



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão



PANORAMA SOCIOECONÔMICO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

CLEYBER NASCIMENTO DE MEDEIROS

FÁTIMA JUVENAL DE SOUSA

KATHIUSCIA ALVES DE LIMA

JADER RIBEIRO DE LIMA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará

**Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima**

Fortaleza
IPECE
2017

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Décio Nonato Chaves de Assis – Gerente de Estatística, Geografia e Informações

Autores:

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

Kathiuscia Alves de Lima

Jader Ribeiro de Lima

Capa

Nertan Cruz de Almeida

PANORAMA SOCIOECONÔMICO DAS REGIÕES DE
PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

Cleyber Nascimento de Medeiros, Fátima Juvenal de Sousa,
Kathiuscia Alves de Lima, Jader Ribeiro de Lima.

Fortaleza: IPECE, 2017. 339 p.

ISBN: 978-85-98664-35-4

1. Regionalização 2. Planejamento territorial 3. Indicadores
CDU 330 (813.1)

Copyright 2017 – IPECE – Impresso no Brasil / Printed in Brazil.

Os textos apresentados neste livro são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar. CEP: 60.822-325 – Fortaleza/CE.

www.ipece.ce.gov.br – ouvidoria@ipece.ce.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

PANORAMA SOCIOECONÔMICO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

**Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima**

Fortaleza
IPECE
2017

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), dentro de sua missão institucional de propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável por meio da geração de conhecimento e da disponibilização de informações geossocioeconômicas, entrega para a Sociedade e o Governo o livro **“Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”**.

Trata-se de um trabalho inédito que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento (e dos municípios que às compõem) do Ceará, às quais foram criadas no ano de 2015 com fins de contribuir para o planejamento regional do Estado.

Neste contexto, a publicação aborda, de forma ampla, indicadores territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento cearenses atinentes aos anos de 2010 e 2015, ou o mais próximo temporalmente destes períodos.

O IPECE espera que as análises e informações proporcionadas pelo presente livro possam subsidiar o planejamento municipal e regional do território cearense, constituindo-se em fonte de informação relevante para qualificar o processo de decisão dos gestores públicos com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida da população.

Na oportunidade, externamos nossos agradecimentos a todas as instituições que forneceram os dados, e enfatizamos o empenho da equipe técnica do IPECE na concretização deste trabalho, que a nosso ver, constitui uma publicação extremamente importante para o conhecimento da diversidade socioeconômica existentes nas regiões cearenses.

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
Diretor Geral do IPECE

Sumário

1 – Introdução	07
2 – Caracterização Territorial	08
3 – Demografia	24
4 – Infraestrutura	33
4.1 – Infraestrutura Domiciliar	33
4.2 – Infraestrutura Logística	38
5 – Aspectos Sociais	44
5.1 – Saúde	44
5.2 – Educação	48
5.3 – Pobreza e Extrema Pobreza	51
5.4 – Segurança Pública	56
6 – Aspectos Econômicos	61
6.1 – Emprego Formal	61
6.2 – Produto Interno Bruto	63
7 – Considerações Finais	75
8 – Referências Bibliográficas	79
9 – Anexos	82
9.1 – Panorama da Região de Planejamento do Cariri	83
9.2 – Panorama da Região de Planejamento do Centro Sul	119
9.3 – Panorama da Região de Planejamento da Grande Fortaleza	135
9.4 – Panorama da Região de Planejamento do Litoral Leste	156
9.5 – Panorama da Região de Planejamento do Litoral Norte	169
9.6 – Panorama da Região de Planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu	188
9.7 – Panorama da Região de Planejamento do Maciço de Baturité	204
9.8 – Panorama da Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba	223
9.9 – Panorama da Região de Planejamento do Sertão Central	239
9.10 – Panorama da Região de Planejamento do Sertão de Canindé	255
9.11 – Panorama da Região de Planejamento do Sertão dos Crateús	268
9.12 – Panorama da Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns	285
9.13 – Panorama da Região de Planejamento do Sertão de Sobral	297
9.14 – Panorama da Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe	317

1 – INTRODUÇÃO

O presente livro traça o panorama socioeconômico das regiões de planejamento do estado do Ceará, criadas pela Lei complementar nº 154 do ano de 2015, avaliando indicadores territoriais, demográficos, infraestruturais, sociais e econômicos.

Destaca-se que adotar um planejamento uniforme de desenvolvimento sem levar em consideração as características geossocioeconômicas de cada região pode não ser viável devido às diferenças intrínsecas existentes entre as mesmas. Desse modo, espera-se que este diagnóstico possa ser útil na formulação de políticas públicas que possam contribuir para o desenvolvimento de cada região cearense, levando-se em consideração as suas vocações regionais.

Neste contexto, na seção atinente a Caracterização Territorial abordaram-se, sucintamente, aspectos vinculados ao contexto político-administrativo e geoambiental das áreas geográficas. A parte concernente à Demografia exhibe os dados populacionais, os quais foram analisados de forma integralizada tendo em vista a visão sinóptica para todo o estado do Ceará.

No âmbito Social, são avaliados indicadores relacionados às áreas da educação, saúde, segurança pública, pobreza, emprego e renda. No caso específico em questão, são analisados índices clássicos como, por exemplo: a taxa de analfabetismo, a taxa de mortalidade infantil, a taxa de crimes violentos letais intencionais contra a vida e a taxa de pobreza. No tocante ao tema de Emprego e Renda, é fornecido o quantitativo de empregos formais e a participação no total do Estado para cada região de planejamento.

Na seção de Infraestrutura avaliaram-se, entre outros aspectos, os indicadores relativos ao abastecimento de água, coleta de lixo e esgotamento sanitário. No que concerne ao Setor Econômico, contempla-se o Produto Interno Bruto (PIB) e o Produto Interno Bruto *Per Capita*, como meio de compreender a real situação da economia cearense em nível regional.

Ressalta-se que em anexo encontram-se os cadernos regionais contendo uma coletânea maior de dados, na forma de tabelas e gráficos, para cada uma das regiões estudadas e os municípios que as compõem.

2 – CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

O Ceará localiza-se na região Nordeste do Brasil, limitando-se a Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com Pernambuco, a Leste com o Rio Grande do Norte e a Paraíba e a Oeste com o Piauí. O Estado possui uma área de 148.886,31 km², sendo composto por 184 municípios e 14 Regiões de Planejamento (Figura 1).

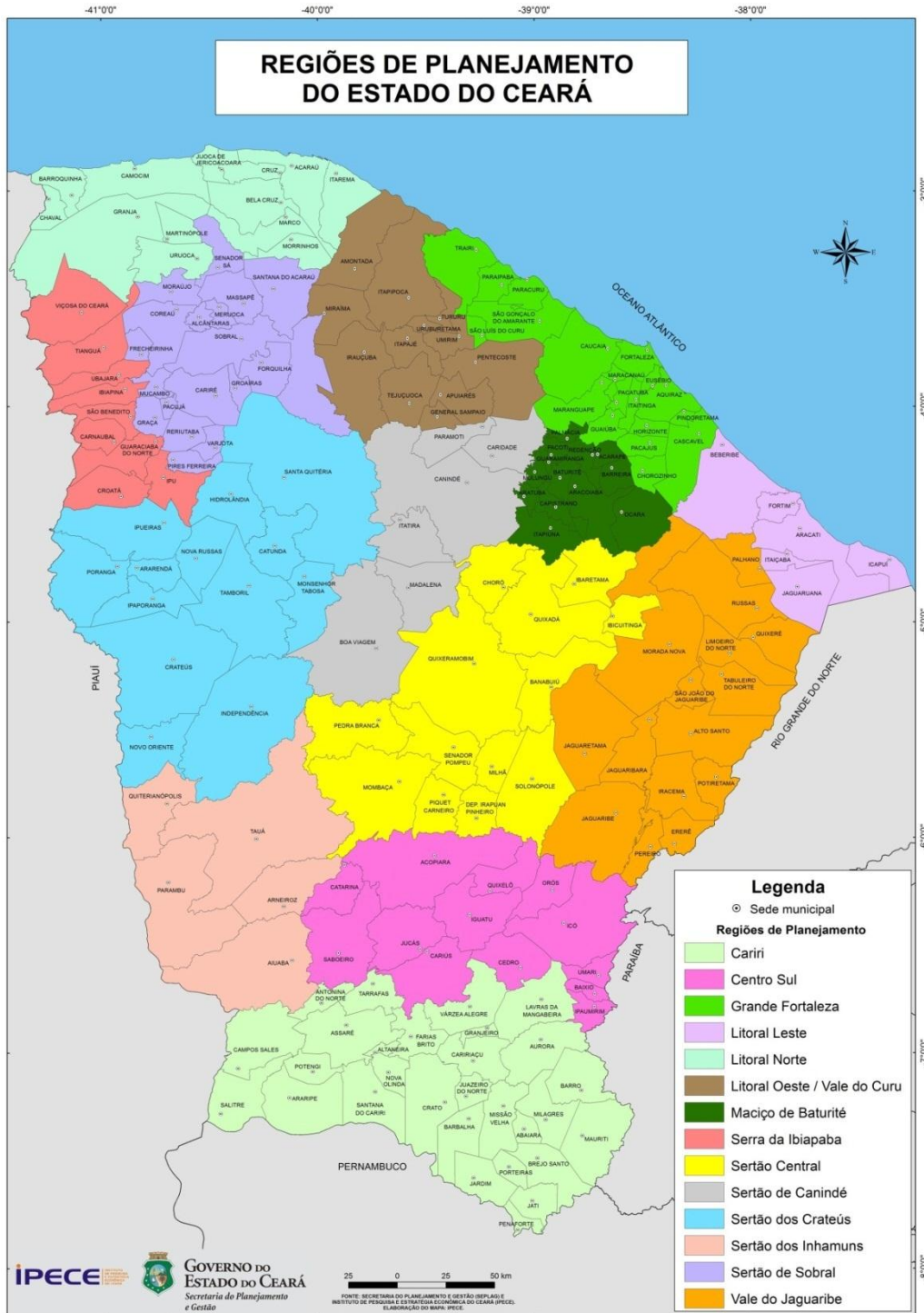


Figura 1: Regiões de Planejamento do estado do Ceará. Fonte: IPECE.

Convém ressaltar que estas regiões foram concebidas a partir de aspectos semelhantes vinculados às características geoambientais, socioeconômicas, culturais e de rede de fluxos dos municípios (MEDEIROS et al., 2015).

Mencione-se, ainda, que esta divisão regional é empregada atualmente no Plano Plurianual (PPA), onde constam todos os investimentos e ações continuadas do Estado. Desse modo, o enfoque territorial incorporado no planejamento almeja à descentralização das políticas e a integração da ação governamental nas regiões, estimulando a participação social e o fortalecimento das vocações regionais, tendo como objetivo a redução das desigualdades socioeconômicas entre regiões.

Na Tabela 1, são mostrados indicadores atinentes às características territoriais das regiões, verificando-se que o Cariri possui o maior número de municípios, vindo em seguida à Grande Fortaleza e o Sertão de Sobral. Por sua vez, as regiões do Sertão dos Inhamuns, Sertão de Canindé e Litoral Leste detêm os menores quantitativos de municípios.

Tabela 1: Indicadores territoriais segundo as regiões de planejamento.

Regiões de Planejamento	Quantitativo de municípios		Área territorial (km ²)	
	Nº	%	Nº	%
Cariri	29	15,76	17.390,30	11,68
Centro Sul	13	7,07	11.581,72	7,78
Grande Fortaleza	19	10,33	7.440,07	5,00
Litoral Leste	6	3,26	4.633,82	3,11
Litoral Norte	13	7,07	9.335,85	6,27
Litoral Oeste / Vale do Curu	12	6,52	8.889,99	5,97
Maciço de Baturité	13	7,07	3.707,26	2,49
Serra da Ibiapaba	9	4,89	5.697,30	3,83
Sertão Central	13	7,07	16.014,77	10,76
Sertão de Canindé	6	3,26	9.202,52	6,18
Sertão de Sobral	18	9,78	8.528,07	5,73
Sertão dos Crateús	13	7,07	20.594,39	13,83
Sertão dos Inhamuns	5	2,72	10.863,48	7,30
Vale do Jaguaribe	15	8,15	15.006,77	10,08
Total	184	100,00	148.886,31	100,00

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No que tange a extensão territorial, constata-se que as regiões do Sertão dos Crateús, Sertão Central, Cariri, Vale do Jaguaribe, Centro Sul, Sertão dos Inhamuns e Litoral Oeste / Vale do Curu detêm os maiores valores de área, superiores a 10.000 km².

A seguir, apresenta-se uma caracterização sucinta de aspectos populacionais, geográficos e socioeconômicos para cada região de planejamento, os quais serão aprofundados nos capítulos posteriores.

2.1 – Região de Planejamento do Cariri

Número de municípios: 29

Municípios componentes: Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririçu, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da chapada do Araripe, sertões e serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 17.390,30

População - 2016 (N^o): 1.009.678

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 11,26

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 58,06

Taxa de urbanização (%) - 2010: 69,46

PIB (R\$ mil) - 2014: 10.102.799

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 8,01

PIB per capita (R\$) - 2014: 10.111

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 59,02

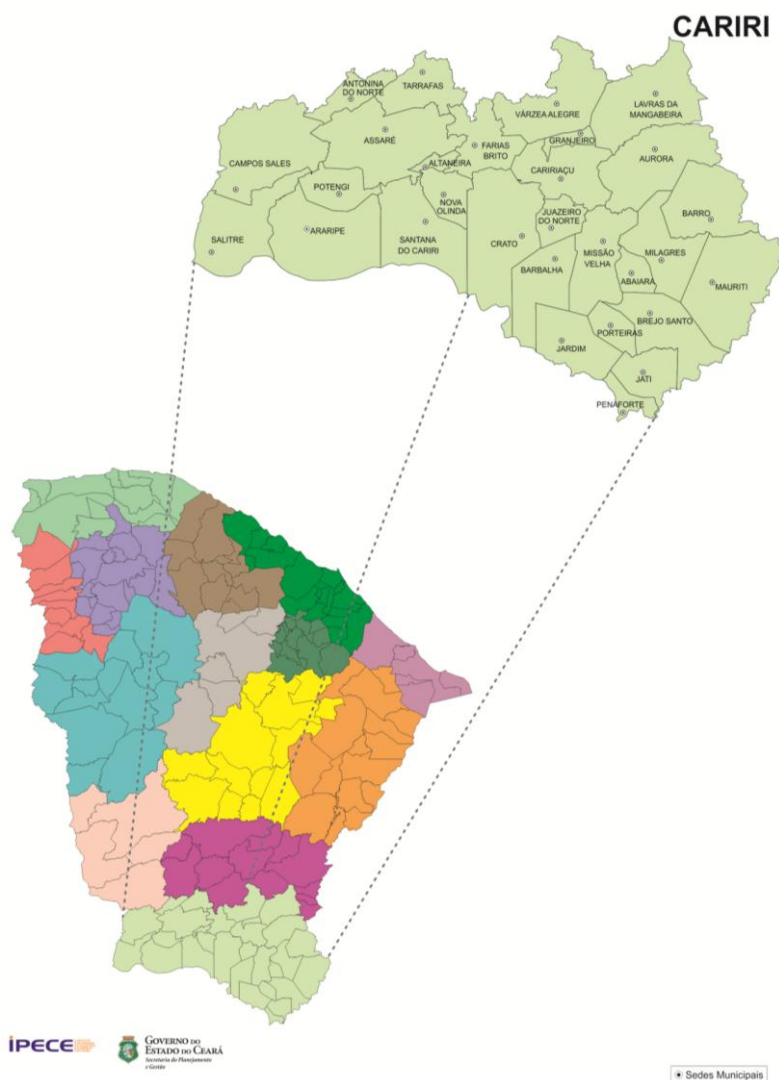


Figura 2: Localização da região de planejamento do Cariri. Fonte: IPECE.

2.2 – Região de Planejamento do Centro Sul

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões, serras secas e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 11.581,72

População - 2016 (N^o): 389.539

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 4,35

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 33,63

Taxa de urbanização (%) - 2010: 58,56

PIB (R\$ mil) - 2014: 3.314.938

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 2,63

PIB per capita (R\$) - 2014: 8.563

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 60,25

CENTRO SUL

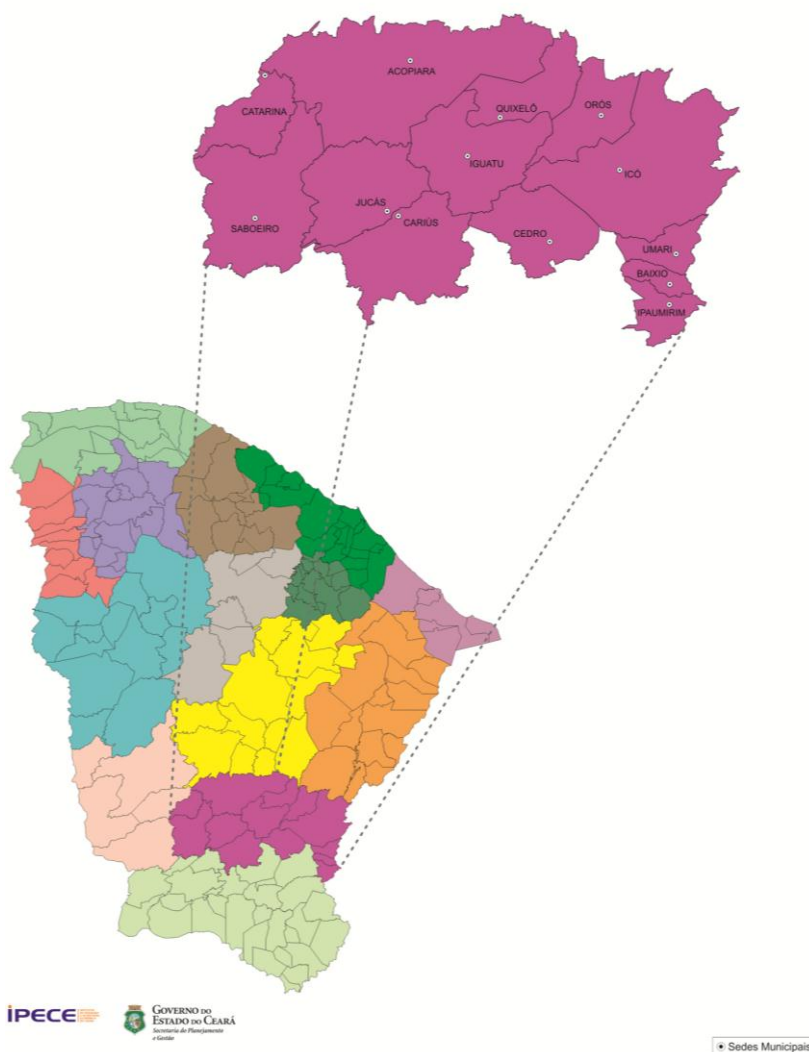


Figura 3: Localização da região de planejamento do Centro Sul. Fonte: IPECE.

2.3 – Região de Planejamento da Grande Fortaleza

Número de municípios: 19

Municípios componentes: Aquiraz, Caucaia, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante e Trairi.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras úmidas e sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 7.440,07

População - 2016 (N^o): 4.019.213

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 44,84

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 540,21

Taxa de urbanização (%) - 2010: 94,43

PIB (R\$ mil) - 2014: 82.024.257

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 65,07

PIB *per capita* (R\$) - 2014: 20.766

% de domicílios com renda mensal *per capita* inferior a ½ salário mínimo - 2010: 42,15

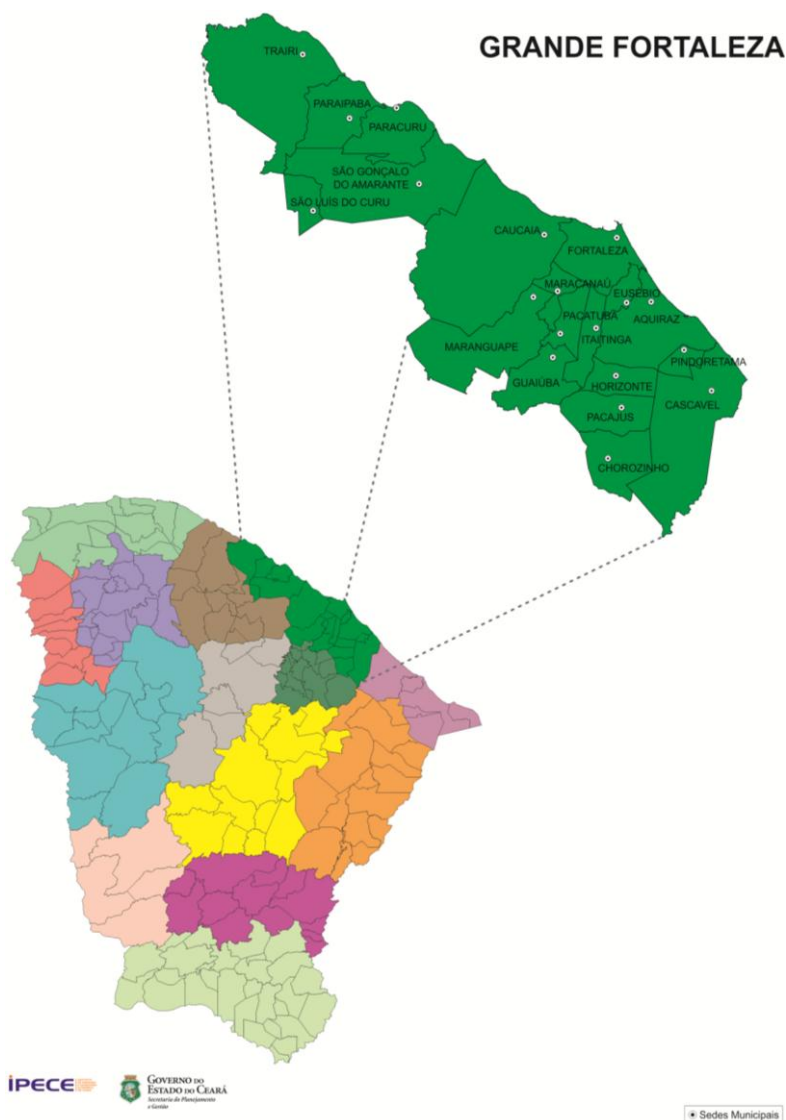


Figura 4: Localização da região de planejamento da Grande Fortaleza. Fonte: IPECE.

2.4 – Região de Planejamento do Litoral Leste

Número de municípios: 6

Municípios componentes: Aracati, Beberibe, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Jaguaruana.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 4.633,82

População - 2016 (Nº.): 202.881

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 2,26

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 43,78

Taxa de urbanização (%) - 2010: 54,65

PIB (R\$ mil) - 2014: 2.425.511

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 1,92

PIB *per capita* (R\$) - 2014: 12.120

% de domicílios com renda mensal *per capita* inferior a ½ salário mínimo - 2010: 61,26

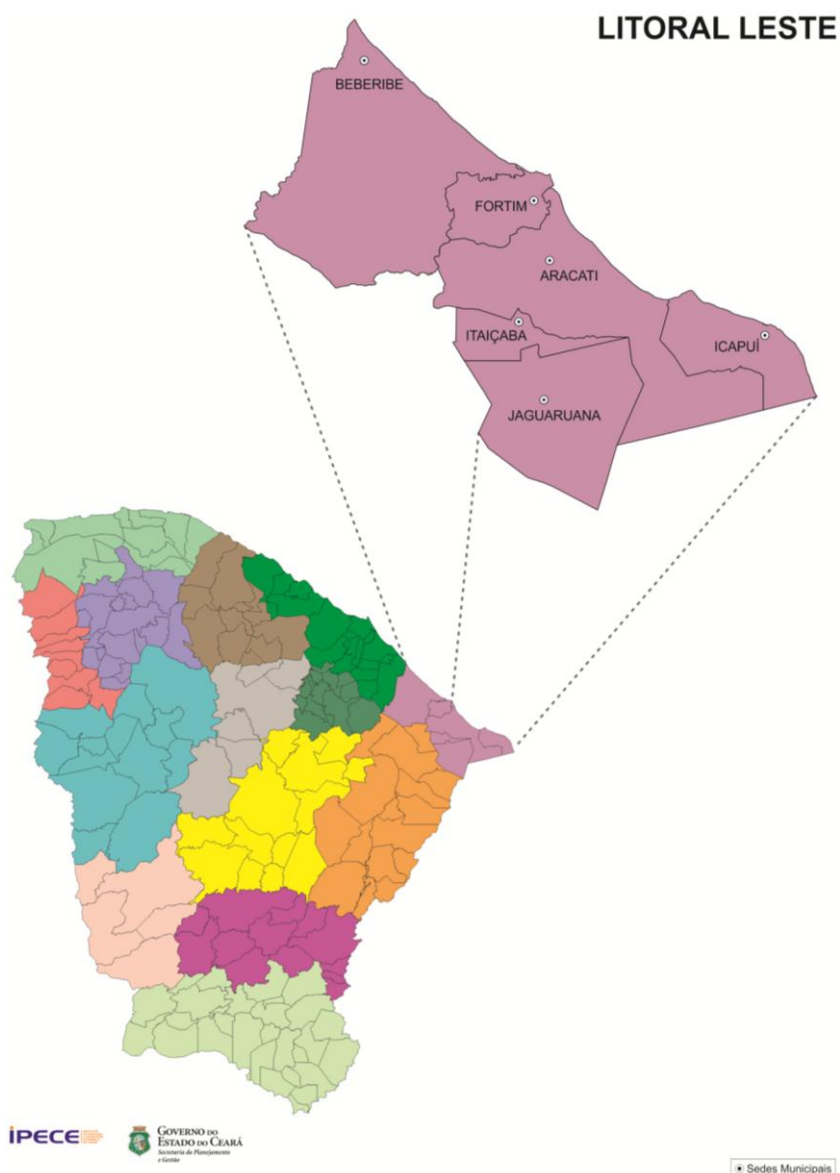


Figura 5: Localização da região de planejamento do Litoral Leste. Fonte: IPECE.

2.5 – Região de Planejamento do Litoral Norte

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Morrinhos e Uruoca.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, planície litorânea, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 9.335,85

População - 2016 (N^o): 395.897

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 4,42

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 42,41

Taxa de urbanização (%) - 2010: 54,18

PIB (R\$ mil) - 2014: 2.865.856

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 2,27

PIB *per capita* (R\$) - 2014: 7.339

% de domicílios com renda mensal *per capita* inferior a ½ salário mínimo - 2010: 71,24

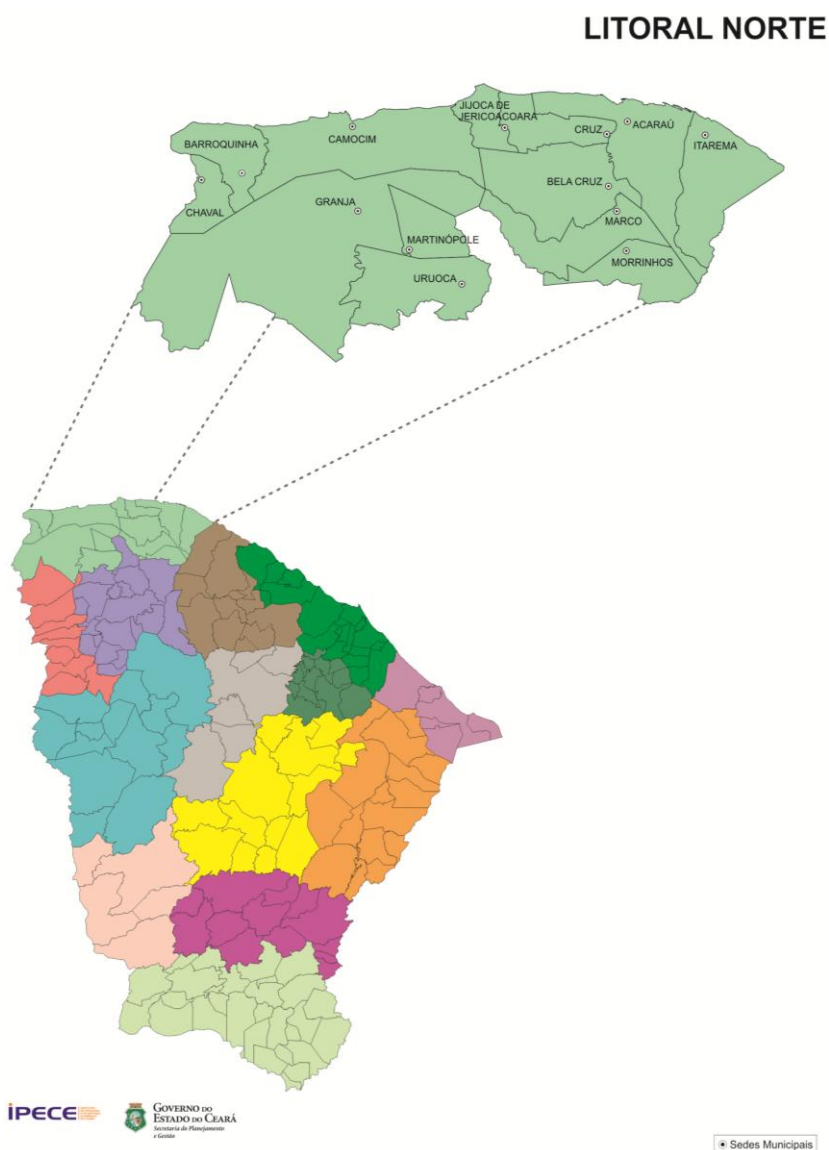


Figura 6: Localização da região de planejamento do Litoral Norte. Fonte: IPECE.

2.6 – Região de Planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu

Número de municípios: 12

Municípios componentes: Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Pentecoste, Tejuçuoca, Tururu, Umirim e Uruburetama.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras secas e úmidas, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.889,99

População - 2016 (N^o): 391.398

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 4,37

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 44,03

Taxa de urbanização (%) - 2010: 56,66

PIB (R\$ mil) - 2014: 3.260.209

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 2,59

PIB per capita (R\$) - 2014: 8.477

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 69,19

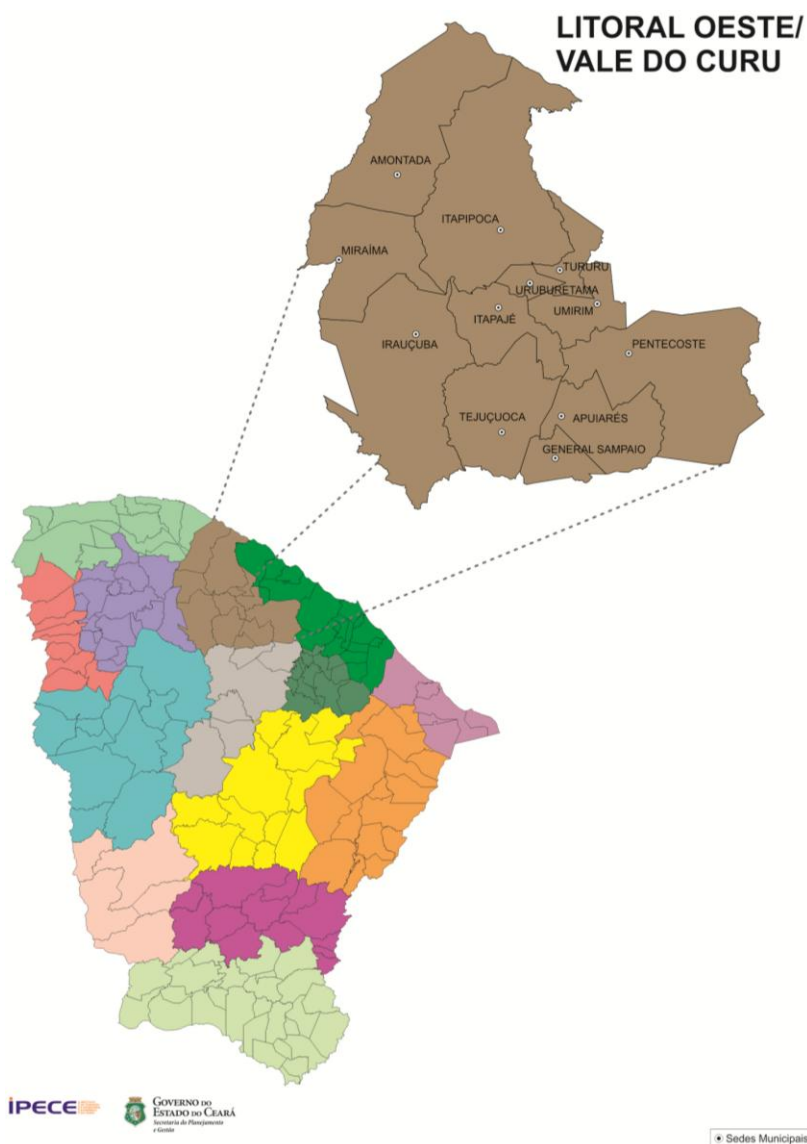


Figura 7: Localização da região de planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu. Fonte: IPECE.

2.7 – Região de Planejamento do Maciço de Baturité

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das serras úmidas e secas e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 3.707,26

População - 2016 (N^o): 241.294

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 2,69

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 65,09

Taxa de urbanização (%) - 2010: 48,69

PIB (R\$ mil) - 2014: 1.744.004

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 1,38

PIB per capita (R\$) - 2014: 7.298

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 66,24

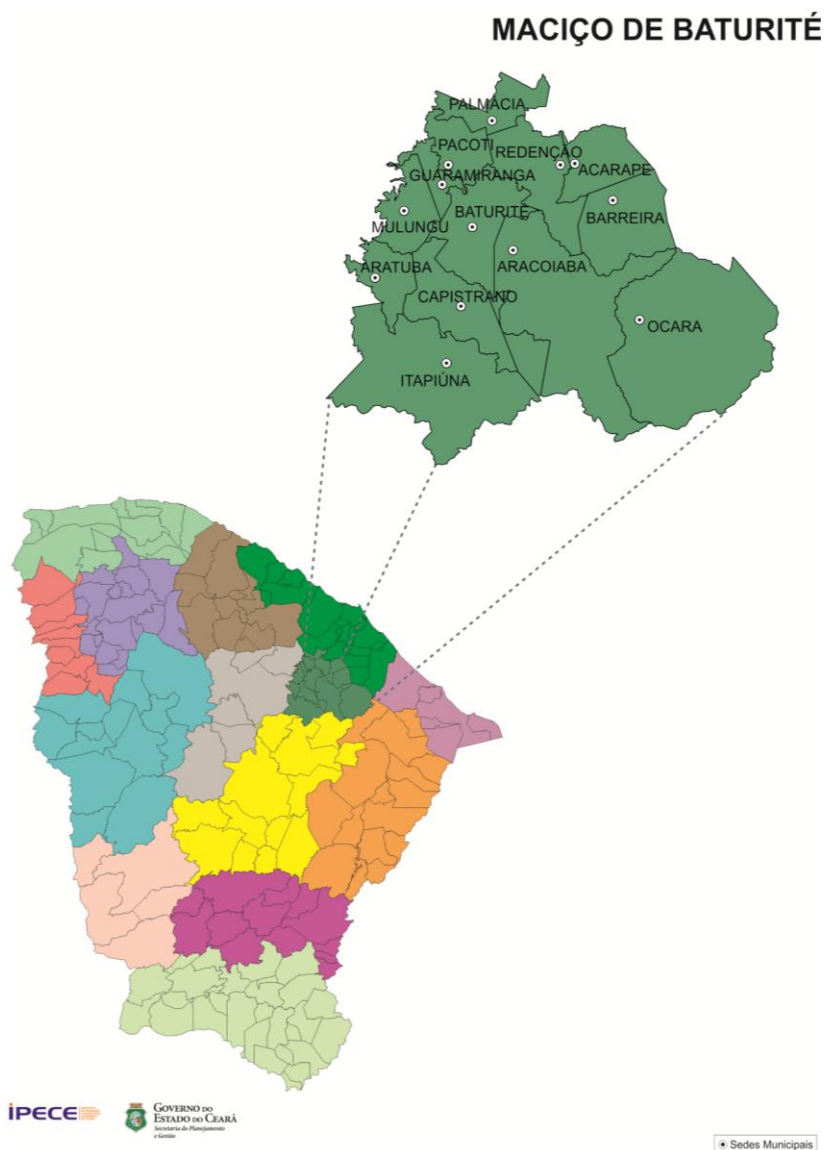


Figura 8: Localização da região de planejamento do Maciço de Baturité. Fonte: IPECE.

2.8 – Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba

Número de municípios: 9

Municípios componentes: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais do Planalto da Ibiapaba e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 5.697,30

População - 2016 (Nº.): 354.952

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 3,96

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 62,30

Taxa de urbanização (%) - 2010: 51,95

PIB (R\$ mil) - 2014: 2.830.116

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 2,25

PIB *per capita* (R\$) - 2013: 8.076

% de domicílios com renda mensal *per capita* inferior a ½ salário mínimo - 2010: 65,86

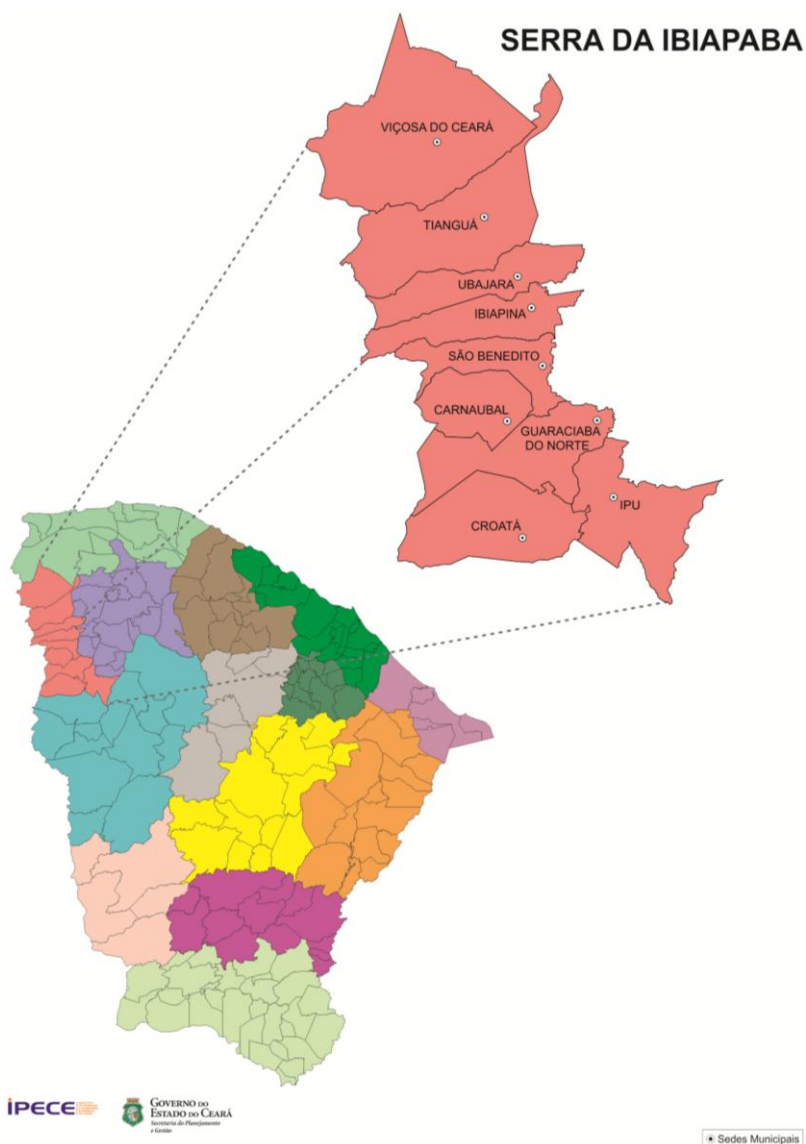


Figura 9: Localização da região de planejamento da Serra da Ibiapaba. Fonte: IPECE.

2.9 – Região de Planejamento do Sertão Central

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 16.014,77

População - 2016 (Nº.): 391.005

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 4,36

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 24,42

Taxa de urbanização (%) - 2010: 56,10

PIB (R\$ mil) - 2014: 2.961.838

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 2,35

PIB per capita (R\$) - 2014: 7.650

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 63,16

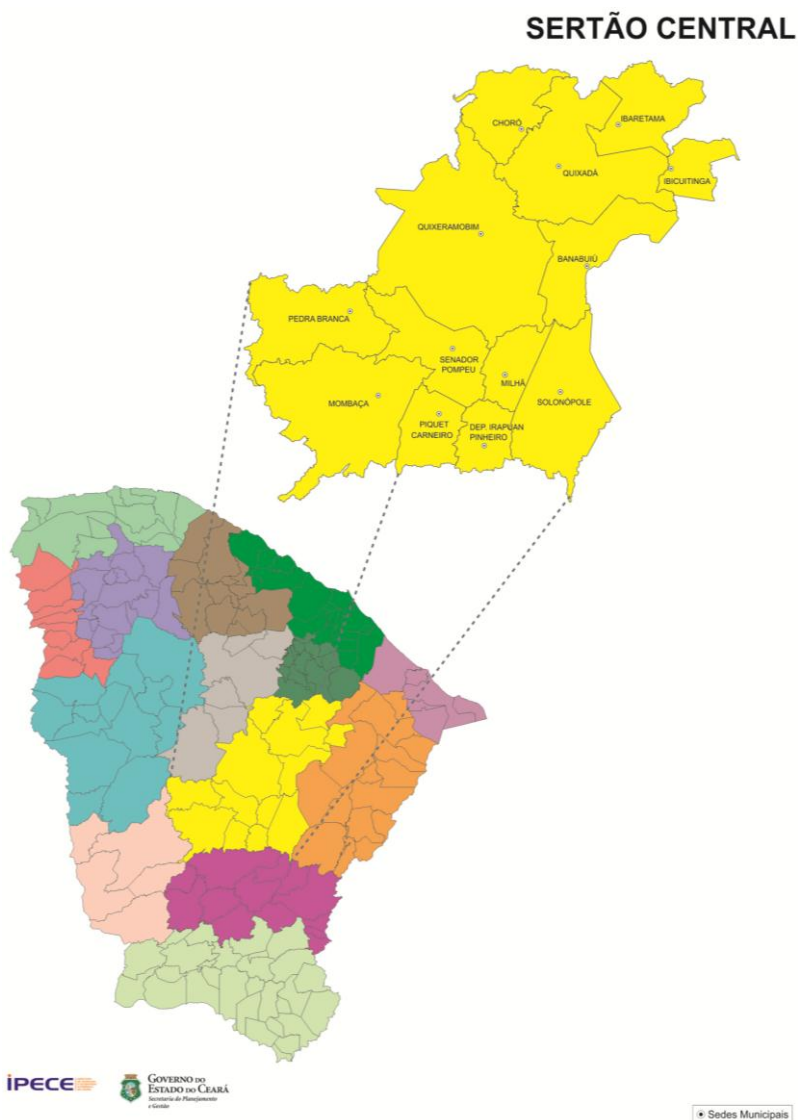


Figura 10: Localização da região de planejamento do Sertão Central. Fonte: IPECE.

2.10 – Região de Planejamento do Sertão de Canindé

Número de municípios: 6

Municípios componentes: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 9.202,52

População - 2016 (Nº.): 204.395

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 2,29

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 22,27

Taxa de urbanização (%) - 2010: 55,82

PIB (R\$ mil) - 2014: 1.291.374

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 1,02

PIB *per capita* (R\$) - 2014: 6.367

% de domicílios com renda mensal *per capita* inferior a ½ salário mínimo - 2010: 68,11

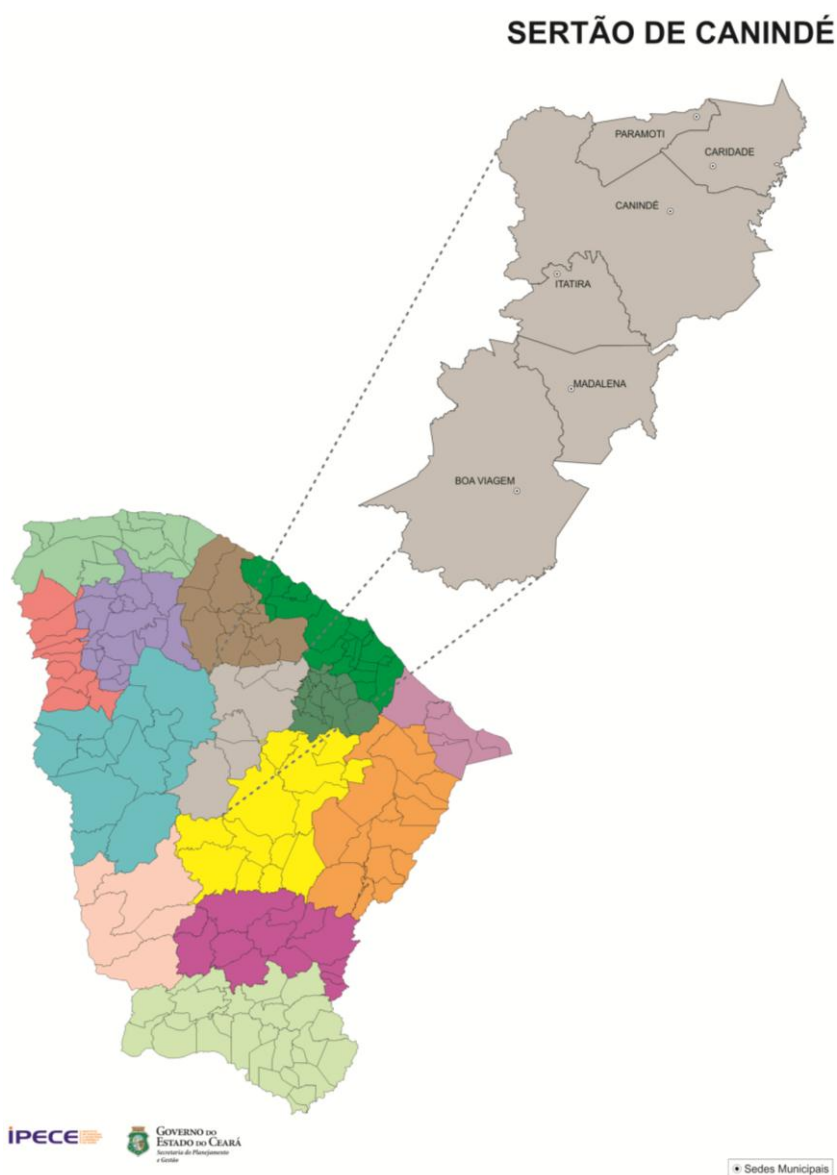


Figura 11: Localização da região de planejamento do Sertão de Canindé. Fonte: IPECE.

2.11 – Região de Planejamento do Sertão de Sobral

Número de municípios: 18

Municípios componentes: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões, das serras úmidas e secas, e da planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.528,07

População - 2016 (N^o): 489.265

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 5,46

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 57,37

Taxa de urbanização (%) - 2010: 70,58

PIB (R\$ mil) - 2014: 5.552.490

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 4,40

PIB per capita (R\$) - 2014: 11.510

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 60,26

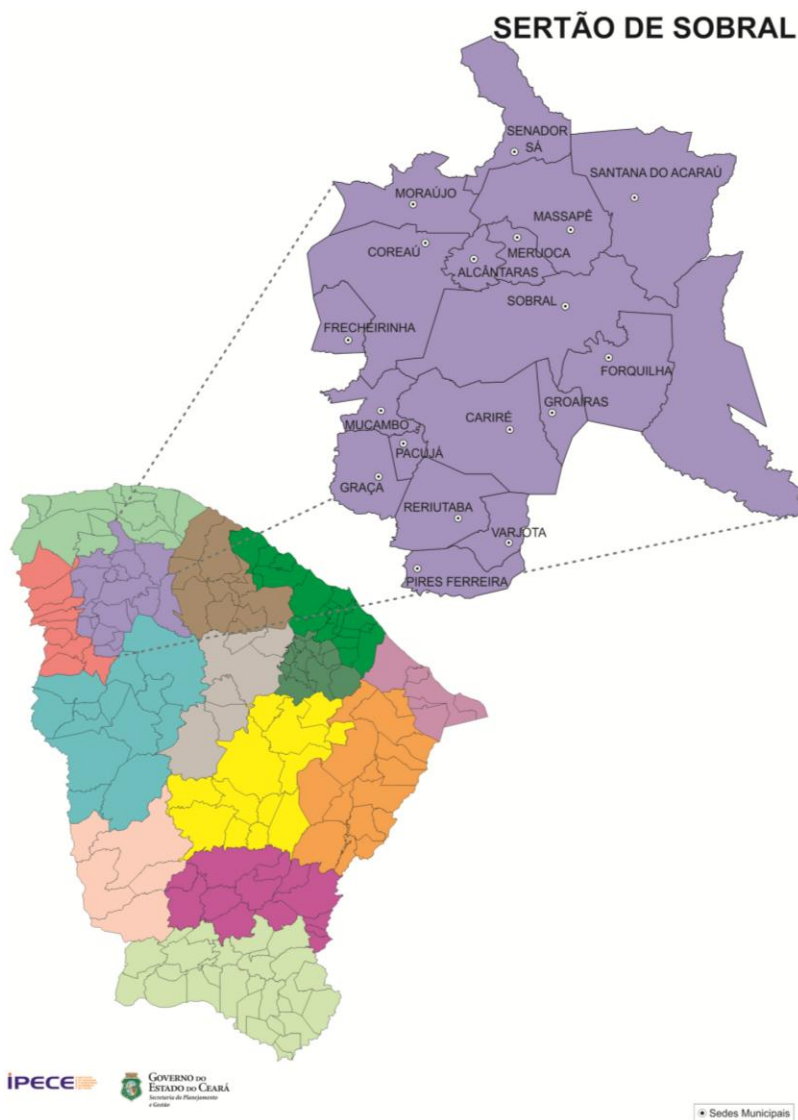


Figura 12: Localização da região de planejamento do Sertão de Sobral. Fonte: IPECE.

2.12 – Região de Planejamento do Sertão dos Crateús

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 20.594,40

População - 2016 (Nº.): 349.455

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 3,90

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 16,44

Taxa de urbanização (%) - 2010: 58,11

PIB (R\$ mil) - 2014: 2.398.967

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 1,90

PIB *per capita* (R\$) - 2014: 6.877

% de domicílios com renda mensal *per capita* inferior a ½ salário mínimo - 2010: 65,24

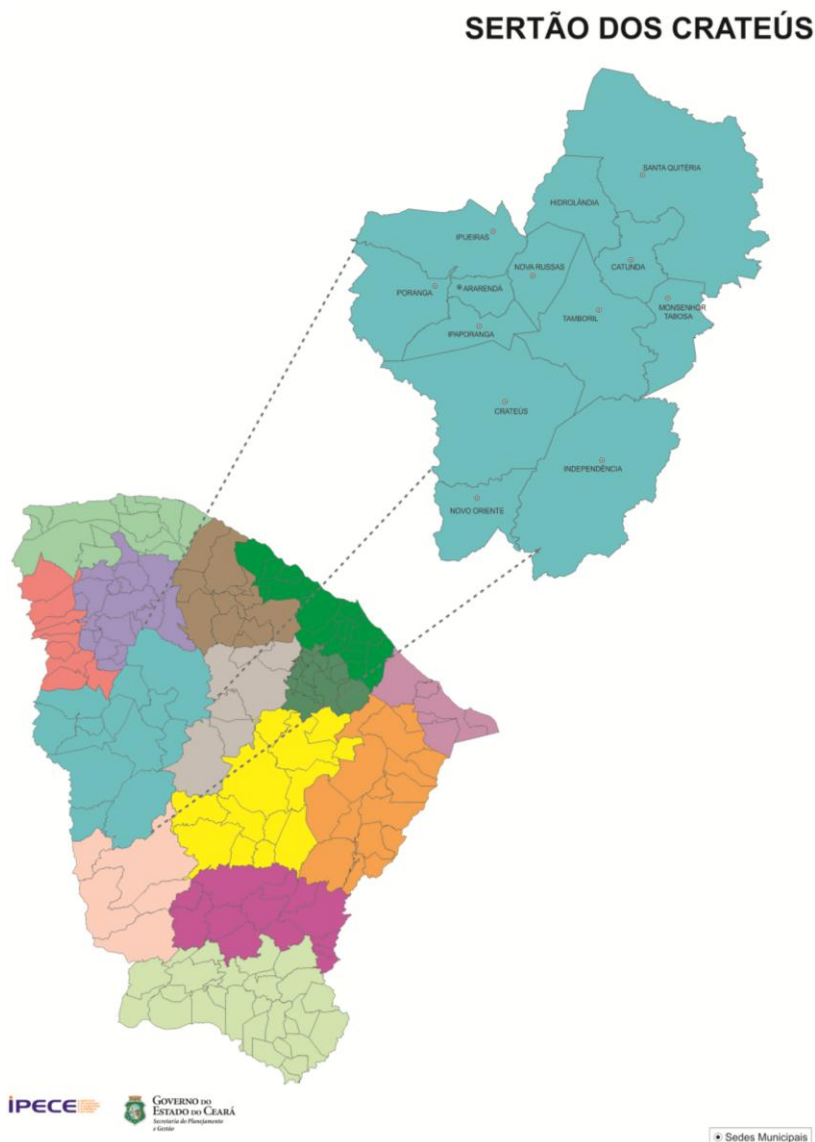


Figura 13: Localização da região de planejamento do Sertão dos Crateús. Fonte: IPECE.

2.13 – Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns

Número de municípios: 5

Municípios componentes: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 10.863,48

População - 2016 (Nº.): 134.776

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 1,50

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 12,41

Taxa de urbanização (%) - 2010: 46,28

PIB (R\$ mil) - 2014: 942.654

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 0,75

PIB per capita (R\$) - 2014: 7.029

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 67,14

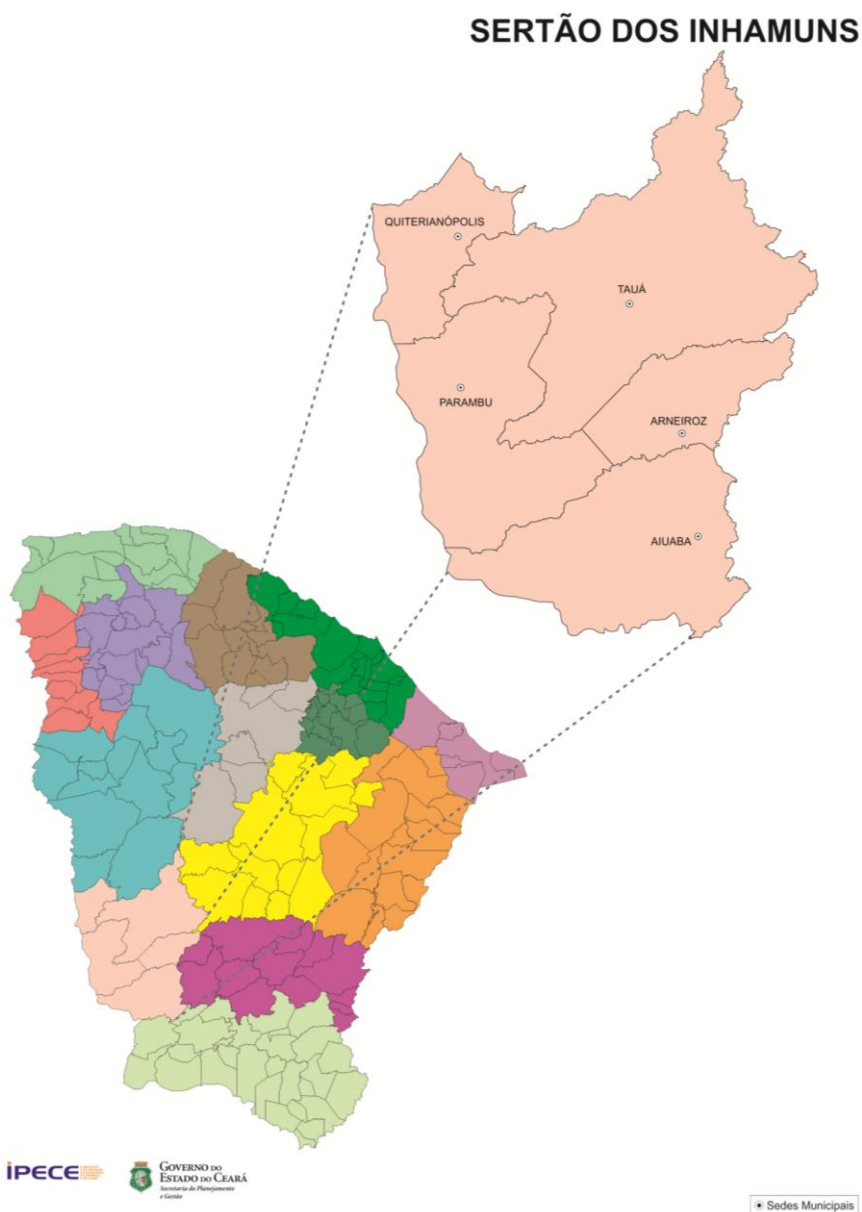


Figura 14: Localização da região de planejamento do Sertão dos Inhamuns. Fonte: IPECE.

2.14 – Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe

Número de municípios: 15

Municípios componentes: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das planícies ribeirinhas, da chapada do Apodi, da planície litorânea, dos tabuleiros costeiros e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 15.006,77

População - 2016 (N^o): 389.375

% da população da região em relação ao total do Estado - 2016: 4,34

Densidade demográfica (hab. / km²) - 2016: 25,95

Taxa de urbanização (%) - 2010: 58,61

PIB (R\$ mil) - 2014: 4.339.460

% do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 3,44

PIB per capita (R\$) - 2014: 11.225

% de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 57,26

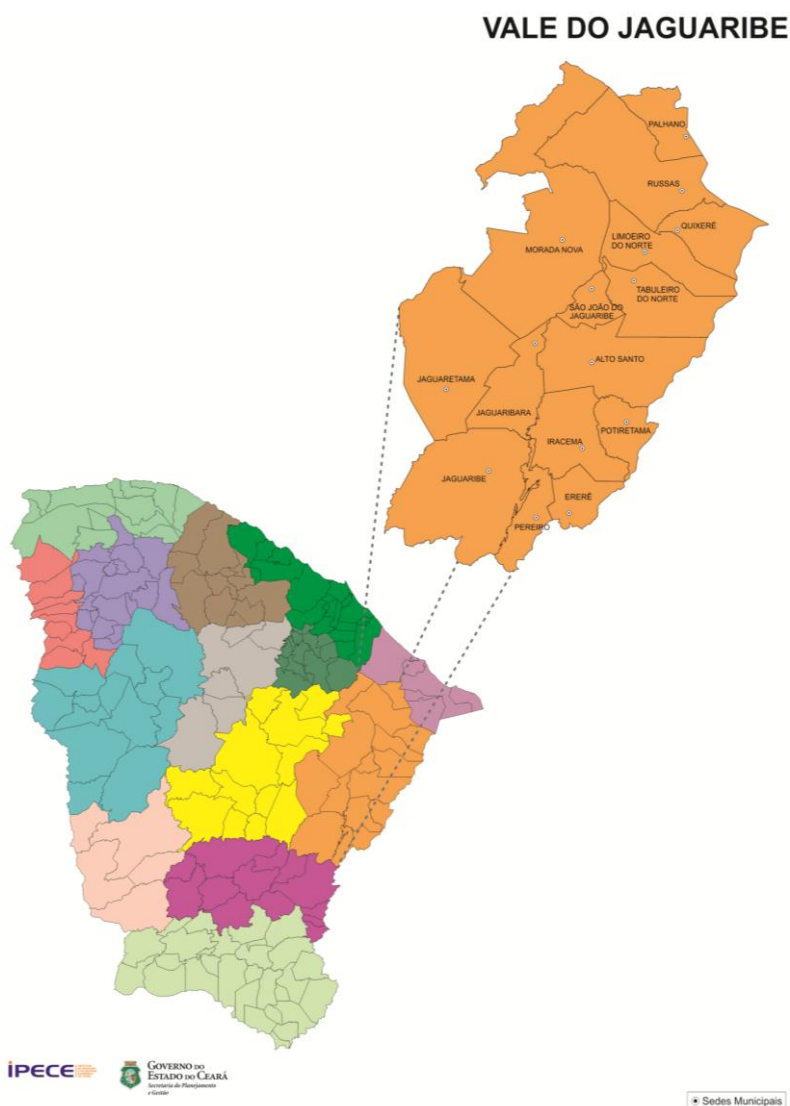


Figura 15: Localização da região de planejamento do Vale do Jaguaribe. Fonte: IPECE.

3 – DEMOGRAFIA

Conforme Medeiros et al. (2014), a questão demográfica constitui um aspecto fundamental para a compreensão da atual estrutura socioeconômica estadual, uma vez que os processos migratórios são condicionados pela dinâmica da renda, a qual vai moldando o território em áreas de atração e expulsão da população, posicionando-as em termos de hierarquia e funcionalidade.

Neste contexto, torna-se importante avaliar a distribuição populacional segundo zonas geográficas, estrutura etária e densidade territorial. Desse modo, a Tabela 2 apresenta os dados populacionais das quatorze regiões de planejamento, observando-se que todas registraram aumento demográfico na última década.

Em termos absolutos, a Grande Fortaleza possuía em 2000 o maior número de habitantes, sendo seguida pelas regiões do Cariri, Sertão de Sobral, Centro Sul e Vale do Jaguaribe. Salienta-se que para o ano de 2010 não houve alteração nas posições das cinco primeiras regiões com maior contingente populacional.

No tocante ao crescimento populacional relativo no derradeiro decênio, a região do Litoral Oeste/Vale do Curu (18,38%) obteve o maior índice, acompanhada das regiões da Grande Fortaleza (18,18%), Sertão de Sobral (14,55%), Litoral Norte (13,96%) e Litoral Leste (13,85%), ressaltando-se que estas regiões registraram crescimento relativo superior à média do Estado (13,75%) neste período, enquanto que as demais regiões assinalaram um menor crescimento relativo.

Tabela 2: População Total – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	População				Crescimento relativo (%) 2000/2010
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
CEARÁ	7.430.661	100,00	8.452.381	100,00	13,75
Cariri	871.031	11,72	962.018	11,38	10,45
Centro Sul	354.501	4,77	376.478	4,45	6,20
Grande Fortaleza	3.165.796	42,60	3.741.198	44,26	18,18
Litoral Leste	167.962	2,26	191.231	2,26	13,85
Litoral Norte	327.993	4,41	373.775	4,42	13,96
Litoral Oeste/Vale do Curu	307.582	4,14	364.116	4,31	18,38
Maciço de Baturité	210.317	2,83	230.523	2,73	9,61
Serra da Ibiapaba	298.051	4,01	335.506	3,97	12,57
Sertão Central	339.687	4,57	373.278	4,42	9,89
Sertão de Canindé	176.886	2,38	195.281	2,31	10,40
Sertão de Sobral	401.982	5,41	460.463	5,45	14,55
Sertão dos Crateús	334.502	4,50	342.696	4,05	2,45
Sertão dos Inhamuns	124.595	1,68	130.799	1,55	4,98
Vale do Jaguaribe	349.776	4,71	375.019	4,44	7,22

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Analisando a participação da população de cada área geográfica em relação à população total do Estado nos últimos dez anos, observa-se que a região da Grande Fortaleza elevou sua contribuição, passando de 42,60% no ano 2000 para 44,26% em 2010, implicando em uma grande densidade populacional dessa região quando comparada às demais.

O incremento na participação populacional do Estado também foi verificado nas regiões do Sertão de Sobral, Litoral Oeste/Vale do Curu e Litoral Norte, evidenciando uma maior dinâmica demográfica nestas áreas. Em contrapartida, as demais regiões perderam participação no total da população cearense, com a maior redução constatada no período 2000/2010 nas regiões do Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns e Centro Sul.

A Figura 16 e a Tabela 3 exibem a estimativa populacional para o ano de 2016 conforme as regiões de planejamento, verificando-se que cerca de 45% dos cearenses residem atualmente na Grande Fortaleza, equivalendo a mais de 4 milhões de pessoas.



Figura 16: Estimativa populacional das regiões de planejamento, 2016. Elaboração: IPECE.

Tabela 3: Estimativa Populacional – Regiões de Planejamento – 2016

Regiões de Planejamento	Estimativa da População	% Região/Estado
CEARÁ	8.963.663	100,00
Cariri	1.009.678	11,26
Centro Sul	389.539	4,35
Grande Fortaleza	4.019.213	44,84
Litoral Leste	202.881	2,26
Litoral Norte	395.897	4,42
Litoral Oeste/Vale do Curu	391.398	4,37
Maciço de Baturité	241.294	2,69
Serra da Ibiapaba	354.952	3,96
Sertão Central	391.005	4,36
Sertão de Canindé	204.935	2,29
Sertão de Sobral	489.265	5,46
Sertão dos Crateús	349.455	3,90
Sertão dos Inhamuns	134.776	1,50
Vale do Jaguaribe	389.375	4,34

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Segundo Santos (2008), até a primeira metade do século XX o Brasil, e consequentemente o Ceará, era uma nação com população eminentemente rural, sendo que entre 1940 e 1980 ocorreu a inversão do lugar de residência, com predominância da população urbana.

Neste viés de análise, verifica-se na Tabela 4 que a população residente em áreas urbanas no Estado experimentou um crescimento de 19,40% no derradeiro decênio, enquanto que o contingente rural sofreu uma diminuição da ordem de 0,45%. Menciona-se, ainda, que a maioria da população urbana cearense habitava na Grande Fortaleza tanto no ano 2000 como em 2010, atingindo neste último ano um quantitativo de mais de 3,5 milhões de habitantes.

Tabela 4: População Urbana e Rural – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
CEARÁ	5.315.318	6.346.557	19,40	2.115.343	2.105.824	-0,45
Cariri	551.630	668.130	21,12	319.401	293.888	-7,99
Centro Sul	189.722	220.427	16,18	164.779	156.051	-5,30
Grande Fortaleza	2.986.685	3.535.883	18,39	179.111	205.315	14,63
Litoral Leste	92.400	104.455	13,05	75.562	86.776	14,84
Litoral Norte	170.602	202.514	18,71	157.391	171.261	8,81
Litoral Oeste/Vale do Curu	161.033	206.253	28,08	146.549	157.863	7,72
Maciço de Baturité	94.974	112.217	18,16	115.343	118.306	2,57
Serra da Ibiapaba	144.921	174.275	20,26	153.130	161.231	5,29
Sertão Central	165.866	209.325	26,20	173.821	163.953	-5,68
Sertão de Canindé	84.438	108.979	29,06	92.448	86.302	-6,65
Sertão de Sobral	263.780	324.878	23,16	138.202	135.585	-1,89
Sertão dos Crateús	174.324	199.062	14,19	160.178	143.634	-10,33
Sertão dos Inhamuns	49.647	60.500	21,86	74.948	70.299	-6,20
Vale do Jaguaribe	185.296	219.659	18,54	164.480	155.360	-5,54

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Examinando especificamente a população rural cearense na última década, constata-se, em termos absolutos, uma diminuição populacional de 9.519 pessoas. Em 2010, o maior contingente rural estava concentrado nas regiões do Cariri, Grande Fortaleza, Litoral Norte, Sertão Central e Serra da Ibiapaba. Reporta-se que o quantitativo populacional rural aumentou na Grande Fortaleza devido à elevação do número de habitantes residentes nestas áreas nos municípios de Caucaia, Guaiúba, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, São Gonçalo do Amarante e Trairi.

Por outro lado, as regiões do Cariri, Centro Sul, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral, Sertão dos Inhamuns e Vale do Jaguaribe perderam população rural no derradeiro decênio, verificando-se um maior incremento de habitantes nas suas zonas urbanas.

A Figura 17 exhibe mapas da taxa de urbanização¹ das áreas geográficas estudadas, observando-se que apenas a Grande Fortaleza possuía valores superiores a 70% no ano 2000, juntando-se a esta região o Sertão de Sobral em 2010. Pela análise dos mapas, averigua-se que o Maciço de Baturité e o Sertão dos Inhamuns possuem expressiva parcela de sua população habitando na zona rural.

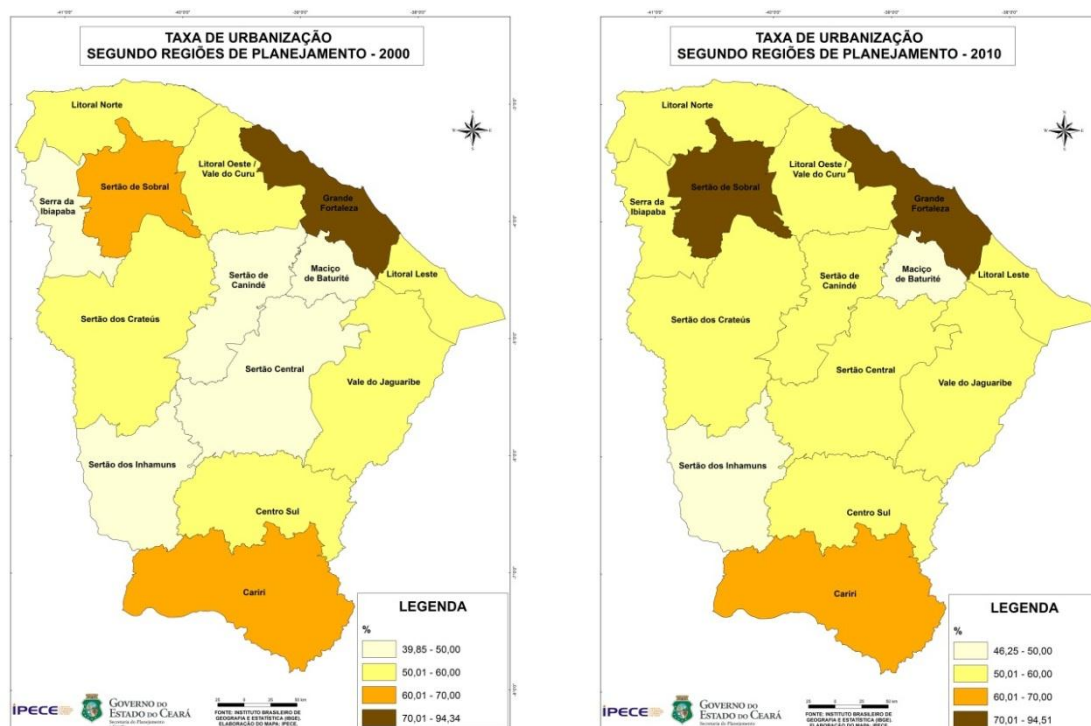


Figura 17: Taxa de urbanização das regiões de planejamento, 2000 e 2010. Elaboração: IPECE.

¹ A taxa de urbanização corresponde ao percentual da população residente em área urbana dividida pela população total.

A densidade demográfica² consiste em um indicador voltado para a avaliação da concentração populacional em uma área geográfica, sendo importante sua análise em estudos populacionais, sociais e econômicos.

Neste contexto, o estado do Ceará registrou no ano 2010 um valor de 56,79 hab./km² passando para 60,20 hab./km² no ano de 2016, ou seja, um incremento de aproximadamente 4 hab./km², conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5: Indicadores Demográficos – Regiões de Planejamento – 2010/2016

Regiões de Planejamento	Densidade Demográfica (hab. Km ²)	
	2010	2016
CEARÁ	56,79	60,20
Cariri	55,61	58,06
Centro Sul	32,51	33,63
Grande Fortaleza	503,19	540,21
Litoral Leste	41,29	43,78
Litoral Norte	39,92	42,41
Litoral Oeste/Vale do Curu	40,96	44,03
Maçiço de Baturité	62,18	65,09
Serra da Ibiapaba	58,84	62,30
Sertão Central	23,31	24,42
Sertão de Canindé	21,22	22,27
Sertão de Sobral	53,96	57,37
Sertão dos Crateús	16,64	16,44
Sertão dos Inhamuns	12,04	12,41
Vale do Jaguaribe	24,98	25,95

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

A densidade demográfica regional pode ser consultada na mencionada tabela, evidenciando-se que a distribuição da população no território cearense não é equitativa. Mais precisamente, tem-se que a Grande Fortaleza (540,21 hab./km²) estabelece-se como a área mais densamente povoada do Ceará, enquanto que as regiões do Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús e Sertão dos Inhamuns tem baixa densidade demográfica (menos de 25 hab./km²), conforme pode ser visualizado na Figura 18.

Este resultado provavelmente decorre de um maior desenvolvimento da Grande Fortaleza em relação às outras regiões do Ceará, em termos de disponibilização de serviços públicos, infraestrutura, atividade econômica e geração de empregos.

² O indicador da densidade demográfica utilizado neste trabalho corresponde à divisão da população total pela extensão territorial, medida em km².

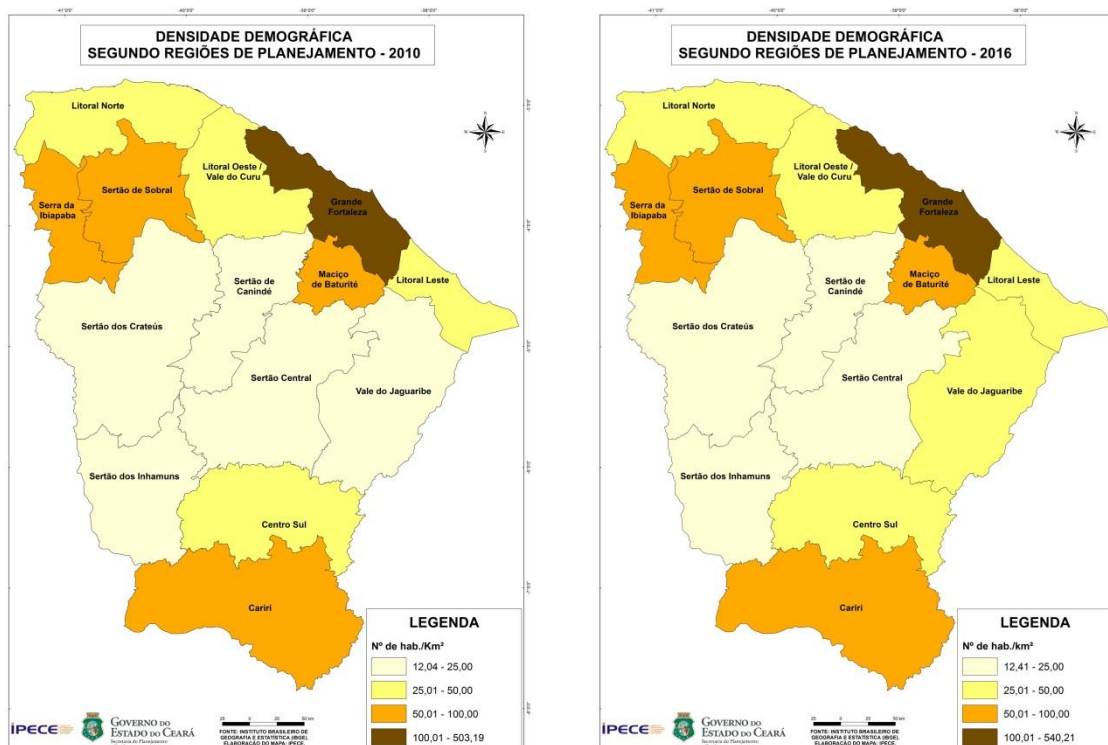


Figura 18: Densidade demográfica das regiões de planejamento, 2010 e 2016. Elaboração: IPECE.

Outro importante aspecto a ser considerado em estudos demográficos é o comportamento da estrutura etária da população. Nesse aspecto, os grupos etários, tradicionalmente, avaliados são os jovens menores de 15 anos, os adultos ou população em idade ativa, 15 a 64 anos, e a população idosa com idade igual ou superior a 65 anos.

Deste modo, a Tabela 6 exibe a evolução, no período 2000/2010, desses três grupos etários para o Ceará e suas regiões de planejamento. Para todas as áreas geográficas analisadas, verifica-se que tanto em 2000 como em 2010 a maior parcela da população possui idade entre 15 e 64 anos, sendo seguida do grupo etário dos jovens (0 a 14 anos) e idosos (maior de 64 anos).

Destaca-se uma redução relativa da participação do grupo etário de 0 a 14 anos no total da população para as áreas geográficas estudadas nos últimos dez anos. Para o Ceará, a participação da população nesta faixa etária passou de 33,54% no ano 2000 para 25,89% em 2010.

Em contrapartida, o grupo da população idosa aumentou sua participação na população total na última década em todas as regiões estudadas. No Ceará, a população idosa cresceu de 6,18% para 7,59% no decênio passado.

Tabela 6: População por Grandes Grupos Etários – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	Grandes Grupos de Idade - 2000					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	N°	%	N°	%	N°	%
CEARÁ	2.492.269	33,54	4.479.508	60,28	458.884	6,18
Cariri	299.099	34,34	511.550	58,73	60.382	6,93
Centro Sul	114.074	32,18	213.812	60,31	26.615	7,51
Grande Fortaleza	991.399	31,32	2.016.501	63,70	157.896	4,99
Litoral Leste	55.577	33,09	101.370	60,35	11.015	6,56
Litoral Norte	127.217	38,79	181.740	55,41	19.036	5,80
Litoral Oeste/Vale do Curu	116.471	37,87	171.067	55,62	20.044	6,52
Maciço de Baturité	74.864	35,60	120.066	57,09	15.387	7,32
Serra da Ibiapaba	112.210	37,65	165.315	55,47	20.526	6,89
Sertão Central	117.590	34,62	196.106	57,73	25.991	7,65
Sertão de Canindé	65.738	37,16	98.054	55,43	13.094	7,40
Sertão de Sobral	145.237	36,13	229.170	57,01	27.575	6,86
Sertão dos Crateús	115.392	34,50	192.177	57,45	26.933	8,05
Sertão dos Inhamuns	44.059	35,36	71.551	57,43	8.985	7,21
Vale do Jaguaribe	113.342	32,40	211.029	60,33	25.405	7,26

Regiões de Planejamento	Grandes Grupos de Idade - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	N°	%	N°	%	N°	%
CEARÁ	2.188.250	25,89	5.622.575	66,52	641.556	7,59
Cariri	260.662	27,10	618.606	64,30	82.750	8,60
Centro Sul	94.012	24,97	245.750	65,28	36.716	9,75
Grande Fortaleza	900.080	24,06	2.602.898	69,57	238.220	6,37
Litoral Leste	47.347	24,76	128.887	67,40	14.997	7,84
Litoral Norte	112.118	30,00	235.349	62,97	26.308	7,04
Litoral Oeste/Vale do Curu	107.991	29,66	228.570	62,77	27.555	7,57
Maciço de Baturité	63.515	27,55	147.182	63,85	19.826	8,60
Serra da Ibiapaba	99.120	29,54	208.948	62,28	27.438	8,18
Sertão Central	99.853	26,75	238.298	63,84	35.127	9,41
Sertão de Canindé	56.590	28,98	121.397	62,17	17.294	8,86
Sertão de Sobral	126.459	27,46	297.918	64,70	36.086	7,84
Sertão dos Crateús	92.372	26,95	215.952	63,02	34.372	10,03
Sertão dos Inhamuns	35.722	27,31	82.398	63,00	12.679	9,69
Vale do Jaguaribe	92.409	24,64	250.422	66,78	32.188	8,58

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em termos proporcionais, as regiões do Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns e Centro Sul concentram a maior parte de idosos, enquanto que as regiões do Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu e Serra da Ibiapaba detêm a maior parcela de jovens.

Convém ressaltar que estes resultados são importantes para o planejamento, dado que se pode identificar, por exemplo, quais as regiões que possuem maior parcela de população jovem, onde se inclui a faixa etária apta a cursar o ensino fundamental, os locais onde há um contingente expressivo de mão-de-obra disponível para o trabalho, bem como a maior quantidade de idosos, objetivando a concepção de políticas públicas voltadas para estas faixas etárias.

Como um reflexo dos movimentos demográficos descritos anteriormente, observa-se uma tendência de redução da razão de dependência³, passando de 65,88% para 50,33% entre os anos de 2000 e 2010 no Ceará, ou seja, um arrefecimento de 23,61% (Tabela 7). A Figura 19 apresenta mapas da razão de dependência para as áreas geográficas analisadas, averiguando-se que todas as regiões diminuíram drasticamente o valor do indicador na década em estudo.

Tabela 7: Razão de Dependência (%) – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	2000	2010
CEARÁ	65,88	50,33
Cariri	70,27	55,51
Centro Sul	65,80	53,20
Grande Fortaleza	56,99	43,73
Litoral Leste	65,69	48,37
Litoral Norte	80,47	58,82
Litoral Oeste/Vale do Curu	79,80	59,30
Maciço de Baturité	75,17	56,62
Serra da Ibiapaba	80,29	60,57
Sertão Central	73,22	56,64
Sertão de Canindé	80,40	60,86
Sertão de Sobral	75,41	54,56
Sertão dos Crateús	74,06	58,69
Sertão dos Inhamuns	74,13	58,74
Vale do Jaguaribe	65,75	49,75

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

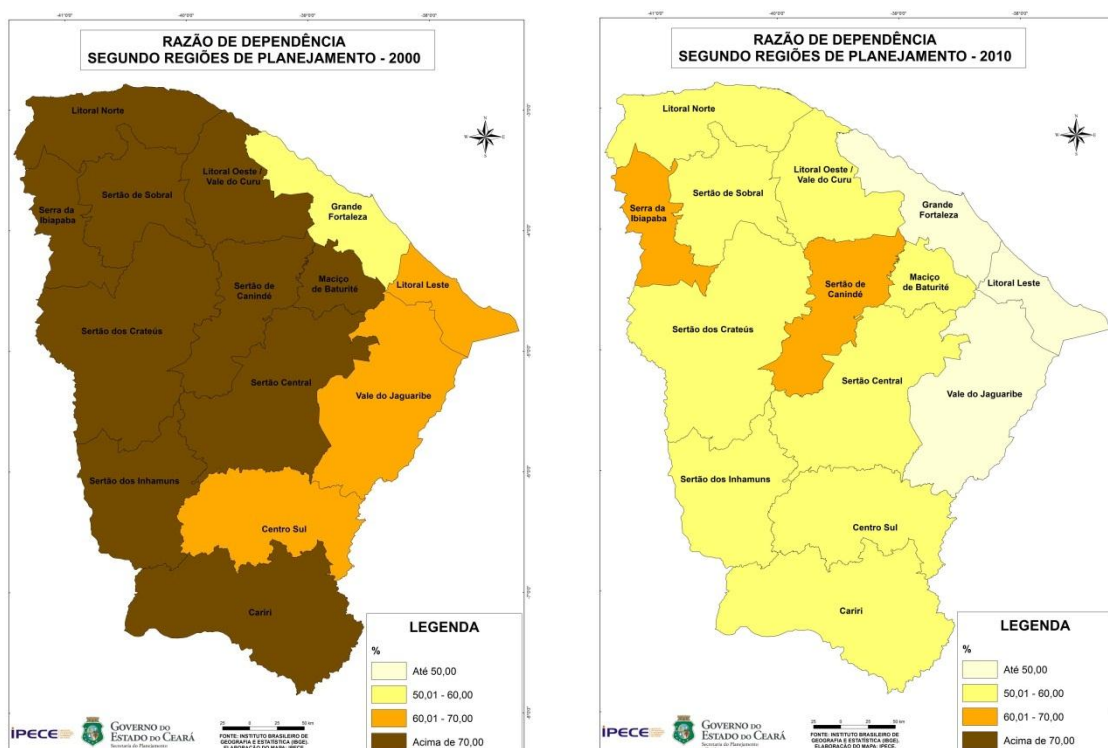


Figura 19: Razão de dependência segundo regiões de planejamento, 2000 e 2010. Elaboração: IPECE.

³ Corresponde à divisão da população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

Nessa conjuntura, menciona-se que a concepção de políticas públicas poderá sofrer mudanças expressivas por meio da análise destes dois fenômenos demográficos: redução da proporção de jovens e o envelhecimento da população.

Por exemplo, é plausível que a demanda atualmente existente por vagas no ensino fundamental seja mitigada em médio prazo, permitindo ao Governo criar medidas inovadoras para aprimorar a qualidade do ensino. Em contrapartida, o envelhecimento da população deve motivar por parte do Estado o planejamento de ações específicas para cuidar dessas pessoas, contemplando, entre outros aspectos, ações relacionadas à melhoria nas condições de saúde, a acessibilidade aos lugares públicos e o financiamento das aposentadorias.

Desse modo, enfatiza-se que uma forma de amortecer essa demanda futura sobre o orçamento público pode ser vinculada a investimentos em educação. Espera-se que melhores condições educacionais reflitam não somente no aumento de produtividade, como também incitem o indivíduo, especialmente os idosos, a continuar por mais tempo no mercado de trabalho.

Argumenta-se que um dos grandes desafios ocasionados pela transição demográfica é a redução da oferta de força de trabalho (pessoas entre 15 e 64 anos) e o seu envelhecimento, uma vez que este segmento populacional é responsável pela maior parte da produção econômica em uma sociedade.

Neste viés de análise, uma alternativa seria incrementar a participação na força de trabalho dos grupos demográficos referentes aos idosos. A partir do crescimento da esperança de vida ao nascer, conjectura-se a possibilidade de que haja um maior interesse da população com mais de 64 anos em permanecer no mercado de trabalho desde que sejam criados atrativos financeiros, o que se justifica na medida em que se aproveitaria a experiência de trabalho deste grupo etário.

Salienta-se, ainda, que ganhos de produtividade podem ocorrer a partir de ações relacionadas a investimentos em inovação tecnológica e educação, ampliando a qualificação profissional dos trabalhadores.

4 – INFRAESTRUTURA

Nesta seção são abordados aspectos relacionados à infraestrutura dos domicílios por meio da análise de indicadores atinentes ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e energia elétrica. Também se avaliam, sucintamente, questões vinculadas à infraestrutura hídrica, de comunicações e de transportes presente nas regiões de planejamento.

4.1 – Infraestrutura Domiciliar

Conforme Feijó et al. (2012), a infraestrutura domiciliar constitui condição necessária para o crescimento econômico e social de uma região, já que podem ser considerados como insumos públicos básicos para a realização de qualquer atividade produtiva.

Para Kageyama e Hoffmann (2006), a infraestrutura domiciliar é parte essencial da qualidade de vida dos cidadãos e insumo importante para a atividade econômica, portanto, devem constar em qualquer agenda que envolva discussão sobre metas sociais, ao lado de temas como redução da pobreza, melhoria do padrão de vida, educação, saúde, etc.

Neste contexto, a Tabela 8 apresenta o percentual de domicílios ligados à rede geral de água no derradeiro decênio, verificando-se que o Ceará passou de uma taxa de 60,80% em 2000 para 77,22% em 2010, equivalendo a um crescimento relativo de 27%.

Tabela 8: Percentual de domicílios ligados à rede geral de água – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	% de domicílios ligados à rede geral de água	
	2000	2010
CEARÁ	60,80	77,22
Cariri	59,39	74,60
Centro Sul	53,14	71,89
Grande Fortaleza	75,47	85,89
Litoral Leste	44,16	58,51
Litoral Norte	41,06	62,33
Litoral Oeste/Vale do Curu	45,85	64,49
Maciço de Baturité	32,73	60,81
Serra da Ibiapaba	43,88	69,58
Sertão Central	45,71	67,53
Sertão de Canindé	44,18	69,29
Sertão de Sobral	60,09	78,56
Sertão dos Crateús	42,45	70,57
Sertão dos Inhamuns	38,21	63,06
Vale do Jaguaribe	53,10	76,54

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

De uma forma geral, houve incremento deste serviço público em todas as áreas estudadas, conforme ilustrado na Figura 20. Em 2000, tinham-se doze regiões de planejamento com percentual de domicílios ligados a rede geral de água inferior a 60%, reduzindo-se para apenas uma em 2010.

Não obstante, ainda observam-se desigualdades regionais com regiões detendo altos índices e outras com baixos valores. Mais precisamente, a Grande Fortaleza obteve a maior taxa de domicílios ligados à rede geral de água em 2010, enquanto que às regiões do Sertão dos Inhamuns, Litoral Norte, Maciço de Baturité e Litoral Leste anotaram os menores índices.

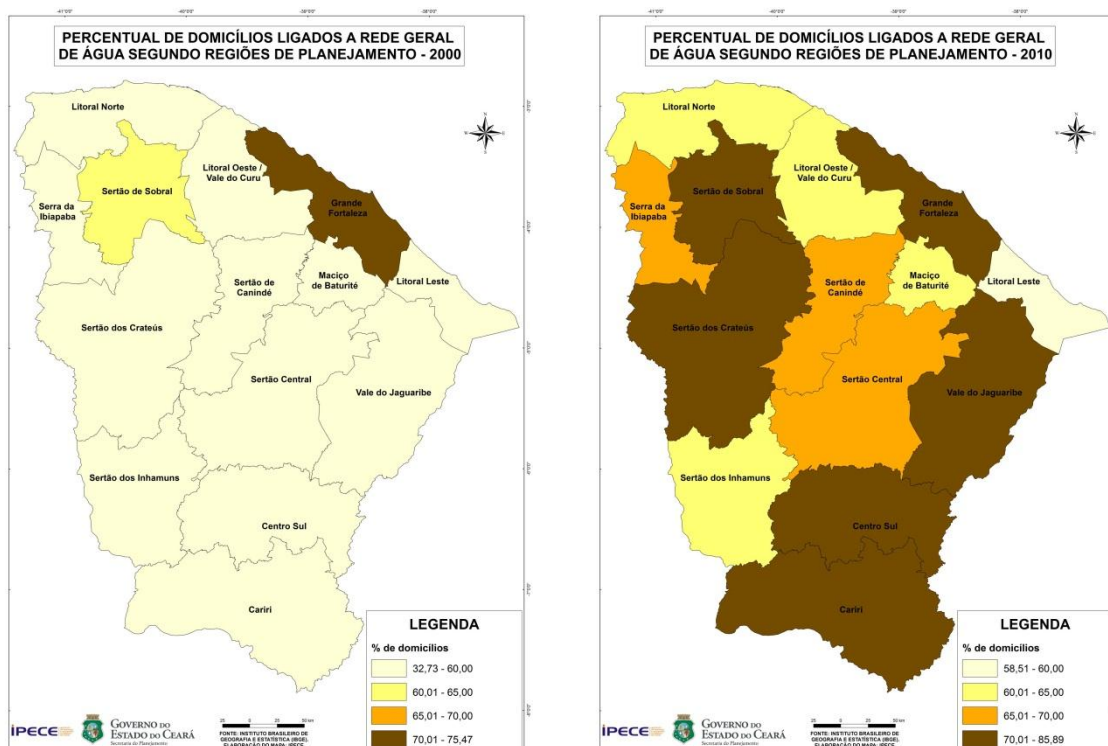


Figura 20: Taxa de domicílios ligados a rede geral de água das regiões de planejamento, 2000 e 2010. Elaboração: IPECE.

A Tabela 9 exhibe a proporção de domicílios ligados à rede geral de esgoto referente aos anos de 2000 e 2010 para o Ceará e cada uma das regiões de planejamento.

Verifica-se que no ano 2000, 21,45% dos domicílios cearenses estavam ligados a rede geral de esgoto enquanto que em 2010 esta proporção aumentou para 32,76%. Mesmo com o avanço registrado na década passada evidencia-se um baixo quantitativo de domicílios conectados a rede geral de esgoto.

Tabela 9: Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	% de domicílios ligados à rede geral de esgoto	
	2000	2010
CEARÁ	21,45	32,76
Cariri	14,01	22,88
Centro Sul	7,05	17,80
Grande Fortaleza	36,36	48,28
Litoral Leste	0,69	4,37
Litoral Norte	3,85	9,17
Litoral Oeste/Vale do Curu	6,38	16,07
Maciço de Baturité	6,69	12,92
Serra da Ibiapaba	1,86	12,19
Sertão Central	15,56	25,53
Sertão de Canindé	7,52	16,49
Sertão de Sobral	22,92	37,88
Sertão dos Crateús	9,66	18,01
Sertão dos Inhamuns	5,31	15,67
Vale do Jaguaribe	7,53	16,10

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

A Figura 21 mostra a distribuição geográfica do indicador para as regiões cearenses divididas em quatro classes, consentindo a comparação espaço-temporal. Percebe-se, por exemplo, um avanço em todas as regiões com exceção do Litoral Norte e Litoral Leste que continuaram na mesma classe em 2010, ou seja, com menos de 10% dos domicílios conectados a rede geral de esgoto.

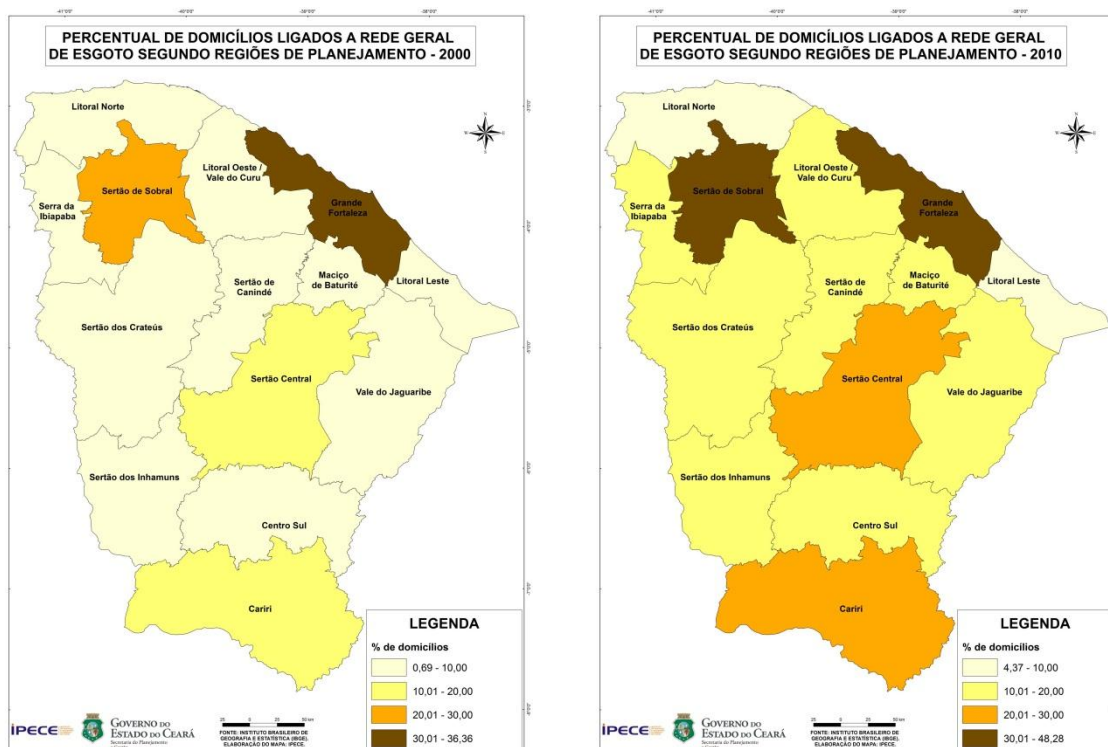


Figura 21: Taxa de domicílios ligados a rede geral de esgoto das regiões de planejamento, 2000 e 2010. Elaboração: IPECE.

Salienta-se que, apesar dos avanços verificados na proporção de domicílios ligados a rede geral de esgoto no Estado, a taxa de cobertura de esgotamento sanitário ainda é baixa, necessitando de mais políticas de expansão e conexão à rede de coleta de esgotos, trazendo, deste modo, benefícios para a população em diversas áreas, como, por exemplo, na saúde e no meio ambiente.

Segundo Silva e Travassos (2008), estudos realizados demonstram o estreito relacionamento entre a carência de infraestrutura de saneamento e importantes indicadores de saúde, como a mortalidade infantil. Dessa forma, a ausência de abastecimento de água e de coleta de esgotos é uma das principais responsáveis pela proliferação de doenças graves, seja através do consumo de água não tratada, ou pelo contato físico com águas poluídas.

Quanto à coleta de lixo dos domicílios, a Tabela 10 traz dados concernentes ao percentual de residências onde este serviço é realizado por empresa pública ou privada, averiguando-se um significativo crescimento na última década no número de domicílios que são atendidos por serviço de limpeza ou que possuem o lixo coletado em caçamba para o estado do Ceará, passando de 61,48% em 2000 para 75,34% no ano de 2010.

Por áreas geográficas, as que se destacaram em 2010 foram a Grande Fortaleza, Litoral Leste, Cariri e Sertão de Sobral, uma vez que detiveram os maiores percentuais. Já as regiões do Sertão dos Inhamuns, Serra da Ibiapaba, Litoral Norte e Sertão dos Crateús possuíam os menores índices no citado ano.

Tabela 10: Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
CEARÁ	61,48	75,34
Cariri	54,58	70,50
Centro Sul	44,20	59,26
Grande Fortaleza	86,38	93,00
Litoral Leste	50,74	70,90
Litoral Norte	30,95	52,88
Litoral Oeste/Vale do Curu	38,18	57,66
Maciço de Baturité	34,45	55,31
Serra da Ibiapaba	30,46	52,97
Sertão Central	38,64	54,79
Sertão de Canindé	36,18	53,70
Sertão de Sobral	46,88	69,98
Sertão dos Crateús	36,80	52,02
Sertão dos Inhamuns	29,35	53,02
Vale do Jaguaribe	45,00	64,99

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Apresenta-se na Figura 22 um comparativo entre às regiões de planejamento revelando espacialmente o progresso deste indicador no derradeiro decênio. Este aumento pode refletir em uma melhora na qualidade de vida da população, pois a ampliação da coleta de lixo realizada por empresa especializada contribui para a minimização de problemas em diversas áreas, como na saúde e no meio ambiente.

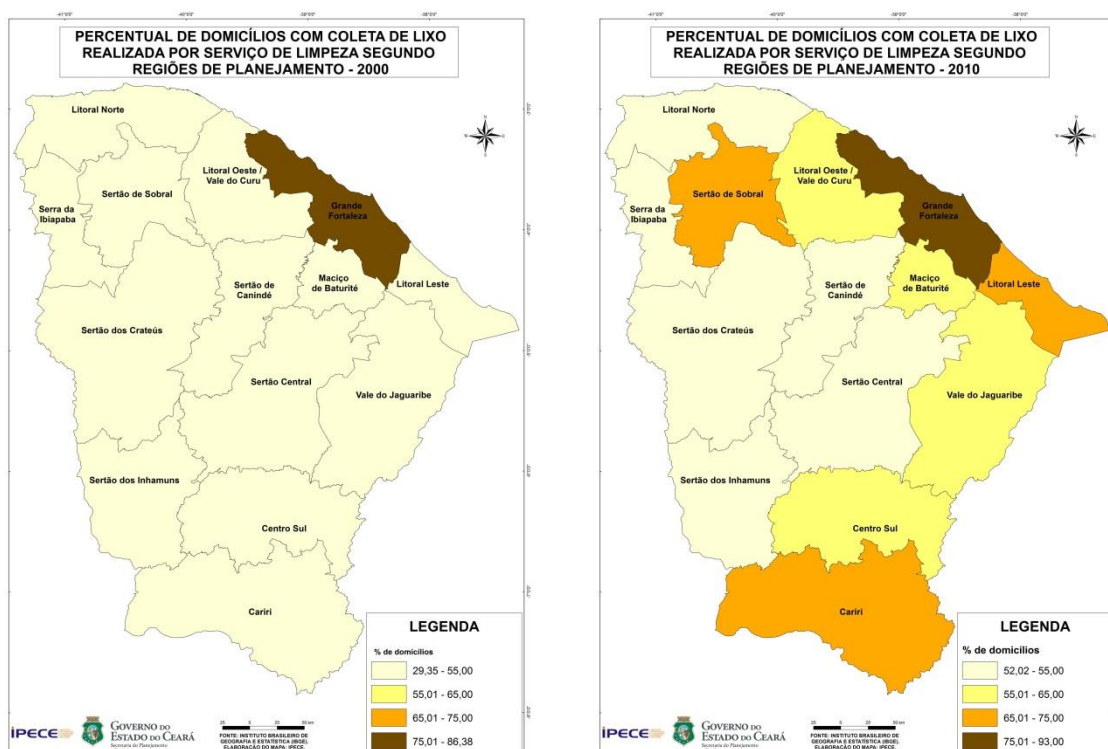


Figura 22: Taxa de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza segundo as regiões de planejamento, 2000 e 2010. Elaboração: IPECE.

Não obstante, em relação à disposição final dos resíduos sólidos urbanos predomina no Ceará os Lixões. Ressalta-se que em grande parte dos Lixões os resíduos são queimados a céu aberto assim como é inexistente a proteção ao lençol freático, implicando em impactos negativos ao meio ambiente.

Cita-se que no Ceará existem apenas cinco Aterros Sanitários atendendo a um total de oito municípios. Especificamente, os aterros sanitários estão localizados nos municípios de Caucaia (atendendo às cidades de Caucaia e Fortaleza), Aquiraz (Aquiraz e Eusébio), Maracanaú (Maracanaú e Maranguape), Brejo Santo e Mauriti, ou seja, três aterros sanitários na Grande Fortaleza e dois no Cariri (SEMA, 2015).

Frisa-se que o Aterro Sanitário constitui um sistema planejado de descarte de resíduos sólidos objetivando minimizar os impactos que o lixo provoca no meio ambiente.

Em relação ao acesso à energia elétrica, a Tabela 11 apresenta o percentual de domicílios que possuíam este serviço referente aos anos de 2000 e 2010, observando-se um incremento relativo de 10,83% na última década, uma vez que no ano 2000 tinha-se 89,27% dos domicílios com presença de energia elétrica, passando para 98,94% no ano de 2010. Desta forma, o Estado caminha para a universalidade deste serviço, que é essencial para melhorar a qualidade de vida da população.

Tabela 11: Percentual de domicílios com energia elétrica – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
CEARÁ	89,27	98,94
Cariri	88,11	99,10
Centro Sul	84,08	98,46
Grande Fortaleza	97,71	99,48
Litoral Leste	89,52	98,55
Litoral Norte	74,66	96,37
Litoral Oeste/Vale do Curu	78,35	97,12
Maciço de Baturité	87,61	99,04
Serra da Ibiapaba	87,31	99,23
Sertão Central	78,02	98,55
Sertão de Canindé	73,37	98,21
Sertão de Sobral	85,27	98,89
Sertão dos Crateús	75,63	98,50
Sertão dos Inhamuns	68,68	97,67
Vale do Jaguaribe	87,49	99,17

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Analisando a proporção de domicílios com energia elétrica por áreas geográficas, verifica-se que em 2010 as regiões da Grande Fortaleza, Serra da Ibiapaba, Vale do Jaguaribe, Cariri e Maciço de Baturité tinham os maiores índices, superiores a 99%, enquanto que as regiões do Sertão dos Inhamuns, Litoral Oeste/Vale do Curu e Litoral Norte são as que possuíam comparativamente o maior déficit, detendo percentuais inferiores a 98%.

4.2 – Infraestrutura Logística

Segundo Freire Júnior (2014), o investimento em infraestrutura pode impactar positivamente o crescimento econômico de uma região por meio do aumento no retorno dos insumos privados, como capital e trabalho, elevando conseqüentemente o nível de emprego, renda e produtividade, além de contribuir para a melhoria do bem-estar da população, ao permitir o acesso universal a serviços relevantes para a sociedade.

Neste contexto, o estado do Ceará tem investido em projetos estruturantes vinculados a diversos setores da infraestrutura, como por exemplo: rodovias, portos, aeroportos, sistemas de telecomunicações, ferrovias, rede de distribuição de água e tratamento de esgoto, entre outros.

Não obstante, será dada ênfase nesta seção a infraestrutura hídrica, de comunicação e ao modal de transportes, contextualizando estes setores no âmbito das regiões de planejamento.

Desse modo, a Figura 23 apresenta um mapa destacando os projetos da transposição do Rio São Francisco, do Cinturão das Águas e do Eixão das Águas, ressaltando-se que os dois primeiros encontram-se em obras e o terceiro está concluído, garantindo oferta de água para a região da Grande Fortaleza a partir do açude Castanhão, o qual está situado na região do Vale do Jaguaribe.

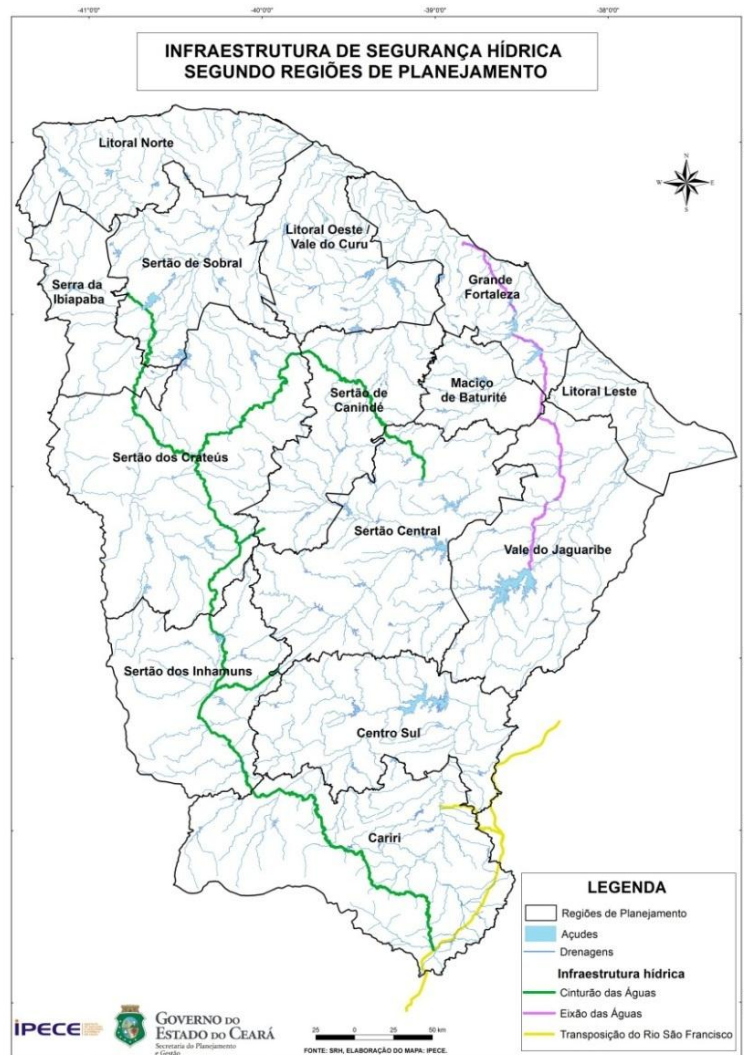


Figura 23: Projetos de infraestrutura hídrica segundo regiões de planejamento. Elaboração: IPECE.

Vale mencionar que o Ceará detém aproximadamente 90% de seu território inserido na região do semiárido, que é uma área caracterizada pelas altas temperaturas, variabilidade espacial e temporal das chuvas e elevada deficiência hídrica. Além disso, os rios são intermitentes e os solos se apresentam rasos com presença de rochas cristalinas, dificultando a infiltração da água e a formação de aquíferos subterrâneos.

No semiárido é comum a ocorrência do fenômeno da seca. Especificamente para o Ceará, reporta-se que o Estado atravessou o quinto ano consecutivo de estiagem (2012, 2013, 2014, 2015 e 2016). Nesta conjuntura, ressalta-se que os projetos em desenvolvimento na área de recursos hídricos no Ceará objetivam garantir a segurança hídrica no Estado, ampliando a oferta de água para o consumo humano através da implantação de obras estruturantes que levem a uma integração das bacias hidrográficas, produção e distribuição de água bruta e aproveitamento hidroagrícola.

Cita-se também que os projetos da transposição do Rio São Francisco, do Cinturão das Águas e do Eixão das Águas podem contribuir positivamente no cenário socioeconômico do Estado, pois ao garantir uma oferta adequada de recursos hídricos impactam na melhoria das condições de saúde e bem-estar da população, além de dotar o Ceará com um fator locacional importante para atrair novos empreendimentos e impulsionar a produção agrícola e industrial, gerando emprego e renda.

Na área de telecomunicações, destaca-se o projeto do Cinturão Digital (Figura 24), que corresponde a uma infraestrutura de fibras ópticas que tem o objetivo de prover acesso a serviços digitais por banda larga nas principais cidades cearenses.

Por meio do Cinturão Digital a população pode ter acesso a serviços digitais, como por exemplo, internet, videoconferência, TV digital, telefonia celular, entre outros. A iniciativa contribui, ainda, para a ampliação de projetos de educação à distância e atração de novas empresas de base tecnológica, impulsionando o desenvolvimento econômico do Estado.

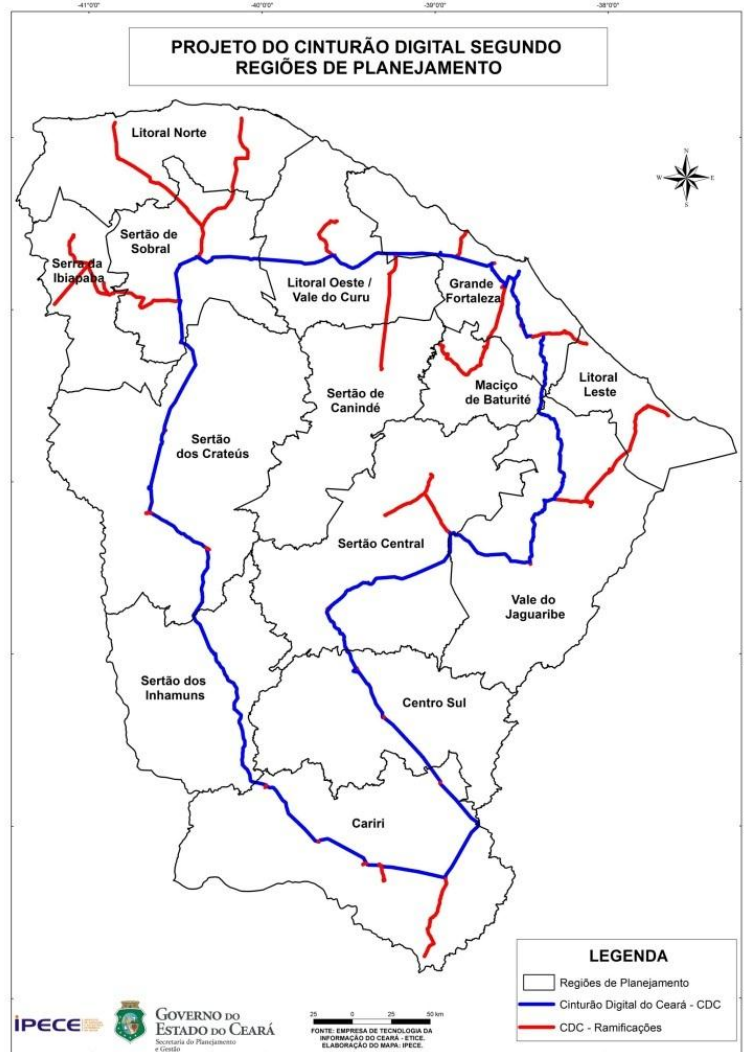


Figura 24: Projeto do Cinturão Digital segundo regiões de planejamento. Elaboração: IPECE.

Quanto à infraestrutura de transportes, tem-se que este setor possui um papel relevante para o crescimento econômico uma vez que influencia a competitividade de vários setores da economia ao colaborar com a logística das operações. Neste contexto, o Governo (Federal e Estadual) vem investindo fortemente na construção e ampliação de ferrovias, rodovias, portos e aeroportos (Figura 25).

A rede ferroviária constitui-se em uma importante infraestrutura de apoio para o transporte de cargas, destacando-se o projeto da Transnordestina que tem por objetivo interligar o porto de Pecém ao porto de Suape, em Pernambuco. Com a Transnordestina espera-se elevar a competitividade da produção agrícola e mineral da região Nordeste com uma estrutura que agregue uma ferrovia de alto desempenho a grandes portos.

Especificamente no Ceará, a ferrovia irá cortar o Estado de sul a norte conectando várias cidades cearenses possibilitando o surgimento e o fortalecimento de atividades econômicas.



Figura 25: Projetos de infraestrutura de transportes segundo regiões de planejamento. Elaboração: IPECE.

No tocante a rede de aeroportos e aeródromos, o Ceará conta com 16 equipamentos gerenciados pelo Departamento Estadual de Rodovias (DER) e pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), sendo 12 aeródromos e 2 aeroportos (Jijoca de Jericoacoara e Aracati) administrados pelo DER, enquanto que a Infraero gerencia o aeroporto Internacional Pinto Martins, que é o maior do Estado, e o Aeroporto Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte, o maior do interior do Estado.

No Ceará existem dois portos para escoamento de sua produção, sendo o porto de Fortaleza o primeiro instalado no Ceará, localizado no bairro Mucuripe, tendo movimentação de cargas relacionadas, principalmente, à produção de grãos, cereais e derivados de petróleo, além do fluxo de navios de passageiros oriundos do Terminal Marítimo de Passageiros inaugurado no ano de 2014.

O segundo corresponde ao porto do Pecém, situado no município de São Gonçalo do Amarante, destacando-se nacionalmente pela vantagem comparativa em apresentar localização próxima a Europa e aos Estados Unidos. No porto, são movimentados, entre outros produtos, as frutas, granéis líquidos, granéis sólidos e gás liquefeito.

Por fim, menciona-se que a malha rodoviária presente no Ceará integra todos os 184 municípios abrangendo rodovias estaduais e federais, contribuindo para a movimentação de passageiros e mercadorias.

5 – ASPECTOS SOCIAIS

Esta seção avalia indicadores clássicos relacionados à área social, abordando aspectos relativos à saúde, educação, pobreza e segurança pública. Assim como nas seções anteriores, todos os dados estão discriminados segundo as quatorze regiões de planejamento.

5.1 – Saúde

A Tabela 12 mostra indicadores de oferta na área de saúde verificando-se que em todas as regiões houve melhora entre os anos de 2010 e 2015 no número de médicos e enfermeiros por mil habitantes, com exceção do Maciço de Baturité que teve pequena redução e no Vale do Jaguaribe que se manteve estável para o indicador atinente ao número de médicos por mil habitantes. Já em relação ao número de dentistas por mil habitantes, observaram-se diminuições deste indicador somente no Litoral Leste e novamente no Maciço de Baturité.

Tabela 12: Número de Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes – Regiões de Planejamento – 2010/2015

Regiões de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
CEARA	1,21	1,37	0,61	0,85	0,31	0,34
Cariri	1,34	1,52	0,61	0,84	0,42	0,44
Centro Sul	0,78	1,02	0,48	0,80	0,31	0,37
Grande Fortaleza	1,56	1,72	0,65	0,87	0,29	0,29
Litoral Leste	0,82	0,89	0,46	0,94	0,30	0,29
Litoral Norte	0,68	0,77	0,56	0,67	0,30	0,35
Litoral Oeste/Vale do Curu	0,64	0,82	0,48	0,74	0,25	0,28
Maciço de Baturité	1,28	1,27	0,60	0,85	0,53	0,50
Serra da Ibiapaba	0,74	0,94	0,61	0,81	0,31	0,33
Sertão Central	0,80	0,89	0,56	0,84	0,31	0,35
Sertão de Canindé	0,69	0,82	0,46	0,62	0,20	0,30
Sertão de Sobral	1,10	1,45	0,83	1,27	0,32	0,43
Sertão dos Crateús	0,79	0,86	0,48	0,75	0,28	0,31
Sertão dos Inhamuns	0,64	0,97	0,46	0,89	0,29	0,32
Vale do Jaguaribe	0,97	0,97	0,52	0,82	0,31	0,37

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

As regiões com melhores ofertas de médicos para cada mil habitantes em 2015 correspondem a Grande Fortaleza (1,72), Cariri (1,52), Sertão de Sobral (1,45) e o Maciço de Baturité, que mesmo tendo uma leve redução no período estudado atingiu um índice igual a 1,27. No tocante ao número de enfermeiros por mil habitantes, averigua-se que o Sertão de Sobral (1,27), Litoral Leste (0,94), Sertão dos Inhamuns (0,89) e a Grande Fortaleza (0,87) obtiveram os maiores índices.

Quanto ao número de dentistas por mil habitantes, tem-se que os melhores resultados encontram-se nas regiões do Maciço de Baturité (0,50), Cariri (0,44), Sertão de Sobral (0,43) e no Vale do Jaguaribe (0,37).

Avaliando a oferta de equipamentos públicos de saúde para a população, apresenta-se na Figura 26 um mapa com a repartição geográfica da rede de saúde que está sendo implantada no estado do Ceará nos últimos anos, com destaque para a concepção dos hospitais regionais, unidades de pronto atendimento (UPA), policlínicas e centros de especialidades odontológicas (CEO).

Vale enfatizar que, de acordo com Unglert et al. (1987), a localização dos serviços de saúde torna-se mais efetiva se forem consideradas variáveis de natureza demográfica, socioeconômica e geográfica, sendo este último aspecto importante com vistas a atenuar as desigualdades regionais relacionadas ao acesso à estes serviços.

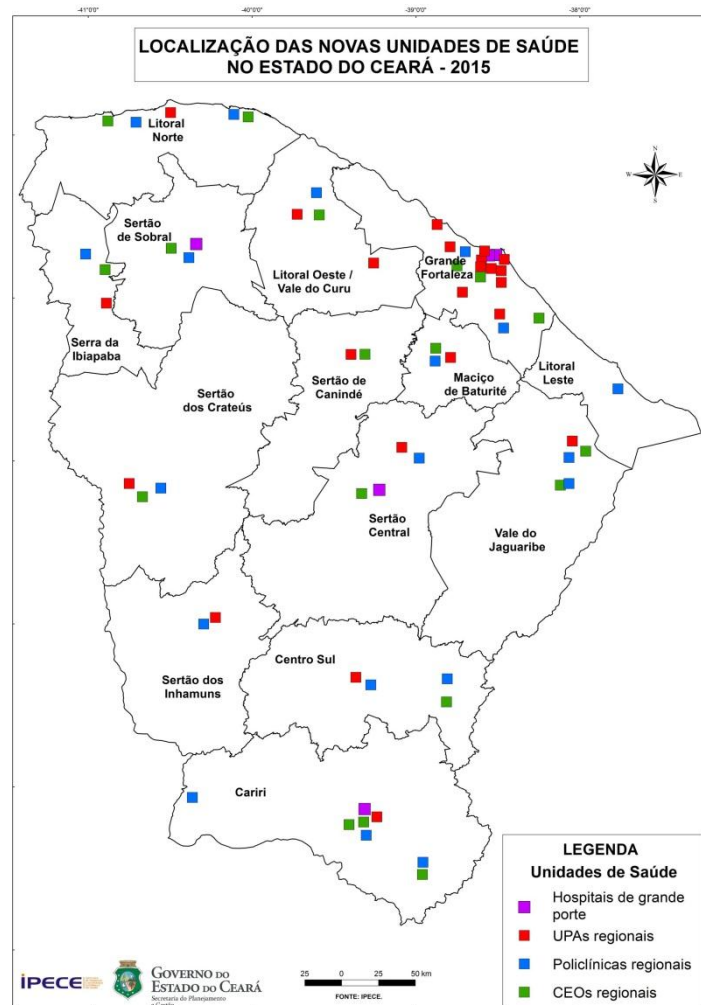


Figura 26: Localização das novas unidades de saúde no estado do Ceará. Fonte: IPECE.

Segundo Dantas et al. (2014), essa nova distribuição da oferta de equipamentos públicos representa um avanço na rede de saúde estadual e, certamente, poderá ser instrumento de novas investigações, como por exemplo, a avaliação da qualidade dos serviços.

No tocante aos indicadores de resultado vinculados a área de saúde, elegeram-se para análise a taxa de mortalidade infantil (TMI) e a taxa de internação por acidente vascular cerebral (AVC). Reporta-se que em anexo encontram-se os cadernos regionais contemplando outros dados específicos da área da saúde.

A taxa de internação por AVC consta no Pacto de Indicadores da Atenção Básica, acordado entre união, estados e municípios. Este indicador busca avaliar de forma indireta as ações básicas de prevenção e controle da doença (BOING, 2007).

Para o estado do Ceará, verificou-se um leve aumento entre os anos de 2010 e 2015, passando de 25,52 para 28,87 internações para cada grupo de dez mil habitantes. Analisando as regiões de planejamento, constata-se que somente o Cariri, Litoral Leste, Sertão de Canindé e Sertão dos Crateús tiveram diminuições no período estudado (Tabela 13).

Tabela 13: Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) de pessoas com mais de 40 anos – Regiões de Planejamento – 2010/2015

Regiões de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
CEARÁ	13,10	12,22	25,52	28,87
Cariri	16,95	13,87	38,45	32,69
Centro Sul	10,62	14,40	26,77	27,29
Grande Fortaleza	11,96	11,00	22,73	32,55
Litoral Leste	7,93	12,11	33,34	28,69
Litoral Norte	12,24	15,66	17,28	19,03
Litoral Oeste/Vale do Curu	12,56	14,46	22,63	26,16
Maciço de Baturité	13,35	9,50	24,28	25,35
Serra da Ibiapaba	14,21	10,75	28,11	32,09
Sertão Central	14,94	13,52	21,93	20,53
Sertão de Canindé	11,70	12,66	39,40	28,34
Sertão de Sobral	16,99	10,67	16,94	19,02
Sertão dos Crateús	14,63	18,75	29,79	17,83
Sertão dos Inhamuns	14,16	15,47	31,95	35,77
Vale do Jaguaribe	10,60	11,12	23,04	24,48

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA). Elaboração: IPECE.

Em relação à TMI, apesar da redução constatada para o Ceará no quinquênio 2010/2015, averígua-se que a maioria das regiões sofreu aumento, sendo as mesmas: Centro Sul, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns e Vale do Jaguaribe.

Destaca-se que a TMI é considerada um indicador bastante sensível às condições de vida, o que inclui não apenas a saúde, mas também educação, infraestrutura habitacional e saneamento. A diminuição do indicador representa por si só uma melhora nas condições de vida da população.

Para Bezerra Filho et al. (2007), dentre os diversos indicadores sanitários, a TMI é um dos mais afetados pelas transformações sociais de qualquer região. O estudo detalhado do seu comportamento é fundamental para o controle e redução dos seus níveis. Um dos aspectos desse conhecimento diz respeito à sua distribuição espacial. Neste contexto, a Figura 27 apresenta a repartição geográfica da TMI em nível de regiões de planejamento para os anos de 2010 e 2015.

Comparando os dois mapas, percebe-se que houve melhora e piora do indicador em várias regiões, como por exemplo, evolução no Sertão de Sobral e no Cariri e retração no Litoral Norte e no Litoral Leste. Constata-se, ainda, que no último ano, a região com menor índice foi o Maciço de Baturité. Por sua vez, as regiões do Litoral Norte, Sertão dos Crateús e dos Inhamuns atingiram os maiores índices, com valores superiores a 15 óbitos para cada mil nascidos vivos.

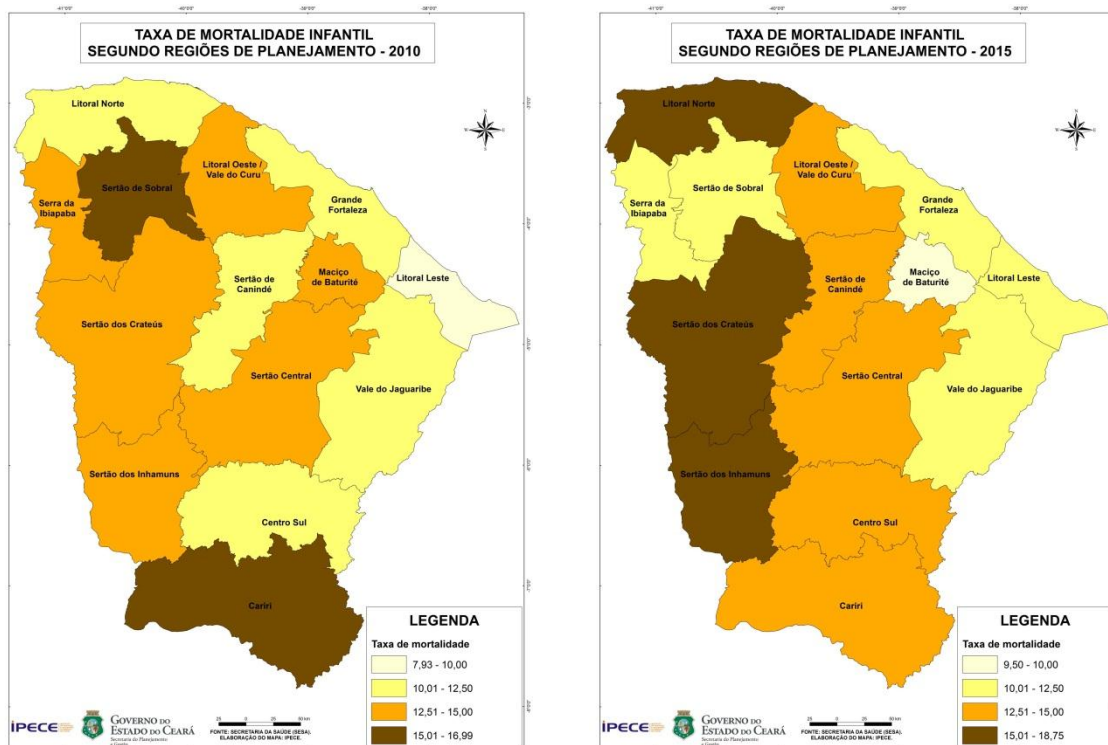


Figura 27: Taxa de mortalidade infantil segundo as regiões de planejamento, 2010 e 2015. Elaboração: IPECE.

5.2 – Educação

Quanto à área de educação, neste estudo elegeram-se os indicadores relativos à taxa de analfabetismo, taxa de escolarização líquida e a taxa de distorção idade-série. Ressalte-se que em anexo encontram-se os cadernos regionais para cada região de planejamento detendo outros dados específicos do campo da educação.

Neste viés de análise, a Tabela 14 demonstra uma evolução na década 2000/2010 para a taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais de idade, uma vez que todas as regiões de planejamento melhoraram o desempenho deste indicador.

A região da Grande Fortaleza possuía em 2010 a menor taxa de analfabetismo. Em contraste, o Sertão dos Inhamuns deteve o valor mais elevado (Figura 28). Analisando a redução do indicador, na última década, verificou-se que a Grande Fortaleza obteve o melhor desempenho, com uma diminuição da ordem de 34,52%, seguida pelas regiões do Sertão de Sobral (-30,05%), do Cariri (-28,63%) e Serra da Ibiapaba (-27,98%).

Tabela 14: Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade – Regiões de Planejamento – 2000/2010

Regiões de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)		% de crescimento relativo (2000 - 2010)
	2000	2010	
CEARÁ	26,54	18,78	-29,24
Cariri	32,34	23,08	-28,63
Centro Sul	37,34	29,36	-21,37
Grande Fortaleza	14,95	9,79	-34,52
Litoral Leste	32,56	24,26	-25,49
Litoral Norte	40,42	29,58	-26,82
Litoral Oeste/Vale do Curu	34,44	24,99	-27,44
Maciço de Baturité	34,86	25,79	-26,02
Serra da Ibiapaba	38,35	27,62	-27,98
Sertão Central	37,59	27,81	-26,02
Sertão de Canindé	38,92	28,15	-27,67
Sertão de Sobral	34,81	24,35	-30,05
Sertão dos Crateús	38,00	29,47	-22,45
Sertão dos Inhamuns	41,08	31,05	-24,42
Vale do Jaguaribe	32,30	24,50	-24,15

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Não obstante, menciona-se que em 2010 ainda tinha-se um percentual de 18,78% das pessoas com 15 anos ou mais de idade no Estado que não sabiam ler nem escrever um bilhete simples. Em algumas regiões, esse percentual foi superior a 25%, evidenciando o tamanho deste problema no Ceará.

Conforme Haddad e Siqueira (2015), as políticas de erradicação do analfabetismo no país, e conseqüentemente no Estado, vêm avançando nas últimas décadas de maneira lenta e frágil, envolvendo não apenas a precariedade do universo escolar, mas o peso das diferenças socioeconômicas historicamente presentes no país. Neste contexto, os autores afirmam que o analfabetismo constituísse em um obstáculo para o desenvolvimento de potencialidades das pessoas em diferentes cenários ao longo de suas vidas, limitando, até mesmo, o pleno exercício da cidadania.

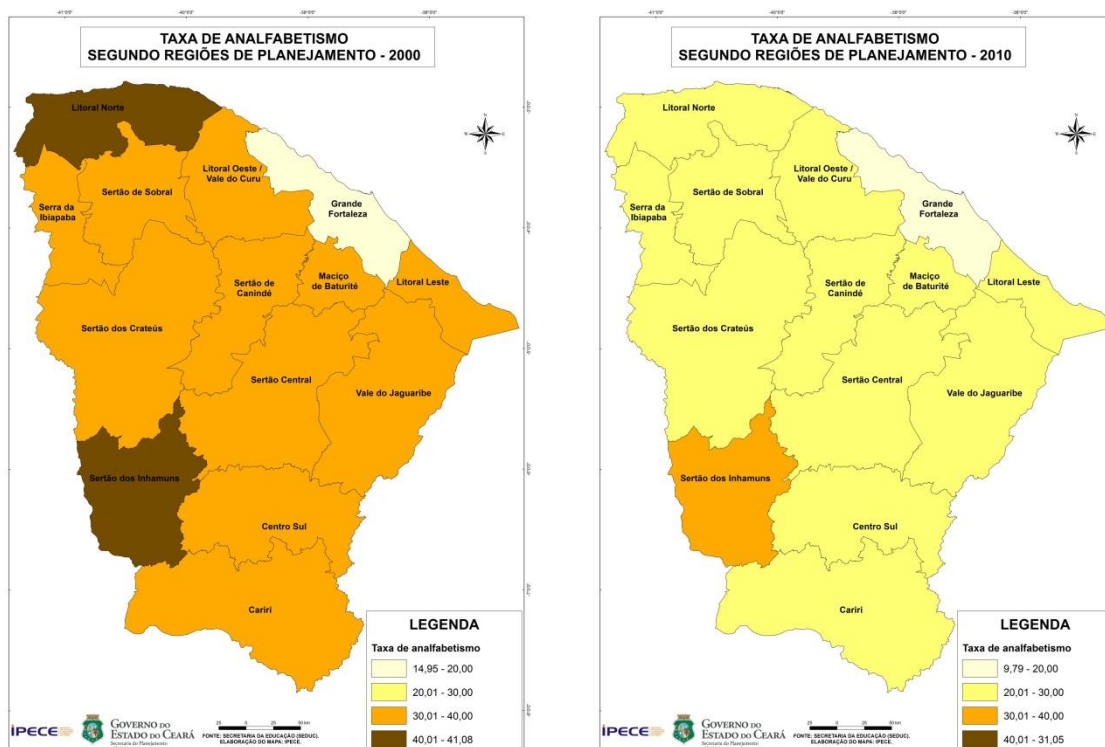


Figura 28: Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo às regiões de planejamento, 2010 e 2015. Elaboração: IPECE.

As Tabelas 15 e 16 exibem indicadores educacionais relativos ao ensino fundamental e médio para os anos de 2010 e 2015, podendo-se averiguar quais regiões possuem melhor desempenho no período estudado.

Especificamente, têm-se informações relativas à taxa de escolarização líquida e a taxa de distorção idade-série. A taxa de escolarização líquida refere-se à relação entre a matrícula dos estudantes na faixa etária adequada a determinado nível de ensino e a população dessa mesma faixa etária. Já a taxa de distorção idade-série corresponde à relação entre o número de alunos em idade ideal matriculados em determinada série e o total de alunos matriculados na mesma série.

Tabela 15: Indicadores educacionais relativos ao Ensino Fundamental – Regiões de Planejamento – 2010/2015

Regiões de Planejamento	Indicadores de Educação			
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)	
	2010	2015	2010	2015
CEARÁ	95,12	89,64	17,33	11,04
Cariri	95,43	91,96	18,06	10,97
Centro Sul	92,66	92,06	19,19	10,97
Grande Fortaleza	94,01	89,47	17,38	11,94
Litoral Leste	96,79	92,13	17,63	12,40
Litoral Norte	96,15	90,94	12,84	7,58
Litoral Oeste/Vale do Curu	95,67	88,53	16,57	8,81
Maciço de Baturité	95,27	89,47	18,81	11,31
Serra da Ibiapaba	97,45	90,87	17,29	10,22
Sertão Central	95,17	88,21	16,28	9,64
Sertão de Canindé	94,81	83,38	22,86	18,36
Sertão de Sobral	96,46	87,82	13,21	5,73
Sertão dos Crateús	98,49	89,16	21,35	13,74
Sertão dos Inhamuns	94,68	85,74	12,29	5,77
Vale do Jaguaribe	96,18	89,77	19,47	12,75

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC). Elaboração: IPECE.

Tabela 16: Indicadores educacionais relativos ao Ensino Médio – Regiões de Planejamento – 2010/2015

Regiões de Planejamento	Indicadores de Educação			
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)	
	2010	2015	2010	2015
CEARÁ	50,93	54,23	25,63	19,42
Cariri	48,96	54,62	24,78	19,12
Centro Sul	46,96	49,57	22,88	18,47
Grande Fortaleza	53,45	54,39	28,01	21,42
Litoral Leste	49,90	51,03	23,80	21,64
Litoral Norte	50,22	56,85	20,35	15,55
Litoral Oeste/Vale do Curu	51,81	57,10	25,57	15,83
Maciço de Baturité	47,85	52,79	20,03	19,27
Serra da Ibiapaba	49,01	52,76	26,28	15,79
Sertão Central	49,49	48,52	20,51	18,54
Sertão de Canindé	41,88	44,59	24,70	19,89
Sertão de Sobral	45,51	66,64	24,08	14,65
Sertão dos Crateús	55,27	50,12	26,37	21,06
Sertão dos Inhamuns	47,57	52,48	21,73	14,51
Vale do Jaguaribe	47,91	54,03	21,06	20,66

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC). Elaboração: IPECE.

Em síntese, observa-se um avanço entre os anos de 2010 e 2015 do indicador da taxa de distorção idade-série para o ensino fundamental e médio no Estado e em todas as regiões de planejamento. Em contrapartida, a taxa de escolarização líquida no Ceará reduziu-se no ensino fundamental e teve um leve aumento no ensino médio no período avaliado.

Avaliando a oferta de equipamentos públicos educacionais para a população, apresenta-se na Figura 29 um mapa com a distribuição geográfica considerando unidades vinculadas ao ensino superior e ao ensino técnico e profissionalizante.

Especificamente, pode-se localizar espacialmente em quais regiões do Estado estão situadas as escolas profissionalizantes (EEEP), o centro de treinamento técnico científico (CTTC), o instituto centro de ensino tecnológico (CENTEC), os centros vocacionais tecnológicos (CVT) e os centros vocacionais técnicos (CVTEC). Quanto ao ensino superior, foi mapeada a localização de universidades federais (UFC, IFCE e UNILAB) e estaduais (UECE, UVA e URCA).

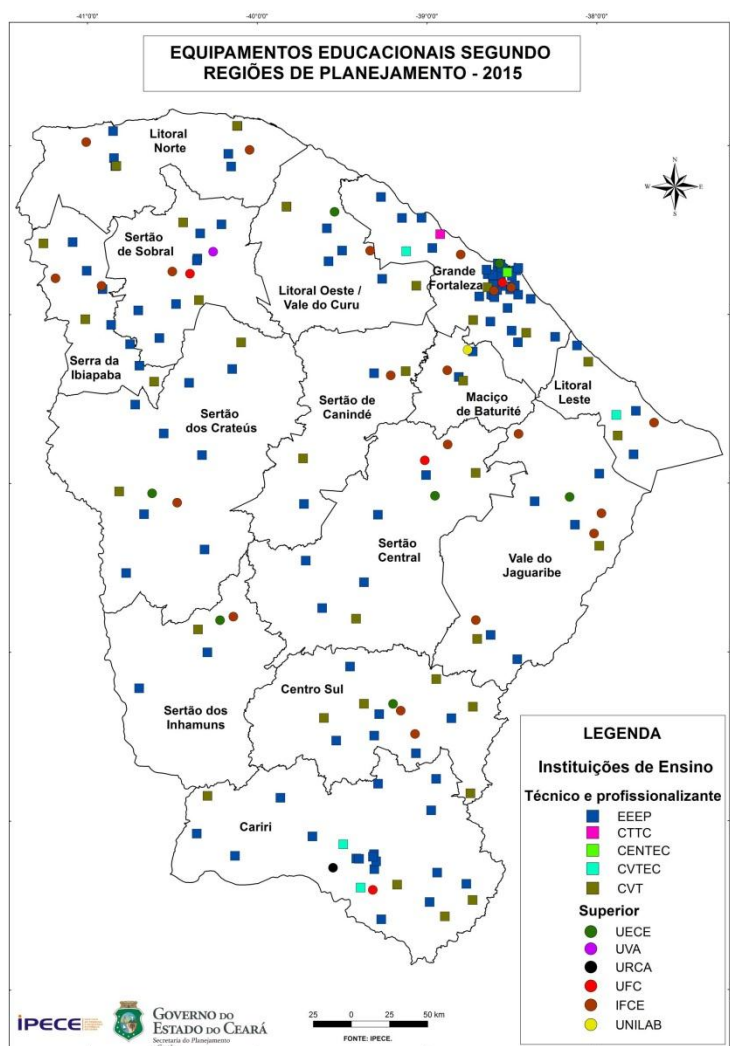


Figura 29: Equipamentos educacionais segundo regiões de planejamento. Fonte: IPECE.

5.3 – Pobreza e Extrema Pobreza

No tocante a distribuição populacional das pessoas em situação de pobreza, a Tabela 17 apresenta os dados para o Ceará e às regiões de planejamento concernente ao ano de 2010, retratando que um total de 4.479.607 pessoas, ou 53%, estava nessa condição naquele ano no Estado.

Ressalte-se que para medir a pobreza nas regiões de planejamento foi utilizado o indicador referente ao percentual de pessoas com renda domiciliar *per capita* mensal inferior a ½ salário mínimo, definido na legislação do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) como linha de pobreza.

Tabela 17: População total, número e percentual de pobres, e participação relativa em relação ao total do Estado – Regiões de Planejamento – 2010

Regiões de Planejamento	População total	Nº de pessoas pobres	Percentual de pessoas pobres	Participação no total do Estado (%)
CEARÁ	8.452.381	4.479.607	53,00	100,00
Cariri	962.018	569.554	59,20	12,71
Centro Sul	376.478	225.900	60,00	5,04
Grande Fortaleza	3.741.198	1.486.077	39,72	33,17
Litoral Leste	191.231	114.021	59,62	2,55
Litoral Norte	373.775	271.009	72,51	6,05
Litoral Oeste/Vale do Curu	364.116	257.178	70,63	5,74
Maçiço de Baturité	230.523	152.117	65,99	3,40
Serra da Ibiapaba	335506	226.247	67,43	5,05
Sertão Central	373.278	240.184	64,34	5,36
Sertão de Canindé	195.281	135.968	69,63	3,04
Sertão de Sobral	460.463	277.165	60,19	6,19
Sertão dos Crateús	342.696	225.763	65,88	5,04
Sertão dos Inhamuns	130.799	88.870	67,94	1,98
Vale do Jaguaribe	375.019	209.554	55,88	4,68

Fonte: IBGE, censo demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Analisando a repartição das pessoas segundo as regiões de planejamento, evidencia-se que em termos percentuais as que possuem maiores índices são o Litoral Norte (72,51%), Litoral Oeste/Vale do Curu (70,63%), Sertão de Canindé (69,63%), Sertão dos Inhamuns (67,94%) e o Maçiço de Baturité (65,99%).

Não obstante, no tocante às participações relativas em relação ao total de pessoas pobres residentes no Estado destacam-se as regiões da Grande Fortaleza (33,17%), Cariri (12,71%), Sertão de Sobral (6,19%), Litoral Norte (6,05%) e Sertão Central (5,36%).

Resumidamente, do total de indivíduos pobres no estado do Ceará em 2010, isto é, que possuía renda domiciliar *per capita* mensal inferior a ½ salário mínimo, 33,17% estavam localizados na Grande Fortaleza, representando em número absolutos um contingente de 1.486.077 pessoas.

Quanto à extrema pobreza, menciona-se que no ano de 2011 o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) estipulou o valor de renda familiar mensal de R\$ 70,00 por pessoa, como linha de miséria, quando do lançamento do Programa de Erradicação da Extrema Pobreza do Governo Federal.

Em consonância com essa linha de extrema pobreza adotada, o IBGE disponibilizou um conjunto de dados relativos à população e aos domicílios particulares permanentes sem rendimento⁴ e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* inferior a 70 reais.

Neste viés de análise, a Tabela 18 mostra a distribuição das pessoas na condição de extrema pobreza para o Estado, revelando que mais de 1,5 milhão de indivíduos encontravam-se nesta situação em 2010, significando 17,78% da população cearense. Quanto às regiões de planejamento, observa-se que cerca de 20% dos indivíduos concentravam-se na Grande Fortaleza, 13% na região do Cariri, 8,5% no Litoral Norte e 7,5% no Litoral Oeste/Vale do Curu.

Deste modo, evidencia-se uma heterogeneidade espacial em relação à distribuição da população em situação de pobreza, e extrema pobreza, no Ceará, tendo-se regiões com maior participação relativa que outras, carecendo-se de uma focalização geográfica para combate da pobreza nos locais com maior concentração de indivíduos nesta condição.

Tabela 18: População total, número e percentual de extremamente pobres, e participação relativa em relação ao total do Estado – Regiões de Planejamento – 2010

Regiões de Planejamento	População total	Nº de pessoas extremamente pobres	Percentual de pessoas extremamente pobres	Participação no total do Estado (%)
CEARÁ	2.365.276	1.502.924	17,78	100,00
Cariri	265.044	199.339	20,72	13,26
Centro Sul	109.675	90.121	23,94	6,00
Grande Fortaleza	1.061.599	294.544	7,87	19,60
Litoral Leste	55.133	38.837	20,31	2,58
Litoral Norte	95.752	128.115	34,28	8,52
Litoral Oeste/Vale do Curu	94.860	112.772	30,97	7,50
Maciço de Baturité	62.618	59.591	25,85	3,97
Serra da Ibiapaba	89.972	89.225	26,59	5,94
Sertão Central	105.289	102.478	27,45	6,82
Sertão de Canindé	52.923	65.061	33,32	4,33
Sertão de Sobral	125.029	103.394	22,45	6,88
Sertão dos Crateús	99.289	108.941	31,79	7,25
Sertão dos Inhamuns	37.491	39.718	30,37	2,64
Vale do Jaguaribe	110.602	70.788	18,88	4,71

Fonte: IBGE, censo demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

4 As restrições estabelecidas pelo IBGE para os domicílios sem rendimento foram: sem banheiro de uso exclusivo; ou sem ligação com rede geral de esgoto ou pluvial e não tinham fossa séptica; ou em área urbana sem ligação à rede geral de distribuição de água; ou em área rural sem ligação à rede geral de distribuição de água e não tinham poço ou nascente na propriedade; ou sem energia elétrica; ou com pelo menos um morador de 15 anos ou mais de idade analfabeto; ou com pelo menos três moradores de até 14 anos de idade; ou pelo menos um morador de 65 anos de idade ou mais. 2. Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a). 3. Inclusive as informações dos domicílios com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

A Tabela 19 traz informações atinentes ao número de famílias beneficiadas e ao valor pago pelo Programa Bolsa Família no ano de 2015, segundo as regiões de planejamento, anotando-se um total de 356.236 famílias na Grande Fortaleza, representando 33% do total.

Em termos de recursos financeiros, registrou-se um montante de R\$ 609,9 milhões, equivalendo a 28,75%, na Grande Fortaleza. Após a Grande Fortaleza, as regiões mais beneficiadas com recursos do Bolsa Família foram o Cariri, Litoral Norte e Sertão Central.

Tabela 19: Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago – Regiões de Planejamento – 2015

Regiões de Planejamento	N.º de famílias beneficiadas		Valor pago (R\$ mil)	
	Nº	%	Nº	%
CEARÁ	1.075.853	100,00	2.121.100	100,00
Cariri	137.873	12,82	285.741	13,47
Centro Sul	58.471	5,43	123.351	5,82
Grande Fortaleza	356.236	33,11	609.905	28,75
Litoral Leste	28.572	2,66	56.829	2,68
Litoral Norte	61.252	5,69	138.943	6,55
Litoral Oeste/Vale do Curu	58.901	5,47	131.322	6,19
Maciço de Baturité	37.683	3,50	78.683	3,71
Serra da Ibiapaba	54.263	5,04	123.483	5,82
Sertão Central	60.279	5,60	123.743	5,83
Sertão de Canindé	34.311	3,19	80.647	3,80
Sertão de Sobral	58.846	5,47	115.164	5,43
Sertão dos Crateús	55.323	5,14	114.893	5,42
Sertão dos Inhamuns	19.272	1,79	36.911	1,74
Vale do Jaguaribe	54.571	5,07	101.486	4,78

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

A Figura 30 apresenta os mapas com a distribuição territorial dos indicadores relacionados à pobreza, extrema pobreza e ao valor do benefício do programa Bolsa-Família. Destaca-se que a análise geográfica relacionada às condições de pobreza de uma região permite averiguar se existe um padrão na sua distribuição ou se ela se dissemina aleatoriamente no espaço geográfico.

Para Chiarini (2008), a análise espacial é importante não somente para identificar onde a população pobre se localiza, mas principalmente por servir como instrumento capaz de capturar a heterogeneidade dentro de um determinado território. Segundo o autor, a avaliação de indicadores agregados (País, Estado) pode dar a (falsa) impressão de que as condições internas estão uniformemente distribuídas e, frequentemente, podem camuflar variações consideráveis em um nível menor de desagregação territorial.

Seguindo esta linha, Medeiros e Pinho Neto (2012) enfatizam a necessidade de se mapear o fenômeno da pobreza para que se possam propor estratégias de desenvolvimento mais efetivas e ações públicas focadas, localizando-se territorialmente onde se encontra a população na condição de pobreza.

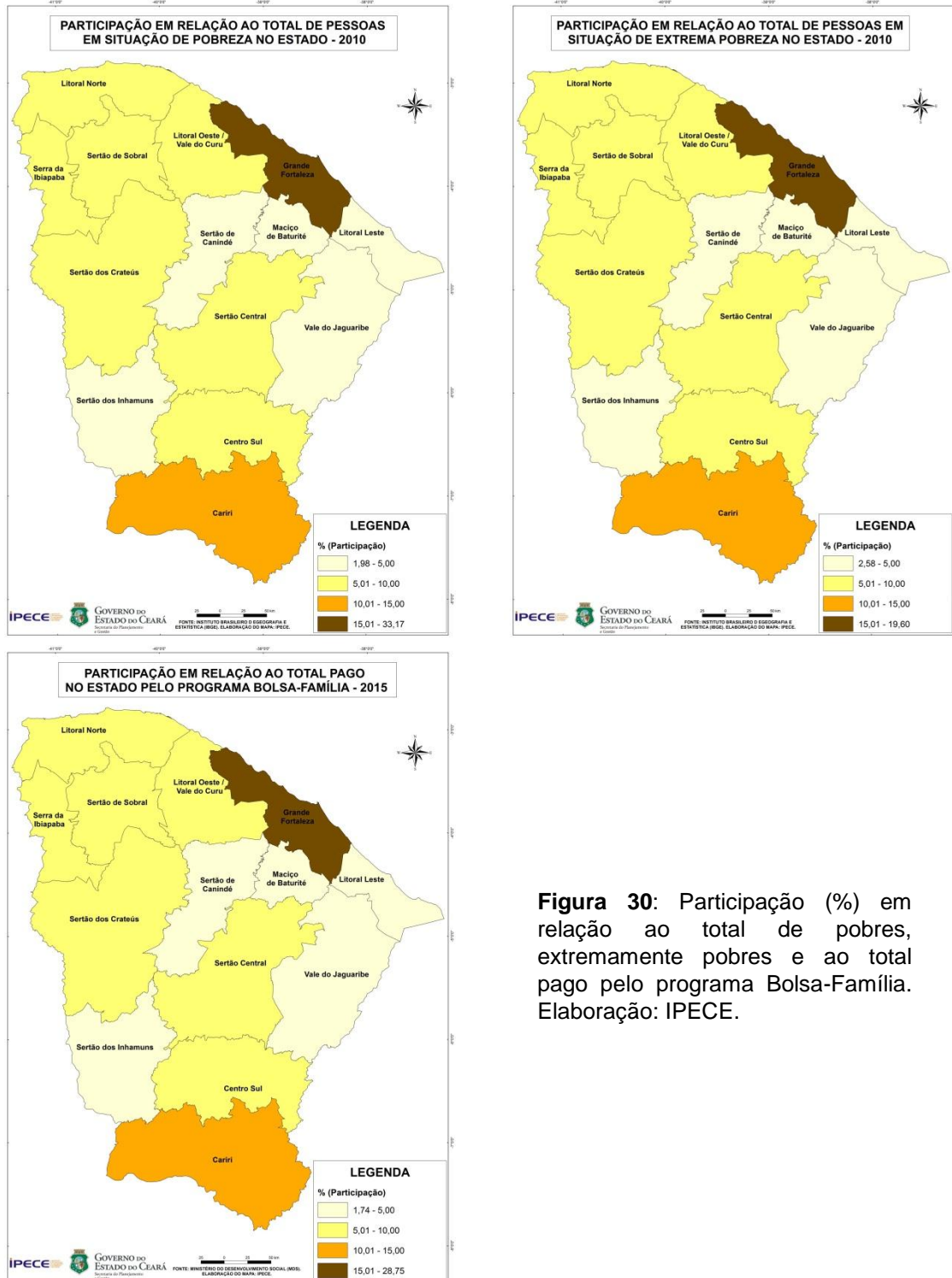


Figura 30: Participação (%) em relação ao total de pobres, extremamente pobres e ao total pago pelo programa Bolsa-Família. Elaboração: IPECE.

Desse modo, verifica-se por meio da análise da Figura 30 que há uma associação positiva entre os recursos aplicados pelo programa Bolsa-Família e a participação de pobres e extremamente pobres, ou seja, grosso modo, os gastos do programa são direcionados para as regiões de planejamento que possuem maior quantitativo de população em situação de pobreza.

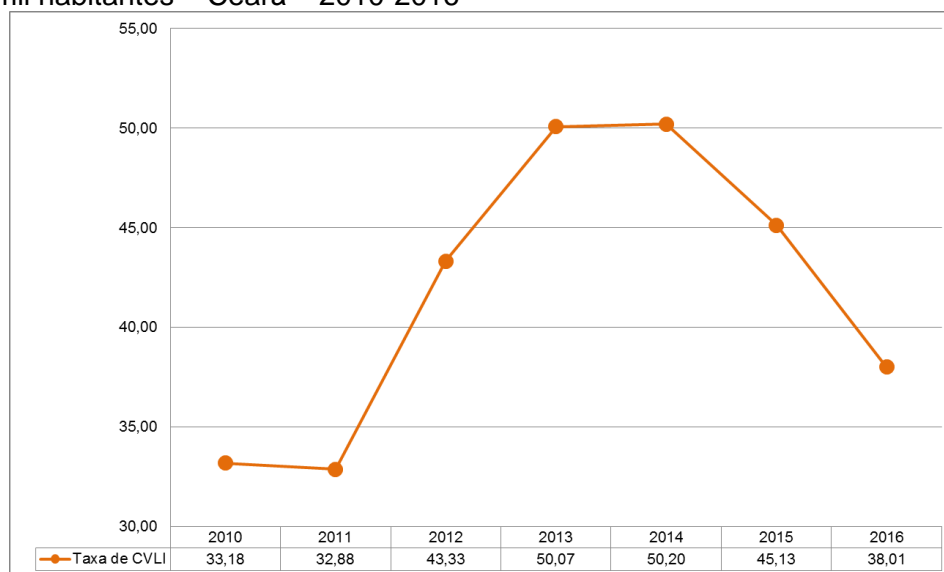
5.4 – Segurança Pública

Finalmente, nesta seção, apresentam-se informações relativas aos indicadores de resultado da área de segurança pública, notadamente a taxa de crimes violentos letais e intencionais (CVLI) e a taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP).

Destaca-se que durante a década de 2000 o Brasil passou por uma reordenação geográfica nas taxas de CVLI, tendo a Região Sudeste reduzido vertiginosamente seus índices enquanto os estados nordestinos passaram por um surto de crescimento nas suas taxas (MEDEIROS et al., 2014).

O estado do Ceará acompanhou esta tendência, atingindo em 2014 os maiores índices de crimes violentos contra a vida anotando uma taxa de CVLI de 50,2 por 100.000 habitantes. Não obstante, em 2015 houve uma diminuição da ordem de 10% comparada a 2014 e de 16% no ano de 2016 em relação ao de 2015, evidenciando uma melhora no quadro da segurança pública no Estado (Gráfico 1).

Gráfico 1: Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes – Ceará – 2010-2016



Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

No entanto, os números atuais são bastante preocupantes uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica como “violência epidêmica” uma taxa de homicídios superior a 10 por 100.000 habitantes.

A Tabela 20 apresenta a série temporal da taxa de CVLI durante o período de 2010 a 2016, observando-se uma grande variabilidade quando comparadas às áreas geográficas estudadas.

Por exemplo, em 2010 a Serra da Ibiapaba (6,8), o Litoral Norte (9,66) e o Sertão dos Crateús (12,60) detiveram os menores índices, ao passo que as regiões da Grande Fortaleza (45,84), Sertão Central (30,58) e Vale do Jaguaribe (28,09) abarcaram as maiores taxas de CVLI.

Tabela 20: Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes – Regiões de Planejamento – 2010-2016

Regiões de Planejamento	Taxa de Crimes Violentos (%)						
	Letais e intencionais ⁽¹⁾						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
CEARÁ	33,18	32,88	43,33	50,07	50,20	45,13	38,01
Cariri	23,29	22,80	31,46	31,80	32,43	30,46	34,37
Centro Sul	22,14	22,14	20,08	27,47	24,54	25,49	24,90
Grande Fortaleza	45,84	44,76	62,10	75,49	73,44	62,00	46,35
Litoral Leste	12,90	15,38	26,30	28,19	36,48	27,79	19,72
Litoral Norte	9,66	9,41	12,97	12,13	21,26	17,29	26,52
Litoral Oeste/Vale do Curu	20,62	31,44	29,38	32,81	27,30	23,19	26,83
Maçiço de Baturité	27,48	22,49	25,40	37,01	42,68	47,88	53,88
Serra da Ibiapaba	6,80	10,21	20,13	19,83	19,98	17,01	18,59
Sertão Central	23,54	24,52	29,92	43,88	37,97	45,49	41,43
Sertão de Canindé	30,58	25,70	32,38	24,30	27,61	24,52	20,01
Sertão de Sobral	14,20	15,44	16,88	21,93	30,06	30,66	18,39
Sertão dos Crateús	12,60	14,03	15,75	14,06	19,49	24,06	18,60
Sertão dos Inhamuns	24,54	15,62	16,36	10,47	20,88	27,52	34,13
Vale do Jaguaribe	28,09	34,02	42,53	64,40	62,60	65,98	64,21

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

Seguindo o mesmo padrão identificado para o Ceará, houve crescimento da taxa de CVLI em todas as regiões de planejamento, no entanto algumas tiveram aumento mais acentuado no período estudado.

No último ano da série, verifica-se que o Sertão de Sobral (18,39), a Serra da Ibiapaba (18,59), o Sertão dos Crateús (18,60) e o Litoral Leste (19,72) registraram os menores índices, enquanto que o Vale do Jaguaribe (64,21), o Maçiço do Baturité (53,88), a Grande Fortaleza (46,35) e o Sertão Central (41,43) assinalaram os maiores índices.

A Figura 31 exibe um comparativo da taxa de CVLI por 100.000 habitantes para os anos de 2010 e 2016, demonstrando claramente um crescimento da violência em todas as regiões cearenses, possibilitando também identificar geograficamente em quais áreas tem-se uma maior taxa de crimes contra a vida no Estado.

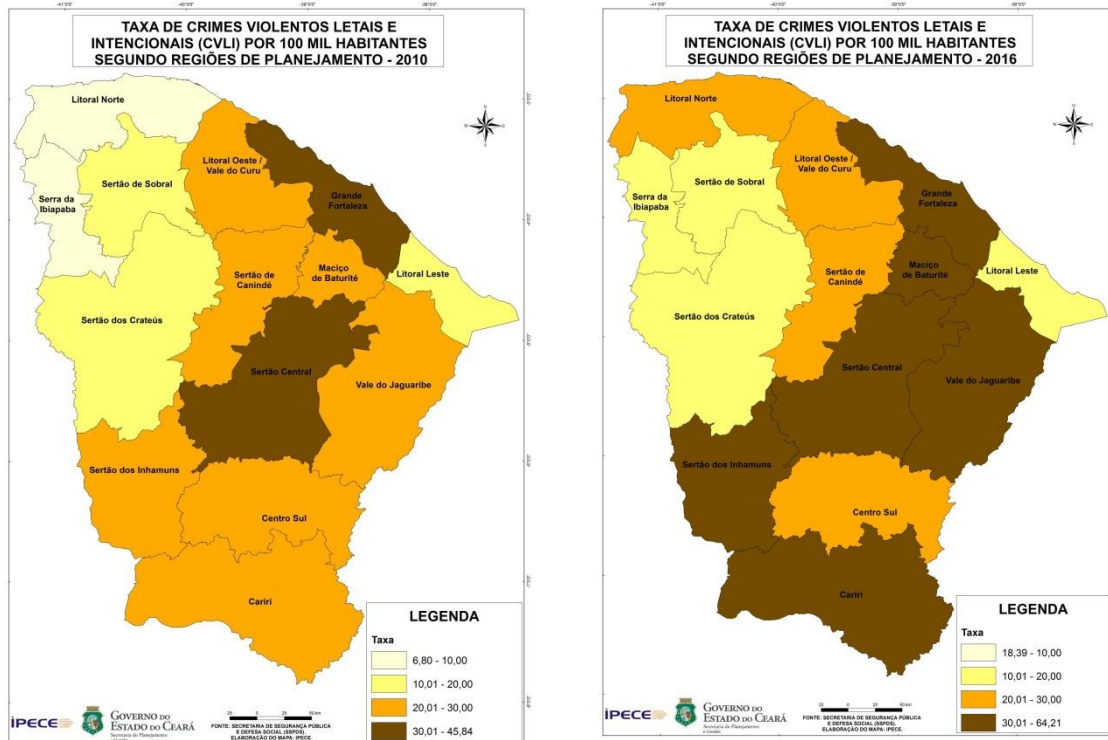


Figura 31: Taxa de CVLI por 100.000 habitantes segundo as regiões de planejamento, 2010 e 2016. Elaboração: IPECE.

Em relação aos crimes violentos contra o patrimônio (CVP), a Tabela 21 exibe informações para o Estado e suas regiões concernentes ao período de 2010 a 2016. Ressalte-se que as informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

Tabela 21: Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes – Regiões de Planejamento – 2010-2016

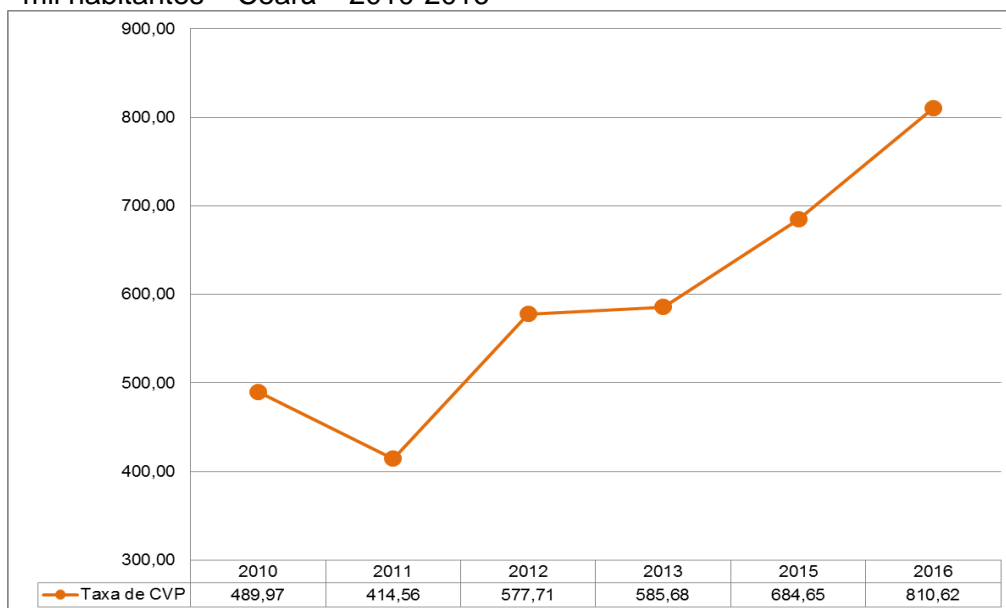
Regiões de Planejamento	Taxa de Crimes Violentos (%)					
	Contra o patrimônio ⁽¹⁾					
	2010	2011	2012	2013*	2015	2016
CEARÁ	489,97	414,56	577,71	585,68	684,65	810,62
Cariri	145,63	125,05	188,04	167,37	285,21	335,45
Centro Sul	75,44	72,78	90,31	89,93	174,06	248,76
Grande Fortaleza	1.012,75	839,06	1.170,08	1.174,03	1.252,83	1.461,55
Litoral Leste	129,16	99,88	170,47	157,55	287,30	314,96
Litoral Norte	27,82	26,75	43,34	66,56	169,61	229,35
Litoral Oeste/Vale do Curu	35,98	48,61	86,24	84,00	109,52	117,53
Maciço de Baturité	72,44	72,01	108,02	108,94	216,52	302,95
Serra da Ibiapaba	5,00	4,06	48,75	66,38	182,86	238,91
Sertão Central	39,11	51,17	61,62	105,42	237,97	293,09
Sertão de Canindé	83,98	49,16	82,96	104,62	166,26	250,81
Sertão de Sobral	138,25	176,07	170,39	155,82	336,49	345,01
Sertão dos Crateús	2,63	4,38	5,25	37,01	143,49	201,46
Sertão dos Inhamuns	11,47	52,75	70,34	69,53	95,95	155,81
Vale do Jaguaribe	48,80	84,26	102,93	128,80	290,72	440,19

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

(1) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

Objetivando avaliar o comportamento do indicador de CVP para o Ceará no período de 2010 a 2016, percebe-se, pelo Gráfico 2, um crescimento nas taxas de roubos a partir do ano de 2012, atingindo em 2016 o maior índice. Mais precisamente, teve-se em 2016 um percentual 18% maior do que o verificado em 2015.

Gráfico 2: Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes – Ceará – 2010-2016

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Analisando as informações por áreas geográficas (Tabela 21), evidencia-se que a região com maior ocorrência de CVP correspondeu a Grande Fortaleza durante todos os anos avaliados, possivelmente, pelo fato desta região possuir alta concentração demográfica e deter a maior parte da atividade econômica do Estado.

Segundo Cano e Santos (2000), a dinâmica urbana decorrente do crescimento da economia em grandes cidades acaba gerando ganhos de “produtividade” na atividade ilegal na medida em que a troca de informações entre criminosos reduz os custos de planejamento e execução do crime.

Já as regiões com alta densidade populacional são positivamente associadas a um maior número potencial de vítimas, possibilitando um alto retorno para crimes patrimoniais (GLAESER e SACERDOTE, 1999).

Averiguando ainda os dados constantes na Tabela 23, observa-se também o registro de elevadas taxas, na maior parte dos anos estudados, nas regiões do Cariri, no Sertão de Sobral e no Vale do Jaguaribe.

6 – ASPECTOS ECONÔMICOS

Nesta seção será dada ênfase a análise do Emprego Formal e do Produto Interno Bruto (PIB), ressaltando-se que em anexo podem-se consultar os cadernos regionais, os quais possuem outros dados relacionados à atividade econômica das regiões de planejamento assim como dos municípios.

6.1 – Emprego Formal

Quanto à avaliação do comportamento do número de empregos formais, a Tabela 22 apresenta o quantitativo atinente aos anos de 2010 e 2015 segundo as regiões de planejamento. Percebe-se que a Grande Fortaleza concentrou a maior parte dos empregos formais cearenses, com um percentual de 70,34% em 2010 e de 69,81% em 2015.

As regiões do Cariri e do Sertão de Sobral ficaram na 2ª e 3ª posições, respectivamente, respondendo por 7,67% e 4,29% do total de empregos formais do Ceará no ano de 2015. Averiguou-se que o sertão dos Inhamuns foi a região que teve o maior crescimento relativo no período, atingindo um percentual de 38%. Por sua vez, a região do Sertão dos Crateús registrou o menor crescimento (10,42%) no número de empregos formais entre os anos de 2010 e 2015.

Tabela 22: Número de Empregos Formais – Regiões de Planejamento – 2010/2015

Regiões de Planejamento	Empregos formais				
	2010		2015		Crescimento relativo (%) (2010-2015)
	Nº	%	Nº	%	
CEARÁ	1.325.792	100,00	1.542.759	100,00	16,37
Cariri	96.832	7,30	118.383	7,67	22,26
Centro Sul	27.175	2,05	31.807	2,06	17,05
Grande Fortaleza	932.614	70,34	1.076.979	69,81	15,48
Litoral Leste	21.051	1,59	25.999	1,69	23,50
Litoral Norte	28.055	2,12	31.307	2,03	11,59
Litoral Oeste/Vale do Curu	26.641	2,01	34.630	2,24	29,99
Maciço de Baturité	16.173	1,22	17.902	1,16	10,69
Serra da Ibiapaba	21.708	1,64	26.937	1,75	24,09
Sertão Central	24.312	1,83	27.600	1,79	13,52
Sertão de Canindé	10.805	0,81	13.616	0,88	26,01
Sertão de Sobral	57.926	4,37	66.187	4,29	14,26
Sertão dos Crateús	19.722	1,49	21.779	1,41	10,42
Sertão dos Inhamuns	6.509	0,49	9.001	0,58	38,29
Vale do Jaguaribe	36.269	2,74	40.632	2,63	12,03

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015. Elaboração: IPECE.

Na Tabela 23 visualizam-se dados sobre o comportamento do emprego formal para os anos de 2010 e 2015, notadamente a quantidade de admissões e demissões bem como o saldo líquido de empregos formais gerados no Estado. O Ceará apresentou no ano de 2010 um saldo superior a 69 mil empregos. Em contrapartida, no ano de 2015 constatou-se que esse valor reduziu-se significativamente (-35 mil empregos).

Tabela 23: Comportamento do Emprego Formal – Regiões de Planejamento – 2010/2015

Regiões de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
CEARÁ	421.876	461.644	352.582	497.486	69.294	-35.842
Cariiri	26.325	29.614	22.832	31.821	3.493	-2.207
Centro Sul	5.500	5.121	4.286	5.821	1.214	-700
Grande Fortaleza	364.727	365.315	299.117	396.113	65.610	-30.798
Litoral Leste	7.565	9.529	7.480	8.508	85	1.021
Litoral Norte	3.585	6.799	2.756	5.654	829	1.145
Litoral Oeste/Vale do Curu	3.946	5.587	3.415	5.814	531	-227
Maciço de Baturité	2.322	2.348	1.958	2.607	364	-259
Serra da Ibiapaba	3.385	4.728	3.040	4.503	345	225
Sertão Central	4.510	4.158	3.483	4.089	1.027	69
Sertão de Canindé	1.054	1.724	1.016	1.749	38	-25
Sertão de Sobral	10.662	11.690	11.895	14.732	1.233	-3.042
Sertão dos Crateús	2.123	2.560	1.820	2.337	303	223
Sertão dos Inhamuns	523	632	410	841	113	-209
Vale do Jaguaribe	11.974	11.839	11.906	12.897	68	-1.058

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Uma possível explicação para o ocorrido está no fato de que o país, e consequentemente o Ceará, vêm passando por uma forte crise econômica desde 2015, impactando no fechamento de empregos e na redução da criação de novos postos de trabalho.

Destaca-se a considerável participação da Grande Fortaleza para esse resultado, uma vez que esta apresentou o maior saldo negativo de emprego formal no período, correspondendo a cerca de 85% do total. Por outro lado, as regiões do Litoral Leste, Litoral Norte, Serra da Ibiapaba, Sertão Central e Sertão dos Crateús detiveram saldo positivo de empregos entre 2010 e 2015.

6.2 – Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB mede o nível total da produção de bens e serviços finais em um determinado período de tempo (geralmente anual e trimestral) para uma unidade política-administrativa (Municípios, Estados e Países).

Quanto maior o nível de produção, consumo e investimento em uma economia maior será o PIB, cuja taxa vai refletir o nível de crescimento econômico e, conseqüentemente, a capacidade da economia em reduzir a pobreza e possibilitar a melhoria de outros indicadores sociais (TROMPIERI NETO, 2014).

Neste contexto, objetivando avaliar o comportamento da economia cearense nos últimos quatro anos exibe-se na Tabela 24 o PIB para o Ceará e as regiões de planejando concernente aos anos de 2010 a 2014⁵, verificando-se que o PIB do Estado passou, em termos nominais, de R\$ 79,33 bilhões em 2010 para R\$ 126,05 bilhões em 2014.

Tabela 24: Produto Interno Bruto – Regiões de Planejamento – 2010-2014

Regiões de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	79.336.299	89.695.828	96.973.753	109.036.556	126.054.472
Cariri	5.894.419	6.826.161	7.286.587	8.138.765	10.102.799
Centro Sul	2.075.409	2.343.391	2.504.493	2.758.476	3.314.938
Grande Fortaleza	51.923.686	58.117.247	63.826.702	71.563.022	82.024.257
Litoral Leste	1.393.528	1.687.140	1.892.417	2.163.220	2.425.511
Litoral Norte	1.803.666	2.023.494	2.288.213	2.489.216	2.865.856
Litoral Oeste/Vale do Curu	2.298.862	2.706.368	2.686.408	2.835.544	3.260.209
Maciço de Baturité	1.136.465	1.316.502	1.306.617	1.405.364	1.744.004
Serra da Ibiapaba	1.780.235	2.031.160	2.104.967	2.493.822	2.830.116
Sertão Central	1.934.842	2.271.923	2.268.698	2.551.443	2.961.838
Sertão de Canindé	865.371	1.044.016	932.188	1.082.522	1.291.374
Sertão de Sobral	3.622.505	3.897.514	4.255.120	4.849.998	5.552.490
Sertão dos Crateús	1.511.740	1.873.660	1.776.670	1.987.669	2.398.967
Sertão dos Inhamuns	544.970	694.012	671.215	754.758	942.654
Vale do Jaguaribe	2.550.602	2.863.239	3.173.458	3.962.738	4.339.460

Fonte: IBGE/IPECE.

Analisando a participação do PIB das regiões de planejamento no total do Estado, constata-se na série estudada (2010-2014) que a economia cearense é fortemente concentrada na Grande Fortaleza, a qual possui 65% do PIB do Ceará (Tabela 25).

5 Esta série do PIB (2010 a 2014) foi concebida com base na nova metodologia para cálculo do indicador. Maiores detalhes podem ser consultados no link: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/default_SCN_2010.shtm

A forte concentração econômica desta região decorre, dentre outros fatores, do fato da mesma possuir, historicamente, às melhores condições de infraestrutura e oferta de serviços públicos, detendo o maior número de indústrias e de empresas de serviços, possuindo também elevada densidade populacional.

Tabela 25: Participação do Produto Interno Bruto das regiões de Planejamento no Total do Estado – 2010-2014

Regiões de Planejamento	Participação do PIB (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cariri	7,43	7,61	7,51	7,46	8,01
Centro Sul	2,62	2,61	2,58	2,53	2,63
Grande Fortaleza	65,45	64,79	65,82	65,63	65,07
Litoral Leste	1,76	1,88	1,95	1,98	1,92
Litoral Norte	2,27	2,26	2,36	2,28	2,27
Litoral Oeste/Vale do Curu	2,90	3,02	2,77	2,60	2,59
Maciço de Baturité	1,43	1,47	1,35	1,29	1,38
Serra da Ibiapaba	2,24	2,26	2,17	2,29	2,25
Sertão Central	2,44	2,53	2,34	2,34	2,35
Sertão de Canindé	1,09	1,16	0,96	0,99	1,02
Sertão de Sobral	4,57	4,35	4,39	4,45	4,40
Sertão dos Crateús	1,91	2,09	1,83	1,82	1,90
Sertão dos Inhamuns	0,69	0,77	0,69	0,69	0,75
Vale do Jaguaribe	3,21	3,19	3,27	3,63	3,44

Fonte: IBGE/IPECE.

Especificamente para o ano de 2014, a Grande Fortaleza assinalou uma participação de 65,07%, sendo acompanhada pelas regiões do Cariri (8,01%), do Sertão de Sobral (4,40%) e do Vale do Jaguaribe (3,44%).

Quanto às demais regiões, tem-se que às mesmas representam individualmente menos de 3% do PIB em 2014, mas conjuntamente concebem 19,08% da economia cearense.

Esse resultado representa um grande desafio para o Governo do Estado no sentido de dinamizar a economia das demais regiões objetivando diminuir a elevada concentração do PIB registrada na Grande Fortaleza.

Conforme Trompieri Neto (2014), espera-se uma mudança desse Panorama em médio prazo, tendo em vista o grande volume de investimentos realizados nos últimos anos pelo Governo Estadual, direcionados fortemente para regiões do interior do Estado, dentre os quais se destacam a construção de escolas profissionalizantes, centros especializados de odontologia (CEO's), policlínicas, unidades de pronto atendimento (UPA's), delegacias, hospitais regionais, canais de interligação entre bacias hidrográficas, construção e manutenção de estradas, entre outras obras de infraestrutura.

Nesse sentido, evidencia-se uma pequena redução da participação do PIB da Grande Fortaleza entre os anos de 2010 e 2014, passando de 65,45% para 65,07%. Neste intervalo temporal, a região que obteve maior crescimento na participação do PIB foi a do Litoral Leste (9,09%), vindo em seguida às regiões do Sertão dos Inhamuns (8,70%), Cariri (7,81%) e Vale do Jaguaribe (7,17%).

A Figura 32 apresenta a distribuição da participação do PIB (R\$ mil) para às regiões cearenses no intervalo temporal de 2010 e 2014, estando à legenda dos mapas dividida em quatro classes consentindo-se a comparação temporal e espacial das áreas geográficas. Em síntese, evidencia-se que não houve mudança de classe de nenhuma região, ou seja, o cenário de 2010 é similar ao de 2014.

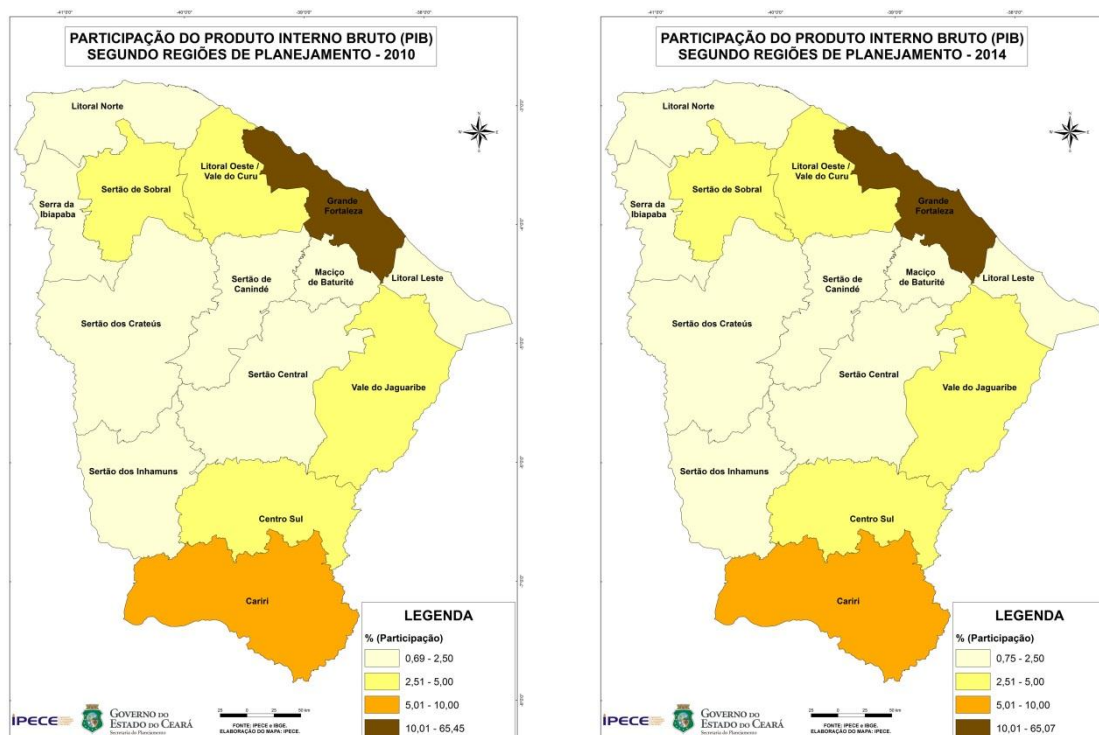


Figura 32: Participação no PIB segundo as regiões de planejamento, 2010 e 2014. Elaboração: IPECE.

A Tabela 26 mostra os dados referentes ao PIB *per capita*, que representa a produção econômica gerada dividida pela população. Verifica-se que a Grande Fortaleza registrou o maior valor de PIB *per capita* em todos os anos avaliados, sendo a única região com valor superior a média do Estado.

Especificamente para o ano de 2014, observa-se que após a Grande Fortaleza as regiões com maiores valores de PIB *per capita* referem-se ao Litoral Leste, Sertão de Sobral, Vale do Jaguaribe e Cariri. Já às regiões com menores índices correspondem ao Maciço de Baturité, Sertão dos Inhamuns, Sertão dos Crateús e Sertão de Canindé.

Tabela 26: PIB *per capita* – Regiões de Planejamento – 2010-2014

Regiões de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	9.391	10.515	11.268	12.421	14.255
Cariri	6.127	7.045	7.468	8.191	10.111
Centro Sul	5.512	6.196	6.594	7.149	8.563
Grande Fortaleza	13.899	15.353	16.673	18.288	20.766
Litoral Leste	7.284	8.741	9.717	10.889	12.120
Litoral Norte	4.825	5.374	6.022	6.422	7.339
Litoral Oeste/Vale do Curu	6.312	7.345	7.209	7.443	8.477
Maciço de Baturité	4.929	5.673	5.594	5.911	7.298
Serra da Ibiapaba	5.305	6.001	6.167	7.166	8.076
Sertão Central	5.181	6.045	5.997	6.625	7.650
Sertão de Canindé	4.431	5.308	4.707	5.368	6.367
Sertão de Sobral	7.865	8.383	9.069	10.130	11.510
Sertão dos Crateús	4.410	5.458	5.166	5.703	6.877
Sertão dos Inhamuns	4.165	5.286	5.094	5.643	7.029
Vale do Jaguaribe	6.798	7.595	8.377	10.291	11.225

Fonte: IBGE/IPECE.

Vale mencionar que o indicador do PIB *per capita* é empregado tendo como hipótese que quanto mais rico for o país (estado, região ou município), mais seus cidadãos se beneficiam no tocante à melhoria de bem-estar. Não obstante, é importante frisar que é possível que o PIB *per capita* aumente enquanto que a maioria dos cidadãos fica mais pobre, uma vez que o indicador não considera o nível de desigualdade de renda.

A Figura 33 exibe os mapas do PIB *per capita* para os anos de 2010 e 2014, sinalizando um maior crescimento nas regiões do Vale do Jaguaribe e do Cariri, que saíram da faixa de até R\$ 7 mil para a classe de PIB *per capita* entre R\$ 10 e R\$ 15 mil. Outras regiões com incremento significativo foram o Sertão de Sobral e o Litoral Leste, às quais mudaram da classe entre R\$ 7 mil e R\$ 10 mil para a faixa entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil.

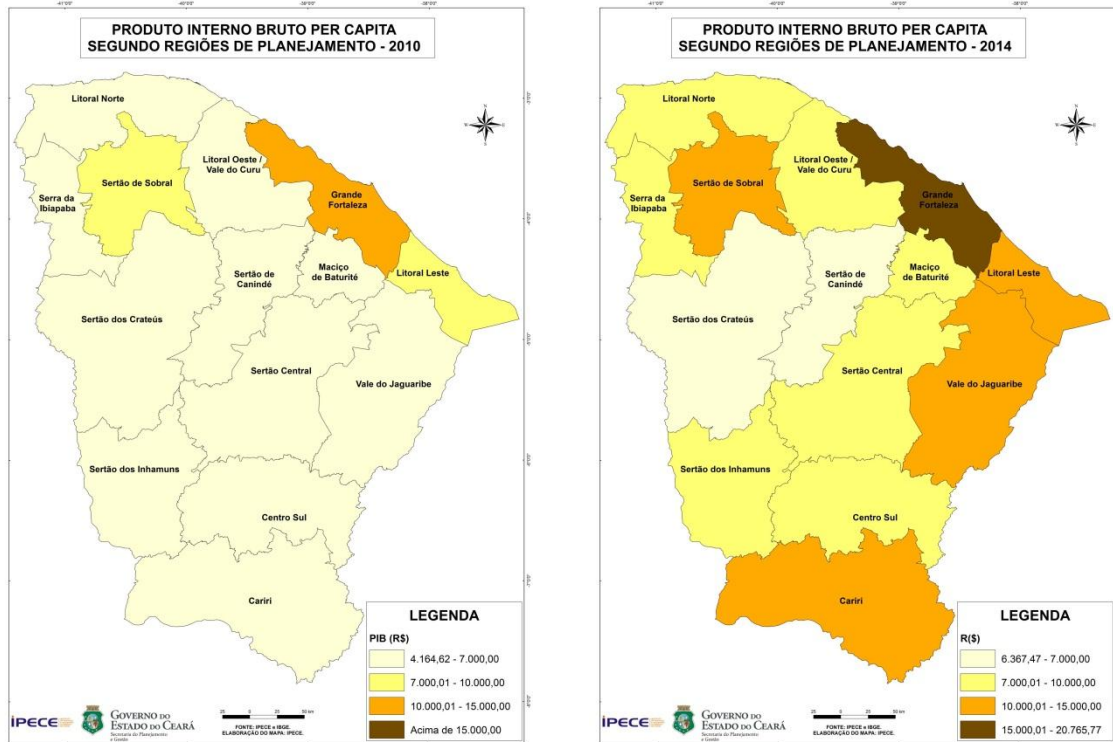
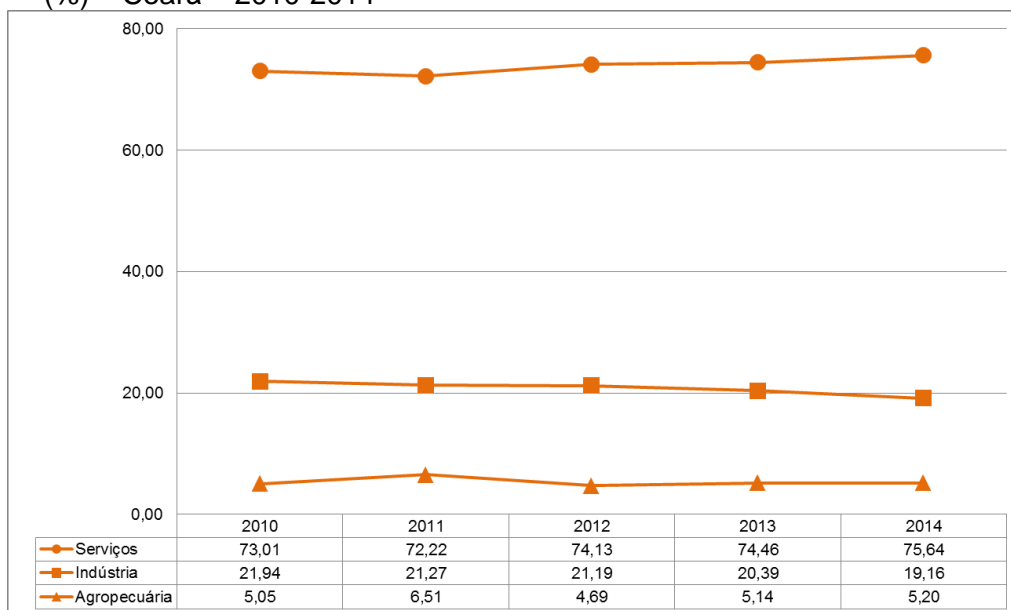


Figura 33: PIB per capita das regiões de planejamento, 2010 e 2014. Elaboração: IPECE.

Em relação aos grandes setores da economia, destaca-se que o setor de Serviços é preponderante no Estado respondendo por mais de 75% do PIB cearense em 2014, vindo em seguida os setores da Indústria (19,16%) e da Agropecuária (5,2%), conforme delineado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Distribuição do valor adicionado do PIB segundo setores (%) – Ceará – 2010-2014



Fonte: IBGE/IPECE.

Não obstante, este resultado evidenciado para o Estado não pode ser reproduzido integralmente quando averiguado os setores do PIB em cada região de planejamento, uma vez que em determinadas regiões tem-se um maior destaque em outros setores da economia.

Neste contexto, a Tabela 27 exhibe o percentual do valor adicionado da Agropecuária, identificando-se uma maior atividade nas regiões do Vale do Jaguaribe, no Litoral Leste, no Maciço de Baturité e na Serra da Ibiapaba, detendo percentuais próximos a 20% em todos os anos estudados.

Reporta-se que estas regiões são as que possuem melhores condições de solos e clima para o desenvolvimento da agricultura no Ceará, tendo assim uma vocação natural para o setor primário, que pode ser otimizada por meio de incremento tecnológico e organização comercial dos produtores.

Nestas áreas destacam-se atualmente, por exemplo, a fruticultura irrigada (com maior ênfase no Vale do Jaguaribe), o cultivo de flores e a produção de grãos. Como visto na seção de Demografia, nestas regiões também há elevada concentração de população rural, representando cerca de 40% do contingente populacional total, sendo, desse modo, importante o estabelecimento de atividades estruturantes relacionadas ao setor primário nestes locais.

Tabela 27: Percentual do setor da agropecuária no valor adicionado a preços básicos – Regiões de Planejamento – 2010-2014

Regiões de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	5,05	6,51	4,69	5,14	5,20
Cariri	7,23	10,43	6,78	7,09	8,95
Centro Sul	10,96	13,05	10,04	9,47	13,28
Grande Fortaleza	1,03	1,12	0,94	0,97	1,02
Litoral Leste	19,37	22,08	19,44	21,05	20,17
Litoral Norte	10,84	13,86	11,34	12,13	12,43
Litoral Oeste/Vale do Curu	10,94	12,29	10,03	8,77	9,52
Maciço de Baturité	24,20	27,89	18,05	15,71	18,90
Serra da Ibiapaba	21,29	23,28	18,91	22,95	18,35
Sertão Central	11,33	17,33	9,33	10,46	9,93
Sertão de Canindé	14,99	22,26	10,48	12,04	11,53
Sertão de Sobral	4,91	6,46	4,95	4,38	5,18
Sertão dos Crateús	11,30	21,24	10,85	10,70	13,45
Sertão dos Inhamuns	11,86	20,94	10,96	10,92	12,02
Vale do Jaguaribe	19,53	21,56	20,96	27,61	21,20

Fonte: IBGE/IPECE.

Apresenta-se na Figura 34 o comparativo do valor adicionado da Agropecuária para os anos de 2010 e 2014, demonstrando-se especialmente que as regiões do Vale do Jaguaribe, Litoral Leste, Serra da Ibiapaba e Maciço do Baturité detêm os maiores percentuais, ressaltando-se que esta análise corresponde à distribuição do PIB dentro da região.

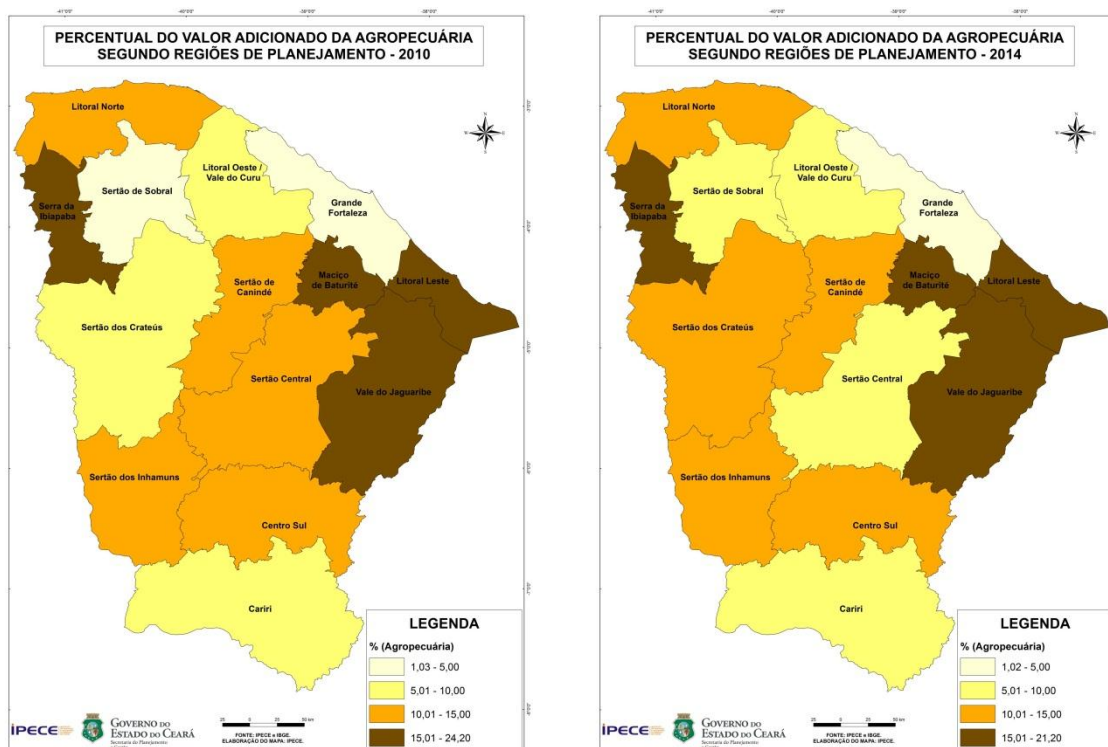


Figura 34: Percentual do setor da agropecuária no valor adicionado a preços básicos segundo as regiões de planejamento, 2010 e 2014. Elaboração: IPECE.

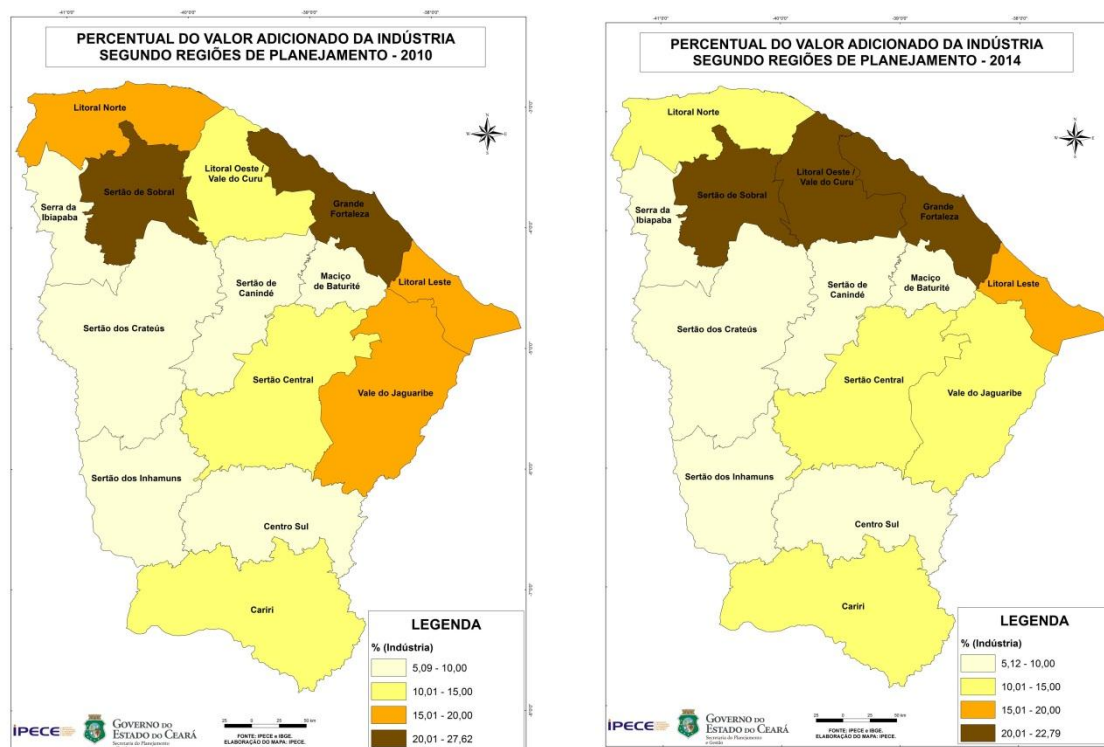
No tocante ao valor adicionado da Indústria, constata-se que a Grande Fortaleza (22,79%), o Sertão de Sobral (21,98%), o Litoral Oeste/Vale do Curu (20,74%) e o Litoral Leste (18,47%) são as áreas onde a atividade industrial tem maior contribuição na composição do PIB dessas regiões para o ano de 2014 (Tabela 28).

Em lado oposto, as regiões do Maciço de Baturité, Centro Sul, Serra da Ibiapaba, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns e Sertão de Canindé detinham menos de 10% do seu PIB relativo ao desempenho do setor secundário em 2014, sendo as menos industrializadas no Estado. A Figura 35 apresenta o percentual do valor adicionado da indústria segundo as regiões de planejamento para os anos de 2010 e 2014, consentindo-se a comparação espaço-temporal.

Tabela 28: Percentual do setor da indústria no valor adicionado a preços básicos – Regiões de Planejamento – 2010-2014

Regiões de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	21,94	21,27	21,19	20,39	19,16
Cariri	14,17	13,26	12,54	10,88	11,60
Centro Sul	9,59	9,15	9,31	8,06	7,17
Grande Fortaleza	25,95	25,59	24,42	24,31	22,79
Litoral Leste	18,45	22,33	25,08	21,01	18,47
Litoral Norte	16,14	15,43	16,18	14,81	12,36
Litoral Oeste/Vale do Curu	21,05	20,54	27,59	23,25	20,74
Maciço de Baturité	6,61	6,15	9,68	6,71	7,36
Serra da Ibiapaba	6,65	6,44	6,32	6,48	7,14
Sertão Central	14,76	12,23	13,66	12,56	11,53
Sertão de Canindé	5,09	5,26	6,22	4,75	5,12
Sertão de Sobral	27,62	23,72	25,75	24,35	21,98
Sertão dos Crateús	7,85	6,81	8,23	7,35	6,66
Sertão dos Inhamuns	5,11	7,51	6,73	4,99	6,42
Vale do Jaguaribe	15,46	15,39	15,91	13,23	14,93

Fonte: IBGE/IPECE.

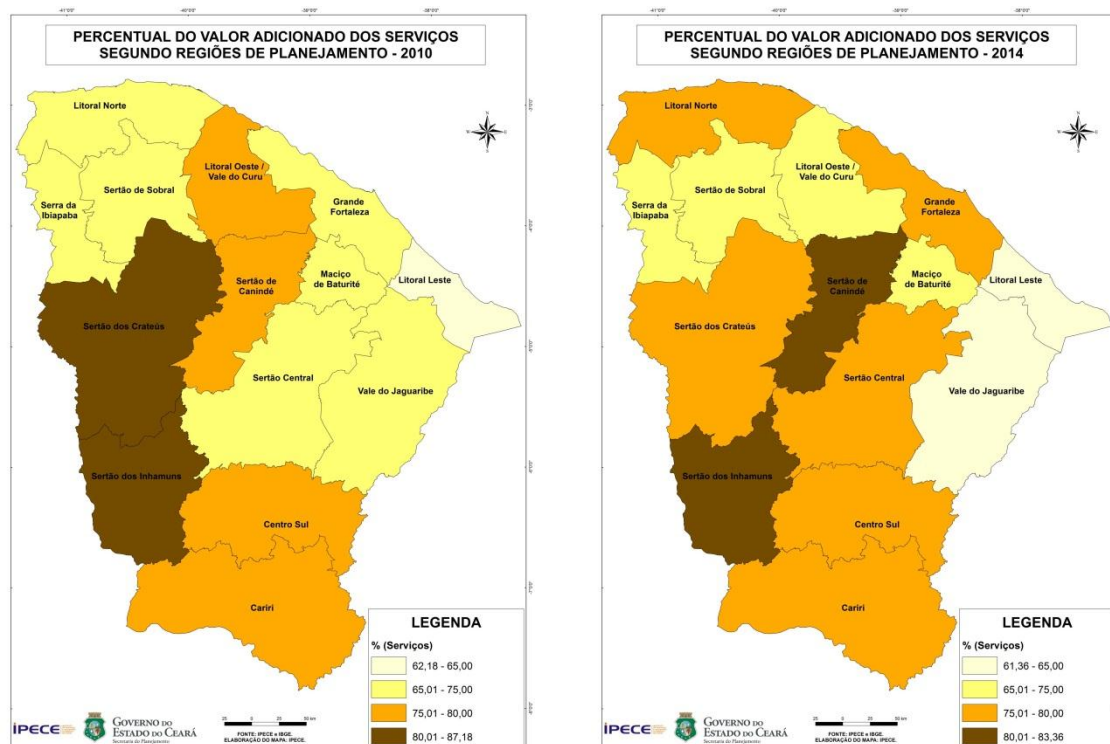
**Figura 35:** Percentual do setor da indústria no valor adicionado a preços básicos segundo as regiões de planejamento, 2010 e 2014. Elaboração: IPECE.

Quanto ao valor adicionado do setor de Serviços, constata-se que em 2014 apenas às regiões do Vale do Jaguaribe e do Litoral Leste possuíam um percentual inferior a 65%, revelando a importância deste setor para a economia cearense (Tabela 29). Visualiza-se, também, na Figura 36, que as regiões da Grande Fortaleza, Litoral Norte e Sertão Central tiveram incremento na participação do setor de serviços no período analisado, passando para o percentual acima de 75%.

Tabela 29: Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos – Regiões de Planejamento – 2010-2014

Regiões de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	73,01	72,22	74,13	74,46	75,64
Cariri	78,60	76,30	80,67	82,03	79,45
Centro Sul	79,45	77,79	80,65	82,48	79,55
Grande Fortaleza	73,02	73,29	74,64	74,72	76,19
Litoral Leste	62,18	55,60	55,48	57,95	61,36
Litoral Norte	73,01	70,72	72,48	73,05	75,20
Litoral Oeste/Vale do Curu	68,01	67,17	62,38	67,98	69,73
Maciço de Baturité	69,20	65,96	72,26	77,58	73,74
Serra da Ibiapaba	72,06	70,28	74,77	70,58	74,51
Sertão Central	73,91	70,44	77,01	76,97	78,53
Sertão de Canindé	79,91	72,48	83,30	83,21	83,36
Sertão de Sobral	67,47	69,82	69,30	71,27	72,84
Sertão dos Crateús	80,85	71,95	80,92	81,95	79,89
Sertão dos Inhamuns	83,03	71,55	82,31	84,09	81,56
Vale do Jaguaribe	65,02	63,05	63,13	59,17	63,87

Fonte: IBGE/IPECE.

**Figura 36:** Percentual do setor dos serviços no valor adicionado a preços básicos segundo as regiões de planejamento, 2010 e 2014. Elaboração: IPECE.

Enfatiza-se que as análises realizadas anteriormente levaram em consideração a distribuição dos setores do PIB dentro de cada região de planejamento. Entretanto, outra forma de análise é avaliar a distribuição da participação de cada região em relação ao total do Estado para cada um dos três setores da economia.

Neste contexto, a Tabela 30 traz a participação de cada região de planejamento em relação ao total do valor adicionado da Agropecuária do Estado nos anos estudados, identificando-se que o Vale do Jaguaribe, o Cariri e a Grande Fortaleza sobressaem-se em relação às demais áreas geográficas, possuindo em 2014 taxas superiores a 10%. Vale citar que estas três regiões foram responsáveis por mais de 40% da produção agropecuária do Ceará neste ano, predominando a fruticultura irrigada no Vale do Jaguaribe.

Ressalte-se que embora a Grande Fortaleza e o Cariri tenham sua economia pautada no setor de serviços, a atividade agropecuária destas regiões ainda é significativa em relação ao total do Estado, destacando-se, por exemplo, os municípios de Aquiraz, Trairi, Paraipaba e Paracuru na Grande Fortaleza com a produção de castanha de caju, coco-da-baía e de cana-de-açúcar e os municípios do Crato, Missão Velha, Brejo Santo e Mauriti no Cariri com a produção de grãos e cana-de-açúcar.

Tabela 30: Participação do valor adicionado a preços básicos do setor da Agropecuária das regiões de planejamento em relação ao total do Estado – 2010-2014

Regiões de Planejamento	Agropecuária (% em relação ao total do Estado)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cariri	11,18	12,85	11,45	10,81	14,43
Centro Sul	5,95	5,49	5,81	4,89	7,08
Grande Fortaleza	12,96	10,84	12,85	12,00	12,39
Litoral Leste	7,13	6,82	8,70	8,69	7,89
Litoral Norte	5,27	5,19	6,18	5,85	5,85
Litoral Oeste/Vale do Curu	6,55	5,94	6,26	4,62	4,91
Maciço de Baturité	7,58	6,95	5,72	4,32	5,51
Serra da Ibiapaba	10,07	8,64	9,27	10,92	8,39
Sertão Central	5,84	7,24	4,97	5,08	4,77
Sertão de Canindé	3,53	4,37	2,37	2,54	2,47
Sertão de Sobral	4,52	4,39	4,72	3,87	4,50
Sertão dos Crateús	4,62	7,44	4,62	4,12	5,34
Sertão dos Inhamuns	1,74	2,71	1,74	1,58	1,85
Vale do Jaguaribe	13,06	11,13	15,34	20,70	14,62

Fonte: IBGE/IPECE.

A distribuição territorial da atividade industrial é mostrada na Tabela 31, podendo-se averiguar as áreas geográficas com os melhores desempenhos. Notadamente, há uma forte concentração industrial na Grande Fortaleza, que responde por cerca de 75% do valor adicionado da indústria cearense na série temporal estudada.

Vale salientar que na Grande Fortaleza está situado o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) que abriga importantes empresas, assim como distritos industriais situados em vários municípios, como, por exemplo, em Maracanaú, Pacajus e Horizonte.

A própria capital cearense tem importância relativa na composição industrial do Estado, abarcando 45% do valor adicionado deste setor em 2014, tendo localizado em seu território empresas relacionadas aos ramos da construção civil, têxtil, alimento e bebidas, refino de petróleo, entre outros.

Tabela 31: Participação do valor adicionado a preços básicos do setor da Indústria das regiões de planejamento em relação ao total do Estado – 2010-2014

Regiões de Planejamento	Indústria (% em relação ao total do Estado)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cariri	5,05	5,00	4,68	4,18	5,08
Centro Sul	1,20	1,18	1,19	1,05	1,04
Grande Fortaleza	75,10	75,45	73,58	75,83	75,19
Litoral Leste	1,56	2,11	2,48	2,19	1,96
Litoral Norte	1,81	1,77	1,95	1,80	1,58
Litoral Oeste/Vale do Curu	2,90	3,04	3,81	3,09	2,91
Maciço de Baturité	0,48	0,47	0,68	0,47	0,58
Serra da Ibiapaba	0,72	0,73	0,69	0,78	0,89
Sertão Central	1,75	1,56	1,61	1,54	1,50
Sertão de Canindé	0,28	0,32	0,31	0,25	0,30
Sertão de Sobral	5,85	4,93	5,43	5,42	5,19
Sertão dos Crateús	0,74	0,73	0,78	0,71	0,72
Sertão dos Inhamuns	0,17	0,30	0,24	0,18	0,27
Vale do Jaguaribe	2,38	2,43	2,58	2,50	2,80

Fonte: IBGE/IPECE.

Quanto ao setor de serviços, novamente observa-se uma concentração da participação relativa do total do Estado na Grande Fortaleza, detendo esta região mais de 60% do valor adicionado dos serviços em todos os anos avaliados, atingindo em 2014 uma taxa de 63,64% (Tabela 32).

Após a Grande Fortaleza, destacam-se às regiões do Cariri e Sertão de Sobral, notadamente com concentração de oferta de serviços nas cidades polos de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Sobral.

Mencione-se, ainda, que os principais setores terciários da economia cearense correspondem à administração pública, educação, saúde e seguridade social, seguida do comércio, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, serviços de consultorias, entre outros.

Tabela 32: Participação do valor adicionado a preços básicos do setor de Serviços das regiões de planejamento em relação ao total do Estado – 2010-2014

Regiões de Planejamento	Serviços (% em relação ao total do Estado)				
	2010	2011	2012	2013	2014
CEARÁ	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cariri	8,42	8,47	8,61	8,63	8,81
Centro Sul	2,99	2,95	2,95	2,94	2,92
Grande Fortaleza	63,50	63,65	64,27	63,84	63,64
Litoral Leste	1,58	1,55	1,57	1,65	1,65
Litoral Norte	2,46	2,39	2,50	2,43	2,43
Litoral Oeste/Vale do Curu	2,82	2,92	2,46	2,48	2,47
Maciço de Baturité	1,50	1,48	1,45	1,47	1,48
Serra da Ibiapaba	2,36	2,35	2,32	2,32	2,34
Sertão Central	2,64	2,65	2,59	2,58	2,59
Sertão de Canindé	1,30	1,28	1,19	1,21	1,23
Sertão de Sobral	4,30	4,27	4,17	4,35	4,35
Sertão dos Crateús	2,29	2,27	2,18	2,18	2,18
Sertão dos Inhamuns	0,84	0,84	0,83	0,84	0,87
Vale do Jaguaribe	3,01	2,93	2,92	3,06	3,03

Fonte: IBGE/IPECE.

Vale destacar que outra importante atividade vinculada ao setor terciário no Ceará corresponde ao turismo. Segundo Paiva e Aires Filho (2014), o turismo constitui-se em uma das atividades que mais tem se expandido e contribuído para o desenvolvimento da economia cearense nos últimos anos.

Seu crescimento beneficia um número expressivo de atividades econômicas, gerando efeitos diretos e indiretos sobre todo o sistema econômico. Dentre as atividades beneficiadas pelos gastos daqueles que visitam o Estado, a trabalho ou a lazer, os autores destacam os setores de alojamento e alimentação, transporte, comércio varejista, lazer e entretenimento.

Neste contexto, este diagnóstico relativo ao PIB e seus setores possibilita identificar-se em quais regiões do Estado prevalecem à atividade agropecuária, da indústria e dos serviços, com vistas a subsidiar o delineamento de estratégias voltadas para o fortalecimento e crescimento da atividade econômica nestas regiões com base em suas potencialidades e vocações naturais.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou realizar um diagnóstico concernente à caracterização territorial, demografia, condições de infraestrutura, aspectos sociais e econômicos das regiões de planejamento do estado do Ceará. O intuito é subsidiar o planejamento de políticas e estratégias voltadas para o desenvolvimento das regiões com base em suas potencialidades, limitações e vantagens comparativas.

Enfatiza-se que muitos dos indicadores analisados apresentaram nos anos avaliados (2010 e 2015, ou o mais próximo temporalmente deste período) um progresso significativo, representando, de forma geral, uma melhoria nas condições de vida da população. Não obstante, outros indicadores não progrediram da forma esperada, constituindo-se assim em desafios a serem superados.

Na área social, por exemplo, registraram-se avanços significativos nas dimensões de saúde, educação, renda e pobreza em todas às regiões de planejamento, embora ainda haja diferenças marcantes entre as regiões, e mesmo, dentro delas em nível de municípios.

Neste contexto, pode-se citar que os melhores índices relativos a estas dimensões concentram-se na Grande Fortaleza, Vale do Jaguaribe, Litoral Leste, Sertão de Sobral e Cariri, ao passo que as regiões que possuem os indicadores mais baixos correspondem ao Sertão dos Inhamuns, Litoral Norte, Sertão dos Crateús, Sertão de Canindé e Litoral Oeste/Vale do Curu.

Salienta-se que a diferença existente nos indicadores das regiões de planejamento pode ser arrefecida por meio de ações públicas que possibilitem uma maior oferta de serviços na área de saúde, educação, distribuição de renda e assistência social nas áreas geográficas com maior carência destes serviços, contribuindo para o fortalecimento dos estoques de capital humano de modo que as pessoas tenham mais condições de garantir, por seus próprios meios, a sua sobrevivência.

Em relação à infraestrutura domiciliar, constatou-se que houve uma melhoria expressiva nas condições dos domicílios em todas as regiões de planejamento, sobretudo, nos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e distribuição de energia elétrica.

Não obstante, mesmo com o avanço registrado na década 2000/2010, a taxa de domicílios ligados à rede geral de esgoto é considerada muito baixa em todas as regiões de planejamento, podendo causar impactos negativos ao meio ambiente e a saúde da população.

Ainda na área social, menciona-se que atualmente há um grande desafio na área de segurança pública no estado do Ceará, uma vez que os índices de violência contra a vida e contra o patrimônio cresceram nos últimos anos em todas às áreas geográficas estudadas.

Assim, sugere-se que em um curto prazo haja uma maior eficiência do aparato policial que aliado a políticas sociais de médio e longo prazo possam contribuir para a diminuição da violência no território cearense. Cita-se, por exemplo, um maior acesso aos serviços de saúde e de educação nos locais mais violentos, a ampliação e conservação dos equipamentos públicos de lazer, assim como programas de prevenção e combate ao tráfico de drogas.

Quanto à dinâmica demográfica, constatou-se que todas as regiões de planejamento tiveram incremento populacional no período de 2000 a 2010. No tocante ao ano de 2016, observou-se que a Grande Fortaleza (44,84%) deteve o maior quantitativo de pessoas do Estado, sendo acompanhada pelas regiões do Cariri (11,26%), do Sertão de Sobral (5,46%) e do Litoral Norte (4,42%).

Em paralelo à elevada concentração demográfica, verifica-se, também, a manutenção da centralização das principais atividades econômicas do Ceará na região da Grande Fortaleza.

Especificamente para o ano de 2014 (último dado disponível), tem-se que a Grande Fortaleza assinalou uma participação de 65,07% do PIB do Estado, vindo em seguida as regiões do Cariri (8,01%), do Sertão de Sobral (4,40%) e do Vale do Jaguaribe (3,44%). Além disso, como reflexo da concentração da atividade econômica do Estado na Grande Fortaleza, cita-se que atualmente esta região abarca 69,81% dos empregos formais do Ceará.

Esta evidência revela-se como um importante desafio para o Governo do Estado no contexto de fortalecer a atividade econômica das demais regiões cearenses.

Neste viés de análise, verificou-se que as regiões do Vale do Jaguaribe, Serra da Ibiapaba, Litoral Leste e Maciço de Baturité detêm considerável valor de seu PIB vinculado à atividade agropecuária, possuindo, também, essas regiões considerável parcela de população no meio rural.

Em relação à atividade industrial, as regiões que mais se destacam no cenário atual correspondem à Grande Fortaleza, Sertão de Sobral, Cariri, Litoral Oeste/Vale do Curu e Litoral Leste.

Cabe ressaltar que a Grande Fortaleza sozinha é responsável por 75,19% do valor adicionado da indústria no Ceará, explicando-se tal fato pela presença nesta região do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), assim como de distritos industriais situados em vários municípios, como, por exemplo, Maracanaú, Pacajus e Horizonte.

Por oportuno, convém mencionar um instrumento em vigência utilizado pelo Governo do Estado almejando estimular a interiorização de atividades industriais, que é o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), o qual tem por escopo incentivar a implantação, recuperação, ampliação e modernização de estabelecimentos industriais objetivando a formação e o adensamento de aglomerações espaciais.

Por sua vez, as atividades vinculadas ao setor de serviços são preponderantes em todas as regiões, com destaque para a Grande Fortaleza, Cariri e Sertão de Sobral, notadamente com concentração de oferta de serviços nas cidades polos de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Sobral.

Neste contexto, percebe-se que adotar um planejamento uniforme de desenvolvimento sem levar em consideração as características socioeconômicas de cada região de planejamento pode não ser viável devido às diferenças intrínsecas existentes entre às mesmas.

Desse modo, entende-se que se deve potencializar as vantagens comparativas de cada região objetivando captar investimentos que permitam o desenvolvimento social e econômico destas áreas, assim como dotar estes locais de infraestrutura e capital humano suficientes para elevar a sua competitividade, almejando o incremento das oportunidades de emprego e renda nas regiões de planejamento.

No tocante às vocações de cada região, espera-se que este diagnóstico possa ser útil na formulação de propostas de desenvolvimento para cada região prospectando-se atividades econômicas vinculadas aos setores da agropecuária, indústria e serviços, sendo esta uma agenda a ser concretizada em uma etapa posterior a este documento.

Por exemplo, no tocante à agricultura e à pecuária no Ceará, as atividades que apresentam potencial de crescimento referem-se à fruticultura irrigada, a produção de flores, a cajucultura, a aqüicultura (piscicultura e carcinicultura), a ovinocaprinocultura, a produção de carnaúba, leite e mel.

Em relação ao setor da indústria, tem-se hoje uma aglomeração espacial existente principalmente na Grande Fortaleza e em menor escala nas regiões do Sertão de Sobral, Cariri, Litoral Oeste/Vale do Curu e Litoral Leste. Não obstante, existe potencial para o desenvolvimento do setor industrial nas demais regiões de planejamento abordando atividades atinentes, por exemplo, a produção de energias renováveis (solar e eólica), extração mineral, produção de petróleo e gás natural, produção de couros e peles, extração de madeira e fabricação de mobiliário, metalurgia, metalmecânica e eletroeletrônica, química, têxtil, calçados, dentre outras.

Já o setor terciário é presente em todas às regiões, citando-se como uma vocação natural do Ceará o turismo, por exemplo, relacionado à diversidade geoambiental (litoral, serra e sertão), a cultura ou a religiosidade existente nas regiões, assim como o turismo de negócios (feiras de eventos, congressos, etc.). Neste setor, tem-se forte atuação também de atividades relacionadas ao comércio, tecnologia da informação e comunicação, saúde, dentre outras.

Por fim, cita-se que em anexo estão disponíveis os quatorze cadernos contendo os perfis regionais de cada região de planejamento, possibilitando a consulta aos indicadores dos municípios que compõem cada região.

8 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA FILHO, J. G; KERR, L, R. F. S; MINÁ, D. L; BARRETO, M. L. Distribuição espacial da taxa de mortalidade infantil e principais determinantes no Ceará, Brasil, no período 2000-2002. **Cadernos de Saúde Pública**. V. 25 (5). p. 1.173-1.175. Rio de Janeiro. 2007.

CANO, I.; SANTOS, N. **Violência Letal, Renda e Desigualdade no Brasil**. Fórum de Debate, Rio de Janeiro: IPEA; CESEC, 2000.

CHIARINI, T. Análise espacial da pobreza municipal no Ceará, 1991-2000. **Revista de Economia**, v. 34, n. 2, p. 69-93, 2008.

DANTAS, R. F; SALES, R. S. MEDEIROS, C. N. Impactos decorrentes dos investimentos para estruturação da rede de saúde pública do estado do Ceará. In: BARRETO, F. A.; MENEZES, A. S. B. **Desenvolvimento Econômico do Ceará: Evidências recentes e reflexões**. IPECE. Fortaleza, Ceará. 317-335 p, 2014.

FEIJÓ, C. N.; PINHO, A. I.; LIMA, L. H. Infraestrutura dos Domicílios de Fortaleza Comparativamente as outras Capitais. In: MENEZES, A. S. B; MEDEIROS, C. N. **Panorama socioeconômico de Fortaleza**. IPECE. Fortaleza, Ceará. 134-150 p, 2012.

FREIRE JÚNIOR, J. Infraestrutura no Estado do Ceará. In: BARRETO, F. A.; MENEZES, A. S. B. **Desenvolvimento Econômico do Ceará: Evidências recentes e reflexões**. IPECE. Fortaleza, Ceará. 368-391 p, 2014.

GLAESER, E. L.; SACERDOTE, B.; SCHEINKMAN, J. A. Crime and Social Interactions. **Quarterly Journal of Economics**, p. 507-548, 1996.

GOING, A. C; GOING, A, F. Hipertensão arterial sistêmica: o que nos dizem os sistemas brasileiros de cadastramentos e informações em saúde. **Revista Brasileira de Hipertensão**. V. 14 (2). p. 84-88. São Paulo - SP. 2007.

HADDAD, S; SIQUEIRA, F. Analfabetismo entre jovens e adultos no Brasil. **Revista Brasileira de Alfabetização**. V. 1 (2). p. 88-110. Vitória - ES. 2015.

KAGEYAMA, A; HOFFMANN, R. Pobreza no Brasil: uma perspectiva multidimensional. **Revista Economia e Sociedade**, v. 15, n. 1 (26), p. 79-112, jan./jun. Campinas – SP. 2006.

MEDEIROS, C. N.; OLIVEIRA, V. H.; MENEZES, A. S. B.; RODRIGUES, L. R. O padrão de crescimento demográfico no Estado do Ceará. In: BARRETO, F. A.; MENEZES, A. S. B. **Desenvolvimento Econômico do Ceará: Evidências recentes e reflexões**. IPECE. Fortaleza, Ceará. 11-46 p, 2014.

MEDEIROS, C. N.; PINHO NETO, V. R. Mapeamento da extrema pobreza no estado do Ceará. In: BARRETO, F. A. D; MENEZES, A. S. B; ALBUQUERQUE, E. L. S; SOUSA, F. J; GONÇALVES, L. C. (Orgs.). **Economia do Ceará em Debate 2011**. Fortaleza: IPECE, 2012. p. 167-190.

MEDEIROS, C. N.; SULIANO, D. C; DANTAS, R. F; OLIVEIRA, V. H. Política de segurança pública no estado do Ceará: Desafios e perspectivas. In: BARRETO, F. A.; MENEZES, A. S. B. **Desenvolvimento Econômico do Ceará: Evidências recentes e reflexões**. IPECE. Fortaleza, Ceará. 336-367 p, 2014.

MEDEIROS, C. N; GOMES, D. C. M; FALCÃO, F. C. B; PONTES, L. M. V; MENESES JÚNIOR, R. A. **As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará**. Texto para Discussão nº 111. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, 58 p. 2015. Disponível na internet: http://www.ipece.ce.gov.br/textos_discussao/TD_111.pdf Acesso em: 08/07/2016.

PAIVA, W. L; AIRES NETO, J. V. M. Turismo no estado do Ceará. In: BARRETO, F. A.; MENEZES, A. S. B. **Desenvolvimento Econômico do Ceará: Evidências recentes e reflexões**. IPECE. Fortaleza, Ceará. 157-171 p, 2014.

SANTOS, M. **A Urbanização Brasileira**. 5ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 176p, 2008.

SEMA – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ. Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Disponível na internet: <http://www.sema.ce.gov.br/>. Acesso em: 05/08/2016.

SILVA, L. S; TRAVASSOS, L. Problemas ambientais urbanos: desafios para a elaboração de políticas públicas integradas. **Revista Cadernos metrópole**. v. 19. p. 27-47. 2008.

TROMPIERI NETO, N. Evolução do Produto Interno Bruto (PIB). In: BARRETO, F. A.; MENEZES, A. S. B. **Desenvolvimento Econômico do Ceará: Evidências recentes e reflexões**. IPECE. Fortaleza, Ceará. 47-58 p, 2014.

UNGLERT, C. V. de S. et al. Acesso aos serviços de saúde: uma abordagem de geografia em saúde pública. **Revista de Saúde pública**. V. 21. p. 439-46. São Paulo. 1987.

ANEXOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO CARIRI

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Cariri	17.390,30	-
Abaiara	178,83	1957
Altaneira	73,30	1958
Antonina do Norte	260,10	1958
Araripe	1.099,93	1875
Assaré	1.116,33	1865
Aurora	885,84	1883
Barbalha	569,51	1846
Barro	711,89	1951
Brejo Santo	663,43	1890
Campos Sales	1.082,77	1899
Caririáçu	623,56	1876
Crato	1.176,47	1764
Farias Brito	503,62	1890
Granjeiro	100,13	1957
Jardim	552,42	1814
Jati	353,30	1951
Juazeiro do Norte	248,83	1911
Lavras da Mangabeira	947,97	1816
Mauriti	1.049,49	1890
Milagres	606,44	1846
Missão Velha	645,70	1864
Nova Olinda	284,40	1957
Penaforte	149,72	1958
Porteiras	217,58	1889
Potengi	338,73	1957
Salitre	804,36	1988
Santana do Cariri	855,56	1885
Tarrafas	454,39	1987
Várzea Alegre	835,71	1870

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Cariri	871.031	100,00	962.018	100,00	10,45
Abaíara	8.385	0,96	10.496	1,09	25,18
Altaneira	5.687	0,65	6.856	0,71	20,56
Antonina do Norte	6.509	0,75	6.984	0,73	7,30
Araripe	19.606	2,25	20.685	2,15	5,50
Assaré	20.882	2,40	22.445	2,33	7,48
Aurora	25.207	2,89	24.566	2,55	-2,54
Barbalha	47.031	5,40	55.323	5,75	17,63
Barro	20.007	2,30	21.514	2,24	7,53
Brejo Santo	38.484	4,42	45.193	4,70	17,43
Campos Sales	25.566	2,94	26.506	2,76	3,68
Caririáçu	25.733	2,95	26.393	2,74	2,56
Crato	104.646	12,01	121.428	12,62	16,04
Farias Brito	20.315	2,33	19.007	1,98	-6,44
Granjeiro	5.295	0,61	4.629	0,48	-12,58
Jardim	26.414	3,03	26.688	2,77	1,04
Jati	7.265	0,83	7.660	0,80	5,44
Juazeiro do Norte	212.133	24,35	249.939	25,98	17,82
Lavras da Mangabeira	31.203	3,58	31.090	3,23	-0,36
Mauriti	42.399	4,87	44.240	4,60	4,34
Milagres	26.959	3,10	28.316	2,94	5,03
Missão Velha	32.586	3,74	34.274	3,56	5,18
Nova Olinda	12.077	1,39	14.256	1,48	18,04
Penaforte	7.017	0,81	8.226	0,86	17,23
Porteiras	15.658	1,80	15.061	1,57	-3,81
Potengi	9.138	1,05	10.276	1,07	12,45
Salitre	13.925	1,60	15.453	1,61	10,97
Santana do Cariri	16.847	1,93	17.170	1,78	1,92
Tarrafas	9.213	1,06	8.910	0,93	-3,29
Várzea Alegre	34.844	4,00	38.434	4,00	10,30

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

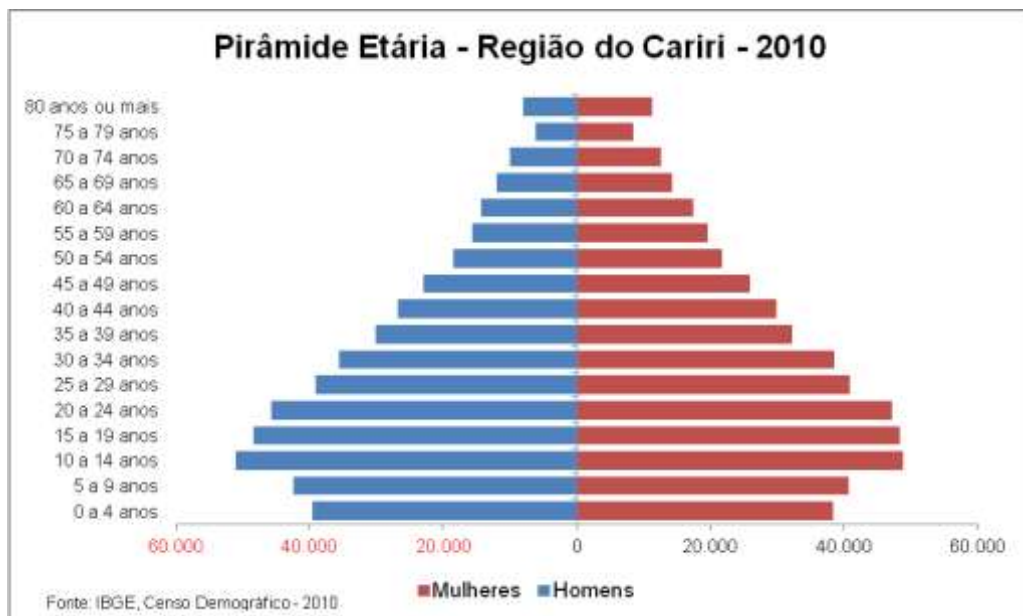
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Cariri	551.630	668.130	21,12	319.401	293.888	-7,99
Abaiara	3.208	4.552	41,90	5.177	5.944	14,82
Altaneira	3.787	4.957	30,90	1.900	1.899	-0,05
Antonina do Norte	4.429	4.999	12,87	2.080	1.985	-4,57
Araripe	10.151	12.733	25,44	9.455	7.952	-15,90
Assaré	9.428	11.952	26,77	11.454	10.493	-8,39
Aurora	10.080	11.825	17,31	15.127	12.741	-15,77
Barbalha	30.669	38.022	23,98	16.362	17.301	5,74
Barro	10.866	13.160	21,11	9.141	8.354	-8,61
Brejo Santo	22.678	28.055	23,71	15.806	17.138	8,43
Campos Sales	17.135	19.081	11,36	8.431	7.425	-11,93
Caririçu	10.618	14.031	32,14	15.115	12.362	-18,21
Crato	83.917	100.916	20,26	20.729	20.512	-1,05
Farias Brito	8.726	8.871	1,66	11.589	10.136	-12,54
Granjeiro	1.234	1.370	11,02	4.061	3.259	-19,75
Jardim	7.358	8.994	22,23	19.056	17.694	-7,15
Jati	3.016	4.489	48,84	4.249	3.171	-25,37
Juazeiro do Norte	202.227	240.128	18,74	9.906	9.811	-0,96
Lavras da Mangabeira	16.730	18.132	8,38	14.473	12.958	-10,47
Mauriti	18.079	23.285	28,80	24.320	20.955	-13,84
Milagres	11.291	13.556	20,06	15.668	14.760	-5,80
Missão Velha	12.785	15.419	20,60	19.801	18.855	-4,78
Nova Olinda	6.393	9.696	51,67	5.684	4.560	-19,77
Penaforte	4.478	6.399	42,90	2.539	1.827	-28,04
Porteiras	4.480	6.189	38,15	11.178	8.872	-20,63
Potengi	3.985	5.714	43,39	5.153	4.562	-11,47
Salitre	4.489	6.263	39,52	9.436	9.190	-2,61
Santana do Cariri	8.178	8.822	7,87	8.669	8.348	-3,70
Tarrafas	1.947	2.624	34,77	7.266	6.286	-13,49
Várzea Alegre	19.268	23.896	24,02	15.576	14.538	-6,66

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cariri	260.662	27,10	618.606	64,30	82.750	8,60
Abaiera	2.983	28,42	6.541	62,32	972	9,26
Altaneira	1.901	27,73	4.184	61,03	771	11,25
Antonina do Norte	1.986	28,44	4.259	60,98	739	10,58
Araripe	6.471	31,28	12.583	60,83	1.631	7,88
Assaré	6.289	28,02	13.824	61,59	2.332	10,39
Aurora	6.244	25,42	15.815	64,38	2.507	10,21
Barbalha	14.940	27,01	36.051	65,16	4.332	7,83
Barro	5.271	24,50	13.916	64,68	2.327	10,82
Brejo Santo	11.556	25,57	29.980	66,34	3.657	8,09
Campos Sales	7.424	28,01	16.426	61,97	2.656	10,02
Caririaçu	7.932	30,05	16.019	60,69	2.442	9,25
Crato	31.115	25,62	80.842	66,58	9.471	7,80
Farias Brito	5.016	26,39	12.049	63,39	1.942	10,22
Granjeiro	1.350	29,16	2.891	62,45	388	8,38
Jardim	7.723	28,94	16.581	62,13	2.384	8,93
Jati	1.940	25,33	4.949	64,61	771	10,07
Juazeiro do Norte	66.854	26,75	164.115	65,66	18.970	7,59
Lavras da Mangabeira	7.893	25,39	19.876	63,93	3.321	10,68
Mauriti	12.595	28,47	28.110	63,54	3.535	7,99
Milagres	7.410	26,17	18.207	64,30	2.699	9,53
Missão Velha	9.853	28,75	21.445	62,57	2.976	8,68
Nova Olinda	4.015	28,16	9.024	63,30	1.217	8,54
Penaforte	2.362	28,71	5.242	63,72	622	7,56
Porteiras	4.031	26,76	9.593	63,69	1.437	9,54
Potengi	3.081	29,98	6.245	60,77	950	9,24
Salitre	5.096	32,98	9.224	59,69	1.133	7,33
Santana do Cariri	5.429	31,62	10.241	59,64	1.500	8,74
Tarrafas	2.374	26,64	5.691	63,87	845	9,48
Várzea Alegre	9.528	24,79	24.683	64,22	4.223	10,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Cariri	1.009.678	100,00
Abaíara	11.483	1,14
Altaneira	7.413	0,73
Antonina do Norte	7.253	0,72
Araripe	21.345	2,11
Assaré	23.191	2,30
Aurora	24.548	2,43
Barbalha	59.343	5,88
Barro	22.361	2,21
Brejo Santo	48.451	4,80
Campos Sales	27.167	2,69
Caririaçu	26.876	2,66
Crato	129.662	12,84
Farias Brito	18.789	1,86
Granjeiro	4.459	0,44
Jardim	27.074	2,68
Jati	7.827	0,78
Juazeiro do Norte	268.248	26,57
Lavras da Mangabeira	31.359	3,11
Mauriti	46.335	4,59
Milagres	28.292	2,80
Missão Velha	35.326	3,50
Nova Olinda	15.310	1,52
Penaforte	8.888	0,88
Porteiras	14.965	1,48
Potengi	10.856	1,08
Salitre	16.248	1,61
Santana do Cariri	17.479	1,73
Tarrafas	8.875	0,88
Várzea Alegre	40.255	3,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Cariri	55,14	58,06	0,65
Abaiara	61,94	64,21	0,45
Altaneira	93,24	101,14	1,02
Antonina do Norte	27,14	27,88	0,34
Araripe	20,34	19,41	-0,59
Assaré	20,20	20,77	0,35
Aurora	28,35	27,71	-0,28
Barbalha	93,08	104,20	1,42
Barro	30,28	31,41	0,46
Brejo Santo	62,20	73,03	2,03
Campos Sales	24,40	25,09	0,35
Caririaçu	43,91	43,10	-0,23
Crato	99,25	110,21	1,32
Farias Brito	38,93	37,31	-0,53
Granjeiro	49,93	44,53	-1,42
Jardim	48,11	49,01	0,23
Jati	21,28	22,15	0,50
Juazeiro do Norte	1.004,01	1.078,03	0,89
Lavras da Mangabeira	32,20	33,08	0,34
Mauriti	42,13	44,15	0,59
Milagres	46,30	46,65	0,10
Missão Velha	54,41	54,71	0,07
Nova Olinda	48,03	53,83	1,44
Penaforte	54,56	59,37	1,06
Porteiras	69,21	68,78	-0,08
Potengi	29,95	32,05	0,85
Salitre	20,94	20,20	-0,45
Santana do Cariri	21,47	20,43	-0,62
Tarrafas	19,59	19,53	-0,04
Várzea Alegre	47,64	48,17	0,14

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Cariri – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	7.175	100,00	8.180	100,00	14,01
Médicos	1.285	17,91	1.530	18,70	19,07
Dentistas	404	5,63	441	5,39	9,16
Enfermeiros	588	8,20	840	10,27	42,86
Outros profissionais de saúde/nível superior	554	7,72	746	9,12	34,66
Agentes comunitários de saúde	2.212	30,83	2.181	26,66	-1,40
Auxiliares, técnicos e outros	2.132	29,71	2.442	29,85	14,54

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	0,65	0,69	2,97	2,80	7,46	8,14
Abaiara	0,67	0,62	0,00	0,00	6,29	7,57
Altaneira	1,46	1,09	2,77	2,59	7,29	7,49
Antonina do Norte	0,72	0,69	2,29	2,21	6,01	5,26
Araripe	0,77	0,70	2,03	1,97	6,72	6,67
Assaré	0,58	0,69	2,05	2,08	6,82	7,13
Aurora	0,57	0,81	3,62	3,62	5,41	7,11
Barbalha	0,98	0,95	7,88	7,07	15,65	18,20
Barro	0,70	0,72	1,39	1,35	6,00	6,64
Brejo Santo	0,75	0,89	5,42	4,91	7,63	11,36
Campos Sales	0,68	0,81	3,13	3,21	4,72	7,37
Caririaçu	0,76	0,67	1,17	1,23	7,24	6,89
Crato	0,53	0,55	5,57	4,89	7,77	8,22
Farias Brito	1,21	1,33	2,26	2,23	9,00	9,49
Granjeiro	1,51	1,56	5,40	5,56	11,67	14,02
Jardim	0,82	0,85	2,40	2,36	8,13	7,20
Jati	1,57	1,54	4,18	4,23	11,62	11,91
Juazeiro do Norte	0,52	0,48	1,99	2,06	6,88	7,13
Lavras da Mangabeira	0,61	0,48	1,58	1,56	5,44	5,89
Mauriti	0,50	0,80	1,81	1,56	5,33	6,74
Milagres	0,60	0,67	2,72	2,72	6,39	6,24
Missão Velha	0,67	0,65	2,10	2,04	6,39	5,82
Nova Olinda	0,63	0,86	1,40	1,32	7,65	8,43
Penaforte	1,22	1,25	1,58	1,47	8,27	9,64
Porteiras	0,73	0,80	1,59	1,47	7,83	8,33
Potengi	0,88	1,02	1,75	1,67	7,01	7,41
Salitre	0,45	0,99	1,42	0,87	6,86	7,80
Santana do Cariri	0,58	0,92	1,11	1,09	11,18	7,10
Tarrafas	0,67	0,56	1,57	1,80	5,39	7,75
Várzea Alegre	0,47	0,47	1,98	1,52	5,85	6,69

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	1,34	1,52	0,61	0,84	0,42	0,44
Abaiara	0,67	0,88	0,57	0,62	0,95	0,97
Altaneira	0,88	0,95	0,58	0,54	0,44	0,41
Antonina do Norte	0,86	0,42	0,43	0,42	0,29	0,14
Araripe	0,58	0,56	0,48	0,56	0,44	0,23
Assaré	0,76	0,86	0,62	0,82	0,27	0,22
Aurora	1,10	0,98	0,49	0,65	0,24	0,49
Barbalha	4,63	6,15	1,16	1,44	0,60	0,56
Barro	0,70	0,81	0,56	0,54	0,42	0,40
Brejo Santo	2,01	2,27	0,58	1,14	0,55	0,89
Campos Sales	0,57	1,03	0,42	0,70	0,08	0,07
Caririaçu	0,95	0,78	0,61	0,78	0,53	0,48
Crato	1,35	1,59	0,71	0,92	0,40	0,52
Farias Brito	0,95	0,95	0,68	1,01	0,47	0,64
Granjeiro	1,30	0,89	0,86	1,56	1,30	1,11
Jardim	0,86	0,74	0,64	0,89	0,56	0,41
Jati	1,44	1,02	0,78	0,64	1,44	1,02
Juazeiro do Norte	1,36	1,57	0,61	0,80	0,38	0,33
Lavras da Mangabeira	0,45	0,73	0,48	0,51	0,23	0,29
Mauriti	0,75	0,85	0,38	0,82	0,32	0,26
Milagres	0,81	0,78	0,57	0,67	0,32	0,49
Missão Velha	1,37	0,99	0,50	0,68	0,47	0,37
Nova Olinda	1,19	0,86	0,77	0,79	0,35	0,66
Penaforte	1,09	1,59	0,36	0,79	0,97	1,36
Porteiras	1,53	0,93	0,66	0,73	0,86	0,67
Potengi	1,17	0,74	0,49	0,74	0,29	0,28
Salitre	0,84	0,56	0,39	0,80	0,58	0,43
Santana do Cariri	0,70	0,63	0,52	0,97	0,52	0,57
Tarrafas	0,45	1,01	0,45	0,56	0,22	0,45
Várzea Alegre	0,99	1,20	0,47	0,80	0,16	0,20

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Cariri	16,95	13,87	38,45	32,69
Abaicara	13,89	21,58	25,37	18,47
Altaneira	11,36	10,00	64,27	33,40
Antonina do Norte	16,00	-	16,74	12,43
Araripe	7,58	2,92	46,38	25,56
Assaré	3,44	10,34	31,69	26,19
Aurora	10,47	9,17	43,62	34,33
Barbalha	18,43	12,16	65,70	22,42
Barro	17,92	9,57	26,90	22,62
Brejo Santo	15,26	21,25	27,97	51,13
Campos Sales	29,59	11,17	41,33	23,98
Caririaçu	21,18	19,83	29,27	46,21
Crato	21,07	11,69	37,78	32,02
Farias Brito	16,56	20,76	44,28	28,69
Granjeiro	33,90	17,54	7,27	14,79
Jardim	20,41	16,36	50,94	31,79
Jati	64,22	23,08	38,54	30,91
Juazeiro do Norte	13,58	14,47	39,71	38,96
Lavras da Mangabeira	9,69	7,77	53,64	16,38
Mauriti	17,17	25,78	34,63	32,65
Milagres	20,50	17,86	19,78	32,00
Missão Velha	20,47	12,32	30,50	44,92
Nova Olinda	7,60	11,28	74,99	35,47
Penaforte	10,75	5,95	67,09	28,47
Porteiras	23,81	8,33	50,96	29,90
Potengi	25,38	7,75	24,99	15,37
Salitre	17,92	8,03	48,61	31,13
Santana do Cariri	28,57	27,40	10,05	34,06
Tarrafas	24,00	12,66	0,00	3,33
Várzea Alegre	9,47	5,59	23,17	30,01

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Cariri – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
AIDS	7	19	171,43
Dengue	3.622	5.345	47,57
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	320	286	-10,63
Hepatite viral	73	20	-72,60
Leishmaniose tegumentar	253	146	-42,29
Leishmaniose Visceral	52	94	80,77
Leptospirose	-	1	-
Meningite	10	19	90,00
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	3	3	0,00
Tuberculose	194	229	18,04

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Cariri	32,34	23,08
Abaiara	40,03	29,66
Altaneira	41,73	31,83
Antonina do Norte	42,93	32,61
Araripe	44,26	33,54
Assaré	44,62	31,68
Aurora	35,56	27,64
Barbalha	26,17	18,69
Barro	32,96	23,61
Brejo Santo	34,42	22,72
Campos Sales	38,10	29,21
Caririçu	40,28	31,70
Crato	22,91	14,96
Farias Brito	36,19	27,62
Granjeiro	39,68	30,62
Jardim	35,27	26,33
Jati	35,71	26,19
Juazeiro do Norte	24,95	16,21
Lavras da Mangabeira	36,65	28,88
Mauriti	40,86	29,48
Milagres	34,12	28,88
Missão Velha	38,07	27,88
Nova Olinda	34,21	23,30
Penaforte	27,21	22,02
Porteiras	39,64	29,35
Potengi	47,29	34,51
Salitre	51,56	39,86
Santana do Cariri	39,31	29,94
Tarrafas	37,38	35,51
Várzea Alegre	36,83	28,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	91,91	99,42	6,65	10,97	26,26	23,72
Abaíara	78,02	71,40	3,00	4,50	27,27	21,00
Altaneira	98,58	103,07	1,47	6,70	32,36	39,35
Antonina do Norte	100,00	104,97	10,65	8,30	32,10	28,58
Araripe	100,00	104,21	11,57	14,20	30,23	24,10
Assaré	92,12	89,02	6,27	5,90	33,91	25,91
Aurora	93,33	95,47	10,84	19,00	30,50	23,07
Barbalha	95,40	110,26	5,18	7,20	25,30	23,47
Barro	95,36	92,37	7,25	15,60	20,08	20,50
Brejo Santo	88,71	95,95	8,87	8,60	23,74	18,08
Campos Sales	97,14	101,62	5,35	8,70	24,47	21,59
Caririaçu	91,10	98,24	8,76	12,10	29,05	26,64
Crato	93,17	104,32	5,22	10,80	23,20	22,32
Farias Brito	94,91	107,15	5,75	6,90	24,38	26,93
Granjeiro	100,00	117,30	10,82	10,50	31,61	24,00
Jardim	94,70	114,10	8,68	17,10	30,32	22,42
Jati	89,42	97,72	3,43	9,90	15,11	17,33
Juazeiro do Norte	89,67	95,01	5,54	11,60	28,01	24,42
Lavras da Mangabeira	87,43	98,52	14,43	20,50	23,74	22,79
Mauriti	90,63	94,15	6,16	8,80	27,67	25,37
Milagres	87,68	100,94	8,27	13,50	19,08	17,62
Missão Velha	88,09	98,03	7,17	12,10	30,37	37,40
Nova Olinda	91,58	97,20	4,17	3,50	28,09	26,46
Penaforte	95,36	105,08	3,19	8,30	17,69	17,98
Porteiras	94,49	112,31	5,69	7,40	23,80	21,95
Potengi	90,37	97,40	6,85	16,80	25,81	20,65
Salitre	100,00	112,43	13,71	17,20	27,24	25,16
Santana do Cariri	92,97	97,39	2,75	8,20	30,44	27,88
Tarrafas	87,75	94,58	6,68	9,90	46,21	39,88
Várzea Alegre	92,08	99,38	2,33	4,20	27,36	28,01

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	46,39	73,81	12,24	19,12	32,45	27,23
Abaiara	42,18	49,88	0,82	9,52	36,40	30,55
Altaneira	46,19	64,32	17,15	32,48	43,00	54,80
Antonina do Norte	46,38	82,38	10,90	19,88	62,40	69,40
Araripe	27,00	73,16	14,99	25,37	57,25	42,38
Assaré	37,64	70,78	12,62	18,68	38,63	23,48
Aurora	38,09	64,46	10,18	24,25	50,68	29,94
Barbalha	53,71	84,27	5,35	17,73	27,35	28,75
Barro	55,43	59,49	23,32	20,65	20,70	12,14
Brejo Santo	46,25	68,90	8,97	17,01	35,04	26,21
Campos Sales	48,56	70,70	20,45	9,82	31,67	32,94
Caririaçu	36,81	73,29	18,37	25,00	73,35	68,00
Crato	56,82	83,09	13,91	21,05	18,47	17,59
Farias Brito	54,73	62,55	11,18	18,86	31,06	28,84
Granjeiro	33,13	77,43	19,52	24,78	52,50	32,29
Jardim	46,53	80,14	27,29	27,92	61,50	42,86
Jati	53,14	57,69	2,33	11,20	21,50	32,38
Juazeiro do Norte	48,88	79,54	10,08	16,88	33,34	25,63
Lavras da Mangabeira	40,15	60,64	15,77	33,82	25,37	24,86
Mauriti	45,04	72,55	9,99	18,25	72,61	45,23
Milagres	37,02	62,19	0,68	14,95	40,18	25,21
Missão Velha	40,15	62,62	7,94	16,63	46,90	23,94
Nova Olinda	40,81	91,43	10,92	12,51	40,06	54,06
Penaforte	57,09	89,29	6,22	14,13	33,29	42,45
Porteiras	38,51	54,64	8,89	30,56	74,50	60,13
Potengi	28,04	56,12	17,42	36,09	47,83	56,33
Salitre	31,26	66,90	17,01	29,49	72,00	83,50
Santana do Cariri	45,65	62,55	14,59	21,99	64,64	28,20
Tarrafas	31,62	39,80	4,08	11,86	73,50	59,00
Várzea Alegre	48,66	79,15	12,61	10,81	43,71	38,02

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Cariri – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	96.832	118.383	22,26
Agropecuária	564	1.021	81,03
Indústria	19.724	20.162	2,22
Construção Civil	3.442	5.290	53,69
Comércio	18.295	25.017	36,74
Serviços	54.807	66.893	22,05

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	26.325	29.614	22.832	31.821	3.493	-2.207
Abaiara	21	30	9	25	12	5
Altaneira	6	5	11	8	-5	-3
Antonina do Norte	2	22	2	13	0	9
Araripe	69	16	23	16	46	0
Assaré	158	70	57	70	101	0
Aurora	126	60	81	155	45	-95
Barbalha	2.462	2.831	1.848	3.251	614	-420
Barro	96	102	92	132	4	-30
Brejo Santo	687	1.826	419	2.166	268	-340
Campos Sales	168	176	209	160	-41	16
Caririaçu	394	184	256	172	138	12
Crato	4.128	4.606	4.230	5.342	-102	-736
Farias Brito	92	58	88	59	4	-1
Granjeiro	-	9	1	6	-1	3
Jardim	96	116	75	91	21	25
Jati	5	38	5	27	0	11
Juazeiro do Norte	15.924	16.658	13.501	16.957	2.423	-299
Lavras da Mangabeira	87	54	61	33	26	21
Mauriti	384	245	574	396	-190	-151
Milagres	105	171	121	251	-16	-80
Missão Velha	402	844	372	1.395	30	-551
Nova Olinda	319	183	331	221	-12	-38
Penaforte	65	28	76	24	-11	4
Porteiras	21	25	28	26	-7	-1
Potengi	12	165	10	148	2	17
Salitre	1	9	1	2	0	7
Santana do Cariri	79	21	29	60	50	-39
Tarrafas	1	11	2	6	-1	5
Várzea Alegre	415	1.051	320	609	95	442

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Cariri	32,44	59,02
Abaiara	40,01	68,79
Altaneira	43,18	65,34
Antonina do Norte	41,41	66,18
Araripe	52,26	72,62
Assaré	40,25	64,71
Aurora	40,58	64,97
Barbalha	25,30	55,54
Barro	37,74	63,65
Brejo Santo	29,84	60,04
Campos Sales	39,14	63,66
Caririáçu	42,00	66,19
Crato	21,94	49,46
Farias Brito	42,88	64,49
Granjeiro	43,89	67,81
Jardim	42,56	67,22
Jati	36,77	61,39
Juazeiro do Norte	21,50	50,57
Lavras da Mangabeira	42,28	65,02
Mauriti	45,30	70,60
Milagres	35,61	63,28
Missão Velha	37,63	64,68
Nova Olinda	40,69	67,95
Penaforte	34,73	62,78
Porteiras	43,42	67,24
Potengi	45,30	67,57
Salitre	51,50	74,76
Santana do Cariri	47,96	68,74
Tarrafas	43,37	64,47
Várzea Alegre	38,68	61,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Cariri	137.873	285.741
Abaiara	1.885	4.605
Altaneira	1.386	3.695
Antonina do Norte	1.270	3.568
Araripe	3.761	6.440
Assaré	4.073	10.790
Aurora	3.975	7.342
Barbalha	6.908	11.705
Barro	3.370	6.541
Brejo Santo	6.868	13.278
Campos Sales	4.414	7.347
Caririaçu	4.409	12.144
Crato	14.153	26.413
Farias Brito	3.118	6.988
Granjeiro	790	2.077
Jardim	4.422	11.073
Jati	1.049	2.188
Juazeiro do Norte	25.616	45.593
Lavras da Mangabeira	5.317	11.057
Mauriti	8.156	18.369
Milagres	4.798	9.674
Missão Velha	5.928	12.189
Nova Olinda	2.677	8.020
Penaforte	1.347	3.889
Porteiras	2.667	4.544
Potengi	1.187	2.808
Salitre	2.978	5.894
Santana do Cariri	3.207	9.050
Tarrafas	1.680	3.234
Várzea Alegre	6.464	15.225

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Cariri	Ceará	Cariri*	Ceará*
2010	23,29	33,18	145,63	489,97
2011	22,80	32,88	125,05	414,56
2012	31,46	43,33	188,04	577,71
2013	31,80	50,07	167,37	585,68
2014	32,43	50,20	-	-
2015	30,46	45,13	285,21	684,65
2016	34,37	38,01	335,45	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA**3.1 – SANEAMENTO**

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Cariri	59,39	74,60
Abaiara	21,90	60,45
Altaneira	58,84	90,86
Antonina do Norte	62,11	78,07
Araripe	43,19	63,86
Assaré	42,15	61,99
Aurora	31,87	46,36
Barbalha	73,07	78,61
Barro	38,10	67,05
Brejo Santo	57,76	77,10
Campos Sales	50,90	68,63
Caririaçu	46,59	68,06
Crato	73,06	85,18
Farias Brito	47,30	62,71
Granjeiro	23,39	69,00
Jardim	35,85	43,70
Jati	49,20	70,06
Juazeiro do Norte	88,48	92,59
Lavras da Mangabeira	49,36	60,23
Mauriti	41,29	67,23
Milagres	41,85	59,12
Missão Velha	36,42	71,75
Nova Olinda	51,79	71,67
Penaforte	51,42	74,49
Porteiras	34,41	55,18
Potengi	44,52	64,18
Salitre	2,92	7,18
Santana do Cariri	38,54	53,64
Tarrafas	21,41	40,11
Várzea Alegre	53,23	74,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Cariri e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Cariri	Estado
Ligações Reais	183.692	1.757.582
Ligações Ativas	173.152	1.613.578
Volume produzido (m3)	34.914.526	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Cariri	14,01	22,88
Abaicara	0,15	2,19
Altaneira	0,13	12,54
Antonina do Norte	12,72	36,31
Araripe	4,13	13,57
Assaré	0,61	7,69
Aurora	0,51	11,37
Barbalha	2,88	11,50
Barro	1,22	10,74
Brejo Santo	26,44	51,13
Campos Sales	1,16	13,61
Caririaçu	0,19	1,84
Crato	23,74	34,18
Farias Brito	0,83	3,08
Granjeiro	2,69	21,61
Jardim	20,46	28,56
Jati	0,40	15,13
Juazeiro do Norte	28,55	33,93
Lavras da Mangabeira	4,00	15,35
Mauriti	3,08	9,56
Milagres	3,87	10,04
Missão Velha	0,65	3,27
Nova Olinda	26,11	32,15
Penaforte	37,07	52,08
Porteiras	14,56	22,20
Potengi	0,23	4,63
Salitre	0,03	4,81
Santana do Cariri	11,66	17,74
Tarrafas	-	1,65
Várzea Alegre	6,21	17,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Cariri e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Cariri	Estado
Ligações Reais	31.037	593.711
Ligações Ativas	28.131	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Cariri	54,58	70,50
Abaiara	23,31	40,23
Altaneira	55,65	77,50
Antonina do Norte	50,74	64,49
Araripe	25,95	60,42
Assaré	37,26	54,88
Aurora	31,19	48,22
Barbalha	57,37	71,02
Barro	40,05	54,37
Brejo Santo	57,62	70,90
Campos Sales	59,23	70,98
Caririação	40,44	54,17
Crato	67,28	84,11
Farias Brito	33,94	66,01
Granjeiro	20,97	37,66
Jardim	25,36	40,13
Jati	48,91	54,61
Juazeiro do Norte	89,77	94,22
Lavras da Mangabeira	35,45	58,56
Mauriti	30,84	54,15
Milagres	33,28	45,53
Missão Velha	34,90	46,61
Nova Olinda	47,24	68,35
Penaforte	40,76	71,17
Porteiras	24,32	44,12
Potengi	29,12	57,28
Salitre	8,03	34,17
Santana do Cariri	28,47	54,68
Tarrafas	14,78	42,89
Várzea Alegre	41,07	57,91

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Cariri	88,11	99,10
Abaíara	89,63	99,14
Altaneira	94,80	98,71
Antonina do Norte	81,21	98,40
Araripe	69,66	97,91
Assaré	76,69	98,50
Aurora	82,20	98,82
Barbalha	91,68	99,20
Barro	91,13	99,51
Brejo Santo	92,83	99,55
Campos Sales	75,60	98,48
Caririáçu	87,28	99,04
Crato	93,70	99,43
Farias Brito	77,46	99,18
Granjeiro	79,39	99,06
Jardim	77,99	98,83
Jati	92,02	98,26
Juazeiro do Norte	97,55	99,51
Lavras da Mangabeira	88,68	99,31
Mauriti	78,94	98,44
Milagres	88,10	99,26
Missão Velha	89,10	98,86
Nova Olinda	89,89	99,10
Penaforte	89,08	99,26
Porteiras	74,67	99,01
Potengi	69,88	98,73
Salitre	37,86	95,42
Santana do Cariri	81,02	97,58
Tarrafas	78,27	99,00
Várzea Alegre	89,96	99,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Cariri – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	675.793	911.358	34,86
Residencial	260.813	366.912	40,68
Industrial	116.420	116.295	-0,11
Comercial	97.944	154.382	57,62
Rural	90.176	137.037	51,97
Público	109.515	135.747	23,95
Próprio	926	984	6,26

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Cariri – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	319.869	383.595	19,92
Residencial	247.491	278.688	12,61
Industrial	745	761	2,15
Comercial	16.589	18.955	14,26
Rural	50.267	79.889	58,93
Público	4.751	5.249	10,48
Próprio	26	53	103,85

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Cariri	5.894.419	6.826.161	7.286.587	8.138.765	10.102.799
Abaiara	36.543	50.943	43.079	50.468	64.730
Altaneira	23.342	28.775	33.982	37.585	47.461
Antonina do Norte	28.053	33.422	36.463	41.968	48.528
Araripe	85.919	99.439	100.588	121.403	155.208
Assaré	86.370	112.069	113.185	141.881	177.489
Aurora	97.152	130.042	119.568	137.710	166.844
Barbalha	464.715	508.696	590.900	578.694	716.792
Barro	94.975	99.156	105.250	121.567	141.053
Brejo Santo	246.828	315.626	307.111	334.378	536.488
Campos Sales	121.510	142.526	148.208	171.344	199.464
Caririáçu	100.203	110.101	110.841	130.863	155.791
Crato	985.410	1.014.068	1.092.835	1.180.605	1.478.136
Farias Brito	75.301	90.282	92.458	103.446	197.393
Granjeiro	18.993	21.540	24.435	24.620	31.347
Jardim	107.867	119.976	123.441	146.767	178.133
Jati	28.975	38.678	34.018	41.041	66.429
Juazeiro do Norte	2.151.335	2.475.504	2.829.796	3.232.446	3.779.837
Lavras da Mangabeira	111.666	133.456	136.970	157.668	190.189
Mauriti	187.164	286.138	249.374	251.363	316.137
Milagres	121.563	142.915	139.412	160.552	196.295
Missão Velha	165.701	211.897	197.752	204.972	296.147
Nova Olinda	68.469	81.430	81.422	96.906	121.382
Penaforte	50.236	55.887	56.729	65.997	83.529
Porteiras	62.748	73.545	72.262	81.974	96.979
Potengi	43.904	52.991	55.033	66.036	87.165
Salitre	57.987	76.314	73.820	92.767	116.301
Santana do Cariri	71.494	86.005	81.924	93.678	120.414
Tarrafas	32.251	46.285	42.572	48.193	60.893
Várzea Alegre	167.745	188.456	193.159	221.877	276.244

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Cariri	6.127	7.045	7.468	8.191	10.111
Abaiara	3.484	4.779	3.983	4.551	5.766
Altaneira	3.407	4.143	4.832	5.223	6.527
Antonina do Norte	4.017	4.760	5.168	5.852	6.740
Araripe	4.153	4.788	4.825	5.735	7.311
Assaré	3.848	4.972	5.001	6.172	7.698
Aurora	3.954	5.304	4.886	5.572	6.766
Barbalha	8.392	9.090	10.444	10.009	12.285
Barro	4.412	4.584	4.841	5.500	6.356
Brejo Santo	5.462	6.905	6.646	7.082	11.260
Campos Sales	4.584	5.362	5.562	6.339	7.367
Caririaçu	3.797	4.165	4.187	4.879	5.804
Crato	8.113	8.263	8.816	9.326	11.579
Farias Brito	3.962	4.769	4.903	5.440	10.424
Granjeiro	4.106	4.693	5.369	5.388	6.918
Jardim	4.040	4.492	4.618	5.422	6.581
Jati	3.788	5.029	4.449	5.286	8.533
Juazeiro do Norte	8.608	9.791	11.069	12.371	14.334
Lavras da Mangabeira	3.591	4.294	4.408	5.016	6.055
Mauriti	4.233	6.424	5.562	5.508	6.890
Milagres	4.293	5.057	4.943	5.636	6.907
Missão Velha	4.837	6.159	5.727	5.847	8.425
Nova Olinda	4.803	5.645	5.582	6.500	8.066
Penaforte	6.107	6.718	6.687	7.616	9.554
Porteiras	4.165	4.898	4.827	5.426	6.440
Potengi	4.272	5.113	5.267	6.200	8.130
Salitre	3.752	4.901	4.707	5.807	7.237
Santana do Cariri	4.161	5.002	4.758	5.370	6.898
Tarrafas	3.620	5.208	4.802	5.385	6.824
Várzea Alegre	4.364	4.870	4.959	5.596	6.930

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Cariri	7,23	10,43	6,78	7,09	8,95
Abaiara	13,07	18,79	14,39	13,15	15,90
Altaneira	9,81	13,95	16,19	15,31	21,35
Antonina do Norte	6,81	14,40	12,48	15,38	9,48
Araripe	16,24	20,43	12,62	17,85	23,54
Assaré	11,76	23,83	19,51	19,89	27,71
Aurora	13,58	26,06	13,40	13,53	12,78
Barbalha	5,35	5,12	4,32	5,36	4,86
Barro	12,96	16,58	14,23	11,59	11,72
Brejo Santo	13,69	21,97	10,38	9,73	7,88
Campos Sales	8,68	12,95	8,67	11,19	8,84
Caririáçu	11,31	17,67	11,82	9,74	12,56
Crato	4,04	5,04	3,86	4,58	5,65
Farias Brito	11,42	21,49	17,38	19,04	46,37
Granjeiro	16,40	21,16	17,04	11,90	17,32
Jardim	17,48	24,36	11,77	19,33	20,15
Jati	16,04	19,63	10,87	9,41	17,82
Juazeiro do Norte	0,51	0,59	0,43	0,48	0,56
Lavras da Mangabeira	13,04	17,40	13,94	11,35	12,65
Mauriti	23,14	27,67	21,00	15,76	18,56
Milagres	12,50	18,21	10,50	10,80	12,65
Missão Velha	22,52	21,61	19,10	21,05	22,18
Nova Olinda	9,86	15,59	11,41	12,18	16,65
Penaforte	7,88	14,15	5,82	6,14	9,62
Porteiras	22,47	27,75	19,16	21,55	22,36
Potengi	15,33	23,60	19,13	25,36	29,39
Salitre	16,37	28,20	19,60	26,83	31,65
Santana do Cariri	22,21	29,00	21,39	20,18	26,29
Tarrafas	16,69	33,07	22,84	20,76	28,22
Várzea Alegre	10,14	13,82	9,82	7,19	10,67

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

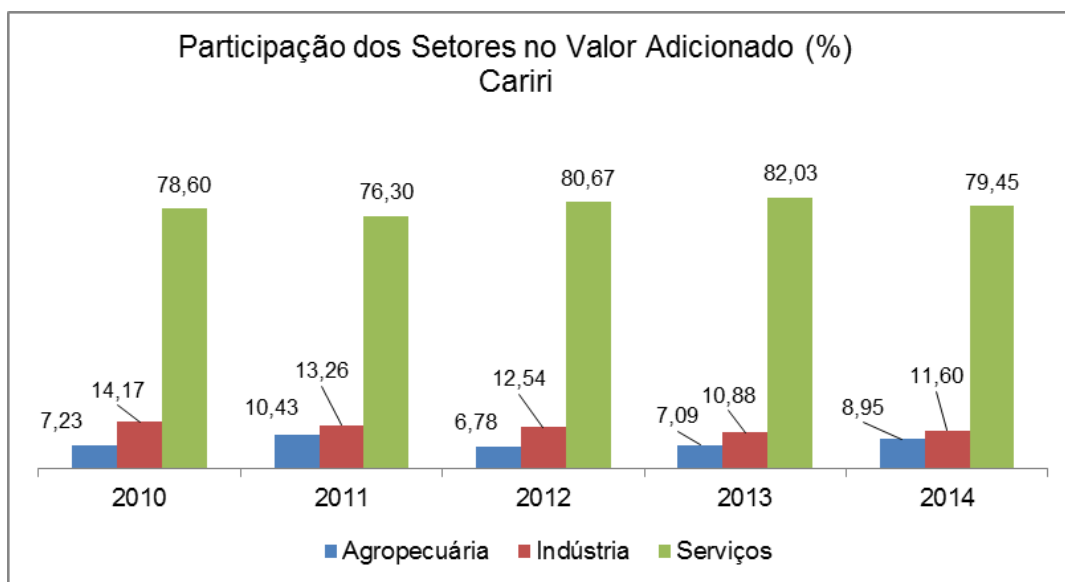
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Cariri	14,17	13,26	12,54	10,88	11,60
Abaiara	4,57	17,06	4,04	3,61	3,38
Altaneira	5,75	5,11	5,03	4,18	3,74
Antonina do Norte	5,54	5,07	5,30	4,01	3,30
Araripe	5,33	4,77	4,95	5,01	3,48
Assaré	5,19	4,71	5,25	4,78	3,46
Aurora	4,83	4,25	4,46	3,70	3,61
Barbalha	27,97	27,82	24,39	19,93	22,35
Barro	10,00	5,82	6,38	5,24	5,66
Brejo Santo	5,37	7,34	7,54	4,51	22,90
Campos Sales	5,70	5,51	5,69	4,73	4,28
Caririaçu	11,85	4,02	3,86	5,83	3,20
Crato	23,53	17,07	17,80	16,68	14,61
Farias Brito	4,93	4,30	4,30	4,17	3,13
Granjeiro	5,27	4,63	4,51	3,83	3,51
Jardim	3,75	4,48	3,34	2,85	2,82
Jati	5,31	4,30	4,49	3,59	3,34
Juazeiro do Norte	15,05	15,13	13,96	12,83	12,51
Lavras da Mangabeira	5,32	5,08	5,94	5,90	7,46
Mauriti	8,33	17,51	11,79	9,73	8,08
Milagres	7,59	7,35	8,04	6,67	6,68
Missão Velha	10,33	16,65	11,86	4,56	16,28
Nova Olinda	16,40	13,62	12,72	11,23	9,26
Penaforte	6,24	5,88	6,57	6,07	5,82
Porteiras	6,00	5,15	5,74	4,11	5,26
Potengi	4,78	4,39	5,03	3,95	3,41
Salitre	3,17	3,22	3,16	2,68	2,44
Santana do Cariri	6,65	5,59	5,25	5,40	4,54
Tarrafas	4,14	3,80	3,90	3,46	2,94
Várzea Alegre	7,15	6,90	6,83	6,16	6,23

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Cariri	78,60	76,30	80,67	82,03	79,45
Abaiara	82,35	64,15	81,57	83,24	80,73
Altaneira	84,44	80,94	78,78	80,51	74,92
Antonina do Norte	87,65	80,53	82,22	80,61	87,22
Araripe	78,43	74,79	82,43	77,14	72,98
Assaré	83,05	71,46	75,24	75,33	68,83
Aurora	81,60	69,69	82,14	82,77	83,61
Barbalha	66,68	67,05	71,29	74,71	72,79
Barro	77,04	77,61	79,39	83,18	82,62
Brejo Santo	80,95	70,69	82,08	85,76	69,22
Campos Sales	85,62	81,54	85,64	84,08	86,88
Caririçu	76,84	78,32	84,31	84,43	84,25
Crato	72,43	77,88	78,35	78,74	79,74
Farias Brito	83,65	74,22	78,32	76,80	50,50
Granjeiro	78,32	74,21	78,46	84,27	79,16
Jardim	78,77	71,15	84,89	77,82	77,03
Jati	78,66	76,06	84,65	87,00	78,84
Juazeiro do Norte	84,44	84,28	85,61	86,69	86,93
Lavras da Mangabeira	81,63	77,51	80,12	82,76	79,89
Mauriti	68,53	54,83	67,21	74,51	73,36
Milagres	79,91	74,43	81,45	82,53	80,67
Missão Velha	67,15	61,74	69,04	74,39	61,54
Nova Olinda	73,74	70,79	75,88	76,60	74,08
Penaforte	85,87	79,98	87,60	87,79	84,56
Porteiras	71,52	67,10	75,10	74,34	72,37
Potengi	79,89	72,00	75,84	70,69	67,19
Salitre	80,46	68,58	77,24	70,49	65,92
Santana do Cariri	71,15	65,41	73,35	74,42	69,17
Tarrafas	79,17	63,13	73,26	75,78	68,85
Várzea Alegre	82,71	79,29	83,35	86,65	83,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Cariri – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	1.622	3.002	85,08
Extrativa Mineral	44	38	-13,64
Construção Civil	218	183	-16,06
Utilidade Pública	4	10	150,00
Transformação	1.356	2.771	104,35

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	1.133.893	2.085.065	1.064.928	2.008.228	68.965	76.836
Abaiara	13.844	27.149	13.844	26.990	-	159
Altaneira	12.154	23.295	12.152	21.478	2	1.817
Antonina do Norte	11.066	21.500	10.729	20.225	337	1.274
Araripe	30.209	55.305	27.967	53.254	2.243	2.051
Assaré	29.707	51.175	25.319	31.744	4.388	19.431
Aurora	27.067	47.435	26.331	47.140	736	295
Barbalha	92.452	176.280	91.832	171.141	621	5.138
Barro	24.163	39.516	24.163	37.837	-	1.679
Brejo Santo	59.693	117.265	53.258	105.571	6.434	11.695
Campos Sales	28.809	52.098	26.887	49.716	1.922	2.383
Caririçu	35.458	56.676	33.588	52.809	1.870	3.867
Crato	120.877	229.992	116.066	228.840	4.811	1.152
Farias Brito	29.350	49.113	24.336	44.707	5.014	4.406
Granjeiro	10.434	18.743	10.109	18.070	325	673
Jardim	31.906	54.561	31.561	54.317	345	245
Jati	12.825	26.925	12.154	25.771	671	1.154
Juazeiro do Norte	232.262	457.502	225.815	455.047	6.447	2.455
Lavras da Mangabeira	33.421	58.456	32.384	58.023	1.037	433
Mauriti	49.123	94.101	45.059	93.000	4.064	1.101
Milagres	29.763	53.076	28.049	50.981	1.714	2.096
Missão Velha	37.943	67.012	36.056	66.371	1.887	641
Nova Olinda	22.538	41.531	19.558	39.063	2.980	2.468
Penaforte	16.137	26.501	13.514	26.192	2.624	309
Porteiras	23.126	40.648	19.046	37.876	4.080	2.773
Potengi	16.090	25.646	12.433	25.646	3.657	0
Salitre	24.305	40.374	20.928	38.473	3.377	1.901
Santana do Cariri	25.579	42.021	22.562	41.552	3.017	469
Tarrafas	12.757	23.049	12.757	21.336	-	1.712
Várzea Alegre	40.833	68.119	36.470	65.057	4.363	3.062

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	1.149.321	1.880.570	997.165	1.721.402	152.156	159.168
Abaiera	14.584	-	12.260	-	2.324	-
Altaneira	12.334	21.316	9.417	17.526	2.917	3.790
Antonina do Norte	11.781	18.401	9.947	17.277	1.834	1.124
Araripe	30.517	45.212	26.385	44.216	4.133	996
Assaré	29.587	42.195	24.668	36.900	4.919	5.295
Aurora	27.158	43.697	24.755	40.692	2.403	3.005
Barbalha	93.652	168.064	89.925	159.010	3.727	9.053
Barro	23.166	36.259	22.090	34.567	1.075	1.692
Brejo Santo	69.578	132.515	54.687	117.830	14.891	14.686
Campos Sales	32.091	47.894	28.564	43.839	3.528	4.055
Caririaçu	34.481	54.736	27.994	48.997	6.488	5.739
Crato	121.423	217.478	110.973	204.956	10.450	12.521
Farias Brito	28.214	43.905	23.100	35.935	5.114	7.971
Granjeiro	10.594	15.890	9.033	14.305	1.562	1.586
Jardim	33.209	61.851	30.573	55.950	2.636	5.901
Jati	13.036	22.244	10.885	21.270	2.151	974
Juazeiro do Norte	226.517	395.502	207.449	360.732	19.068	34.770
Lavras da Mangabeira	34.940	53.912	28.206	49.356	6.734	4.555
Mauriti	48.708	88.625	40.271	78.276	8.437	10.349
Milagres	29.948	48.843	26.328	44.922	3.620	3.920
Missão Velha	38.657	65.008	32.299	59.713	6.358	5.295
Nova Olinda	22.075	35.366	16.316	33.233	5.759	2.133
Penaforte	19.353	-	14.781	-	4.572	-
Porteiras	23.599	36.893	18.004	30.349	5.595	6.543
Potengi	16.039	24.161	11.814	22.651	4.225	1.510
Salitre	23.649	38.052	19.872	36.374	3.777	1.677
Santana do Cariri	24.683	36.750	20.843	35.039	3.840	1.711
Tarrafas	13.141	21.900	11.472	18.638	1.669	3.262
Várzea Alegre	42.605	63.900	34.255	58.849	8.351	5.051

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Cariri	522.195	993.506	90,26
Abaiara	5.223	-	-
Altaneira	4.320	9.722	125,05
Antonina do Norte	4.692	9.311	98,44
Araripe	16.286	29.200	79,30
Assaré	11.982	21.036	75,56
Aurora	12.478	23.604	89,16
Barbalha	33.775	60.423	78,90
Barro	12.516	22.929	83,20
Brejo Santo	22.548	55.538	146,31
Campos Sales	12.398	26.251	111,74
Caririaçu	14.609	29.877	104,51
Crato	52.483	114.099	117,40
Farias Brito	13.495	22.797	68,93
Granjeiro	4.424	8.931	101,88
Jardim	17.484	33.925	94,03
Jati	4.457	12.653	183,89
Juazeiro do Norte	131.908	233.014	76,65
Lavras da Mangabeira	14.063	31.392	123,22
Mauriti	20.056	48.364	141,14
Milagres	15.164	25.391	67,44
Missão Velha	19.289	30.888	60,13
Nova Olinda	8.479	19.415	128,98
Penaforte	6.580	-	-
Porteiras	9.800	18.847	92,32
Potengi	6.586	14.894	126,15
Salitre	11.498	21.997	91,31
Santana do Cariri	11.481	20.777	80,97
Tarrafas	6.300	11.991	90,33
Várzea Alegre	17.822	36.239	103,34

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Cariri	136.036	137.896	1,37
Abaiara	2.124	-	-
Altaneira	2.759	3.245	17,62
Antonina do Norte	1.691	1.036	-38,73
Araripe	3.933	748	-80,98
Assaré	4.739	4.899	3,38
Aurora	2.010	2.596	29,15
Barbalha	3.559	7.630	114,39
Barro	749	1.449	93,46
Brejo Santo	14.226	11.898	-16,36
Campos Sales	2.802	3.680	31,33
Caririaçu	5.772	5.364	-7,07
Crato	8.496	10.609	24,87
Farias Brito	4.688	7.909	68,71
Granjeiro	1.423	1.493	4,92
Jardim	2.222	5.240	135,82
Jati	1.977	838	-57,61
Juazeiro do Norte	14.926	27.914	87,02
Lavras da Mangabeira	6.160	4.265	-30,76
Mauriti	7.544	9.558	26,70
Milagres	3.211	3.463	7,85
Missão Velha	5.591	4.366	-21,91
Nova Olinda	5.294	1.849	-65,07
Penaforte	4.560	-	-
Porteiras	5.347	6.362	18,98
Potengi	3.913	1.241	-68,29
Salitre	3.520	1.361	-61,34
Santana do Cariri	3.546	1.369	-61,39
Tarrafas	1.613	3.018	87,10
Várzea Alegre	7.641	4.495	-41,17

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Cariri	192.258	355.412	188.598	350.813	162.368	287.267
Abaiara	242	507	242	507	143	229
Altaneira	144	342	144	342	77	163
Antonina do Norte	207	546	207	546	121	313
Araripe	425	927	425	927	210	327
Assaré	864	1.972	864	1.972	530	1.247
Aurora	1.233	852	1.233	852	1.002	161
Barbalha	26.539	30.193	26.539	30.193	25.182	26.713
Barro	196	564	196	564	16	33
Brejo Santo	8.784	16.677	7.564	15.144	6.219	10.773
Campos Sales	2.045	3.677	2.045	3.677	1.588	2.523
Caririaçu	633	1.472	633	1.472	412	674
Crato	29.776	49.542	28.556	48.009	23.732	36.208
Farias Brito	624	1.225	624	1.225	377	621
Granjeiro	35	106	35	106	8	11
Jardim	731	1.715	731	1.715	425	836
Jati	223	605	223	605	157	362
Juazeiro do Norte	104.919	219.042	103.699	217.509	91.154	189.884
Lavras da Mangabeira	577	1.627	577	1.627	327	811
Mauriti	1.488	4.534	1.488	4.534	983	3.084
Milagres	826	1.857	826	1.857	506	926
Missão Velha	2.416	5.225	2.416	5.225	1.839	3.504
Nova Olinda	1.214	2.058	1.214	2.058	991	1.453
Penaforte	929	894	929	894	811	569
Porteiras	294	902	294	902	184	402
Potengi	318	631	318	631	209	321
Salitre	207	523	207	523	137	281
Santana do Cariri	3.412	619	3.412	619	2.784	268
Tarrafas	219	381	219	381	117	119
Várzea Alegre	2.737	6.198	2.737	6.198	2.128	4.451

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Cariri	121.847	395.862	2.436	5.926
Abaiara	207	1.090	-	-
Altaneira	68	1.491	-	-
Antonina do Norte	124	837	-	-
Araripe	425	1.865	-	-
Assaré	431	2.392	-	-
Aurora	679	4.705	-	-
Barbalha	23.774	35.848	568	918
Barro	606	2.135	-	-
Brejo Santo	4.151	26.134	0	9
Campos Sales	843	4.058	2	-
Caririçu	795	2.343	-	-
Crato	20.613	51.022	747	82
Farias Brito	280	1.926	-	-
Granjeiro	77	199	-	-
Jardim	426	2.891	-	-
Jati	172	1.119	-	-
Juazeiro do Norte	60.975	213.521	1.018	2.784
Lavras da Mangabeira	509	3.243	-	-
Mauriti	1.373	6.179	-	-
Milagres	720	3.953	101	529
Missão Velha	2.051	8.045	-	-
Nova Olinda	395	2.337	-	-
Penaforte	110	1.612	-	-
Porteiras	208	1.465	-	-
Potengi	227	1.066	-	-
Salitre	229	915	-	-
Santana do Cariri	146	1.093	-	-
Tarrafas	87	676	-	-
Várzea Alegre	1.147	11.701	0	1.605

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Cariri	166.842	199.628	19,65
Abaiara	1.100	1.481	34,64
Altaneira	1.045	467	-55,31
Antonina do Norte	1.557	1.666	7,00
Araripe	4.232	4.433	4,75
Assaré	5.809	7.410	27,56
Aurora	5.627	6.351	12,87
Barbalha	9.852	11.880	20,58
Barro	4.231	5.110	20,78
Brejo Santo	8.360	10.190	21,89
Campos Sales	7.770	9.829	26,50
Caririáçu	5.369	6.239	16,20
Crato	20.264	23.163	14,31
Farias Brito	4.720	5.353	13,41
Granjeiro	771	1.021	32,43
Jardim	5.335	5.907	10,72
Jati	1.245	1.367	9,80
Juazeiro do Norte	32.456	37.052	14,16
Lavras da Mangabeira	5.600	6.695	19,55
Mauriti	7.614	9.211	20,97
Milagres	6.000	6.668	11,13
Missão Velha	5.978	6.963	16,48
Nova Olinda	1.857	2.197	18,31
Penaforte	1.141	1.247	9,29
Porteiras	2.807	3.575	27,36
Potengi	1.765	1.994	12,97
Salitre	1.420	1.826	28,59
Santana do Cariri	3.471	9.483	173,21
Tarrafas	756	957	26,59
Várzea Alegre	8.690	9.893	13,84

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Cariri	1.055.180	1.936.932	83,56
Abaiara	6.582	13.801	109,68
Altaneira	6.267	4.118	-34,29
Antonina do Norte	9.122	15.410	68,92
Araripe	25.019	40.093	60,25
Assaré	35.188	70.441	100,19
Aurora	34.243	59.127	72,67
Barbalha	62.875	118.473	88,43
Barro	26.320	48.379	83,81
Brejo Santo	51.434	97.758	90,07
Campos Sales	46.787	91.342	95,23
Caririaçu	32.598	58.689	80,04
Crato	137.159	236.455	72,39
Farias Brito	28.590	49.490	73,11
Granjeiro	4.628	9.494	105,15
Jardim	32.275	54.591	69,14
Jati	7.491	13.293	77,45
Juazeiro do Norte	222.490	387.114	73,99
Lavras da Mangabeira	34.794	62.510	79,66
Mauriti	45.446	83.661	84,09
Milagres	36.368	64.044	76,10
Missão Velha	36.655	64.418	75,74
Nova Olinda	11.060	20.020	81,01
Penaforte	6.953	11.896	71,10
Porteiras	16.825	32.697	94,34
Potengi	10.645	18.658	75,27
Salitre	8.348	16.661	99,58
Santana do Cariri	20.900	90.610	333,53
Tarrafas	4.518	8.898	96,97
Várzea Alegre	53.599	94.792	76,85

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Cariri	187.136	138.342	-35,27
Abaiara	0	0	-
Altaneira	0	0	-
Antonina do Norte	1.992	0	-
Araripe	1.885	1.985	5,05
Assaré	3.537	365	-869,82
Aurora	1.693	4.186	59,55
Barbalha	19.209	10.424	-84,28
Barro	3.014	5.496	45,16
Brejo Santo	9.465	3.990	-137,20
Campos Sales	4.983	920	-441,78
Caririáçu	4.463	0	-
Crato	30.775	24.238	-26,97
Farias Brito	3.145	5.832	46,08
Granjeiro	0	0	0,00
Jardim	3.547	7.914	55,18
Jati	0	0	0,00
Juazeiro do Norte	64.081	45.941	-39,49
Lavras da Mangabeira	3.670	141	-2507,41
Mauriti	7.504	11.400	34,17
Milagres	5.504	6.591	16,49
Missão Velha	4.799	253	-1795,22
Nova Olinda	1.288	0	-
Penaforte	0	0	-
Porteiras	2.646	5.443	51,38
Potengi	999	1.934	48,34
Salitre	0	56	100,00
Santana do Cariri	3.605	622	-479,63
Tarrafas	0	0	0,00
Várzea Alegre	5.332	611	-772,86

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO CENTRO SUL

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Centro Sul	11.581,72	-
Acopiara	2.265,35	1921
Baixio	146,43	1956
Cariús	1.061,80	1951
Catarina	486,86	1957
Cedro	725,80	1920
Icó	1.872,00	1735
Iguatu	1.029,21	1851
Ipaumirim	273,83	1953
Jucás	937,19	1823
Orós	576,27	1956
Quixelô	559,56	1985
Saboeiro	1.383,48	1851
Umari	263,93	1883

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Centro Sul	354.501	100,00	376.478	100,00	6,20
Acopiara	47.137	13,30	51.160	13,59	8,53
Baixio	5.724	1,61	6.026	1,60	5,28
Cariús	18.444	5,20	18.567	4,93	0,67
Catarina	15.547	4,39	18.745	4,98	20,57
Cedro	24.062	6,79	24.527	6,51	1,93
Icó	62.521	17,64	65.456	17,39	4,69
Iguatu	85.615	24,15	96.495	25,63	12,71
Ipaumirim	11.539	3,25	12.009	3,19	4,07
Jucás	22.632	6,38	23.807	6,32	5,19
Orós	22.023	6,21	21.389	5,68	-2,88
Quixelô	15.596	4,40	15.000	3,98	-3,82
Saboeiro	16.226	4,58	15.752	4,18	-2,92
Umari	7.435	2,10	7.545	2,00	1,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

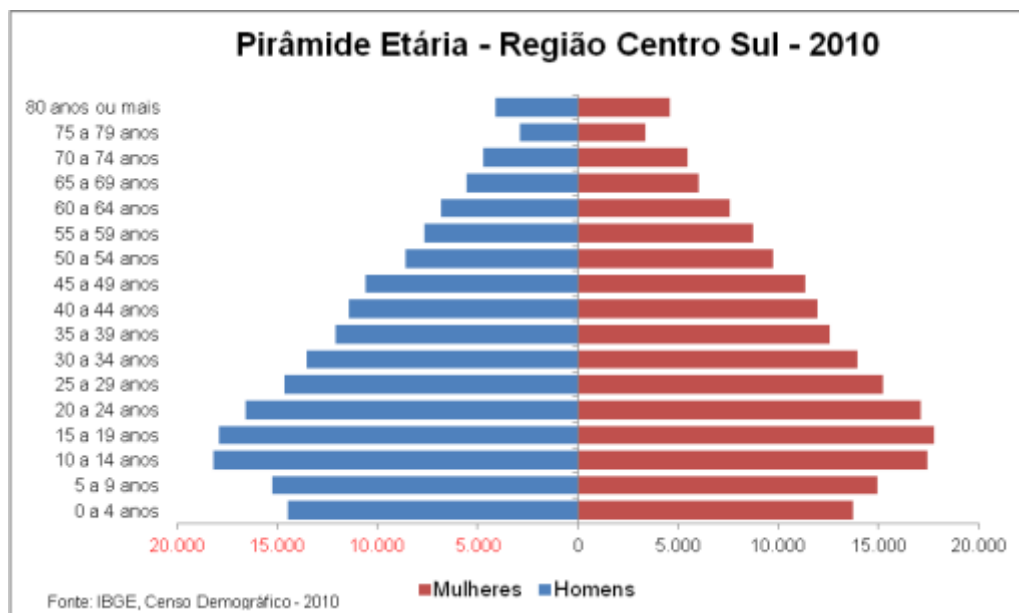
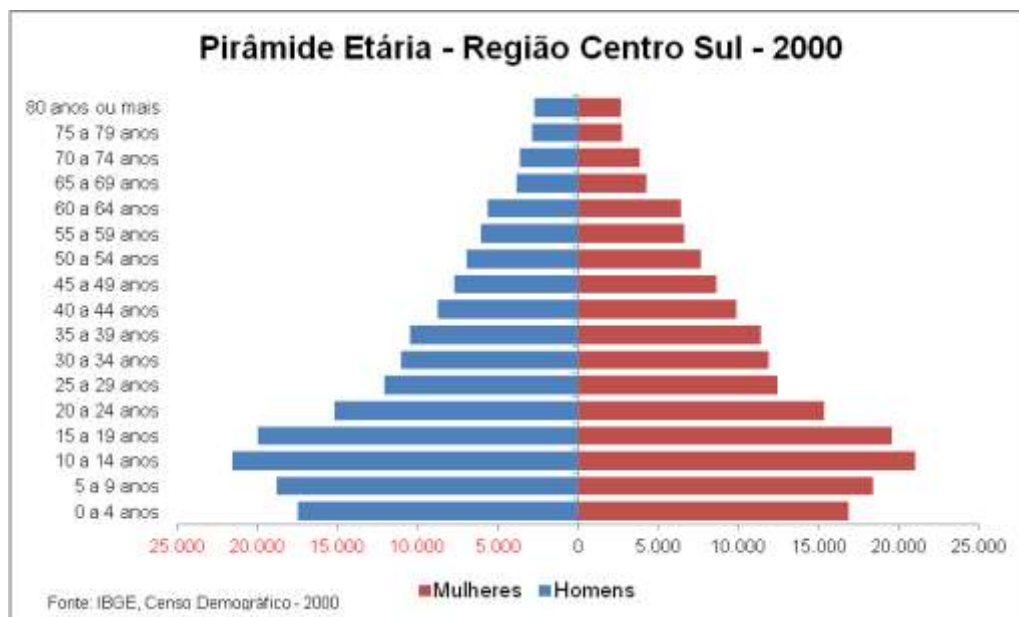
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Centro Sul	189.722	220.427	16,18	164.779	156.051	-5,30
Acopiara	22.230	25.228	13,49	24.907	25.932	4,12
Baixio	2.585	3.304	27,81	3.139	2.722	-13,28
Cariús	7.170	8.310	15,90	11.274	10.257	-9,02
Catarina	6.465	8.728	35,00	9.082	10.017	10,30
Cedro	13.501	15.159	12,28	10.561	9.368	-11,30
Icó	26.047	30.463	16,95	36.474	34.993	-4,06
Iguatu	62.366	"	19,66	23.249	21.868	-5,94
Ipaumirim	6.199	7.133	15,07	5.340	4.876	-8,69
Jucás	11.856	14.150	19,35	10.776	9.657	-10,38
Orós	15.800	16.023	1,41	6.223	5.366	-13,77
Quixelô	4.165	4.929	18,34	11.431	10.071	-11,90
Saboeiro	7.798	8.455	8,43	8.428	7.297	-13,42
Umari	3.540	3.918	10,68	3.895	3.627	-6,88

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Centro Sul	94.012	24,97	245.750	65,28	36.716	9,75
Acopiara	12.721	24,87	32.935	64,38	5.504	10,76
Baixio	1.461	24,24	3.947	65,50	618	10,26
Cariús	4.532	24,41	11.970	64,47	2.065	11,12
Catarina	4.307	22,98	13.088	69,82	1.350	7,20
Cedro	6.203	25,29	15.557	63,43	2.767	11,28
Icó	17.222	26,31	42.461	64,87	5.773	8,82
Iguatu	22.826	23,66	64.905	67,26	8.764	9,08
Ipaumirim	3.075	25,61	7.652	63,72	1.282	10,68
Jucás	6.515	27,37	14.846	62,36	2.446	10,27
Orós	5.062	23,67	14.057	65,72	2.270	10,61
Quixelô	3.626	24,17	9.870	65,80	1.504	10,03
Saboeiro	4.502	28,58	9.756	61,93	1.494	9,48
Umari	1.960	25,98	4.706	62,37	879	11,65

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Centro Sul	389.539	100,00
Acopiara	53.358	13,70
Baixio	6.214	1,60
Cariús	18.807	4,83
Catarina	20.269	5,20
Cedro	25.038	6,43
Icó	67.345	17,29
Iguatu	102.013	26,19
Ipaumirim	12.327	3,16
Jucás	24.540	6,30
Orós	21.342	5,48
Quixelô	14.903	3,83
Saboeiro	15.715	4,03
Umari	7.668	1,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Centro Sul	32,90	33,63	0,28
Acopiara	22,42	23,55	0,62
Baixio	40,91	42,44	0,46
Cariús	18,21	17,71	-0,35
Catarina	36,99	41,63	1,49
Cedro	35,26	34,50	-0,27
Icó	35,05	35,97	0,33
Iguatu	94,44	99,12	0,61
Ipaumirim	43,82	45,02	0,34
Jucás	25,33	26,18	0,42
Orós	37,80	37,03	-0,26
Quixelô	29,08	26,63	-1,09
Saboeiro	12,18	11,36	-0,87
Umari	29,90	29,05	-0,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região Centro Sul – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.487	100,00	2.844	100,00	14,35
Médicos	293	11,78	396	13,92	35,15
Dentistas	115	4,62	145	5,10	26,09
Enfermeiros	182	7,32	310	10,90	70,33
Outros profissionais de saúde/nível superior	196	7,88	226	7,95	15,31
Agentes comunitários de saúde	909	36,55	897	31,54	-1,32
Auxiliares, técnicos e outros	792	31,85	870	30,59	9,85

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	0,59	0,65	2,23	2,13	6,61	7,32
Acopiara	0,57	0,55	2,93	2,82	6,25	4,65
Baixio	0,66	0,65	3,15	3,07	8,96	9,04
Cariús	0,75	0,85	1,35	1,49	6,84	7,81
Catarina	0,69	0,65	0,96	0,90	6,83	7,07
Cedro	0,98	0,96	4,24	3,92	7,01	6,84
Icó	0,49	0,58	1,83	1,80	5,35	7,38
Iguatu	0,52	0,48	1,82	2,19	7,14	8,35
Ipaumirim	0,33	0,49	2,17	2,11	6,50	7,40
Jucás	0,42	0,65	2,73	1,02	6,59	5,72
Orós	0,61	1,22	2,48	1,73	6,55	8,69
Quixelô	1,07	1,00	1,67	1,67	7,33	8,96
Saboeiro	0,57	0,63	2,41	2,41	6,98	7,74
Umari	0,66	0,52	2,65	2,61	6,89	8,48

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	0,78	1,02	0,48	0,80	0,31	0,37
Acopiara	0,61	0,68	0,49	0,60	0,23	0,19
Baixio	1,66	0,97	0,66	1,77	0,33	0,48
Cariús	0,75	0,90	0,54	0,64	0,32	0,37
Catarina	0,59	0,75	0,64	0,85	0,64	0,55
Cedro	0,90	1,00	0,53	0,76	0,41	0,56
Icó	0,69	0,97	0,37	0,86	0,27	0,49
Iguatu	0,79	1,35	0,49	0,83	0,27	0,32
Ipaumirim	1,08	1,06	0,33	0,49	0,17	0,24
Jucás	1,26	0,82	0,38	0,53	0,17	0,25
Orós	0,56	1,12	0,51	0,98	0,42	0,42
Quixelô	0,60	1,20	0,60	0,94	0,60	0,67
Saboeiro	1,14	1,02	0,57	0,83	0,25	0,38
Umari	0,27	0,52	0,66	1,30	0,13	0,13

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	10,62	14,40	26,77	27,29
Acopiara	13,62	4,73	38,80	23,22
Baixio	12,35	51,95	23,84	14,22
Cariús	14,29	4,81	23,36	10,21
Catarina	16,85	12,74	4,93	9,61
Cedro	8,85	18,73	49,23	44,59
Icó	14,16	23,60	14,90	40,24
Iguatu	8,52	7,20	28,13	29,15
Ipaumirim	12,58	23,81	31,49	16,85
Jucás	5,33	23,39	21,76	26,40
Orós	6,56	22,47	31,80	24,57
Quixelô	4,27	4,50	21,49	30,63
Saboeiro	4,35	15,87	22,09	12,95
Umari	28,85	32,26	21,97	14,60

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região Centro Sul – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	24	22	-8,33
Dengue	818	1.404	71,64
Febre tifóide	1	0	-100,00
Hanseníase	192	133	-30,73
Hepatite viral	22	3	-86,36
Leishmaniose tegumentar	3	2	-33,33
Leishmaniose Visceral	7	16	128,57
Leptospirose	1	0	-100,00
Meningite	6	6	-
Raiva	0	0	-
Tétano acidental	0	0	-
Tuberculose	75	73	-2,67

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Centro Sul	37,34	29,36
Acopiara	37,34	32,99
Baixio	42,96	23,75
Cariús	33,95	31,79
Catarina	39,73	29,44
Cedro	37,28	27,79
Icó	36,12	32,83
Iguatu	40,37	23,17
Ipaumirim	30,79	27,32
Jucás	30,13	31,18
Orós	37,95	29,69
Quixelô	35,81	36,76
Saboeiro	43,80	33,50
Umari	47,60	32,46

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	89,26	92,06	7,54	10,97	25,59	25,56
Acopiara	89,61	87,43	5,35	6,10	26,63	18,55
Baixio	95,02	100,00	12,13	13,70	20,37	22,00
Cariús	86,20	81,06	3,27	10,80	25,54	26,07
Catarina	62,81	59,97	4,80	5,60	24,31	20,41
Cedro	93,35	93,55	9,99	14,70	23,27	25,59
Icó	90,26	92,19	10,87	15,80	22,32	24,54
Iguatu	90,56	98,49	5,29	8,00	27,73	31,14
Ipaumirim	84,27	90,47	15,22	19,30	32,29	32,04
Jucás	88,70	93,91	5,02	4,90	34,88	29,05
Orós	93,86	100,00	7,80	15,00	33,95	37,57
Quixelô	98,79	100,00	4,89	10,00	24,18	24,76
Saboeiro	88,22	88,31	11,13	13,50	22,36	21,81
Umari	91,47	88,31	11,52	18,40	17,04	21,88

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	44,64	49,57	10,45	18,47	38,48	30,23
Acopiara	41,10	55,18	13,40	14,93	42,65	31,60
Baixio	39,79	33,25	15,20	26,44	37,43	29,00
Cariús	42,27	32,19	5,23	17,09	67,73	36,46
Catarina	29,92	37,75	13,11	14,99	56,25	53,38
Cedro	61,16	60,46	8,38	27,74	48,97	34,30
Icó	39,40	44,99	8,07	16,18	37,58	32,00
Iguatu	52,88	61,07	10,73	15,35	27,90	22,66
Ipaumirim	25,38	34,53	17,75	33,90	35,50	82,60
Jucás	44,82	54,33	7,86	15,29	57,22	32,90
Orós	43,16	39,61	8,77	21,86	52,47	32,78
Quixelô	56,52	43,03	11,50	21,70	36,30	27,94
Saboeiro	40,74	43,62	12,47	25,74	52,14	49,62
Umari	29,93	33,15	18,22	39,75	49,00	61,00

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região Centro Sul – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	27.175	31.807	17,05
Agropecuária	228	389	70,61
Indústria	4.688	4.697	0,19
Construção Civil	290	376	29,66
Comércio	5.358	7.425	38,58
Serviços	16.611	18.920	13,90

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	5.500	5.121	4.286	5.821	1.214	-700
Acopiara	221	376	166	303	55	73
Baixio	7	6	18	9	-11	-3
Cariús	15	47	36	21	-21	26
Catarina	8	4	4	8	4	-4
Cedro	57	97	53	111	4	-14
Icó	515	628	540	592	-25	36
Iguatu	4.383	3.524	3.199	4.360	1.184	-836
Ipaumirim	36	40	16	24	20	16
Jucás	127	287	118	285	9	2
Orós	63	37	53	38	10	-1
Quixelô	48	52	72	55	-24	-3
Saboeiro	15	11	2	9	13	2
Umari	5	12	9	6	-4	6

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Centro Sul	34,40	60,25
Acopiara	40,01	63,96
Baixio	33,64	61,21
Cariús	40,74	63,10
Catarina	40,48	70,28
Cedro	36,70	62,02
Icó	37,61	64,38
Iguatu	22,87	49,50
Ipaumirim	34,69	61,69
Jucás	38,68	64,82
Orós	32,62	59,79
Quixelô	40,43	64,40
Saboeiro	44,64	67,65
Umari	41,58	65,75

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Centro Sul	61.206	121.856
Acopiara	8.927	16.537
Baixio	1.039	2.234
Cariús	3.200	6.693
Catarina	2.059	3.922
Cedro	4.079	8.496
Icó	12.099	26.637
Iguatu	11.929	19.643
Ipaumirim	2.113	5.786
Jucás	4.574	9.904
Orós	3.929	7.370
Quixelô	2.568	4.763
Saboeiro	3.203	6.727
Umari	1.487	3.143

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Centro Sul	Ceará	Centro Sul*	Ceará*
2010	22,14	33,18	75,44	489,97
2011	22,14	32,88	72,78	414,56
2012	20,08	43,33	90,31	577,71
2013	27,47	50,07	89,93	585,68
2014	24,54	50,20	-	-
2015	25,49	45,13	174,06	684,65
2016	24,90	38,01	248,76	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA**3.1 – SANEAMENTO**

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados à rede geral de água	
	2000	2010
Centro Sul	53,14	71,89
Acopiara	42,43	56,93
Baixio	43,01	66,00
Cariús	31,11	45,77
Catarina	45,07	57,13
Cedro	30,08	69,58
Icó	52,31	73,54
Iguatu	72,63	85,47
Ipaumirim	50,04	66,86
Jucás	51,18	72,74
Orós	72,74	88,03
Quixelô	48,45	77,82
Saboeiro	42,88	59,84
Umari	30,15	63,53

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região Centro Sul e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Centro Sul	Estado
Ligações Reais	33.686	1.757.582
Ligações Ativas	31.518	1.613.578
Volume produzido (m3)	4.639.254	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Centro Sul	7,05	17,80
Acopiara	6,49	16,56
Baixio	1,26	1,23
Cariús	0,99	2,66
Catarina	0,76	16,89
Cedro	1,99	5,39
Icó	5,51	27,10
Iguatu	8,70	17,48
Ipaumirim	8,65	16,02
Jucás	10,48	22,37
Orós	25,28	32,70
Quixelô	3,67	21,28
Saboeiro	1,00	3,79
Umari	0,80	12,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região Centro Sul e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Centro Sul	Estado
Ligações Reais	3.059	593.711
Ligações Ativas	2.909	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Centro Sul	44,20	59,26
Acopiara	28,04	48,44
Baixio	45,45	57,48
Cariús	27,70	53,33
Catarina	40,70	52,01
Cedro	44,88	57,45
Icó	33,83	49,20
Iguatu	68,79	76,88
Ipaumirim	49,29	64,63
Jucás	35,11	56,57
Orós	63,22	74,10
Quixelô	24,15	35,83
Saboeiro	20,01	54,00
Umari	35,43	40,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Centro Sul	84,08	98,46
Acopiara	78,03	98,30
Baixio	93,19	99,65
Cariús	74,31	98,68
Catarina	65,86	94,00
Cedro	86,46	99,40
Icó	79,80	99,26
Iguatu	95,32	99,53
Ipaumirim	89,70	99,18
Jucás	78,00	96,94
Orós	94,15	99,19
Quixelô	85,66	99,08
Saboeiro	59,57	91,10
Umari	89,93	99,49

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região Centro Sul – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	229.064	314.874	37,46
Residencial	94.022	120.466	28,13
Industrial	14.682	24.866	69,36
Comercial	27.445	40.628	48,03
Rural	55.712	84.384	51,46
Público	36.742	44.032	19,84
Próprio	462	498	7,79

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região Centro Sul – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	130.955	151.791	15,91
Residencial	93.359	93.541	0,19
Industrial	210	226	7,62
Comercial	6.815	7.586	11,31
Rural	28.389	47.983	69,02
Público	2.169	2.429	11,99
Próprio	13	26	100,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	2.075.409	2.343.391	2.504.493	2.758.476	3.314.938
Acopiara	213.402	257.300	262.793	287.937	334.588
Baixio	22.268	26.539	26.517	31.240	37.493
iús	67.280	74.999	69.583	81.832	107.226
Catarina	58.323	65.562	66.068	77.238	90.483
Cedro	104.132	117.748	123.380	133.563	165.574
Icó	302.016	339.135	373.109	416.179	492.220
Iguatu	884.474	970.552	1.087.847	1.180.314	1.424.606
Ipaumirim	50.313	62.347	58.802	67.346	79.053
Jucás	103.169	121.840	117.542	140.205	176.278
Orós	115.554	125.710	139.393	144.142	171.850
Quixelô	73.998	84.630	84.206	90.249	108.613
Saboeiro	53.390	65.115	63.519	71.996	85.671
Umari	27.089	31.914	31.733	36.236	41.284

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	5.512	6.196	6.594	7.149	8.563
Acopiara	4.170	4.999	5.076	5.468	6.325
Baixio	3.695	4.387	4.367	5.067	6.065
Cariús	3.624	4.037	3.744	4.349	5.700
Catarina	3.111	3.452	3.436	3.925	4.551
Cedro	4.244	4.791	5.011	5.352	6.627
Icó	4.614	5.163	5.662	6.222	7.342
Iguatu	9.163	9.972	11.085	11.797	14.142
Ipaumirim	4.188	5.176	4.868	5.495	6.437
Jucás	4.333	5.098	4.901	5.758	7.219
Orós	5.402	5.891	6.546	6.703	8.013
Quixelô	4.933	5.659	5.647	5.998	7.242
Saboeiro	3.389	4.143	4.051	4.547	5.425
Umari	3.590	4.225	4.196	4.731	5.388

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	10,96	13,05	10,04	9,47	13,28
Acopiara	12,39	17,53	10,45	11,33	12,00
Baixio	14,40	18,92	15,44	15,24	13,05
Cariús	14,33	18,00	14,90	13,24	22,69
Catarina	12,05	14,01	8,37	9,85	9,19
Cedro	9,49	13,73	11,54	9,02	14,18
Icó	12,33	12,89	10,83	8,67	10,69
Iguatu	6,87	7,30	5,88	5,91	11,07
Ipaumirim	13,96	22,81	13,60	14,10	15,86
Jucás	10,23	12,78	10,86	7,93	15,16
Orós	18,73	20,43	20,33	21,57	24,33
Quixelô	24,87	28,59	24,23	21,69	25,68
Saboeiro	14,24	16,55	11,11	9,38	12,33
Umari	17,44	21,45	16,09	16,09	16,17

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

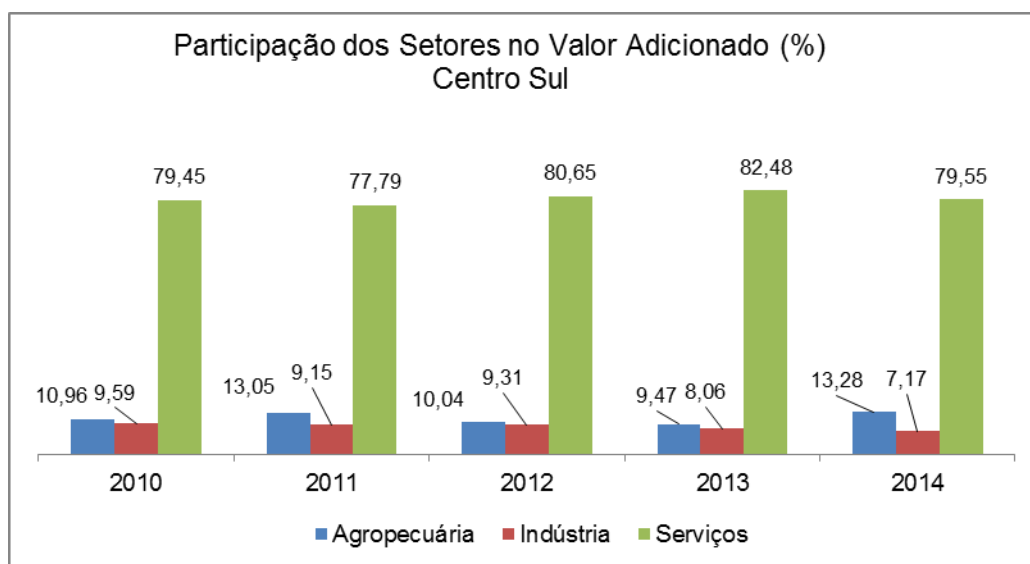
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	9,59	9,15	9,31	8,06	7,17
Acopiara	6,67	6,31	6,18	5,19	4,92
Baixio	4,86	4,38	4,71	3,45	3,37
Cariús	5,89	4,50	4,69	3,53	3,42
Catarina	3,97	3,69	3,97	3,03	2,90
Cedro	5,29	4,67	4,81	3,90	4,17
Icó	5,02	4,80	5,36	4,40	3,72
Iguatu	14,52	13,97	14,52	12,70	10,98
Ipaumirim	7,58	6,05	7,03	6,13	5,29
Jucás	14,98	16,24	10,95	11,65	10,41
Orós	4,78	4,28	4,32	3,40	3,51
Quixelô	4,25	5,08	3,89	2,77	2,49
Saboeiro	4,73	5,08	4,42	3,25	3,06
Umari	5,83	4,92	4,44	4,30	3,58

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	79,45	77,79	80,65	82,48	79,55
Acopiara	80,94	76,17	83,37	83,48	83,07
Baixio	80,75	76,70	79,84	81,31	83,58
Cariús	79,77	77,50	80,40	83,23	73,89
Catarina	83,97	82,30	87,66	87,12	87,91
Cedro	85,22	81,60	83,65	87,08	81,65
Icó	82,65	82,31	83,81	86,93	85,58
Iguatu	78,61	78,73	79,60	81,39	77,95
Ipaumirim	78,47	71,14	79,37	79,78	78,85
Jucás	74,79	70,98	78,19	80,42	74,43
Orós	76,49	75,29	75,35	75,03	72,17
Quixelô	70,88	66,32	71,88	75,53	71,83
Saboeiro	81,03	78,37	84,47	87,37	84,61
Umari	76,72	73,64	79,47	79,61	80,25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região Centro Sul – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	400	918	129,50
Extrativa Mineral	5	16	220,00
Construção Civil	86	66	-23,26
Utilidade Pública	1	8	700,00
Transformação	308	828	168,83

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2014	2010	2014	2010	2014
Centro Sul	442.049	736.485	410.338	714.268	31.711	22.217
Acopiara	53.438	93.726	49.102	92.664	4.336	1.062
Baixio	10.632	18.536	10.034	18.536	598	-
Cariús	22.594	36.471	22.594	36.471	-	-
Catarina	20.856	34.540	20.563	34.049	292	490
Cedro	30.884	51.226	28.531	49.332	2.353	1.894
Icó	66.319	118.279	62.993	115.666	3.326	2.612
Iguatu	116.547	188.035	100.808	177.290	15.739	10.745
Ipaumirim	13.939	27.052	13.409	27.009	529	43
Jucás	27.290	50.271	27.147	47.368	143	2.902
Orós	24.947	44.068	23.676	44.068	1.271	-
Quixelô	20.547	36.857	20.547	34.388	-	2.468
Saboeiro	22.978	19.008	21.200	19.008	1.779	-
Umari	11.077	18.416	9.733	18.416	1.344	-

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	456.078	709.042	390.492	653.350	65.586	55.692
Acopiara	55.438	82.472	49.002	76.507	6.436	5.965
Baixio	10.579	16.604	8.551	15.467	2.027	1.137
Cariús	24.090	33.579	20.046	28.858	4.044	4.722
Catarina	20.212	30.340	16.965	27.956	3.247	2.384
Cedro	32.042	46.581	28.014	42.549	4.028	4.032
Icó	69.338	117.058	62.757	111.068	6.581	5.990
Iguatu	116.232	182.719	95.808	165.117	20.424	17.603
Ipaumirim	13.201	23.414	12.035	21.838	1.166	1.577
Jucás	28.354	47.529	25.315	44.097	3.040	3.432
Orós	27.182	41.051	23.157	38.300	4.025	2.751
Quixelô	22.079	33.575	19.434	30.055	2.645	3.519
Saboeiro	26.194	37.515	19.900	36.645	6.294	870
Umari	11.137	16.606	9.506	14.895	1.630	1.711

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Centro Sul	211.645	397.829	87,97
Acopiara	24.865	45.721	83,88
Baixio	3.951	9.781	147,56
Cariús	10.349	15.420	49,00
Catarina	9.501	16.910	77,98
Cedro	15.086	24.362	61,49
Icó	36.836	75.070	103,80
Iguatu	53.466	102.938	92,53
Ipaumirim	6.926	13.941	101,29
Jucás	13.892	24.758	78,22
Orós	11.975	21.340	78,20
Quixelô	11.614	19.035	63,90
Saboeiro	8.805	19.261	118,75
Umari	4.379	9.291	112,17

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Centro Sul	58.526	50.208	-14,21
Acopiara	5.450	5.021	-7,87
Baixio	1.979	1.056	-46,64
Cariús	3.964	4.722	19,12
Catarina	3.085	2.075	-32,74
Cedro	3.503	3.778	7,85
Icó	5.447	5.563	2,13
Iguatu	18.129	15.622	-13,83
Ipaumirim	868	1.197	37,90
Jucás	2.520	3.158	25,32
Orós	3.629	2.515	-30,70
Quixelô	2.243	3.279	46,19
Saboeiro	6.118	610	-90,03
Umari	1.592	1.611	1,19

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	55.614	88.589	54.394	87.056	46.537	65.067
Acopiara	3.258	6.743	3.258	6.743	2.571	4.833
Baixio	194	258	194	258	46	73
Cariús	821	1.574	821	1.574	592	1.007
Catarina	389	861	389	861	236	398
Cedro	1.153	1.951	1.153	1.951	871	1.097
Icó	5.215	9.789	5.215	9.789	4.227	7.260
Iguatu	39.003	57.301	37.783	55.768	33.895	44.212
Ipaumirim	1.580	2.419	1.580	2.419	1.086	1.336
Jucás	1.774	3.196	1.774	3.196	1.480	2.409
Orós	1.366	2.518	1.366	2.518	1.066	1.564
Quixelô	516	1.021	516	1.021	330	426
Saboeiro	269	759	269	759	105	385
Umari	75	200	75	200	32	67

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	45.781	96.451	1.506	424
Acopiara	3.465	11.497	0	7
Baixio	139	343	-	-
Cariús	412	1.576	-	22
Catarina	145	911	-	-
Cedro	1.509	3.745	-	0
Icó	1.340	9.012	111	179
Iguatu	36.325	59.785	1.307	215
Ipaumirim	798	1.991	-	-
Jucás	442	2.492	89	-
Orós	639	2.564	-	-
Quixelô	368	1.389	-	-
Saboeiro	124	833	-	-
Umari	76	311	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Centro Sul	81.166	90.322	11,28
Acopiara	11.002	13.546	23,12
Baixio	603	591	-1,99
Cariús	2.157	3.187	47,75
Catarina	2.246	2.217	-1,29
Cedro	6.187	6.883	11,25
Icó	15.721	17.609	12,01
Iguatu	23.138	23.139	0,00
Ipaumirim	3.468	4.419	27,42
Jucás	6.620	7.103	7,30
Orós	4.970	5.596	12,60
Quixelô	1.304	2.365	81,37
Saboeiro	2.664	3.017	13,25
Umari	1.086	650	-40,15

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2910/2015)
Centro Sul	492.741	849.133	41,97
Acopiara	67.337	127.696	47,27
Baixio	3.708	5.615	33,97
Cariús	12.371	30.076	58,87
Catarina	13.472	20.624	34,68
Cedro	37.773	63.773	40,77
Icó	93.187	161.325	42,24
Iguatu	144.927	225.313	35,68
Ipaumirim	20.804	41.524	49,90
Jucás	40.047	66.445	39,73
Orós	29.855	51.731	42,29
Quixelô	7.011	21.411	67,25
Saboeiro	15.763	27.660	43,01
Umari	6.484	5.941	-9,14

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Centro Sul	59.331	49.226	-17,03
Acopiara	4.058	307	-92,43
Baixio	0	0	-
Cariús	1.685	0	-100,00
Catarina	1.668	0	-100,00
Cedro	3.343	6.914	106,84
Icó	7.736	6.554	-15,27
Iguatu	34.529	31.034	-10,12
Ipaumirim	540	0	-100,00
Jucás	2.049	4.417	115,56
Orós	2.259	0	-100,00
Quixelô	0	0	-
Saboeiro	1.465	0	-100,00
Umari	0	0	-

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DA GRANDE FORTALEZA

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Grande Fortaleza	7.440,1	-
Aquiraz	482,4	1699
Cascavel	835,0	1833
Caucaia	1.228,5	1759
Chorozinho	278,4	1987
Eusébio	79,0	1987
Fortaleza	314,9	1725
Guaiúba	267,1	1987
Horizonte	160,0	1987
Itaitinga	151,6	1992
Maracanaú	106,6	1983
Maranguape	590,9	1851
Pacajus	254,6	1890
Pacatuba	132,0	1869
Paracuru	300,3	1890
Paraipaba	300,9	1985
Pindoretama	75,1	1987
São Gonçalo do Amarante	834,4	1935
São Luís do Curu	122,4	1951
Trairi	925,7	1863

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Grande Fortaleza	3.165.796	100,00	3.741.198	100,00	18,18
Aquiraz	60.469	1,91	72.628	1,94	20,11
Cascavel	57.129	1,80	66.142	1,77	15,78
Caucaia	250.479	7,91	325.441	8,70	29,93
Chorozinho	18.707	0,59	18.915	0,51	1,11
Eusébio	31.500	1,00	46.033	1,23	46,14
Fortaleza	2.141.402	67,64	2.452.185	65,55	14,51
Guaiúba	19.884	0,63	24.091	0,64	21,16
Horizonte	33.790	1,07	55.187	1,48	63,32
Itaitinga	29.217	0,92	35.817	0,96	22,59
Maracanaú	179.732	5,68	209.057	5,59	16,32
Maranguape	88.135	2,78	113.561	3,04	28,85
Pacajus	44.070	1,39	61.838	1,65	40,32
Pacatuba	51.696	1,63	72.299	1,93	39,85
Paracuru	27.541	0,87	31.636	0,85	14,87
Paraipaba	25.462	0,80	30.041	0,80	17,98
Pindoretama	14.951	0,47	18.683	0,50	24,96
São Gonçalo do Amarante	35.608	1,12	43.890	1,17	23,26
São Luís do Curu	11.497	0,36	12.332	0,33	7,26
Trairi	44.527	1,41	51.422	1,37	15,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

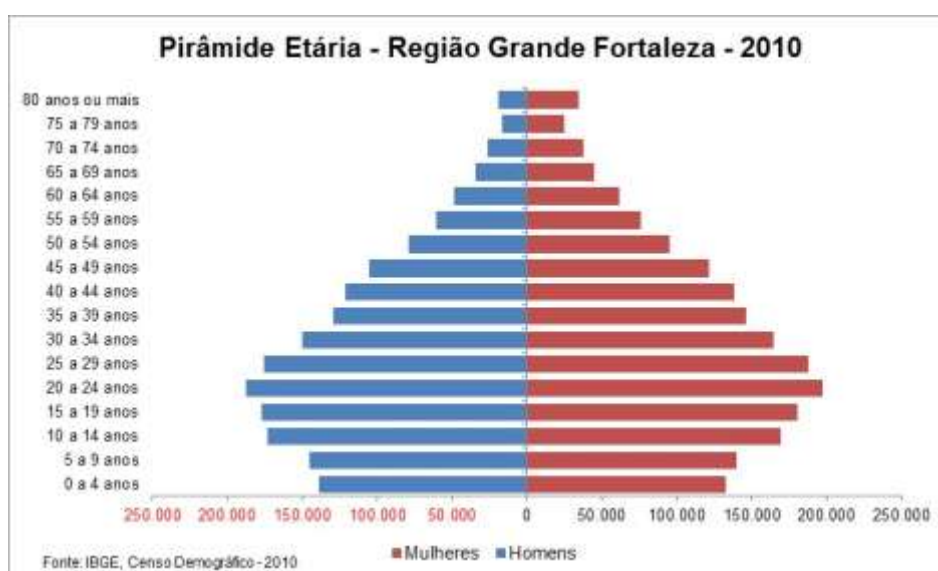
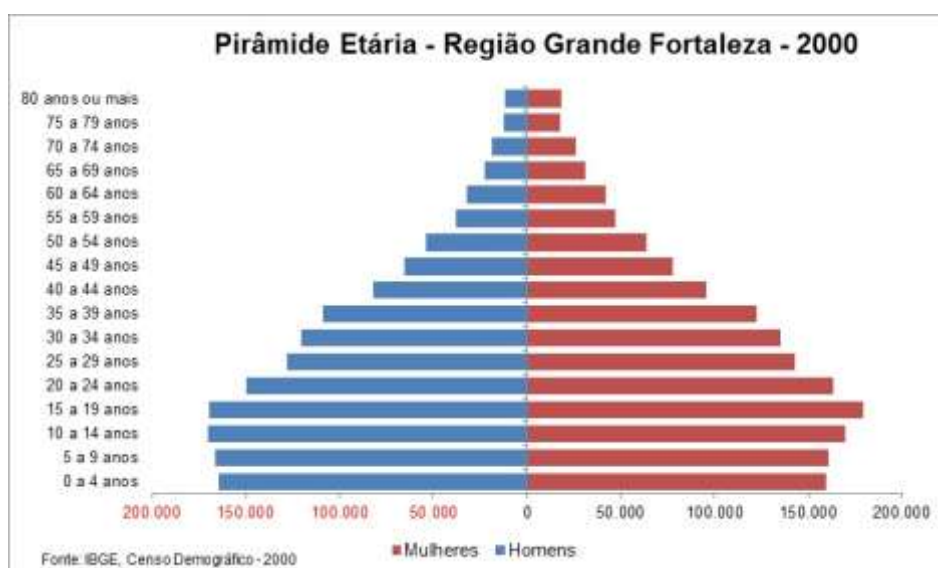
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Grande Fortaleza	2.986.685	3.535.883	18,39	179.111	205.315	14,63
Aquiraz	54.682	67.083	22,68	5.787	5.545	-4,18
Cascavel	47.453	56.157	18,34	9.676	9.985	3,19
Caucaia	226.088	290.220	28,37	24.391	35.221	44,40
Chorozinho	9.469	11.426	20,67	9.238	7.489	-18,93
Eusébio	31.500	46.033	46,14	-	-	-
Fortaleza	2.141.402	2.452.185	14,51	-	-	-
Guaiúba	15.611	18.877	20,92	4.273	5.214	22,02
Horizonte	28.122	51.049	81,53	5.668	4.138	-26,99
Itaitinga	26.546	35.565	33,97	2.671	252	-90,57
Maracanaú	179.170	207.623	15,88	562	1.434	155,16
Maranguape	65.268	86.309	32,24	22.867	27.252	19,18
Pacajus	34.301	50.675	47,74	9.769	11.163	14,27
Pacatuba	47.028	62.095	32,04	4.668	10.204	118,59
Paracuru	16.673	20.589	23,49	10.868	11.047	1,65
Paraipaba	12.680	13.435	5,95	12.782	16.606	29,92
Pindoretama	6.818	11.280	65,44	8.133	7.403	-8,98
São Gonçalo do Amarante	22.077	28.537	29,26	13.531	15.353	13,47
São Luís do Curu	7.384	7.961	7,81	4.113	4.371	6,27
Trairi	14.413	18.784	30,33	30.114	32.638	8,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Grande Fortaleza	900.080	24,06	2.602.898	69,57	238.220	6,37
Aquiraz	18.789	25,87	49.030	67,51	4.809	6,62
Cascavel	16.722	25,28	44.099	66,67	5.321	8,04
Caucaia	88.780	27,28	219.953	67,59	16.708	5,13
Chorozinho	4.950	26,17	12.604	66,63	1.361	7,20
Eusébio	12.789	27,78	30.875	67,07	2.369	5,15
Fortaleza	553.682	22,58	1.737.116	70,84	161.387	6,58
Guaiúba	6.762	28,07	15.725	65,27	1.604	6,66
Horizonte	15.110	27,38	37.193	67,39	2.884	5,23
Itaitinga	9.590	26,77	24.149	67,42	2.078	5,80
Maracanaú	53.707	25,69	144.827	69,28	10.523	5,03
Maranguape	30.357	26,73	75.652	66,62	7.552	6,65
Pacajus	16.665	26,95	41.299	66,79	3.874	6,26
Pacatuba	19.984	27,64	48.927	67,67	3.388	4,69
Paracuru	8.553	27,04	20.718	65,49	2.365	7,48
Paraipaba	8.556	28,48	19.300	64,25	2.185	7,27
Pindoretama	4.608	24,66	12.359	66,15	1.716	9,18
São Gonçalo do Amarante	11.914	27,15	28.996	66,07	2.980	6,79
São Luís do Curu	3.168	25,69	8.072	65,46	1.092	8,86
Trairi	15.394	29,94	32.004	62,24	4.024	7,83

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Grande Fortaleza	4.019.213	100,00
Aquiraz	78.438	1,95
Cascavel	70.574	1,76
Caucaia	358.164	8,91
Chorozinho	19.194	0,48
Eusébio	51.913	1,29
Fortaleza	2.609.716	64,93
Guaiúba	26.091	0,65
Horizonte	64.673	1,61
Itaitinga	38.933	0,97
Maracanaú	223.188	5,55
Maranguape	125.058	3,11
Pacajus	69.877	1,74
Pacatuba	81.627	2,03
Paracuru	33.665	0,84
Paraipaba	32.256	0,80
Pindoretama	20.430	0,51
São Gonçalo do Amarante	47.791	1,19
São Luís do Curu	12.805	0,32
Trairi	54.820	1,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Grande Fortaleza	508,29	540,21	0,76
Aquiraz	148,02	162,61	1,18
Cascavel	81,38	84,52	0,47
Caucaia	272,17	291,54	0,86
Chorozinho	67,38	68,94	0,29
Eusébio	522,84	657,08	2,90
Fortaleza	7.955,90	8.286,65	0,51
Guaiúba	89,29	97,67	1,13
Horizonte	339,80	404,26	2,19
Itaitinga	215,51	256,76	2,21
Maracanaú	1.891,20	2.092,75	1,27
Maranguape	187,05	211,65	1,56
Pacajus	234,41	274,42	1,99
Pacatuba	544,26	618,41	1,61
Paracuru	108,42	112,11	0,42
Paraipaba	99,33	107,19	0,96
Pindoretama	243,84	271,89	1,37
São Gonçalo do Amarante	51,49	57,27	1,34
São Luís do Curu	103,03	104,60	0,19
Trairi	55,51	59,22	0,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região da Grande Fortaleza – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	25.707	100,00	29.715	100,00	15,59
Médicos	5.833	22,69	6.857	23,08	17,56
Dentistas	1.079	4,20	1.156	3,89	7,14
Enfermeiros	2.429	9,45	3.468	11,67	42,77
Outros profissionais de saúde/nível superior	2.882	11,21	3.152	10,61	9,37
Agentes comunitários de saúde	4.766	18,54	4.639	15,61	-2,66
Auxiliares, técnicos e outros	8.718	33,91	10.443	35,14	19,79

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	0,19	0,20	2,94	2,50	6,87	7,46
Aquiraz	0,41	0,49	0,55	1,20	4,76	7,91
Cascavel	0,27	0,34	1,24	0,99	5,38	7,00
Caucaia	0,22	0,22	0,85	0,81	4,46	5,28
Chorozinho	0,74	0,94	0,58	0,57	5,29	5,63
Eusébio	0,52	0,57	1,48	1,76	6,50	10,37
Fortaleza	0,12	0,11	3,93	3,34	7,47	7,81
Guaiúba	0,54	0,62	0,54	0,50	5,94	5,92
Horizonte	0,34	0,46	0,91	0,73	7,21	8,35
Itaitinga	0,64	0,60	1,06	0,67	9,55	10,61
Maracanaú	0,25	0,28	1,25	1,30	8,02	8,80
Maranguape	0,35	0,35	1,81	1,00	4,90	4,56
Pacajus	0,37	0,38	1,92	1,38	4,53	5,49
Pacatuba	0,21	0,26	0,32	0,30	3,53	4,47
Paracuru	0,54	0,54	1,68	1,26	7,14	7,24
Paraipaba	0,47	0,53	0,80	0,78	5,36	5,82
Pindoretama	0,64	0,64	0,75	0,69	7,17	7,08
São Gonçalo do Amarante	0,41	0,51	0,75	0,78	9,09	12,62
São Luís do Curu	0,97	0,86	1,62	1,57	7,38	7,45
Trairi	0,39	0,35	0,60	0,22	3,33	4,81

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	1,56	1,72	0,65	0,87	0,29	0,29
Aquiraz	0,91	1,58	0,40	0,91	0,44	0,48
Cascavel	0,85	0,87	0,36	0,59	0,29	0,64
Caucaia	0,89	1,00	0,36	0,51	0,23	0,25
Chorozinho	1,06	0,68	0,63	0,68	0,21	0,21
Eusébio	1,76	3,36	0,67	1,41	0,52	0,57
Fortaleza	1,73	1,94	0,73	0,95	0,27	0,26
Guaiúba	0,62	0,77	0,71	0,77	0,50	0,46
Horizonte	1,30	1,66	0,69	0,99	0,45	0,39
Itaitinga	2,32	2,21	1,12	1,12	0,73	0,67
Maracanaú	2,45	1,87	0,75	0,95	0,32	0,38
Maranguape	1,20	0,85	0,30	0,45	0,26	0,18
Pacajus	0,92	1,22	0,37	0,70	0,08	0,15
Pacatuba	0,58	0,63	0,47	0,56	0,17	0,21
Paracuru	1,07	0,99	0,47	0,63	0,54	0,45
Paraipaba	0,87	0,63	0,37	0,72	0,30	0,34
Pindoretama	1,34	1,39	0,80	0,49	0,59	0,45
São Gonçalo do Amarante	0,96	2,30	0,55	1,14	0,87	0,97
São Luís do Curu	1,05	1,10	0,73	0,78	0,41	0,39
Trairi	0,43	0,62	0,37	0,53	0,16	0,17

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	13,10	12,22	22,73	32,55
Aquiraz	11,96	11,00	20,58	24,27
Cascavel	16,70	4,82	19,80	31,71
Caucaia	8,79	9,46	21,76	23,86
Chorozinho	11,49	11,05	12,70	19,93
Eusébio	15,50	7,22	28,32	30,36
Fortaleza	11,48	4,77	23,82	34,55
Guaiúba	11,98	11,65	23,88	18,90
Horizonte	17,91	9,38	24,50	27,48
Itaitinga	14,75	7,21	22,72	32,63
Maracanaú	21,45	7,03	19,09	56,11
Maranguape	8,78	10,70	17,05	17,41
Pacajus	7,46	11,21	26,34	20,08
Pacatuba	19,46	11,01	16,80	14,60
Paracuru	12,24	13,66	20,44	14,78
Paraipaba	15,18	10,36	9,40	19,53
Pindoretama	6,65	10,44	16,83	34,32
São Gonçalo do Amarante	9,93	13,51	20,23	21,24
São Luís do Curu	10,13	8,59	17,61	24,91
Trairi	18,07	11,24	20,19	17,06

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região da Grande Fortaleza – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
AIDS	488	618	26,64
Dengue	5.151	32.390	528,81
Febre tifóide	-	-	0,00
Hanseníase	962	1.014	5,41
Hepatite viral	173	198	14,45
Leishmaniose tegumentar	44	30	-31,82
Leishmaniose Visceral	352	186	-47,16
Leptospirose	19	21	10,53
Meningite	182	152	-16,48
Raiva	-	-	0,00
Tétano acidental	15	8	-46,67
Tuberculose	2.325	2.827	21,59

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Grande Fortaleza	14,95	9,79
Aquiraz	31,48	20,82
Cascavel	32,53	22,89
Caucaia	18,98	12,88
Chorozinho	35,78	28,75
Eusébio	23,84	13,53
Fortaleza	11,21	6,94
Guaiúba	33,46	23,07
Horizonte	28,18	15,65
Itaitinga	25,10	17,30
Maracanaú	14,98	9,66
Maranguape	23,75	15,39
Pacajus	27,34	18,26
Pacatuba	17,48	9,38
Paracuru	27,16	20,20
Paraipaba	28,87	19,97
Pindoretama	29,93	21,70
São Gonçalo do Amarante	29,97	20,18
São Luís do Curu	31,06	22,37
Trairi	34,49	23,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	94,01	89,47	17,38	11,94	26,26	25,01
Aquiraz	93,63	92,85	27,50	13,48	28,64	29,95
Cascavel	97,10	93,66	19,83	11,42	31,45	30,06
Caucaia	89,55	81,77	16,09	12,91	33,01	29,20
Chorozinho	100,00	94,78	23,06	22,56	30,67	31,97
Eusébio	100,00	100,00	12,85	1,07	33,43	27,93
Fortaleza	94,01	89,18	17,91	13,01	25,17	22,43
Guaiúba	83,78	78,86	21,25	13,33	26,65	35,09
Horizonte	100,00	100,00	19,18	7,33	35,32	38,04
Itaitinga	100,00	94,11	21,93	10,57	43,31	30,82
Maracanaú	100,00	100,00	14,48	9,32	29,22	30,00
Maranguape	75,25	72,18	13,71	8,86	33,12	32,56
Pacajus	97,77	93,06	22,82	15,70	33,28	34,95
Pacatuba	71,34	62,10	16,01	10,39	39,44	27,98
Paracuru	100,00	97,94	11,52	4,07	30,15	33,38
Paraipaba	95,21	88,32	10,77	5,48	36,97	17,54
Pindoretama	100,00	100,00	17,69	9,86	33,34	28,25
São Gonçalo do Amarante	99,24	100,00	8,05	5,14	36,00	37,80
São Luís do Curu	100,00	98,75	16,67	15,19	34,66	23,27
Trairi	89,72	85,63	12,58	7,91	22,01	35,02

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	53,45	54,39	28,01	21,42	32,45	23,55
Aquiraz	37,60	48,50	37,88	29,19	29,37	31,24
Cascavel	49,31	52,51	25,61	21,10	45,69	34,45
Caucaia	41,80	44,53	32,77	21,49	43,90	36,11
Chorozinho	48,23	41,61	28,57	32,23	46,00	78,50
Eusébio	56,11	64,30	23,69	17,80	127,75	32,85
Fortaleza	56,84	55,52	27,06	21,74	75,47	18,96
Guaiúba	36,40	50,77	32,65	19,71	23,54	38,96
Horizonte	48,14	63,95	28,92	21,60	101,64	84,75
Itaitinga	40,15	57,78	45,05	25,15	86,55	47,00
Maracanaú	57,83	64,27	34,34	22,16	67,96	47,03
Maranguape	47,12	47,81	30,15	18,82	59,91	29,35
Pacajus	44,30	56,73	19,47	17,75	43,35	60,44
Pacatuba	34,85	34,62	35,24	24,56	52,23	39,45
Paracuru	55,60	72,67	27,80	16,08	42,52	33,28
Paraipaba	58,03	67,88	22,86	15,75	67,07	51,58
Pindoretama	62,50	53,58	27,25	29,51	70,16	71,15
São Gonçalo do Amarante	65,60	65,58	23,57	12,77	83,00	29,50
São Luís do Curu	50,13	51,24	24,70	21,52	42,43	69,71
Trairi	53,94	42,59	15,05	11,19	82,14	45,49

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região da Grande Fortaleza – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Total das Atividades	932.614	1.076.979	15,48
Agropecuária	7.833	8.683	10,85
Indústria	184.862	176.392	-4,58
Construção Civil	67.578	72.303	6,99
Comércio	151.634	192.115	26,70
Serviços	520.707	627.486	20,51

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2009 e 2014.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	364.727	365.315	299.117	245.756	65.610	47.729
Aquiraz	6.254	6.341	5.701	4.080	553	1.354
Cascavel	1.934	1.663	2.199	1.516	-265	361
Caucaia	9.790	19.035	7.802	8.443	1.988	554
Chorozinho	483	209	601	686	-118	-52
Eusébio	15.471	15.783	12.708	10.898	2.763	2.510
Fortaleza	279.653	276.429	231.187	192.171	48.466	35.391
Guaiúba	831	385	625	572	206	263
Horizonte	8.617	3.448	4.815	3.184	3.802	1.734
Itaitinga	1.248	1.321	946	633	302	125
Maracanaú	20.860	21.583	17.583	13.226	3.277	3.494
Maranguape	5.283	3.830	3.951	2.735	1.332	583
Pacajus	3.223	2.059	3.166	1.887	57	924
Pacatuba	2.113	2.332	2.010	1.755	103	-156
Paracuru	685	783	574	521	111	187
Paraipaba	1.465	853	1.325	1.237	140	169
Pindoretama	537	438	503	452	34	211
São Gonçalo do Amarante	5.974	7.793	3.089	1.542	2.885	9
São Luís do Curu	91	87	67	61	24	3
Trairi	215	943	265	157	-50	65

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Grande Fortaleza	17,60	42,15
Aquiraz	24,14	56,90
Cascavel	28,62	59,53
Caucaia	23,21	52,50
Chorozinho	32,94	63,20
Eusébio	20,82	51,53
Fortaleza	13,78	35,32
Guaiúba	37,31	68,04
Horizonte	20,67	52,42
Itaitinga	27,45	62,11
Maracanaú	18,90	49,42
Maranguape	26,56	60,15
Pacajus	24,71	53,74
Pacatuba	22,97	57,36
Paracuru	32,56	61,24
Paraipaba	34,75	64,60
Pindoretama	25,80	56,43
São Gonçalo do Amarante	30,48	61,31
São Luís do Curu	36,64	64,65
Trairi	46,85	71,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Grande Fortaleza	356.236	609.905
Aquiraz	9.782	17.301
Cascavel	9.996	19.998
Caucaia	31.010	56.404
Chorozinho	3.309	6.399
Eusébio	5.525	10.364
Fortaleza	201.492	329.546
Guaiúba	3.619	6.576
Horizonte	5.867	9.355
Itaitinga	4.016	6.370
Maracanaú	18.866	31.775
Maranguape	16.216	29.152
Pacajus	8.062	13.639
Pacatuba	7.029	11.750
Paracuru	5.219	10.534
Paraipaba	5.134	8.888
Pindoretama	2.842	5.477
São Gonçalo do Amarante	6.336	12.069
São Luís do Curu	2.165	4.264
Trairi	9.751	20.045

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Grande Fortaleza	Ceará	Grande Fortaleza*	Ceará*
2010	45,84	33,18	1.012,75	489,97
2011	44,76	32,88	839,06	414,56
2012	62,10	43,33	1.170,08	577,71
2013	75,49	50,07	1.174,03	585,68
2014	73,44	50,20	-	-
2015	62,00	45,13	1.252,83	684,65
2016	46,35	38,01	1.461,55	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Grande Fortaleza	75,47	85,89
Aquiraz	10,03	19,69
Cascavel	15,03	45,44
Caucaia	64,71	81,64
Chorozinho	19,33	51,55
Eusébio	7,84	58,08
Fortaleza	87,21	93,31
Guaiúba	55,82	84,46
Horizonte	4,08	65,25
Itaitinga	52,26	90,91
Maracanaú	84,09	96,97
Maranguape	54,38	82,90
Pacajus	24,46	59,17
Pacatuba	82,63	95,58
Paracuru	15,87	41,81
Paraipaba	50,57	54,53
Pindoretama	28,35	37,24
São Gonçalo do Amarante	33,49	50,25
São Luís do Curu	52,83	68,98
Trairi	7,19	20,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região da Grande Fortaleza e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Grande Fortaleza	Estado
Ligações Reais	1.066.916	1.757.582
Ligações Ativas	970.743	1.613.578
Volume produzido (m3)	264.370.725	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Grande Fortaleza	36,36	48,28
Aquiraz	5,03	9,63
Cascavel	0,16	2,90
Caucaia	27,07	39,14
Chorozinho	0,09	0,38
Eusébio	3,97	12,41
Fortaleza	44,40	59,14
Guaiúba	2,10	12,36
Horizonte	0,14	5,81
Itaitinga	0,39	3,08
Maracanaú	45,87	50,89
Maranguape	4,30	17,42
Pacajus	0,21	0,72
Pacatuba	50,00	61,84
Paracuru	0,32	12,89
Paraipaba	8,21	21,27
Pindoretama	0,06	0,22
São Gonçalo do Amarante	2,87	17,13
São Luís do Curu	0,11	2,68
Trairi	2,63	3,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região da Grande Fortaleza e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Grande Fortaleza	Estado
Ligações Reais	488.453	593.711
Ligações Ativas	445.825	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Grande Fortaleza	86,38	93,00
Aquiraz	54,79	75,24
Cascavel	51,79	66,16
Caucaia	75,28	82,48
Chorozinho	38,23	61,64
Eusébio	67,75	94,05
Fortaleza	95,20	98,75
Guaiúba	44,74	69,44
Horizonte	61,81	91,04
Itaitinga	80,33	94,15
Maracanaú	89,99	95,95
Maranguape	69,08	84,08
Pacajus	57,60	82,23
Pacatuba	77,71	93,96
Paracuru	35,58	76,45
Paraipaba	45,57	53,97
Pindoretama	47,19	69,56
São Gonçalo do Amarante	47,72	70,89
São Luís do Curu	57,70	59,84
Trairi	22,30	38,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Grande Fortaleza	97,71	99,48
Aquiraz	92,96	99,10
Cascavel	89,94	98,63
Caucaia	97,40	99,41
Chorozinho	91,39	98,70
Eusébio	98,14	99,34
Fortaleza	99,45	99,70
Guaiúba	89,76	98,44
Horizonte	95,29	99,51
Itaitinga	95,53	98,97
Maracanaú	99,00	99,42
Maranguape	92,91	99,05
Pacajus	95,40	99,35
Pacatuba	97,66	99,17
Paracuru	86,72	98,09
Paraipaba	86,51	98,26
Pindoretama	90,11	98,31
São Gonçalo do Amarante	85,68	98,48
São Luís do Curu	91,18	98,32
Trairi	67,51	96,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região da Grande Fortaleza – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2009-2015)
Total	5.472.609	6.833.562	24,87
Residencial	1.781.508	2.417.714	35,71
Industrial	1.569.941	1.749.092	11,41
Comercial	1.340.517	1.727.973	28,90
Rural	154.225	160.006	3,75
Público	618.821	770.871	24,57
Próprio	7.597	7.906	4,07

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região da Grande Fortaleza – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2009-2015)
Total	1.266.443	1.498.171	18,30
Residencial	1.147.926	1.358.844	18,37
Industrial	2.990	3.068	2,61
Comercial	79.544	83.974	5,57
Rural	24.590	37.937	54,28
Público	11.321	14.250	25,87
Próprio	72	98	36,11

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	51.923.686	58.117.247	63.826.702	71.563.022	82.024.257
Aquiraz	768.348	877.881	1.087.571	1.548.885	1.601.415
Cascavel	477.434	521.580	580.004	640.554	773.138
Caucaia	2.842.606	3.283.060	3.853.817	4.750.602	5.513.528
Chorozinho	94.614	102.721	94.109	111.909	128.161
Eusébio	1.404.071	1.595.088	1.657.810	2.071.769	2.486.552
Fortaleza	37.001.831	41.394.561	45.775.429	49.758.763	56.728.828
Guaiúba	104.479	113.232	113.369	135.903	153.817
Horizonte	1.146.485	1.206.916	1.141.813	1.195.454	1.397.774
Itaitinga	200.020	242.375	279.556	352.105	435.900
Maracanaú	4.499.790	5.005.885	5.321.236	6.291.122	6.742.786
Maranguape	820.090	865.979	913.070	944.514	1.059.651
Pacajus	602.770	697.290	721.410	778.970	924.363
Pacatuba	591.627	634.292	693.010	802.513	960.144
Paracuru	252.872	295.041	342.303	370.570	425.742
Paraipaba	182.868	202.168	224.777	265.461	329.626
Pindoretama	95.129	110.678	120.177	135.303	168.303
São Gonçalo do Amarante	517.967	592.282	462.603	822.595	1.515.257
São Luís do Curu	56.842	65.513	67.191	74.820	87.282
Trairi	263.843	310.705	377.447	511.212	591.988

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	13.899	15.353	16.673	18.288	20.766
Aquiraz	10.576	11.934	14.605	20.330	20.807
Cascavel	7.220	7.804	8.592	9.293	11.125
Caucaia	8.754	9.923	11.467	13.772	15.774
Chorozinho	5.001	5.426	4.967	5.833	6.679
Eusébio	30.492	33.916	34.543	41.892	49.427
Fortaleza	15.119	16.714	18.309	19.499	22.057
Guaiúba	4.337	4.638	4.585	5.370	6.013
Horizonte	20.787	21.237	19.546	19.732	22.544
Itaitinga	5.581	6.673	7.594	9.338	11.432
Maracanaú	21.453	23.695	24.935	28.869	30.684
Maranguape	7.262	7.500	7.784	7.844	8.684
Pacajus	9.746	11.033	11.181	11.712	13.658
Pacatuba	8.189	8.585	9.190	10.325	12.142
Paracuru	7.993	9.234	10.612	11.257	12.832
Paraipaba	6.087	6.652	7.314	8.451	10.397
Pindoretama	5.090	5.834	6.244	6.857	8.426
São Gonçalo do Amarante	11.786	13.302	10.248	17.787	32.389
São Luís do Curu	4.608	5.285	5.393	5.909	6.866
Trairi	5.130	5.981	7.194	9.544	10.963

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	1,03	1,12	0,94	0,97	1,02
Aquiraz	8,07	8,04	6,29	6,55	6,67
Cascavel	9,03	10,56	9,30	9,82	8,97
Caucaia	1,75	1,71	1,25	1,00	1,15
Chorozinho	8,43	12,69	8,66	8,76	12,04
Eusébio	0,84	0,90	0,91	0,96	0,96
Fortaleza	0,08	0,08	0,07	0,11	0,09
Guaiúba	11,24	12,74	11,54	8,84	12,82
Horizonte	4,71	5,27	5,46	7,19	6,77
Itaitinga	1,36	1,61	1,48	1,21	1,49
Maracanaú	0,11	0,10	0,08	0,09	0,10
Maranguape	5,25	5,90	3,74	3,78	4,23
Pacajus	4,36	4,83	3,59	3,19	4,26
Pacatuba	2,07	1,73	1,93	1,71	0,91
Paracuru	12,20	12,14	11,14	11,15	10,77
Paraipaba	16,09	22,27	20,39	18,44	25,89
Pindoretama	16,30	14,78	12,18	13,44	13,11
São Gonçalo do Amarante	7,69	7,46	11,30	6,10	3,82
São Luís do Curu	7,98	11,75	6,90	7,74	8,30
Trairi	16,07	18,42	14,75	7,97	7,98

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

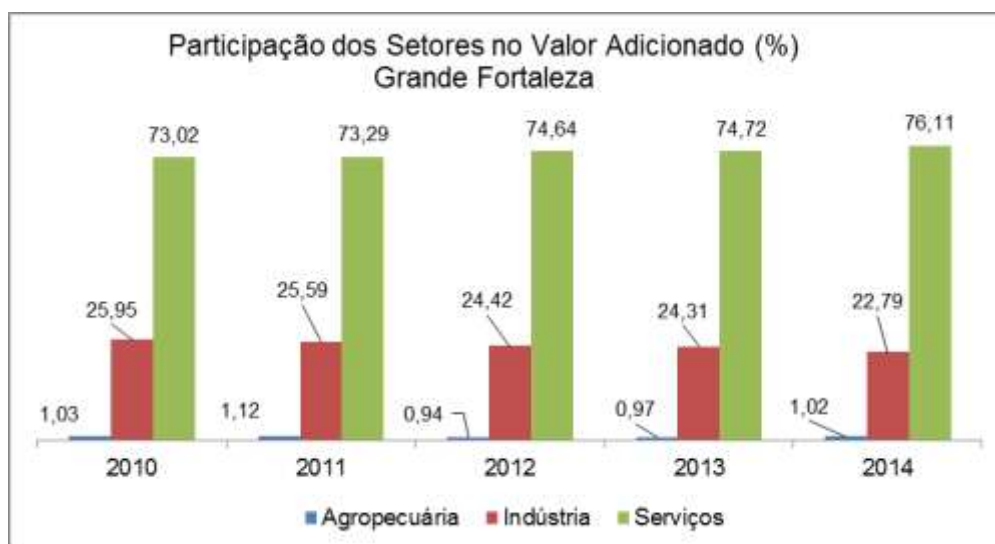
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	25,95	25,59	24,42	24,31	22,79
Aquiraz	32,52	30,46	32,16	36,57	25,83
Cascavel	29,84	28,02	29,66	27,90	28,04
Caucaia	34,17	34,62	35,93	36,48	35,29
Chorozinho	7,78	8,28	9,02	8,72	7,93
Eusébio	54,07	52,83	48,49	50,32	44,41
Fortaleza	19,72	19,52	19,06	18,19	16,62
Guaiúba	13,44	10,50	10,95	8,73	7,18
Horizonte	53,94	52,46	49,28	46,77	46,37
Itaitinga	23,41	27,26	34,53	25,07	22,03
Maracanaú	51,29	50,64	47,01	45,32	42,31
Maranguape	37,70	34,42	34,26	27,23	26,80
Pacajus	41,07	40,71	37,27	36,57	33,85
Pacatuba	41,01	39,40	37,63	40,30	36,63
Paracuru	33,75	33,87	34,41	30,43	27,50
Paraipaba	24,37	16,38	18,65	21,18	19,32
Pindoretama	12,07	14,77	14,45	14,09	13,41
São Gonçalo do Amarante	34,03	34,52	(12,80)	27,97	50,15
São Luís do Curu	11,78	12,87	12,57	9,79	8,12
Trairi	20,84	22,43	25,14	35,88	41,19

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	73,02	73,29	74,64	74,72	76,19
Aquiraz	59,41	61,50	61,54	56,87	67,49
Cascavel	61,13	61,42	61,05	62,28	62,98
Caucaia	64,08	63,67	62,82	62,52	63,56
Chorozinho	83,79	79,03	82,32	82,52	80,04
Eusébio	45,09	46,27	50,60	48,72	54,63
Fortaleza	80,20	80,41	80,87	81,71	83,29
Guaiúba	75,33	76,76	77,51	82,43	79,99
Horizonte	41,35	42,27	45,27	46,04	46,87
Itaitinga	75,22	71,13	63,99	73,72	76,49
Maracanaú	48,61	49,26	52,91	54,59	57,58
Maranguape	57,05	59,69	62,00	68,99	68,96
Pacajus	54,57	54,46	59,14	60,24	61,89
Pacatuba	56,92	58,88	60,44	57,99	62,45
Paracuru	54,04	53,99	54,46	58,43	61,73
Paraipaba	59,54	61,35	60,95	60,38	54,79
Pindoretama	71,64	70,46	73,36	72,46	73,48
São Gonçalo do Amarante	58,28	58,02	101,49	65,94	46,03
São Luís do Curu	80,24	75,38	80,53	82,47	83,58
Trairi	63,09	59,16	60,11	56,15	50,83

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região da Grande Fortaleza – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Total	13.070	43.483	232,69
Extrativa Mineral	66	388	487,88
Construção Civil	2.076	2.978	43,45
Utilidade Pública	77	323	319,48
Transformação	10.851	39.794	266,73

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2014	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	4.818.967	9.496.804	4.637.120	9.297.244	181.847	199.560
Aquiraz	93.217	203.762	90.158	203.197	3.059	565
Cascavel	71.253	137.518	68.521	135.996	2.733	1.522
Caucaia	316.031	549.438	301.243	533.467	14.788	15.972
Chorozinho	29.233	43.608	23.975	43.325	5.258	282
Eusébio	95.601	260.520	94.938	258.880	663	1.639
Fortaleza	3.228.115	6.261.830	3.118.674	6.147.601	109.441	114.229
Guaiúba	28.107	49.540	26.128	48.219	1.978	1.321
Horizonte	92.267	200.817	81.206	185.617	11.061	15.201
Itaitinga	40.124	118.283	37.969	117.294	2.155	989
Maracanaú	330.884	657.262	322.406	642.767	8.479	14.495
Maranguape	103.250	190.789	97.959	185.656	5.291	5.133
Pacajus	62.800	120.227	61.352	119.665	1.447	562
Pacatuba	68.841	133.551	64.057	130.495	4.784	3.055
Paracuru	48.591	80.183	46.922	78.277	1.669	1.907
Paraipaba	33.521	67.116	31.665	65.623	1.856	1.493
Pindoretama	25.578	48.465	23.233	44.613	2.344	3.852
São Gonçalo do Amarante	81.502	255.178	79.871	238.702	1.631	16.476
São Luís do Curu	16.792	27.467	16.432	27.048	360	419
Trairi	53.260	91.252	50.410	90.802	2.850	450

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	4.942.782	8.837.368	4.374.783	7.955.202	567.999	882.165
Aquiraz	93.875	182.080	78.633	173.610	15.242	8.471
Cascavel	68.708	126.699	63.500	122.092	5.208	4.607
Caucaia	308.604	583.290	283.946	495.653	24.658	87.637
Chorozinho	27.465	40.926	22.250	36.971	5.215	3.956
Eusébio	88.160	208.877	81.527	201.738	6.633	7.139
Fortaleza	3.365.966	5.847.828	2.977.005	5.253.391	388.961	594.436
Guaiúba	28.607	46.638	24.656	45.121	3.951	1.517
Horizonte	88.508	170.643	70.426	143.643	18.081	26.999
Itaitinga	38.498	85.197	33.377	79.222	5.121	5.975
Maracanaú	341.424	608.168	302.442	570.079	38.981	38.089
Maranguape	103.128	178.619	87.886	167.616	15.242	11.003
Pacajus	63.916	111.086	59.506	103.336	4.410	7.750
Pacatuba	65.175	113.666	56.984	107.949	8.191	5.716
Paracuru	48.925	74.312	44.718	71.368	4.207	2.944
Paraipaba	33.923	61.610	30.300	57.433	3.623	4.177
Pindoretama	25.015	37.973	23.078	35.274	1.937	2.699
São Gonçalo do Amarante	83.230	239.959	71.364	186.441	11.866	53.518
São Luís do Curu	17.112	27.311	14.678	23.631	2.435	3.680
Trairi	52.544	92.486	48.509	80.634	4.035	11.851

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Grande Fortaleza	2.356.124	4.615.397	95,89
Aquiraz	47.617	112.929	137,16
Cascavel	35.098	65.217	85,81
Caucaia	147.671	310.656	110,37
Chorozinho	13.588	22.491	65,52
Eusébio	45.703	116.805	155,57
Fortaleza	1.595.055	2.956.541	85,36
Guaiúba	14.723	28.461	93,31
Horizonte	39.649	95.985	142,09
Itaitinga	18.749	54.053	188,30
Maracanaú	154.793	335.820	116,95
Maranguape	53.679	106.205	97,85
Pacajus	33.940	68.243	101,07
Pacatuba	34.910	65.517	87,67
Paracuru	21.547	47.910	122,35
Paraipaba	16.708	34.067	103,90
Pindoretama	12.717	20.195	58,80
São Gonçalo do Amarante	32.917	110.870	236,82
São Luís do Curu	9.009	14.899	65,38
Trairi	28.052	48.535	73,02

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Grande Fortaleza	469.373	803.819	71,25
Aquiraz	13.565	6.848	-49,52
Cascavel	4.031	3.731	-7,44
Caucaia	21.624	79.143	266,00
Chorozinho	4.827	3.746	-22,39
Eusébio	4.525	6.550	44,75
Fortaleza	310.680	542.787	74,71
Guaiúba	3.523	1.171	-66,76
Horizonte	16.900	25.592	51,43
Itaitinga	4.493	5.809	29,29
Maracanaú	36.739	33.146	-9,78
Maranguape	12.911	9.766	-24,36
Pacajus	3.628	6.499	79,13
Pacatuba	7.046	4.935	-29,96
Paracuru	3.451	2.373	-31,24
Paraipaba	2.965	3.864	30,32
Pindoretama	1.643	2.257	37,37
São Gonçalo do Amarante	11.579	51.239	342,52
São Luís do Curu	2.154	3.483	61,70
Trairi	3.090	10.880	252,10

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	5.874.960	9.504.189	5.863.978	9.490.391	5.604.115	8.972.293
Aquiraz	75.386	232.029	74.166	230.496	72.222	224.454
Cascavel	4.932	8.756	4.932	8.756	3.965	5.856
Caucaia	217.459	411.715	216.239	410.182	209.720	390.970
Chorozinho	762	1.824	762	1.824	461	1.044
Eusébio	59.654	114.539	59.654	114.539	56.318	104.686
Fortaleza	4.880.529	7.598.017	4.874.428	7.590.352	4.641.225	7.152.552
Guaiúba	938	1.931	938	1.931	764	1.371
Horizonte	77.714	85.441	76.494	83.907	75.117	79.222
Itaitinga	7.399	14.896	7.399	14.896	6.783	12.951
Maracanaú	346.310	623.317	345.090	621.784	339.619	605.287
Maranguape	24.282	36.060	24.282	36.060	22.758	31.527
Pacajus	14.386	25.324	14.386	25.324	12.926	21.818
Pacatuba	41.325	67.687	41.325	67.687	40.693	65.508
Paracuru	1.455	3.809	1.455	3.809	1.003	2.463
Paraipaba	3.186	3.236	3.186	3.236	2.772	2.021
Pindoretama	594	3.947	594	3.947	353	3.194
São Gonçalo do Amarante	116.752	264.984	116.752	264.984	116.060	262.309
São Luís do Curu	409	821	409	821	305	492
Trairi	1.487	5.857	1.487	5.857	1.050	4.570

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	5.330.466	10.145.735	259.470	386.222
Aquiraz	63.462	200.911	7.480	44.424
Cascavel	5.772	20.646	137	97
Caucaia	301.763	611.344	37.873	63.225
Chorozinho	413	2.704	-	-
Eusébio	259.878	515.295	8.177	8.924
Fortaleza	3.999.899	7.405.518	96.947	122.824
Guaiúba	2.380	2.276	39	13
Horizonte	103.193	113.682	17.162	5.559
Itaitinga	11.629	57.332	131	19.587
Maracanaú	366.466	580.382	40.500	65.311
Maranguape	66.801	108.376	14.474	19.138
Pacajus	15.003	39.450	2.563	3.181
Pacatuba	59.405	93.547	26.763	27.061
Paracuru	2.036	7.286	1	27
Paraipaba	7.599	17.413	-	1
Pindoretama	3.087	8.931	18	1.028
São Gonçalo do Amarante	60.150	338.229	7.205	5.693
São Luís do Curu	379	1.846	-	-
Trairi	1.152	20.567	0	132

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Grande Fortaleza	396.766	461.723	16,37
Aquiraz	5.803	6.641	-
Cascavel	11.543	12.954	12,22
Caucaia	24.460	28.154	-
Chorozinho	1.953	2.542	30,16
Eusébio	2.778	3.332	19,94
Fortaleza	268.396	310.146	15,56
Guaiúba	1.913	2.498	-
Horizonte	4.591	6.671	45,31
Itaitinga	2.829	3.088	9,16
Maracanaú	15.283	19.713	28,99
Maranguape	15.486	15.476	-0,06
Pacajus	10.979	13.219	-
Pacatuba	6.555	7.286	11,15
Paracuru	4.273	5.385	26,02
Paraipaba	2.919	4.630	58,62
Pindoretama	1.906	2.428	27,39
São Gonçalo do Amarante	6.096	7.019	15,14
São Luís do Curu	1.960	2.243	14,44
Trairi	7.043	8.298	17,82

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Grande Fortaleza	3.194.007	5.585.292	74,87
Aquiraz	35.716	63.818	78,68
Cascavel	71.082	124.550	75,22
Caucaia	157.195	281.552	79,11
Chorozinho	11.130	22.806	104,90
Eusébio	18.157	34.342	89,14
Fortaleza	2.397.691	4.109.561	71,40
Guaiúba	11.144	23.060	106,94
Horizonte	26.810	62.489	133,09
Itaitinga	16.922	29.021	71,50
Maracanaú	104.731	211.306	101,76
Maranguape	95.805	151.429	58,06
Pacajus	65.738	123.374	87,68
Pacatuba	40.047	69.801	74,30
Paracuru	25.813	51.168	98,22
Paraipaba	16.753	41.516	147,81
Pindoretama	10.914	22.324	104,55
São Gonçalo do Amarante	35.877	66.778	86,13
São Luís do Curu	11.890	20.935	76,07
Trairi	40.591	75.462	85,91

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Grande Fortaleza	2.986.077	4.443.298	48,80
Aquiraz	13.518	31.431	132,51
Cascavel	8.341	6.837	-18,04
Caucaia	49.868	67.237	34,83
Chorozinho	2.107	0	-100,00
Eusébio	19.537	14.071	-27,98
Fortaleza	2.743.003	4.133.862	50,71
Guaiúba	2.918	7.832	168,46
Horizonte	8.501	4.676	-45,00
Itaitinga	3.386	8.351	146,63
Maracanaú	66.619	95.091	42,74
Maranguape	19.678	11.410	-42,02
Pacajus	9.049	8.189	-9,50
Pacatuba	8.978	11.315	26,02
Paracuru	5.429	11.741	116,28
Paraipaba	5.473	0	-100,00
Pindoretama	3.355	0	-100,00
São Gonçalo do Amarante	6.739	26.876	298,79
São Luís do Curu	2.207	3.926	77,87
Trairi	7.371	453	-93,85

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO LITORAL LESTE

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Litoral Leste	4.633,82	-
Aracati	1.228,06	1747
Beberibe	1.623,88	1892
Fortim	278,77	1992
Icapuí	423,45	1985
Itaiçaba	212,11	1956
Jaguaruana	867,56	1865

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Litoral Leste	167.962	100,00	191.231	100,00	13,85
Aracati	61.187	36,43	69.159	36,17	13,03
Beberibe	42.343	25,21	49.311	25,79	16,46
Fortim	12.066	7,18	14.817	7,75	22,80
Icapuí	16.052	9,56	18.392	9,62	14,58
Itaiçaba	6.579	3,92	7.316	3,83	11,20
Jaguaruana	29.735	17,70	32.236	16,86	8,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

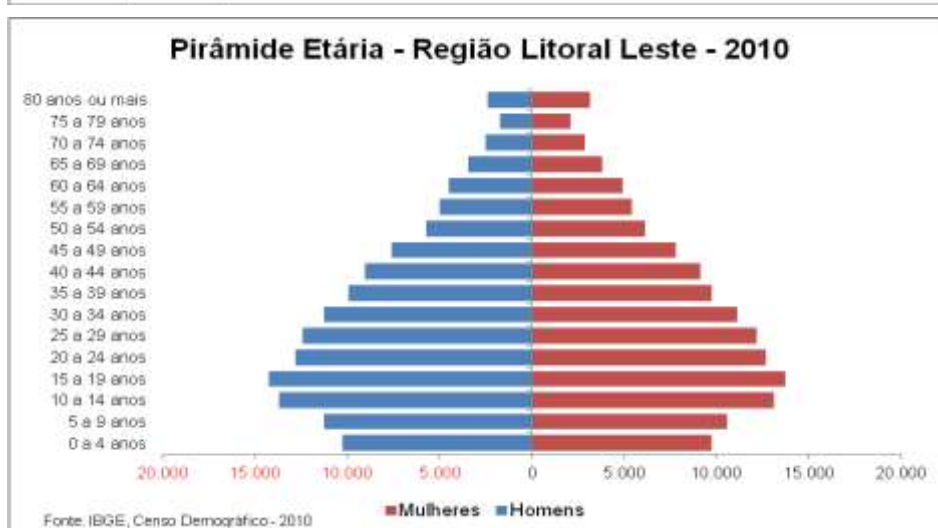
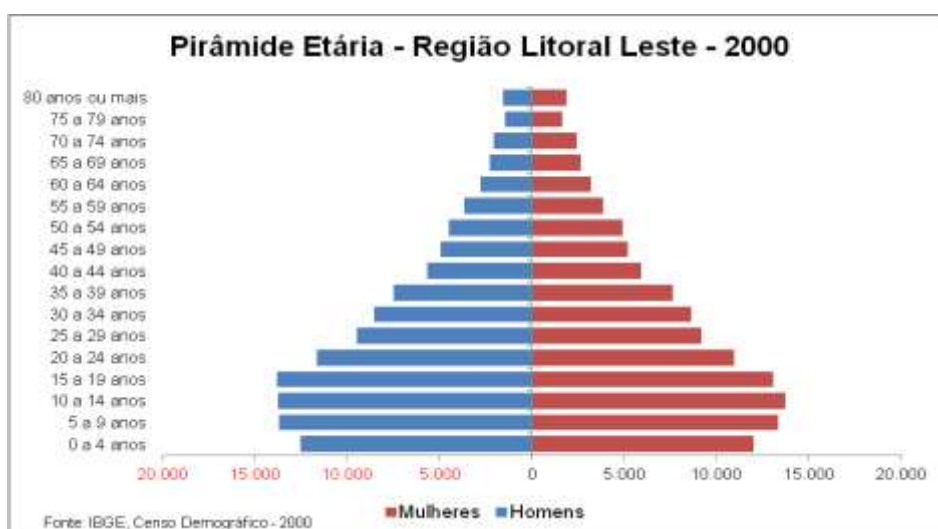
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Litoral Leste	92.400	104.455	13,05	75.562	86.776	14,84
Aracati	39.179	44.035	12,39	22.008	25.124	14,16
Beberibe	19.697	21.611	9,72	22.646	27.700	22,32
Fortim	8.610	9.608	11,59	3.456	5.209	50,72
Icapuí	4.662	5.787	24,13	11.390	12.605	10,67
Itaiçaba	3.672	4.279	16,53	2.907	3.037	4,47
Jaguaruana	16.580	19.135	15,41	13.155	13.101	-0,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Litoral Leste	47.347	24,76	128.887	67,40	14.997	7,84
Aracati	17.018	24,61	47.004	67,97	5.137	7,43
Beberibe	12.681	25,72	32.493	65,89	4.137	8,39
Fortim	3.840	25,92	9.807	66,19	1.170	7,90
Icapuí	4.546	24,72	12.597	68,49	1.249	6,79
Itaiçaba	1.606	21,95	4.951	67,67	759	10,37
Jaguaruana	7.656	23,75	22.035	68,36	2.545	7,89

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Litoral Leste	202.881	100,00
Aracati	73.188	36,07
Beberibe	52.719	25,99
Fortim	16.115	7,94
Icapuí	19.554	9,64
Itaiçaba	7.698	3,79
Jaguaruana	33.607	16,56

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Litoral Leste	41,69	43,78	0,62
Aracati	56,69	59,60	0,63
Beberibe	30,03	32,46	0,98
Fortim	54,15	57,81	0,82
Icapuí	45,78	46,18	0,11
Itaiçaba	37,50	36,29	-0,41
Jaguaruana	37,29	38,74	0,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Litoral Leste – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	1.209	100,00	1.471	100,00	2,17
Médicos	156	12,90	179	12,17	1,47
Dentistas	58	4,80	59	4,01	0,17
Enfermeiros	88	7,28	190	12,92	11,59
Outros profissionais de saúde/nível superior	65	5,38	130	8,84	10,00
Agentes comunitários de saúde	384	31,76	372	25,29	-0,31
Auxiliares, técnicos e outros	458	37,88	541	36,78	1,81

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	0,43	0,57	1,07	1,04	6,32	7,30
Aracati	0,38	0,45	1,52	1,60	6,03	7,69
Beberibe	0,32	0,36	0,53	0,48	6,08	6,25
Fortim	0,54	0,50	0,81	0,75	6,55	6,14
Icapuí	0,60	0,67	0,76	0,82	6,74	7,47
Itaiçaba	0,82	0,65	1,91	2,22	10,80	9,27
Jaguaruana	0,50	1,11	1,05	0,72	5,96	8,10

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	0,82	0,89	0,46	0,94	0,30	0,29
Aracati	0,74	1,18	0,46	1,18	0,36	0,36
Beberibe	0,71	0,65	0,41	0,61	0,30	0,31
Fortim	0,67	0,75	0,40	1,19	0,34	0,31
Icapuí	0,76	0,93	0,49	1,08	0,22	0,21
Itaiçaba	1,37	0,91	0,68	0,78	0,55	0,39
Jaguaruana	1,12	0,66	0,50	0,78	0,16	0,15

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	7,93	12,11	33,34	28,69
Aracati	7,64	15,66	45,74	35,42
Beberibe	3,68	7,85	21,77	29,47
Fortim	10,58	21,62	48,11	27,65
Icapuí	17,62	16,04	28,07	17,21
Itaiçaba	9,17	12,66	18,76	11,09
Jaguaruana	7,37	4,85	25,02	24,73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Litoral Leste – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	20	12	-40,00
Dengue	31	687	2.116,13
Febre tifóide	-	-	0,00
Hanseníase	7	24	242,86
Hepatite viral	6	16	166,67
Leishmaniose tegumentar	1	-	-100,00
Leishmaniose Visceral	3	5	66,67
Leptospirose	-	1	0,00
Meningite	4	10	150,00
Raiva	-	-	0,00
Tétano acidental	-	1	0,00
Tuberculose	33	44	33,33

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Litoral Leste	32,56	24,26
Aracati	28,79	20,82
Beberibe	34,95	26,05
Fortim	37,20	26,79
Icapuí	33,16	25,88
Itaiçaba	30,15	22,82
Jaguaruana	35,36	27,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	92,58	92,13	6,65	12,40	34,02	31,11
Aracati	92,17	94,19	4,90	10,30	32,72	29,21
Beberibe	98,81	94,27	6,11	16,00	33,39	29,16
Fortim	88,06	87,68	7,76	7,30	33,95	31,66
Icapuí	95,00	99,98	11,56	21,10	43,61	57,45
Itaiçaba	93,50	96,55	1,63	7,10	42,50	42,91
Jaguaruana	83,92	80,97	9,11	8,40	32,30	28,06

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	48,02	51,03	12,05	21,64	44,68	35,67
Aracati	53,70	53,04	9,36	19,82	41,10	24,50
Beberibe	44,22	56,45	13,32	18,54	41,47	48,19
Fortim	36,90	34,59	13,09	31,05	101,83	90,17
Icapuí	41,49	38,46	21,50	39,66	100,00	87,00
Itaiçaba	66,00	62,23	6,35	14,81	85,00	64,80
Jaguaruana	46,85	50,56	12,38	19,29	33,49	31,93

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Litoral Leste – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	21.051	25.999	23,50
Agropecuária	5.558	7.593	36,61
Indústria	2.730	3.219	17,91
Construção Civil	377	413	9,55
Comércio	2.830	4.162	47,07
Serviços	9.556	10.612	11,05

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2014.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	7.565	9.529	7.480	8.508	85	1.021
Aracati	3.604	4.850	3.473	4425	131	425
Beberibe	1.403	871	1.358	849	45	22
Fortim	75	131	48	97	27	34
Icapuí	1.734	2.819	1.794	2085	-60	734
Itaíçaba	20	48	23	41	-3	7
Jaguaruana	729	810	784	1.011	-55	-201

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2009 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Litoral Leste	32,65	61,26
Aracati	29,33	57,81
Beberibe	38,24	65,64
Fortim	35,02	63,80
Icapuí	33,09	63,77
Itaíçaba	25,95	56,41
Jaguaruana	31,60	60,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Litoral Leste	28.572	56.829
Aracati	7.764	14.764
Beberibe	8.357	17.917
Fortim	2.556	4.553
Icapuí	3.087	5.925
Itaíçaba	1.171	2.475
Jaguaruana	5.637	11.195

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Litoral Leste	Ceará	Litoral Leste*	Ceará*
2010	12,90	33,18	129,16	489,97
2011	15,38	32,88	99,88	414,56
2012	26,30	43,33	170,47	577,71
2013	28,19	50,07	157,55	585,68
2014	36,48	50,20	-	-
2015	27,79	45,13	287,30	684,65
2016	19,72	38,01	314,96	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Litoral Leste	44,16	58,51
Aracati	59,58	72,52
Beberibe	6,56	17,75
Fortim	24,92	62,67
Icapuí	76,94	82,09
Itaiçaba	53,38	61,62
Jaguaruana	53,73	74,01

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Litoral Leste	Estado
Ligações Reais	31.024	1.757.582
Ligações Ativas	29.067	1.613.578
Volume produzido (m3)	5.455.692	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Litoral Leste	0,69	4,37
Aracati	0,59	3,45
Beberibe	0,55	7,10
Fortim	0,04	0,46
Icapuí	0,05	0,48
Itaiçaba	0,18	0,13
Jaguaruana	1,76	7,09

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Litoral Leste	Estado
Ligações Reais	5.416	593.711
Ligações Ativas	5.256	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Litoral Leste	50,74	70,90
Aracati	61,12	73,22
Beberibe	35,74	59,58
Fortim	47,49	73,47
Icapuí	63,35	82,44
Itaiçaba	59,44	72,74
Jaguaruana	43,72	74,89

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Litoral Leste	73,37	98,21
Aracati	75,00	97,48
Beberibe	72,69	98,59
Fortim	87,12	98,91
Icapuí	60,65	97,76
Itaiçaba	82,42	98,52
Jaguaruana	55,74	98,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Litoral Leste– 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	256.720	399.677	55,69
Residencial	63.765	79.026	23,93
Industrial	63.048	57.937	-8,11
Comercial	20.824	31.860	53,00
Rural	81.642	199.387	144,22
Público	27.188	31.137	14,52
Próprio	253	329	30,04

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Litoral Leste – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	71.282	85.684	20,20
Residencial	58.179	63.423	9,01
Industrial	228	218	-4,39
Comercial	3.079	3.529	14,62
Rural	8.411	16.989	101,99
Público	1.375	1.511	9,89
Próprio	10	14	40,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	1.393.528	1.687.140	1.892.417	2.163.220	2.425.511
Aracati	577.081	709.558	871.921	990.305	1.082.530
Beberibe	328.009	419.741	428.009	499.228	559.931
Fortim	74.667	92.245	100.038	117.447	130.693
Icapuí	152.508	168.308	193.159	220.357	246.600
Itaiçaba	31.075	34.073	37.920	43.681	50.900
Jaguaruana	230.189	263.215	261.369	292.202	354.857

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	7.284	8.741	9.717	10.889	12.120
Aracati	8.343	10.170	12.392	13.802	14.984
Beberibe	6.649	8.421	8.498	9.705	10.792
Fortim	5.028	6.138	6.567	7.527	8.282
Icapuí	8.292	9.062	10.304	11.520	12.793
Itaiçaba	4.245	4.621	5.105	5.773	6.687
Jaguaruana	7.140	8.117	8.014	8.808	10.649

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	19,37	22,08	19,44	21,05	20,17
Aracati	9,90	10,01	10,23	10,99	10,79
Beberibe	26,81	35,61	27,58	30,96	29,56
Fortim	23,34	25,22	23,06	27,89	23,63
Icapuí	34,45	36,58	39,89	38,18	36,21
Itaiçaba	12,44	15,37	10,81	11,17	12,26
Jaguaruana	21,39	22,39	20,59	22,42	21,60

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	18,45	22,33	25,08	21,01	18,47
Aracati	20,63	30,04	33,03	28,80	24,88
Beberibe	16,78	15,77	20,56	15,58	11,96
Fortim	6,16	7,63	7,70	6,06	4,33
Icapuí	16,10	16,89	14,75	12,40	10,37
Itaiçaba	9,22	8,02	11,00	9,04	8,71
Jaguaruana	22,78	23,20	22,90	19,20	22,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	62,18	55,60	55,48	57,95	61,36
Aracati	69,48	59,95	56,73	60,20	64,33
Beberibe	56,41	48,62	51,86	53,46	58,48
Fortim	70,50	67,15	69,25	66,04	72,04
Icapuí	49,45	46,53	45,36	49,42	53,42
Itaiçaba	78,34	76,62	78,19	79,80	79,03
Jaguaruana	55,83	54,42	56,51	58,38	55,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Litoral Leste – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	346	840	142,77
Extrativa Mineral	23	21	-8,70
Construção Civil	22	41	86,36
Utilidade Pública	9	31	244,44
Transformação	292	747	155,82

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	237.712	486.236	228.046	477.755	9.665	8.480
Aracati	75.505	158.859	74.195	157.639	1.310	1.220
Beberibe	59.049	113.358	56.160	110.204	2.889	3.155
Fortim	21.047	55.816	19.441	54.770	1.606	1.046
Icapuí	33.510	73.584	31.831	71.781	1.679	1.803
Itaiçaba	12.458	18.983	11.561	18.912	896	71
Jaguaruana	36.143	65.634	34.857	64.449	1.285	1.185

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	252.014	433.523	225.835	398.165	26.179	35.358
Aracati	84.841	157.909	79.332	149.821	5.510	8.088
Beberibe	57.900	101.104	50.772	92.460	7.128	8.644
Fortim	21.418	37.974	19.252	35.471	2.167	2.503
Icapuí	33.603	56.351	30.864	47.342	2.738	9.009
Itaiçaba	13.721	18.164	10.186	17.012	3.535	1.151
Jaguaruana	40.531	62.021	35.430	56.059	5.102	5.963

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/15

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Leste	119.695	237.281	98,24
Aracati	46.014	78.325	70,22
Beberibe	28.056	57.527	105,04
Fortim	10.952	23.149	111,37
Icapuí	12.200	31.671	159,60
Itaiçaba	4.667	9.432	102,10
Jaguaruana	17.807	37.177	108,78

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Leste	21.654	29.699	37,15
Aracati	4.160	7.001	68,29
Beberibe	5.691	7.158	25,78
Fortim	1.889	1.881	-0,42
Icapuí	2.233	7.286	226,29
Itaiçaba	3.176	1.028	-67,63
Jaguaruana	4.505	5.346	18,67

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	20.618	55.075	19.398	53.542	15.925	43.552
Aracati	12.515	34.501	11.295	32.968	9.626	28.019
Beberibe	1.751	3.781	1.751	3.781	1.173	1.824
Fortim	370	967	370	967	196	440
Icapuí	1.006	4.235	1.006	4.235	681	3.335
Itaiçaba	173	391	173	391	70	101
Jaguaruana	4.803	11.200	4.803	11.200	4.179	9.832

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	79.209	77.998	460	272
Aracati	7.941	37.626	180	45
Beberibe	2.507	9.887	34	-
Fortim	389	2.118	7	-
Icapuí	908	6.399	26	87
Itaiçaba	213	769	-	-
Jaguaruana	44.837	21.199	1	140

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Leste	29.071	33.687	15,88
Aracati	12.334	13.681	10,92
Beberibe	6.763	8.118	20,04
Fortim	1.415	1.912	35,12
Icapuí	2.170	2.797	28,89
Itaiçaba	1.099	1.323	20,38
Jaguaruana	5.290	5.856	10,70

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Leste	177.363	319.176	79,96
Aracati	78.315	133.872	70,94
Beberibe	40.378	75.292	86,47
Fortim	8.253	17.785	115,50
Icapuí	12.533	25.608	104,33
Itaiçaba	6.652	12.566	88,90
Jaguaruana	31.232	54.054	73,07

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Leste	24.190	25.560	5,66
Aracati	13.094	10.733	-18,03
Beberibe	5.301	6.965	31,38
Fortim	1.475	0	-100,00
Icapuí	794	3.320	318,18
Itaiçaba	713	0	-100,00
Jaguaruana	2.813	4.542	61,47

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO LITORAL NORTE

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Litoral Norte	9.335,85	-
Acaraú	842,57	1849
Barroquinha	383,41	1988
Bela Cruz	843,02	1957
Camocim	1.124,78	1879
Chaval	238,23	1951
Cruz	329,95	1985
Granja	2.663,03	1776
Itarema	720,66	1985
Jijoca de Jericoacoara	204,79	1991
Marco	574,14	1951
Martinópolis	298,96	1957
Morrinhos	415,56	1957
Uruoca	696,75	1957

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Litoral Norte	327.993	100,00	373.775	100,00	13,96
Acaraú	48.968	14,93	57.551	15,40	17,53
Barroquinha	13.921	4,24	14.476	3,87	3,99
Bela Cruz	28.358	8,65	30.878	8,26	8,89
Camocim	55.448	16,91	60.158	16,09	8,49
Chaval	12.163	3,71	12.615	3,38	3,72
Cruz	19.779	6,03	22.479	6,01	13,65
Granja	48.484	14,78	52.645	14,08	8,58
Itarema	30.347	9,25	37.471	10,03	23,48
Jijoca de Jericoacoara	12.089	3,69	17.002	4,55	40,64
Marco	20.427	6,23	24.703	6,61	20,93
Martinópolis	8.602	2,62	10.214	2,73	18,74
Morrinhos	17.928	5,47	20.700	5,54	15,46
Uruoca	11.479	3,50	12.883	3,45	13,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

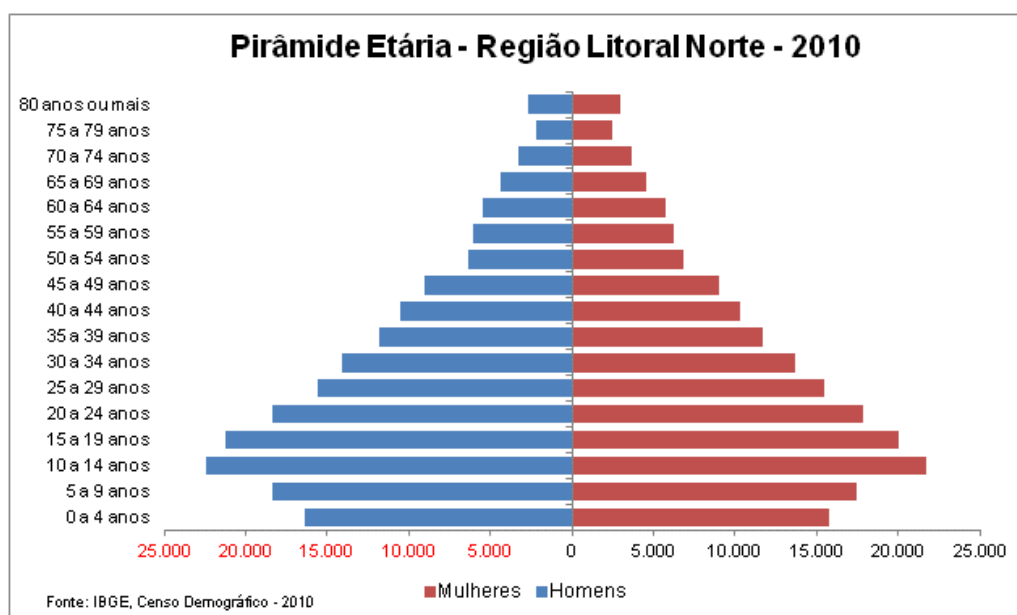
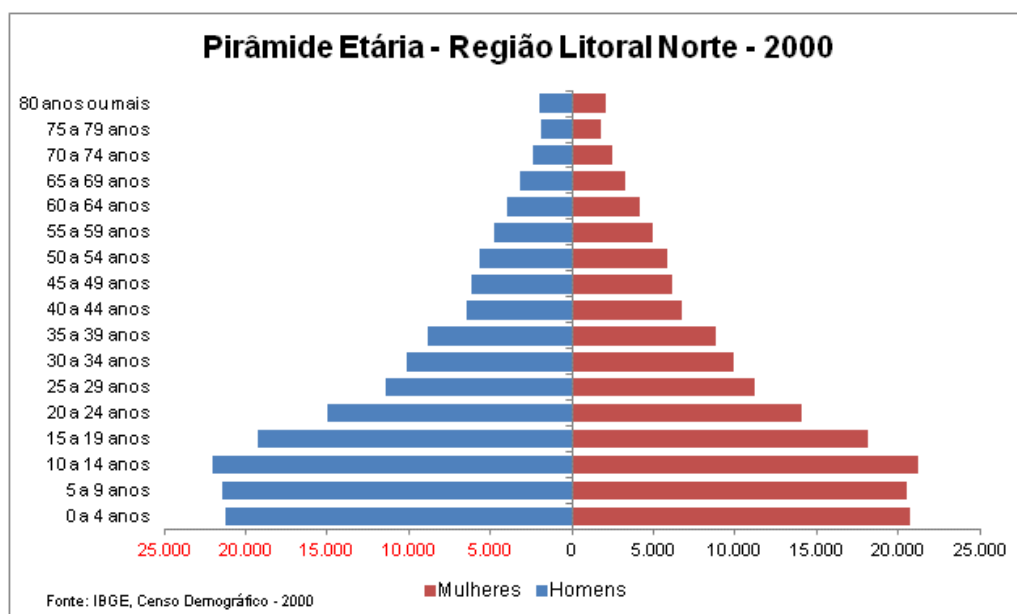
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Litoral Norte	170.602	202.514	18,71	157.391	171.261	8,81
Acaraú	24.582	28.242	14,89	24.386	29.309	20,19
Barroquinha	9.096	9.770	7,41	4.825	4.706	-2,47
Bela Cruz	11.585	12.997	12,19	16.773	17.881	6,61
Camocim	40.684	44.657	9,77	14.764	15.501	4,99
Chaval	8.497	9.168	7,90	3.666	3.447	-5,97
Cruz	8.218	9.569	16,44	11.561	12.910	11,67
Granja	22.564	25.892	14,75	25.920	26.753	3,21
Itarema	9.901	15.938	60,97	20.446	21.533	5,32
Jijoca de Jericoacoara	3.434	5.556	61,79	8.655	11.446	32,25
Marco	11.687	15.435	32,07	8.740	9.268	6,04
Martinópolis	6.487	8.007	23,43	2.115	2.207	4,35
Morrinhos	7.746	9.612	24,09	10.182	11.088	8,90
Uruoca	6.121	7.671	18,71	5.358	5.212	8,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Litoral Norte	112.118	30,00	235.349	62,97	26.308	7,04
Acaraú	16.637	28,91	36.893	64,10	4.021	6,99
Barroquinha	4.287	29,61	9.035	62,41	1.154	7,97
Bela Cruz	8.773	28,41	19.701	63,80	2.404	7,79
Camocim	17.131	28,48	39.037	64,89	3.990	6,63
Chaval	3.556	28,19	8.041	63,74	1.018	8,07
Cruz	6.488	28,86	14.330	63,75	1.661	7,39
Granja	16.946	32,19	31.943	60,68	3.756	7,13
Itarema	11.834	31,58	23.240	62,02	2.397	6,40
Jijoca de Jericoacoara	4.897	28,80	11.169	65,69	936	5,51
Marco	7.983	32,32	15.173	61,42	1.547	6,26
Martinópolis	3.184	31,17	6.237	61,06	793	7,76
Morrinhos	6.615	31,96	12.476	60,27	1.609	7,77
Uruoca	3.787	29,40	8.074	62,67	1.022	7,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Litoral Norte	395.897	100,00
Acaraú	61.715	15,59
Barroquinha	14.854	3,75
Bela Cruz	32.243	8,14
Camocim	62.734	15,85
Chaval	12.931	3,27
Cruz	23.833	6,02
Granja	54.146	13,68
Itarema	40.822	10,31
Jijoca de Jericoacoara	19.224	4,86
Marco	26.738	6,75
Martinópolis	10.990	2,78
Morrinhos	22.067	5,57
Uruoca	13.600	3,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Litoral Norte	40,52	42,41	0,57
Acaraú	64,98	73,25	1,51
Barroquinha	40,58	38,74	-0,58
Bela Cruz	36,65	38,25	0,53
Camocim	54,48	55,77	0,29
Chaval	53,07	54,28	0,28
Cruz	71,35	72,23	0,15
Granja	20,26	20,33	0,04
Itarema	50,70	56,64	1,40
Jijoca de Jericoacoara	82,42	93,87	1,64
Marco	42,89	46,57	1,04
Martinópole	37,19	36,76	-0,14
Morrinhos	54,61	53,10	-0,35
Uruoca	19,83	19,52	-0,20

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Litoral Norte – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.232	100,00	2.588	100,00	15,95
Médicos	253	11,34	302	11,67	19,37
Dentistas	112	5,02	138	5,33	23,21
Enfermeiros	211	9,45	265	10,24	25,59
Outros profissionais de saúde/nível superior	124	5,56	174	6,72	40,32
Agentes comunitários de saúde	804	36,02	867	33,50	7,84
Auxiliares, técnicos e outros	728	32,62	842	32,53	15,66

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	0,54	0,57	1,13	1,09	5,97	6,58
Acaraú	0,54	0,52	1,15	1,14	5,60	7,55
Barroquinha	0,55	0,67	0,00	0,61	6,29	6,54
Bela Cruz	0,58	0,59	0,97	0,93	6,41	6,42
Camocim	0,62	0,54	1,31	1,26	5,27	5,68
Chaval	0,71	0,70	2,30	2,56	7,93	7,75
Cruz	0,71	0,68	2,49	2,37	6,85	7,31
Granja	0,30	0,46	0,61	0,59	4,48	5,58
Itarema	0,43	0,50	0,83	0,74	5,31	5,74
Jijoca de Jericoacoara	0,59	0,53	1,00	0,90	6,29	6,13
Marco	0,53	0,49	1,30	1,25	8,34	8,46
Martinópole	0,78	1,19	1,66	0,83	8,42	7,89
Morrinhos	0,63	0,59	0,97	0,91	6,76	6,30
Uruoca	0,62	0,67	1,09	0,89	5,90	7,25

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	0,68	0,77	0,56	0,67	0,30	0,35
Acaraú	0,59	1,21	0,59	0,75	0,40	0,59
Barroquinha	0,41	0,54	0,41	0,61	0,28	0,27
Bela Cruz	0,74	0,69	0,62	0,65	0,23	0,22
Camocim	0,66	0,70	0,33	0,48	0,35	0,40
Chaval	0,48	0,77	0,71	0,70	0,40	0,46
Cruz	0,58	0,97	0,67	0,97	0,44	0,25
Granja	0,36	0,39	0,47	0,50	0,17	0,22
Itarema	0,75	1,01	0,45	0,64	0,21	0,17
Jijoca de Jericoacoara	0,65	0,42	0,88	0,74	0,47	0,37
Marco	1,70	0,60	0,77	0,64	0,32	0,45
Martinópolis	0,78	0,73	0,78	0,92	0,20	0,55
Morrinhos	0,58	0,78	0,82	0,78	0,14	0,23
Uruoca	0,85	0,74	0,54	1,18	0,31	0,37

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	12,24	15,66	17,28	19,03
Acaraú	13,79	14,53	22,40	20,65
Barroquinha	14,71	14,71	9,65	26,37
Bela Cruz	11,88	11,34	12,13	11,98
Camocim	9,12	15,40	20,45	29,72
Chaval	34,33	10,47	21,38	5,32
Cruz	11,27	16,04	16,53	23,61
Granja	16,51	18,43	16,96	15,58
Itarema	5,52	8,98	21,72	21,11
Jijoca de Jericoacoara	-	21,74	2,32	17,79
Marco	10,12	22,40	17,99	14,35
Martinópolis	5,75	20,83	17,49	6,84
Morrinhos	19,34	8,93	8,87	19,13
Uruoca	16,76	37,38	18,85	5,30

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Litoral Norte - 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	10	20	100,00
Dengue	34	425	1.150,00
Febre tifóide	0	0	-
Hanseníase	56	39	-30,36
Hepatite viral	47	1	-97,87
Leishmaniose tegumentar	2	5	150,00
Leishmaniose Visceral	13	28	115,38
Leptospirose	0	0	-
Meningite	5	5	0,00
Raiva	1	0	-100,00
Tétano acidental	1	0	-100,00
Tuberculose	96	139	44,79

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Litoral Norte	40,42	29,58
Acaraú	39,75	28,83
Barroquinha	47,35	35,53
Bela Cruz	35,30	27,12
Camocim	35,49	26,49
Chaval	39,37	32,53
Cruz	35,53	24,64
Granja	51,82	38,57
Itarema	39,34	26,90
Jijoca de Jericoacoara	37,31	23,47
Marco	37,98	28,60
Martinópolis	40,95	29,87
Morrinhos	39,01	28,43
Uruoca	45,96	36,46

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2014
Litoral Norte	96,15	90,94	12,84	7,58	28,50	27,12
Acaraú	94,76	89,75	16,44	11,77	23,44	22,61
Barroquinha	100,00	92,28	15,92	10,54	46,31	49,07
Bela Cruz	85,38	76,24	8,73	5,44	27,86	26,72
Camocim	100,00	91,86	10,68	7,35	35,44	37,17
Chaval	100,00	88,54	16,74	13,53	33,57	33,27
Cruz	100,00	99,39	7,72	4,28	25,65	27,91
Granja	90,23	87,21	13,59	6,90	20,71	17,65
Itarema	99,72	93,84	9,11	6,30	26,30	25,09
Jijoca de Jericoacoara	91,25	97,48	8,11	5,38	43,33	45,16
Marco	100,00	100,00	16,09	4,94	41,07	32,95
Martinópolis	100,00	92,78	19,08	9,57	29,38	31,09
Morrinhos	85,53	83,36	11,88	4,49	29,94	28,65
Uruoca	89,37	80,72	18,33	11,16	36,31	35,38

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2014
Litoral Norte	50,22	56,85	20,35	15,55	35,36	36,30
Acaraú	45,17	51,27	20,20	16,90	43,56	41,12
Barroquinha	55,67	57,90	24,02	25,57	66,17	71,58
Bela Cruz	51,18	53,13	14,51	8,06	30,45	34,02
Camocim	58,60	61,55	18,33	17,40	62,42	46,78
Chaval	47,99	50,64	28,27	21,22	86,86	97,86
Cruz	60,51	54,16	12,54	10,14	41,08	30,91
Granja	39,35	60,91	32,45	13,41	19,40	24,79
Itarema	57,98	61,83	16,75	12,69	23,55	24,64
Jijoca de Jericoacoara	56,88	48,73	18,17	8,48	60,00	50,21
Marco	45,33	62,38	20,33	13,00	38,46	35,68
Martinópolis	45,78	55,65	20,00	29,34	87,14	91,57
Morrinhos	49,60	57,21	15,23	13,03	36,38	41,65
Uruoca	39,57	47,70	25,80	30,16	50,83	67,44

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Litoral Norte – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Total das Atividades	28.055	31.307	11,59
Agropecuária	1.269	2.257	77,86
Indústria	2.653	4.382	65,17
Construção Civil	165	471	185,45
Comércio	2.151	3.116	44,86
Serviços	21.817	21.081	-3,37

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2009 e 2014.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	3.585	6.799	2.756	5.654	829	1.145
Acaraú	465	742	414	730	51	12
Barroquinha	30	141	20	119	10	22
Bela Cruz	185	137	145	105	40	32
Camocim	1.254	1.173	1.012	1.234	242	-61
Chaval	41	101	15	80	26	21
Cruz	59	150	51	118	8	32
Granja	370	1.401	334	828	36	573
Itarema	225	507	120	388	105	119
Jijoca de Jericoacoara	376	1.106	287	870	89	236
Marco	496	789	301	720	195	69
Martinópolis	5	69	3	52	2	17
Morrinhos	70	62	44	63	26	-1
Uruoca	9	421	10	347	-1	74

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2009 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Litoral Norte	46,58	71,24
Acaraú	44,93	71,29
Barroquinha	50,11	73,82
Bela Cruz	46,91	70,59
Camocim	43,79	69,77
Chaval	49,61	74,07
Cruz	41,25	66,13
Granja	56,75	77,68
Itarema	50,38	75,20
Jijoca de Jericoacoara	33,81	60,14
Marco	36,37	65,66
Martinópolis	49,00	72,76
Morrinhos	48,54	71,61
Uruoca	49,93	71,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Litoral Norte	61.252	138.943
Acaraú	10.724	27.223
Barroquinha	2.772	6.873
Bela Cruz	4.912	9.022
Camocim	9.286	17.999
Chaval	2.366	6.139
Cruz	3.846	8.740
Granja	7.736	18.650
Itarema	6.639	17.500
Jijoca de Jericoacoara	2.050	3.922
Marco	3.849	8.030
Martinópolis	1.909	4.255
Morrinhos	2.799	5.217
Uruoca	2.364	5.372

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Litoral Norte	Ceará	Litoral Norte*	Ceará*
2010	9,66	33,18	27,82	489,97
2011	9,41	32,88	26,75	414,56
2012	12,97	43,33	43,34	577,71
2013	12,13	50,07	66,56	585,68
2014	21,26	50,20	-	-
2015	17,29	45,13	169,61	684,65
2016	26,52	38,01	229,35	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Litoral Norte	41,06	62,33
Acaraú	40,10	62,83
Barroquinha	46,70	66,68
Bela Cruz	30,68	38,49
Camocim	60,64	79,10
Chaval	27,28	67,45
Cruz	31,54	60,92
Granja	41,11	53,79
Itarema	14,90	39,39
Jijoca de Jericoacoara	26,90	61,52
Marco	47,77	78,80
Martinópolis	63,98	79,05
Morrinhos	47,93	75,00
Uruoca	38,29	64,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Litoral Norte e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Litoral Norte	Estado
Ligações Reais	43.213	1.757.582
Ligações Ativas	39.074	1.613.578
Volume produzido (m3)	5.950.102	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Litoral Norte	3,85	9,17
Acaraú	6,36	6,63
Barroquinha	0,03	9,04
Bela Cruz	1,03	14,68
Camocim	9,17	20,18
Chaval	0,04	0,81
Cruz	2,20	3,01
Granja	0,49	0,58
Itarema	3,02	6,02
Jijoca de Jericoacoara	0,07	11,28
Marco	1,51	4,18
Martinópolis	0,20	1,77
Morrinhos	2,32	15,12
Uruoca	14,56	18,92

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Litoral Norte – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Litoral Norte	Estado
Ligações Reais	5.507	593.711
Ligações Ativas	5.068	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Litoral Norte	30,95	52,88
Acaraú	20,72	45,38
Barroquinha	21,16	51,36
Bela Cruz	25,37	44,00
Camocim	60,13	72,66
Chaval	14,31	63,11
Cruz	30,33	57,47
Granja	16,74	35,24
Itarema	28,76	44,90
Jijoca de Jericoacoara	33,96	56,21
Marco	25,74	57,86
Martinópolis	56,89	71,80
Morrinhos	20,56	56,18
Uruoca	40,97	54,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Litoral Norte	74,66	96,37
Acaraú	76,52	95,75
Barroquinha	73,18	97,18
Bela Cruz	75,14	96,04
Camocim	84,55	98,25
Chaval	81,42	96,13
Cruz	80,18	98,14
Granja	54,24	92,77
Itarema	74,92	95,59
Jijoca de Jericoacoara	78,26	98,22
Marco	82,41	96,64
Martinópolis	78,76	97,30
Morrinhos	77,82	97,96
Uruoca	63,29	96,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Litoral Norte – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Total	211.621	290.170	37,12
Residencial	79.844	105.909	32,64
Industrial	15.443	25.850	67,39
Comercial	20.630	30.870	49,64
Rural	60.572	83.878	38,48
Público	34.866	43.278	24,13
Próprio	266	386	45,11

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Litoral Norte – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Total	113.987	139.390	22,29
Residencial	87.386	96.554	10,49
Industrial	171	165	-3,51
Comercial	5.941	7.239	21,85
Rural	18.263	32.824	79,73
Público	2.214	2.582	16,62
Próprio	12	26	116,67

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte	1.803.666	2.023.494	2.288.213	2.489.216	2.865.856
Acaraú	327.756	388.168	415.815	467.824	517.701
Barroquinha	57.700	66.529	71.780	78.006	92.090
Bela Cruz	105.038	125.427	132.879	150.927	167.013
Camocim	377.211	399.157	542.984	450.700	512.840
Chaval	47.895	52.678	58.543	65.653	73.732
Cruz	92.645	104.786	112.940	124.806	143.414
Granja	185.041	201.240	200.508	242.140	284.730
Itarema	208.962	238.990	248.662	353.145	377.312
Jijoca de Jericoacoara	96.137	108.570	124.122	138.753	185.484
Marco	149.580	160.880	196.904	207.680	247.507
Martinópolis	32.796	37.011	35.652	49.960	56.574
Morrinhos	75.629	84.264	87.787	93.610	113.205
Uruoca	47.276	55.792	59.636	66.012	94.256

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte	4.825	5.374	6.022	6.422	7.339
Acaraú	5.696	6.668	7.066	7.779	8.531
Barroquinha	3.986	4.582	4.930	5.281	6.222
Bela Cruz	3.402	4.037	4.251	4.746	5.226
Camocim	6.270	6.595	8.920	7.279	8.245
Chaval	3.796	4.164	4.616	5.103	5.721
Cruz	4.121	4.619	4.935	5.346	6.099
Granja	3.513	3.853	3.817	4.531	5.304
Itarema	5.578	6.286	6.451	8.942	9.443
Jijoca de Jericoacoara	5.654	6.247	6.995	7.585	9.964
Marco	6.054	6.427	7.768	8.005	9.440
Martinópolis	3.209	3.580	3.409	4.672	5.240
Morrinhos	3.653	4.029	4.157	4.342	5.208
Uruoca	3.667	4.295	4.554	4.945	7.016

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte	10,84	13,86	11,34	12,13	12,43
Acaraú	16,30	18,23	16,08	18,50	15,37
Barroquinha	17,53	18,58	19,50	19,37	18,02
Bela Cruz	9,91	16,02	13,40	11,01	10,00
Camocim	9,09	10,37	8,31	12,25	13,33
Chaval	6,55	8,04	7,19	7,69	7,04
Cruz	9,22	12,44	9,17	7,44	8,09
Granja	12,29	14,49	11,00	15,26	15,60
Itarema	13,77	18,23	14,76	10,55	13,84
Jijoca de Jericoacoara	4,06	6,18	4,15	3,12	3,20
Marco	5,09	8,12	7,88	6,36	5,03
Martinópolis	6,11	12,49	10,40	8,81	9,37
Morrinhos	6,54	12,78	9,40	7,38	7,24
Uruoca	11,47	18,12	15,40	15,90	30,57

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte	16,14	15,43	16,18	14,81	12,36
Acaraú	20,77	22,95	23,11	20,61	18,07
Barroquinha	4,96	4,38	4,65	4,42	5,12
Bela Cruz	4,56	4,73	5,18	4,16	4,29
Camocim	27,65	24,10	24,54	17,66	14,68
Chaval	6,70	5,62	5,61	4,37	3,87
Cruz	5,45	4,95	4,95	4,91	4,20
Granja	5,66	4,69	4,58	3,49	3,63
Itarema	24,55	22,86	23,27	33,17	25,46
Jijoca de Jericoacoara	5,98	6,52	7,27	4,89	4,60
Marco	19,31	20,04	19,82	16,22	16,33
Martinópolis	5,91	5,16	5,70	4,80	4,77
Morrinhos	5,60	4,96	5,01	4,78	4,91
Uruoca	4,86	4,54	4,72	3,71	3,72

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte	73,01	70,72	72,48	73,05	75,20
Acaraú	62,93	58,81	60,82	60,89	66,56
Barroquinha	77,51	77,04	75,84	76,21	76,85
Bela Cruz	85,53	79,25	81,42	84,83	85,70
Camocim	63,26	65,54	67,15	70,08	71,99
Chaval	86,76	86,35	87,20	87,93	89,08
Cruz	85,33	82,61	85,88	87,65	87,71
Granja	82,06	80,82	84,42	81,26	80,78
Itarema	61,67	58,91	61,97	56,28	60,70
Jijoca de Jericoacoara	89,96	87,31	88,57	91,99	92,21
Marco	75,60	71,83	72,30	77,42	78,64
Martinópolis	87,99	82,35	83,90	86,39	85,85
Morrinhos	87,86	82,26	85,59	87,83	87,85
Uruoca	83,67	77,34	79,87	80,39	65,71

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Litoral Norte – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Total	410	866	152,48
Extrativa Mineral	35	43	22,86
Construção Civil	15	31	106,67
Utilidade Pública	17	31	82,35
Transformação	276	761	175,72

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	444.780	778.611	420.086	753.237	24.694	25.374
Acaraú	60.261	91.089	60.186	88.712	76	2.377
Barroquinha	21.106	35.364	21.106	35.364	-	0
Bela Cruz	32.561	54.045	32.561	53.993	-	53
Camocim	59.759	116.090	59.759	109.378	-	6.712
Chaval	17.487	27.759	16.030	27.196	1.457	563
Cruz	32.931	54.696	28.685	51.272	4.246	3.424
Granja	53.552	102.498	50.100	97.456	3.452	5.042
Itarema	48.528	90.327	44.031	88.806	4.497	1.521
Jijoca de Jericoacoara	23.945	46.113	21.177	44.276	2.768	1.837
Marco	35.492	57.535	31.952	55.838	3.541	1.697
Martinópolis	15.758	27.424	15.578	26.682	180	742
Morrinhos	23.512	44.092	21.136	42.744	2.376	1.348
Uruoca	19.888	31.579	17.785	31.520	2.103	59

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região –2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	455.485	739.246	391.930	665.482	63.555	73.764
Acaraú	60.673	99.052	54.414	94.813	6.259	4.239
Barroquinha	22.635	32.489	21.112	30.977	1.523	1.511
Bela Cruz	32.561	53.720	28.970	46.004	3.591	7.716
Camocim	61.826	109.994	54.572	99.920	7.254	10.074
Chaval	18.991	26.026	15.126	23.697	3.865	2.328
Cruz	31.758	50.792	25.377	44.729	6.380	6.064
Granja	57.760	96.426	48.937	81.218	8.823	15.208
Itarema	49.873	75.480	39.617	69.664	10.257	5.815
Jijoca de Jericoacoara	25.518	43.391	22.221	38.140	3.298	5.251
Marco	34.860	56.848	30.324	50.983	4.536	5.865
Martinópolis	16.182	25.887	13.498	22.854	2.684	3.033
Morrinhos	23.405	40.149	20.847	35.705	2.558	4.444
Uruoca	19.442	28.992	16.914	26.778	2.528	2.214

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Litoral Norte	226.471	396.811	75,21
Acaraú	30.774	58.927	91,48
Barroquinha	11.349	18.578	63,70
Bela Cruz	18.150	30.552	68,33
Camocim	32.468	54.209	66,96
Chaval	9.827	14.654	49,12
Cruz	15.314	23.370	52,61
Granja	27.879	47.051	68,77
Itarema	24.299	42.243	73,85
Jijoca de Jericoacoara	11.217	22.798	103,25
Marco	17.668	31.917	80,65
Martinópolis	6.277	13.948	122,21
Morrinhos	12.026	22.537	87,40
Uruoca	9.221	16.027	73,81

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Litoral Norte	58.044	67.011	15,45
Acaraú	6.259	3.610	-42,32
Barroquinha	1.523	1.317	-13,53
Bela Cruz	3.052	6.866	124,97
Camocim	4.992	9.218	84,66
Chaval	3.562	1.816	-49,02
Cruz	5.945	5.698	-4,15
Granja	8.823	14.102	59,83
Itarema	9.845	5.370	-45,45
Jijoca de Jericoacoara	2.998	4.540	51,43
Marco	4.098	5.587	36,33
Martinópolis	2.684	2.837	5,70
Morrinhos	1.954	4.085	109,06
Uruoca	2.310	1.965	-14,94

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	22.938	52.211	21.718	50.678	16.902	36.679
Acaraú	2.785	6.573	2.785	6.573	1.978	4.286
Barroquinha	176	498	176	498	92	257
Bela Cruz	1.234	2.350	1.234	2.350	873	1.375
Camocim	8.769	11.051	7.549	9.518	6.515	6.187
Chaval	268	606	268	606	187	409
Cruz	1.342	3.560	1.342	3.560	937	2.244
Granja	1.174	2.516	1.174	2.516	815	1.558
Itarema	1.828	11.862	1.828	11.862	1.327	10.562
Jijoca de Jericoacoara	1.084	4.443	1.084	4.443	789	3.302
Marco	3.317	6.472	3.317	6.472	2.811	5.236
Martinópolis	203	387	203	387	117	165
Morrinhos	563	1.021	563	1.021	378	555
Uruoca	195	873	195	873	82	541

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Norte	79.209	87.372	460	3.529
Acaraú	7.941	14.087	180	-
Barroquinha	2.507	828	34	-
Bela Cruz	389	2.404	7	-
Camocim	908	11.865	26	-
Chaval	213	1.281	-	-
Cruz	44.837	5.705	1	-
Granja	3.266	4.558	57	-
Itarema	251	15.248	9	1.772
Jijoca de Jericoacoara	571	14.218	1	31
Marco	9.802	13.514	-	1.725
Martinópolis	212	669	-	-
Morrinhos	1.455	1.736	-	-
Uruoca	1.093	1.258	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Norte	52.496	64.956	23,74
Acaraú	10.936	11.803	7,93
Barroquinha	949	1.081	13,91
Bela Cruz	5.920	6.912	16,76
Camocim	9.487	12.119	27,74
Chaval	1.419	1.862	31,22
Cruz	1.558	3.091	98,40
Granja	7.207	9.813	36,16
Itarema	4.242	5.386	26,97
Jijoca de Jericoacoara	1.184	1.720	45,27
Marco	3.910	4.824	23,38
Martinópolis	880	472	-46,36
Morrinhos	3.009	3.856	28,15
Uruoca	1.795	2.017	12,37

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Norte	47.025	44.729	23,74
Acaraú	9.152	4.695	7,93
Barroquinha	0	0	13,91
Bela Cruz	3.647	5.940	16,76
Camocim	10.728	5.250	27,74
Chaval	1.195	0	31,22
Cruz	1.352	0	98,40
Granja	7.282	11.019	36,16
Itarema	2.551	0	26,97
Jijoca de Jericoacoara	1.586	0	45,27
Marco	4.767	9.139	23,38
Martinópolis	0	0	-46,36
Morrinhos	2.757	4.906	28,15
Uruoca	2.008	3.779	12,37

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Norte	318.075	611.460	92,24
Acaraú	64.858	109.158	68,30
Barroquinha	5.253	10.098	92,23
Bela Cruz	36.558	65.199	78,34
Camocim	60.206	119.497	98,48
Chaval	8.894	18.167	104,26
Cruz	9.134	28.538	212,43
Granja	44.059	93.016	111,12
Itarema	24.293	48.188	98,36
Jijoca de Jericoacoara	7.098	16.109	126,96
Marco	23.538	44.511	89,10
Martinópolis	5.154	4.442	-13,81
Morrinhos	18.089	35.241	94,82
Uruoca	10.940	19.295	76,36

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO LITORAL OESTE / VALE DO CURU

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Litoral Oeste / Vale do Curu	8.890,0	-
Amontada	1.179,0	1985
Apuiarés	545,2	1957
General Sampaio	205,8	1956
Irauçuba	1.461,3	1957
Itapajé	430,6	1849
Itapipoca	1.614,2	1823
Miraíma	700,0	1988
Pentecoste	1.378,3	1873
Tejuçuoca	759,7	1987
Tururu	202,3	1987
Umirim	316,7	1985
Uruburetama	97,1	1890

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Litoral Oeste / Vale do Curu	307.582	100,00	364.116	100,00	18,38
Amontada	32.333	10,51	39.232	10,51	21,34
Apuiarés	12.540	4,08	13.925	4,08	11,04
General Sampaio	4.866	1,58	6.218	1,58	27,78
Irauçuba	19.560	6,36	22.324	6,36	14,13
Itapajé	41.093	13,36	48.350	13,36	17,66
Itapipoca	94.369	30,68	116.065	30,68	22,99
Miraíma	11.417	3,71	12.800	3,71	12,11
Pentecoste	32.600	10,60	35.400	10,60	8,59
Tejuçuoca	13.519	4,40	16.827	4,40	24,47
Tururu	11.498	3,74	14.408	3,74	25,31
Umirim	17.343	5,64	18.802	5,64	8,41
Uruburetama	16.444	5,35	19.765	5,35	18,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

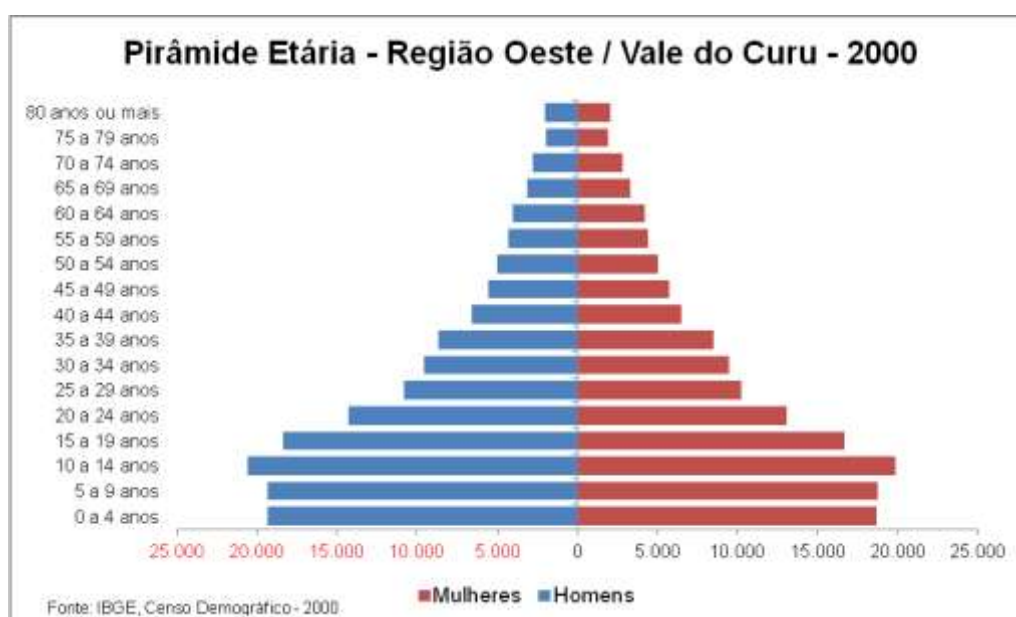
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Litoral Oeste / Vale do Curu	161.033	206.253	28,08	146.549	157.863	7,72
Amontada	11.802	15.947	35,12	20.531	23.285	13,41
Apuiarés	5.453	5.772	5,85	7.087	8.153	15,04
General Sampaio	2.316	3.648	57,51	2.550	2.570	0,78
Irauçuba	10.873	14.343	31,91	8.687	7.981	-8,13
Itapajé	27.459	33.990	23,78	13.634	14.360	5,32
Itapipoca	48.481	66.909	38,01	45.888	49.156	7,12
Miraíma	4.772	6.847	43,48	6.645	5.953	-10,41
Pentecoste	19.212	21.394	11,36	13.388	14.006	4,62
Tejuçuoca	4.157	6.335	52,39	9.362	10.492	12,07
Tururu	5.278	5.288	0,19	6.220	9.120	46,62
Umirim	10.060	11.091	10,25	7.283	7.711	5,88
Uruburetama	11.170	14.689	31,50	5.274	5.076	-3,75

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Litoral Oeste / Vale do Curu	107.991	100,00	228.570	100,00	27.555	100,00
Amontada	12.493	11,57	23.703	10,37	3.036	11,02
Apuiarés	3.771	3,49	8.840	3,87	1.314	4,77
General Sampaio	1.951	1,81	3.772	1,65	495	1,80
Irauçuba	6.898	6,39	13.760	6,02	1.666	6,05
Itapajé	13.947	12,91	30.919	13,53	3.484	12,64
Itapipoca	34.600	32,04	73.161	32,01	8.304	30,14
Miraima	4.091	3,79	7.711	3,37	998	3,62
Pentecoste	9.847	9,12	22.618	9,90	2.935	10,65
Tejuçuoca	5.037	4,66	10.487	4,59	1.303	4,73
Tururu	3.992	3,70	9.203	4,03	1.213	4,40
Umirim	5.653	5,23	11.744	5,14	1.405	5,10
Uruburetama	5.711	5,29	12.652	5,54	1.402	5,09

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Litoral Oeste / Vale do Curu	391.398	100,00
Amontada	42.508	10,86
Apuiarés	14.644	3,74
General Sampaio	6.845	1,75
Irauçuba	23.704	6,06
Itapajé	51.538	13,17
Itapipoca	126.234	32,25
Miraíma	13.507	3,45
Pentecoste	36.928	9,43
Tejuçuoca	18.709	4,78
Tururu	15.768	4,03
Umirim	19.602	5,01
Uruburetama	21.411	5,47

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Litoral Oeste / Vale do Curu	40,99	44,03	0,90
Amontada	34,09	36,05	0,70
Apuiarés	26,44	26,86	0,20
General Sampaio	32,33	33,26	0,35
Irauçuba	15,95	16,22	0,21
Itapajé	109,98	119,70	1,06
Itapipoca	70,90	78,20	1,23
Miraíma	18,20	19,30	0,74
Pentecoste	25,51	26,79	0,61
Tejuçuoca	21,30	24,63	1,83
Tururu	70,74	77,95	1,22
Umirim	60,13	61,89	0,36
Uruburetama	212,49	220,57	0,47

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região Litoral Oeste / Vale do Curu – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	1.934	100,00	2.442	100,00	26,27
Médicos	233	12,05	320	13,10	37,34
Dentistas	91	4,71	107	4,38	17,58
Enfermeiros	175	9,05	286	11,71	63,43
Outros profissionais de saúde/nível superior	131	6,77	182	7,45	38,93
Agentes comunitários de saúde	617	31,90	697	28,54	12,97
Auxiliares, técnicos e outros	687	35,52	850	34,81	23,73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	0,54	0,56	1,05	1,02	5,31	6,29
Amontada	0,41	0,31	0,89	0,86	4,38	5,06
Apuiarés	0,86	0,69	0,86	0,82	6,54	6,18
General Sampaio	0,64	1,18	2,09	1,92	6,59	9,61
Irauçuba	0,72	0,59	0,81	0,76	6,99	6,29
Itapajé	0,50	0,57	0,72	0,67	4,47	5,75
Itapipoca	0,43	0,48	1,28	1,22	4,89	6,36
Miraíma	0,70	0,67	0,86	0,82	3,83	4,17
Pentecoste	0,62	0,57	1,44	1,39	7,01	8,40
Tejuçuoca	0,59	0,81	0,95	0,86	4,99	6,16
Tururu	0,56	0,71	0,90	0,83	5,21	6,99
Umirim	0,48	0,56	0,69	0,67	5,11	4,66
Uruburetama	0,81	0,85	0,91	1,27	7,03	7,45

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	0,64	0,82	0,48	0,74	0,25	0,28
Amontada	0,28	0,43	0,38	0,52	0,13	0,12
Apuiarés	0,79	0,82	0,57	0,76	0,36	0,34
General Sampaio	0,64	0,74	0,48	1,48	0,16	0,30
Irauçuba	0,67	0,76	0,54	0,72	0,36	0,34
Itapajé	0,54	0,80	0,43	0,70	0,17	0,25
Itapipoca	0,57	0,96	0,49	0,79	0,19	0,26
Miraíma	0,39	0,45	0,31	0,52	0,23	0,30
Pentecoste	1,13	1,06	0,62	0,87	0,40	0,35
Tejuçuoca	0,83	0,70	0,48	0,70	0,24	0,43
Tururu	0,49	0,90	0,42	1,03	0,21	0,19
Umirim	1,22	0,67	0,27	0,41	0,48	0,20
Uruburetama	0,56	0,99	0,71	0,71	0,46	0,42

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	12,56	14,46	22,63	26,16
Amontada	15,94	17,33	26,83	21,47
Apuiarés	13,79	19,87	6,61	10,85
General Sampaio	9,17	11,76	11,07	5,36
Irauçuba	22,44	13,99	8,16	3,21
Itapajé	19,85	13,18	15,07	19,28
Itapipoca	10,84	16,37	34,22	40,37
Miraíma	4,61	11,24	33,34	32,80
Pentecoste	3,96	13,94	13,88	21,03
Tejuçuoca	3,76	4,10	21,51	6,16
Tururu	12,05	14,98	18,74	34,09
Umirim	7,55	19,23	11,63	15,33
Uruburetama	16,81	6,47	24,14	41,60

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região Litoral Oeste / Vale do Curu – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	17	35	105,88
Dengue	292	1.133	288,01
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	93	93	0,00
Hepatite viral	15	16	6,67
Leishmaniose tegumentar	177	63	-64,41
Leishmaniose Visceral	6	38	533,33
Leptospirose	2	1	-50,00
Meningite	10	7	-30,00
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	125	102	-18,40

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	34,44	24,99
Amontada	36,57	25,67
Apuiarés	35,42	26,80
General Sampaio	38,92	31,26
Irauçuba	38,25	28,01
Itapajé	30,57	23,36
Itapipoca	31,50	22,61
Miraíma	44,42	32,27
Pentecoste	34,50	24,83
Tejuçuoca	35,63	27,82
Tururu	38,73	28,00
Umirim	40,81	28,41
Uruburetama	33,54	22,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	92,12	88,53	6,57	8,81	26,26	25,42
Amontada	91,47	88,85	6,99	8,60	28,18	28,49
Apuiarés	83,07	80,86	5,78	9,10	26,01	26,93
General Sampaio	100,00	99,88	10,19	12,60	25,51	23,41
Irauçuba	92,74	90,07	6,08	4,00	27,39	33,29
Itapajé	95,86	86,81	6,69	10,10	30,18	31,36
Itapipoca	91,49	91,49	5,86	9,00	37,57	22,85
Miraíma	85,27	83,84	12,86	10,20	28,04	16,57
Pentecoste	92,51	86,69	4,24	6,70	19,94	23,73
Tejuçuoca	89,42	83,06	10,27	12,60	25,57	26,68
Tururu	99,35	96,37	5,67	6,50	24,82	25,91
Umirim	82,12	77,73	7,35	10,40	28,63	33,48
Uruburetama	98,36	89,54	5,39	8,30	39,07	23,69

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	50,11	57,10	11,80	15,83	32,45	35,31
Amontada	51,48	47,15	14,95	21,56	45,10	30,41
Apuiarés	54,76	46,04	6,72	15,34	42,37	51,50
General Sampaio	48,01	66,43	12,74	19,79	69,00	76,80
Irauçuba	43,70	58,48	10,15	16,83	73,80	55,09
Itapajé	49,37	59,30	15,05	18,45	66,65	28,62
Itapipoca	50,69	60,33	9,77	12,66	37,26	30,83
Miraíma	46,45	50,26	15,80	22,27	33,23	58,36
Pentecoste	59,66	72,33	10,46	13,90	73,40	48,69
Tejuçuoca	38,00	36,85	9,89	18,10	74,00	34,12
Tururu	60,71	54,64	9,06	11,27	70,80	58,00
Umirim	31,26	44,92	16,75	22,66	63,27	25,66
Uruburetama	57,20	68,91	12,11	11,63	67,67	44,65

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades da Região Litoral Oeste / Vale do Curu – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	26.641	34.630	29,99
Agropecuária	733	546	-25,51
Indústria	7.408	10.436	40,87
Construção Civil	446	207	-53,59
Comércio	2.837	3.991	40,68
Serviços	15.217	19.450	27,82

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	3.946	5.587	3.415	5.814	531	-227
Amontada	200	386	100	228	100	158
Apuiarés	39	253	20	157	19	96
General Sampaio	4	13	5	30	-1	-17
Irauçuba	137	256	183	254	-46	2
Itapajé	1.047	926	985	1.239	62	-313
Itapipoca	1.578	2.089	1.312	2.069	266	20
Miraíma	-	3	-	3	0	0
Pentecoste	515	895	409	688	106	207
Tejuçuoca	15	68	7	59	8	9
Tururu	13	205	8	405	5	-200
Umirim	35	102	18	223	17	-121
Uruburetama	363	391	368	459	-5	-68

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Litoral Oeste / Vale do Curu	43,36	69,19
Amontada	52,09	74,68
Apuiarés	43,74	67,78
General Sampaio	39,19	65,98
Irauçuba	47,85	72,68
Itapajé	39,11	66,64
Itapipoca	41,27	67,46
Miraima	56,87	77,88
Pentecoste	39,28	66,65
Tejuçuoca	45,14	70,74
Tururu	47,71	71,69
Umirim	46,95	73,06
Uruburetama	37,05	66,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Litoral Oeste / Vale do Curu	58.901	131.322
Amontada	6.598	12.973
Apuiarés	2.547	5.173
General Sampaio	1.044	3.152
Irauçuba	4.211	8.885
Itapajé	6.778	12.763
Itapipoca	18.084	42.004
Miraima	1.963	4.306
Pentecoste	5.145	9.822
Tejuçuoca	3.095	8.874
Tururu	2.780	8.007
Umirim	3.188	8.542
Uruburetama	3.468	6.820

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Litoral Oeste/Vale do Curu	Ceará	Litoral Oeste/Vale do Curu*	Ceará*
2010	20,62	33,18	35,98	489,97
2011	31,44	32,88	48,61	414,56
2012	29,38	43,33	86,24	577,71
2013	32,81	50,07	84,00	585,68
2014	27,30	50,20	-	-
2015	23,19	45,13	109,52	684,65
2016	26,83	38,01	117,53	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	45,85	57,88
Amontada	26,31	38,16
Apuiarés	64,71	81,00
General Sampaio	50,90	74,31
Irauçuba	49,82	71,08
Itapajé	59,29	70,40
Itapipoca	41,75	59,03
Miraíma	40,44	59,84
Pentecoste	54,24	41,81
Tejuçuoca	34,18	54,53
Tururu	40,34	77,68
Umirim	50,01	68,98
Uruburetama	65,47	57,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Litoral Oeste/Vale do Curu	Estado
Ligações Reais	55.966	1.757.582
Ligações Ativas	53.348	1.613.578
Volume produzido (m3)	7.934.067	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	6,38	16,07
Amontada	0,77	3,09
Apuiarés	1,84	2,55
General Sampaio	-	3,42
Irauçuba	27,95	27,04
Itapajé	7,54	22,72
Itapipoca	6,67	26,37
Miraíma	1,13	2,16
Pentecoste	9,25	17,20
Tejuçuoca	0,07	1,28
Tururu	0,20	0,76
Umirim	0,45	2,58
Uruburetama	1,09	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Litoral Oeste/Vale do Curu	Estado
Ligações Reais	11.011	593.711
Ligações Ativas	10.599	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	38,18	56,76
Amontada	24,96	33,96
Apuiarés	37,27	50,45
General Sampaio	50,14	74,11
Irauçuba	44,25	65,98
Itapajé	61,75	75,96
Itapipoca	38,74	54,55
Miraíma	14,55	50,94
Pentecoste	39,58	76,45
Tejuçuoca	28,14	53,97
Tururu	9,49	62,25
Umirim	18,31	59,84
Uruburetama	52,68	43,30

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	78,35	97,12
Amontada	62,95	94,96
Apuiarés	82,58	97,76
General Sampaio	53,63	97,35
Irauçuba	75,76	95,89
Itapajé	89,68	97,79
Itapipoca	74,52	97,40
Miraíma	70,19	96,29
Pentecoste	81,81	97,48
Tejuçuoca	80,97	97,23
Tururu	88,44	97,51
Umirim	88,21	97,50
Uruburetama	85,90	97,74

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região Litoral Oeste / Vale do Curu – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	178.984	239.093	33,58
Residencial	76.028	97.492	28,23
Industrial	16.870	24.898	47,59
Comercial	17.248	23.869	38,39
Rural	39.082	51.964	32,96
Público	29.356	40.494	37,94
Próprio	400	376	-6,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região Litoral Oeste / Vale do Curu – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	110.369	133.827	21,25
Residencial	82.021	89.512	9,13
Industrial	122	139	13,93
Comercial	4.339	5.166	19,06
Rural	21.846	36.549	67,30
Público	2.031	2.440	20,14
Próprio	10	21	110,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	2.298.862	2.706.368	2.686.408	2.835.544	3.260.209
Amontada	240.831	298.074	288.676	285.779	358.868
Apuiarés	49.057	55.136	56.220	66.228	79.531
General Sampaio	28.344	33.334	33.495	37.793	43.749
Irauçuba	84.525	106.489	110.957	124.748	143.031
Itapajé	594.791	715.132	383.759	450.431	521.931
Itapipoca	704.980	802.759	928.073	1.002.563	1.189.218
Miraíma	46.417	53.170	58.245	58.155	67.397
Pentecoste	200.100	250.938	389.496	350.736	314.444
Tejuçuoca	51.984	62.376	66.127	73.464	88.018
Tururu	47.858	50.988	59.380	67.906	84.239
Umirim	64.479	79.713	78.132	88.297	102.052
Uruburetama	185.497	198.259	233.848	229.445	267.731

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	6.312	7.345	7.209	7.443	8.477
Amontada	6.138	7.496	7.168	6.932	8.612
Apuiarés	3.522	3.929	3.977	4.600	5.491
General Sampaio	4.560	5.273	5.215	5.734	6.550
Irauçuba	3.782	4.725	4.879	5.377	6.119
Itapajé	12.298	14.622	7.811	8.971	10.300
Itapipoca	6.074	6.819	7.778	8.203	9.620
Miraíma	3.626	4.119	4.477	4.386	5.050
Pentecoste	5.651	7.046	10.873	9.624	8.589
Tejuçuoca	3.088	3.652	3.748	4.063	4.809
Tururu	3.320	3.485	3.999	4.460	5.465
Umirim	3.428	4.214	4.107	4.563	5.250
Uruburetama	9.385	9.898	11.526	11.048	12.755

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	10,94	12,29	10,03	8,77	9,52
Amontada	10,59	13,73	15,02	14,56	11,13
Apuiarés	8,65	12,09	8,83	8,92	8,46
General Sampaio	14,97	23,14	17,23	18,35	14,11
Irauçuba	11,47	19,79	12,17	10,61	10,63
Itapajé	9,59	7,87	9,67	6,43	9,01
Itapipoca	9,11	10,22	8,29	6,31	6,77
Miraíma	20,55	22,55	19,08	13,18	11,19
Pentecoste	14,26	16,36	9,25	11,89	14,10
Tejuçuoca	8,00	14,04	8,09	7,43	7,07
Tururu	6,26	11,22	8,36	6,64	5,83
Umirim	9,01	20,01	13,97	15,16	13,15
Uruburetama	18,45	15,07	7,79	5,77	13,72

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

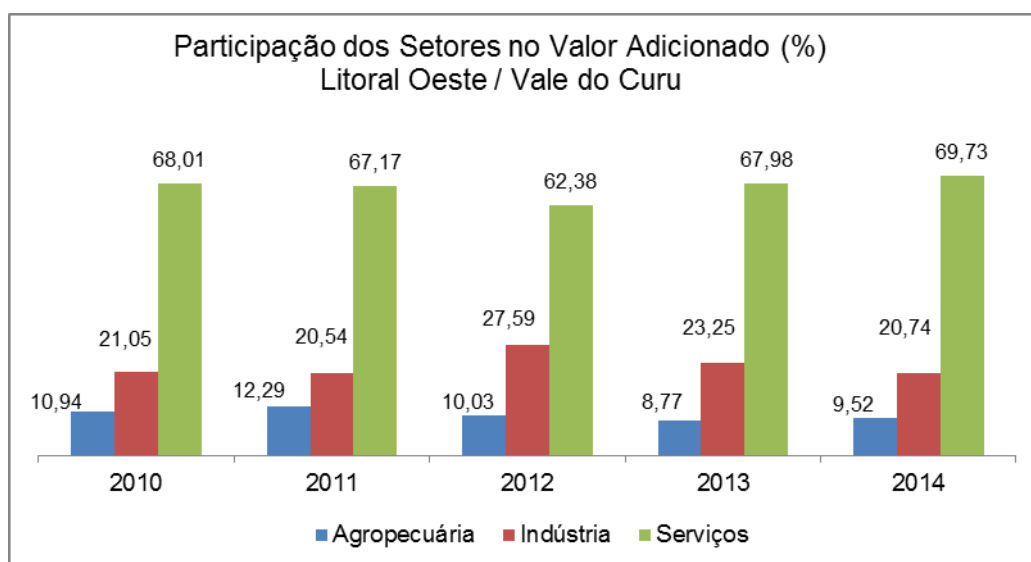
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	21,05	20,54	27,59	23,25	20,74
Amontada	36,38	36,67	32,12	21,67	29,53
Apuiarés	5,13	4,36	4,55	10,09	9,92
General Sampaio	5,50	4,24	5,00	3,45	5,83
Irauçuba	7,59	8,06	11,35	12,71	10,28
Itapajé	23,76	19,56	28,81	24,92	23,43
Itapipoca	19,17	18,81	24,27	22,77	20,67
Miraíma	4,31	3,81	3,98	3,48	3,08
Pentecoste	18,12	23,50	44,89	33,68	18,33
Tejuçuoca	4,18	4,03	4,68	3,75	3,45
Tururu	5,41	4,95	5,48	7,70	12,13
Umirim	6,00	5,23	5,45	4,41	4,09
Uruburetama	34,12	36,25	47,64	45,68	38,74

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	68,01	67,17	62,38	67,98	69,73
Amontada	53,03	49,60	52,86	63,77	59,34
Apuiarés	86,22	83,55	86,61	80,99	81,62
General Sampaio	79,53	72,62	77,78	78,20	80,06
Irauçuba	80,94	72,14	76,48	76,67	79,09
Itapajé	66,65	72,57	61,52	68,65	67,56
Itapipoca	71,72	70,97	67,45	70,92	72,56
Miraíma	75,14	73,63	76,94	83,34	85,73
Pentecoste	67,62	60,14	45,86	54,43	67,57
Tejuçuoca	87,81	81,93	87,23	88,82	89,48
Tururu	88,33	83,83	86,17	85,67	82,04
Umirim	84,98	74,76	80,58	80,43	82,76
Uruburetama	47,43	48,68	44,57	48,55	47,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Litoral Oeste / Vale do Curu – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	307	837	172,64
Extrativa Mineral	5	14	180,00
Construção Civil	27	42	55,56
Utilidade Pública	5	18	260,00
Transformação	270	763	182,59

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	439.085	786.445	399.682	765.692	39.402	20.753
Amontada	49.789	87.688	47.098	81.178	2.691	6.510
Apuiarés	19.932	32.870	17.255	30.519	2.677	2.351
General Sampaio	14.498	23.590	12.063	22.869	2.435	722
Irauçuba	31.274	52.930	27.549	51.627	3.724	1.303
Itapajé	52.796	94.880	49.154	94.757	3.642	123
Itapipoca	115.471	227.674	108.258	225.693	7.214	1.981
Miraíma	17.131	28.880	16.115	27.513	1.016	1.367
Pentecoste	46.592	74.043	38.587	72.332	8.005	1.711
Tejuçuoca	25.941	45.857	22.237	43.565	3.704	2.292
Tururu	18.154	35.106	17.496	33.097	658	2.009
Umirim	22.613	40.019	21.254	39.702	1.360	316
Uruburetama	24.893	42.907	22.617	42.839	2.276	68

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	447.165	725.827	370.333	652.265	76.833	73.562
Amontada	54.502	79.661	44.801	70.492	9.702	9.169
Apuiarés	20.992	28.432	17.053	26.007	3.939	2.425
General Sampaio	15.636	20.932	11.253	20.428	4.383	504
Irauçuba	31.903	45.864	24.782	41.226	7.121	4.638
Itapajé	51.953	87.717	46.669	78.799	5.283	8.919
Itapipoca	111.656	219.135	91.803	188.983	19.853	30.152
Miraíma	17.868	26.080	15.862	24.310	2.006	1.770
Pentecoste	48.364	67.350	35.202	62.395	13.162	4.955
Tejuçuoca	24.286	41.156	18.841	35.749	5.445	5.407
Tururu	18.903	30.594	17.408	28.834	1.495	1.760
Umirim	22.441	37.482	20.998	35.085	1.443	2.396
Uruburetama	28.660	41.424	25.660	39.957	3.000	1.467

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Oeste / Vale do Curu	216.065	416.763	92,89
Amontada	27.375	48.723	77,98
Apuiarés	8.877	15.381	73,27
General Sampaio	6.744	13.155	95,06
Irauçuba	14.087	25.337	79,86
Itapajé	27.687	51.227	85,02
Itapipoca	54.663	123.152	125,29
Miraíma	8.559	16.983	98,42
Pentecoste	20.274	33.615	65,80
Tejuçuoca	9.352	22.179	137,16
Tururu	9.955	18.543	86,27
Umirim	11.673	20.969	79,64
Uruburetama	16.818	27.500	63,52

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Oeste / Vale do Curu	70.242	67.171	-4,37
Amontada	9.004	8.842	-1,80
Apuiarés	3.675	2.272	-38,18
General Sampaio	4.112	174	-95,77
Irauçuba	6.581	4.269	-35,13
Itapajé	4.508	7.835	73,80
Itapipoca	17.876	27.595	54,37
Miraíma	1.934	1.627	-15,87
Pentecoste	12.511	4.684	-62,56
Tejuçuoca	5.145	4.944	-3,91
Tururu	1.032	1.760	70,54
Umirim	1.246	2.215	77,77
Uruburetama	2.617	955	-63,51

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	24.183	60.485	22.963	58.951	18.759	47.157
Amontada	1.218	2.090	1.218	2.090	908	1.233
Apuiarés	379	622	379	622	289	288
General Sampaio	308	183	308	183	263	41
Irauçuba	405	951	405	951	262	496
Itapajé	2.617	7.838	2.617	7.838	2.015	6.221
Itapipoca	16.465	40.177	15.245	38.644	13.144	32.913
Miraíma	74	193	74	193	13	14
Pentecoste	1.197	5.178	1.197	5.178	833	4.075
Tejuçuoca	167	417	167	417	72	128
Tururu	270	447	270	447	176	95
Umirim	414	862	414	862	299	553
Uruburetama	669	1.526	669	1.526	484	1.099

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	59.936	159.224	510	400
Amontada	1.060	12.646	-	-
Apuiarés	343	1.472	6	-
General Sampaio	216	299	-	-
Irauçuba	331	2.190	-	-
Itapajé	18.554	75.842	0	1
Itapipoca	37.173	54.230	499	343
Miraíma	148	430	-	-
Pentecoste	763	5.350	-	11
Tejuçuoca	365	1.244	-	-
Tururu	203	1.189	-	-
Umirim	486	2.251	2	46
Uruburetama	292	2.082	3	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Oeste / Vale do Curu	55.936	67.197	20,13
Amontada	4.269	6.467	51,49
Apuiarés	1.421	522	-63,27
General Sampaio	800	370	-53,75
Irauçuba	2.697	3.383	25,44
Itapajé	8.860	9.916	11,92
Itapipoca	20.337	23.971	17,87
Miraíma	648	841	29,78
Pentecoste	6.316	9.679	53,25
Tejuçuoca	2.227	2.750	23,48
Tururu	2.498	2.813	12,61
Umirim	1.854	2.281	23,03
Uruburetama	4.009	4.204	4,86

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Oeste / Vale do Curu	334.105	626.655	46,68
Amontada	24.943	59.463	58,05
Apuiarés	8.436	4.500	-87,47
General Sampaio	4.724	3.389	-39,41
Irauçuba	15.874	31.794	50,07
Itapajé	54.194	94.109	42,41
Itapipoca	121.690	224.515	45,80
Miraíma	3.853	7.484	48,52
Pentecoste	38.018	90.515	58,00
Tejuçuoca	12.923	25.152	48,62
Tururu	14.632	25.735	43,14
Umirim	10.839	20.643	47,49
Uruburetama	23.978	39.357	39,07

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Oeste / Vale do Curu	33.732	15.523	-53,98
Amontada	2.807	120	-95,72
Apuiarés	-	-	-
General Sampaio	-	-	-
Irauçuba	1.802	-	-
Itapajé	3.774	661	-82,48
Itapipoca	10.179	10.481	2,97
Miraíma	-	-	-
Pentecoste	8.193	240	-97,07
Tejuçuoca	1.206	-	-
Tururu	1.926	4.020	108,77
Umirim	2.334	-	-
Uruburetama	1.513	-	-

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO MACIÇO DE BATURITÉ

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Maçiço de Baturité	3.707,26	-
Acarape	155,68	2007
Aracoiaba	656,60	1890
Aratuba	114,79	1890
Barreira	245,81	1987
Baturité	308,58	1763
Capistrano	222,55	1951
Guaramiranga	59,44	1890
Itapiúna	588,70	1957
Mulungu	134,57	1890
Ocara	765,41	1987
Pacoti	112,02	1890
Palmácia	117,81	1957
Redenção	225,31	1868

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Maçiço de Baturité	210.317	100,00	230.523	100,00	0,92
Acarape	12.927	6,15	15.338	6,65	1,72
Aracoiaba	24.064	11,44	25.391	11,01	0,54
Aratuba	12.359	5,88	11.529	5,00	-0,69
Barreira	17.024	8,09	19.573	8,49	1,41
Baturité	29.861	14,20	33.321	14,45	1,10
Capistrano	15.830	7,53	17.062	7,40	0,75
Guaramiranga	5.714	2,72	4.164	1,81	-3,11
Itapiúna	16.276	7,74	18.626	8,08	1,36
Mulungu	8.897	4,23	11.485	4,98	2,59
Ocara	21.584	10,26	24.007	10,41	1,07
Pacoti	10.929	5,20	11.607	5,04	0,60
Palmácia	9.859	4,69	12.005	5,21	1,99
Redenção	24.993	11,88	26.415	11,46	0,55

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

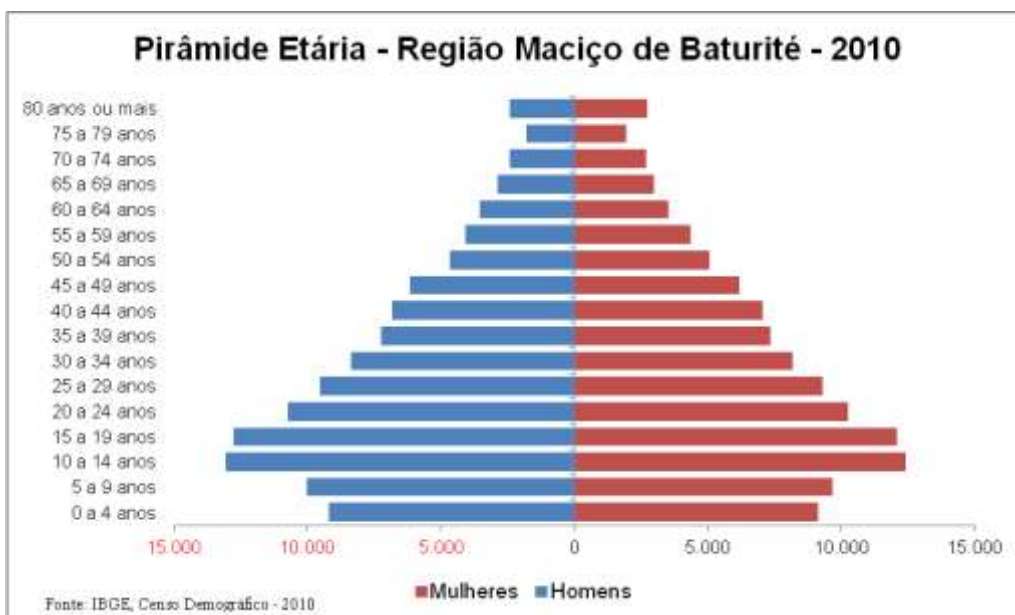
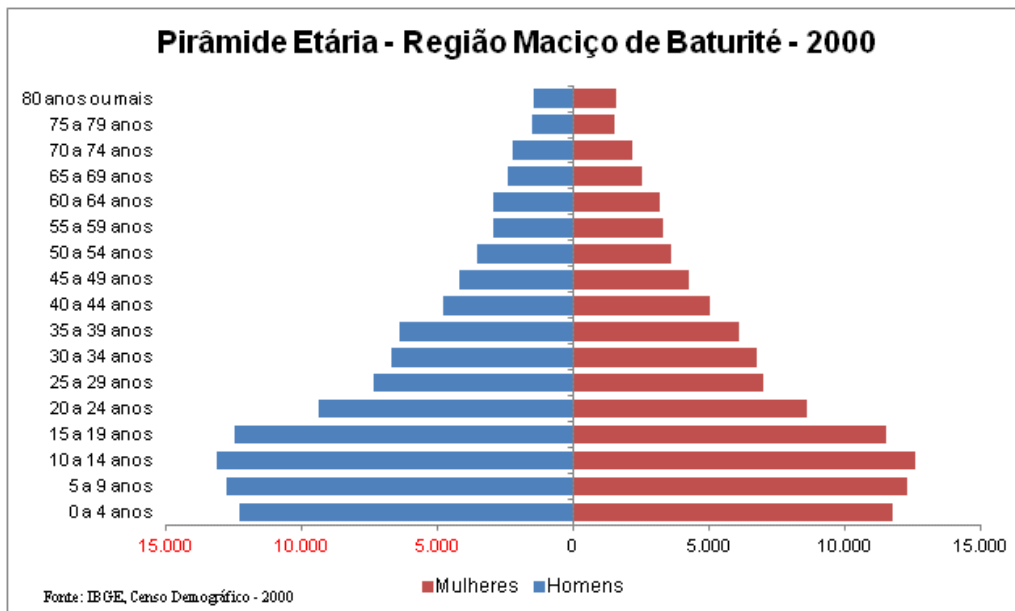
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Maciço de Baturité	94.974	112.217	21,28	115.343	118.306	2,57
Acarape	7.025	7.982	13,62	5.902	7.356	24,64
Aracoiaba	12.205	13.737	12,55	11.859	11.654	-1,73
Aratuba	2.157	3.769	74,73	10.202	7.760	-23,94
Barreira	6.375	8.127	27,48	10.649	11.446	7,48
Baturité	20.846	24.437	17,23	9.015	8.884	-1,45
Capistrano	5.252	6.212	18,28	10.578	10.850	2,57
Guaramiranga	2.330	2.495	7,08	3.384	1.669	-50,68
Itapiúna	7.684	8.819	14,77	8.592	9.807	14,14
Mulungu	3.715	4.198	13,00	5.182	7.287	40,62
Ocara	6.372	7.605	19,35	15.212	16.402	7,82
Pacoti	3.809	4.745	24,57	7.120	6.862	-3,62
Palmácia	4.417	4.957	12,23	5.442	7.048	29,51
Redenção	12.787	15.134	18,35	12.206	11.281	-7,58

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Maciço de Baturité	63.515	27,55	147.182	63,85	19.826	8,60
Acarape	4.299	28,03	9.914	64,64	1.125	7,33
Aracoiaba	6.746	26,57	16.246	63,98	2.399	9,45
Aratuba	3.331	28,89	7.254	62,92	944	8,19
Barreira	5.351	27,34	12.747	65,13	1.475	7,54
Baturité	9.220	27,67	21.188	63,59	2.913	8,74
Capistrano	4.707	27,59	10.868	63,70	1.487	8,72
Guaramiranga	1.143	27,45	2.684	64,46	337	8,09
Itapiúna	5.275	28,32	11.791	63,30	1.560	8,38
Mulungu	3.383	29,46	7.155	62,30	947	8,25
Ocara	6.366	26,52	15.443	64,33	2.198	9,16
Pacoti	3.257	28,06	7.355	63,37	995	8,57
Palmácia	3.217	26,80	7.682	63,99	1.106	9,21
Redenção	7.220	27,33	16.855	63,81	2.340	8,86

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Maciço de Baturité	241.294	100,00
Acarape	16.418	6,80
Aracoiaba	26.203	10,86
Aratuba	11.300	4,68
Barreira	20.835	8,63
Baturité	35.154	14,57
Capistrano	17.621	7,30
Guaramiranga	3.632	1,51
Itapiúna	19.872	8,24
Mulungu	12.682	5,26
Ocara	25.261	10,47
Pacoti	11.936	4,95
Palmácia	13.022	5,40
Redenção	27.358	11,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Maciço de Baturité	62,47	65,09	0,51
Acarape	100,38	105,46	0,62
Aracoiaba	38,61	39,91	0,41
Aratuba	108,71	98,44	-1,23
Barreira	79,21	84,76	0,85
Baturité	107,82	113,92	0,69
Capistrano	76,54	79,18	0,43
Guaramiranga	68,48	61,11	-1,41
Itapiúna	31,61	33,76	0,82
Mulungu	88,54	94,24	0,78
Ocara	32,19	33,00	0,31
Pacoti	102,83	106,55	0,45
Palmácia	91,99	110,53	2,32
Redenção	118,81	121,43	0,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Maciço de Baturité – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	1.890	100,00	2.225	100,00	17,72
Médicos	294	15,56	306	13,75	4,08
Dentistas	123	6,51	121	5,44	-1,63
Enfermeiros	139	7,35	205	9,21	47,48
Outros profissionais de saúde/nível superior	124	6,56	172	7,73	38,71
Agentes comunitários de saúde	545	28,84	545	24,49	0,00
Auxiliares, técnicos e outros	665	35,19	876	39,37	31,73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	1,28	1,27	0,60	0,85	0,53	0,50
Acarape	0,52	1,11	0,39	0,80	0,33	0,37
Aracoiaba	1,77	1,84	0,67	1,19	0,51	0,50
Aratuba	1,65	0,70	0,87	0,70	0,52	0,70
Barreira	0,77	0,87	0,51	0,53	0,51	0,44
Baturité	1,32	1,66	0,51	0,92	0,90	0,80
Capistrano	0,88	1,48	0,59	0,85	0,29	0,40
Guaramiranga	3,36	3,23	0,96	1,88	0,72	0,81
Itapiúna	1,93	1,52	0,64	0,76	0,32	0,25
Mulungu	1,48	1,44	0,44	1,04	0,44	0,40
Ocara	1,21	1,07	0,71	0,84	0,50	0,60
Pacoti	0,86	1,01	0,69	0,84	0,52	0,42
Palmácia	0,75	0,31	0,50	0,62	0,25	0,16
Redenção	1,25	0,99	0,64	0,77	0,72	0,55

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maçico de Baturité	294	306	139	205	123	121
Acarape	8	18	6	13	5	6
Aracoiaba	45	48	17	31	13	13
Aratuba	19	8	10	8	6	8
Barreira	15	18	10	11	10	9
Baturité	44	58	17	32	30	28
Capistrano	15	26	10	15	5	7
Guaramiranga	14	12	4	7	3	3
Itapiúna	36	30	12	15	6	5
Mulungu	17	18	5	13	5	5
Ocara	29	27	17	21	12	15
Pacoti	10	12	8	10	6	5
Palmácia	9	4	6	8	3	2
Redenção	33	27	17	21	19	15

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Maçico de Baturité	13,35	9,50	24,28	25,35
Acarape	18,78	-	24,36	21,67
Aracoiaba	14,71	13,74	23,23	20,62
Aratuba	14,63	11,56	11,81	20,90
Barreira	7,30	3,13	27,37	13,42
Baturité	16,16	11,11	27,47	29,93
Capistrano	16,88	3,40	40,48	34,41
Guaramiranga	-	13,70	24,02	8,43
Itapiúna	18,80	14,29	22,93	13,83
Mulungu	6,94	-	14,07	48,98
Ocara	2,93	18,35	29,57	21,53
Pacoti	10,81	5,78	24,93	38,53
Palmácia	46,88	18,69	16,32	26,48
Redenção	8,64	8,87	17,83	28,27

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Maçico de Baturité – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	16	15	-6,25
Dengue	191	1.378	621,47
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	24	45	87,50
Hepatite viral	7	10	42,86
Leishmaniose tegumentar	120	142	18,33
Leishmaniose Visceral	6	14	133,33
Leptospirose	2	-	-100,00
Meningite	10	13	30,00
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	1	-
Tuberculose	53	58	9,43

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Maciço de Baturité	34,86	25,79
Acarape	30,73	21,77
Aracoiaba	40,77	30,07
Aratuba	36,45	25,35
Barreira	33,99	27,46
Baturité	30,28	22,45
Capistrano	37,25	27,62
Guaramiranga	31,36	17,87
Itapiúna	37,71	30,42
Mulungu	35,47	22,98
Ocara	40,51	30,07
Pacoti	33,73	20,36
Palmácia	33,75	24,09
Redenção	30,05	24,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	95,27	89,47	18,81	11,31	26,81	24,89
Acarape	76,34	71,08	21,44	15,85	25,53	30,50
Aracoiaba	97,12	92,76	17,70	9,10	23,50	26,59
Aratuba	100,00	100,00	12,54	8,15	30,68	25,41
Barreira	99,60	94,91	20,56	11,02	31,34	21,65
Baturité	97,21	91,48	21,12	15,15	29,09	27,70
Capistrano	95,90	94,73	15,00	7,39	20,79	17,99
Guaramiranga	100,00	100,00	14,71	12,32	30,42	31,68
Itapiúna	90,59	82,41	17,34	14,34	22,27	27,43
Mulungu	72,53	65,54	24,27	11,54	29,43	26,63
Ocara	93,88	89,50	23,44	13,47	27,23	27,21
Pacoti	99,20	90,32	20,20	13,65	33,66	23,77
Palmácia	80,06	68,20	14,89	9,94	24,08	20,12
Redenção	100,00	99,84	16,70	5,84	28,66	24,13

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	47,85	52,79	20,03	19,27	50,06	44,20
Acarape	19,21	27,15	31,20	21,30	42,88	49,88
Aracoiaba	46,09	59,96	20,52	14,10	56,62	34,46
Aratuba	60,97	75,44	16,86	13,27	32,19	28,64
Barreira	49,77	49,94	19,88	22,93	51,11	73,42
Baturité	46,61	46,32	20,99	25,56	62,54	45,94
Capistrano	57,63	47,36	15,42	18,84	54,15	40,39
Guaramiranga	59,66	77,66	17,53	24,06	50,20	53,20
Itapiúna	45,40	44,05	18,43	17,93	47,68	43,39
Mulungu	26,02	38,50	26,85	18,25	81,00	66,67
Ocara	47,35	48,04	22,93	25,95	53,42	40,46
Pacoti	45,97	58,21	20,30	17,03	76,00	69,75
Palmácia	46,21	49,01	24,64	17,07	68,50	57,13
Redenção	65,44	79,96	16,66	14,80	35,88	43,65

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Maciço de Baturité – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	16.173	17.902	10,69
Agropecuária	369	348	-5,69
Indústria	1.419	1.618	14,02
Construção Civil	132	484	266,67
Comércio	1.572	2.491	58,46
Serviços	12.681	12.961	2,21

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	2.322	2.348	1.958	2.607	364	-259
Acarape	471	615	462	732	9	-117
Aracoiaba	192	275	129	239	63	36
Aratuba	17	25	19	20	-2	5
Barreira	116	139	270	146	-154	-7
Baturité	681	537	435	753	246	-216
Capistrano	59	61	35	51	24	10
Guaramiranga	207	53	155	53	52	0
Itapiúna	56	21	70	22	-14	-1
Mulungu	39	53	30	33	9	20
Ocara	98	60	62	92	36	-32
Pacoti	50	50	45	55	5	-5
Palmácia	60	164	30	104	30	60
Redenção	276	295	216	307	60	-12

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Maciço de Baturité	38,79	66,24
Acarape	31,93	64,87
Aracoiaba	37,95	66,31
Aratuba	42,11	69,59
Barreira	37,34	66,17
Baturité	32,37	61,16
Capistrano	48,44	71,78
Guaramiranga	27,05	60,41
Itapiúna	48,04	72,03
Mulungu	42,79	69,77
Ocara	44,65	69,88
Pacoti	35,72	63,03
Palmácia	38,64	66,74
Redenção	35,08	61,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Maciço de Baturité	37.683	78.683
Acarape	1.984	4.620
Aracoiaba	4.497	10.427
Aratuba	1.925	5.071
Barreira	3.631	7.207
Baturité	5.051	9.487
Capistrano	3.138	6.371
Guaramiranga	593	1.193
Itapiúna	3.449	6.456
Mulungu	1.948	4.778
Ocara	4.004	8.803
Pacoti	1.720	2.872
Palmácia	1.936	4.020
Redenção	3.807	7.379

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Maciço de Baturité	Ceará	Maciço de Baturité*	Ceará*
2010	27,48	33,18	72,44	489,97
2011	22,49	32,88	72,01	414,56
2012	25,40	43,33	108,02	577,71
2013	37,01	50,07	108,94	585,68
2014	42,68	50,20	-	-
2015	47,88	45,13	216,52	684,65
2016	53,88	38,01	302,95	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Maçiço de Baturité	32,73	60,81
Acarape	53,62	76,48
Aracoiaba	22,11	62,09
Aratuba	45,59	67,32
Barreira	23,76	65,17
Baturité	54,37	70,30
Capistrano	27,96	51,91
Guaramiranga	21,29	47,69
Itapiúna	40,35	56,66
Mulungu	33,35	36,58
Ocara	3,22	51,63
Pacoti	18,89	60,22
Palmácia	35,06	48,18
Redenção	36,35	66,87

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Maçiço de Baturité e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Maçiço de Baturité	Estado
Ligações Reais	48.375	1.757.582
Ligações Ativas	44.467	1.613.578
Volume produzido (m3)	6.983.543	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Maçiço de Baturité	6,69	12,92
Acarape	0,13	18,19
Aracoiaba	1,46	4,27
Aratuba	5,78	16,08
Barreira	0,05	9,58
Baturité	29,51	37,41
Capistrano	0,96	0,76
Guaramiranga	6,63	25,16
Itapiúna	0,41	4,10
Mulungu	9,72	16,15
Ocara	0,00	4,68
Pacoti	17,89	25,64
Palmácia	0,44	9,83
Redenção	2,43	3,02

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Maciço de Baturité – 2014

Discriminação	Número de ligações	
	Maciço de Baturité	Estado
Ligações Reais	5.362	542.116
Ligações Ativas	4.982	510.813

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Maciço de Baturité	34,45	55,31
Acarape	45,02	61,95
Aracoiaba	37,70	51,95
Aratuba	20,02	35,06
Barreira	18,25	46,14
Baturité	57,03	73,38
Capistrano	30,68	37,26
Guaramiranga	34,13	85,77
Itapiúna	39,42	47,76
Mulungu	29,87	61,82
Ocara	16,79	43,12
Pacoti	28,95	67,88
Palmácia	31,29	53,31
Redenção	35,12	63,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Maciço de Baturité	87,61	99,04
Acarape	94,16	98,71
Aracoiaba	89,90	99,06
Aratuba	91,73	99,35
Barreira	88,58	99,51
Baturité	91,18	99,21
Capistrano	87,41	98,98
Guaramiranga	88,65	99,43
Itapiúna	80,13	98,97
Mulungu	84,79	98,91
Ocara	70,88	98,58
Pacoti	91,72	98,98
Palmácia	82,36	98,25
Redenção	95,03	99,40

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Maciço de Baturité – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010-2015)
Total	120.055	158.887	32,35
Residencial	44.968	57.927	28,82
Industrial	9.290	11.407	22,79
Comercial	10.076	15.831	57,12
Rural	34.429	47.254	37,25
Público	21.107	26.250	24,37
Próprio	185	218	17,84

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Maciço de Baturité – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	75.066	90.696	20,82
Residencial	52.052	53.529	2,84
Industrial	108	97	-10,19
Comercial	3.128	3.743	19,66
Rural	18.110	31.406	73,42
Público	1.661	1.901	14,45
Próprio	7	20	185,71

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	1.136.465	1.316.502	1.306.617	1.405.364	1.744.004
Acarape	65.662	78.626	80.292	102.164	114.173
Aracoiaba	98.749	118.202	119.216	138.521	161.537
Aratuba	68.739	70.954	70.845	65.219	82.434
Barreira	79.705	94.907	142.380	111.136	124.664
Baturité	196.688	223.883	219.063	237.707	333.747
Capistrano	69.708	84.911	78.193	87.922	111.972
Guaramiranga	37.854	43.906	40.677	44.774	58.582
Itapiúna	65.208	78.965	73.321	90.332	104.764
Mulungu	73.185	84.793	74.671	70.613	77.883
Ocara	81.931	96.180	94.733	104.261	136.305
Pacoti	82.054	91.720	78.109	91.982	114.458
Palmácia	60.122	69.294	61.559	58.579	84.635
Redenção	156.859	180.162	173.558	202.153	238.849

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	4.929	5.673	5.594	5.911	7.298
Acarape	4.281	5.070	5.123	6.381	7.068
Aracoiaba	3.887	4.637	4.658	5.330	6.198
Aratuba	5.962	6.188	6.212	5.680	7.219
Barreira	4.072	4.801	7.134	5.456	6.072
Baturité	5.902	6.664	6.469	6.888	9.608
Capistrano	4.085	4.956	4.546	5.033	6.390
Guaramiranga	9.089	10.817	10.282	11.454	15.368
Itapiúna	3.501	4.196	3.857	4.654	5.353
Mulungu	6.372	7.257	6.288	5.790	6.299
Ocara	3.412	3.976	3.887	4.199	5.457
Pacoti	7.069	7.876	6.685	7.758	9.631
Palmácia	5.008	5.694	4.993	4.640	6.632
Redenção	5.936	6.788	6.510	7.463	8.787

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	24,20	27,89	14,30	15,71	18,90
Acarape	6,53	7,95	5,15	4,50	4,89
Aracoiaba	10,31	18,22	12,99	12,46	10,98
Aratuba	40,27	39,52	34,71	23,51	25,67
Barreira	13,72	16,16	9,71	13,11	12,04
Baturité	23,54	26,26	14,88	11,04	15,76
Capistrano	17,80	24,22	12,80	12,37	17,99
Guaramiranga	33,69	37,34	27,13	24,42	30,26
Itapiúna	12,03	19,61	11,32	11,30	11,70
Mulungu	44,04	47,21	36,09	26,05	19,83
Ocara	10,38	17,31	10,01	9,06	14,18
Pacoti	43,92	46,48	34,20	35,53	39,66
Palmácia	36,00	38,63	27,13	14,68	31,69
Redenção	26,91	31,38	19,67	19,93	24,52

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

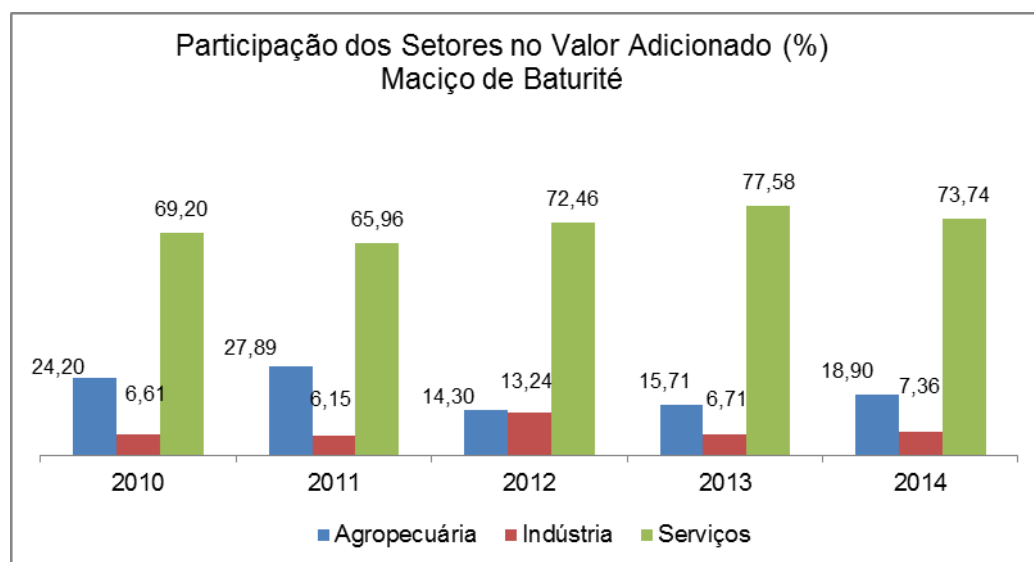
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	6,61	6,15	13,24	6,71	7,36
Acarape	21,61	24,21	22,13	25,50	24,65
Aracoiaba	6,91	5,78	6,66	6,50	6,70
Aratuba	4,30	4,04	4,11	3,42	3,17
Barreira	7,80	7,32	33,90	9,09	5,69
Baturité	5,53	5,29	6,35	5,51	13,48
Capistrano	4,33	4,64	4,94	3,56	3,69
Guaramiranga	7,38	6,78	6,52	5,42	4,67
Itapiúna	5,01	4,36	4,61	3,74	3,49
Mulungu	4,21	3,80	3,93	3,51	2,96
Ocara	5,92	4,51	5,11	3,79	3,80
Pacoti	4,60	4,27	4,68	3,92	3,41
Palmácia	4,35	4,10	4,15	3,25	3,41
Redenção	7,16	5,39	7,53	6,97	4,59

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	69,20	65,96	72,46	77,58	73,74
Acarape	71,86	67,83	72,72	70,00	70,46
Aracoiaba	82,78	75,99	80,35	81,04	82,32
Aratuba	55,43	56,44	61,18	73,08	71,16
Barreira	78,49	76,51	56,38	77,80	82,28
Baturité	70,94	68,45	78,78	83,45	70,76
Capistrano	77,87	71,14	82,26	84,08	78,32
Guaramiranga	58,93	55,88	66,35	70,16	65,06
Itapiúna	82,96	76,03	84,07	84,96	84,81
Mulungu	51,75	48,99	59,97	70,44	77,22
Ocara	83,70	78,18	84,88	87,15	82,02
Pacoti	51,48	49,25	61,12	60,55	56,94
Palmácia	59,65	57,27	68,72	82,06	64,90
Redenção	65,93	63,22	72,80	73,10	70,89

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Maciço de Baturité – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	330	951	188,18
Extrativa Mineral	17	34	100,00
Construção Civil	23	28	21,74
Utilidade Pública	1	1	-
Transformação	289	888	207,27

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	315.224	532.368	286.545	519.913	28.679	12.455
Acarape	16.763	32.881	15.779	31.519	984	1.362
Aracoiaba	37.450	69.010	33.312	64.192	4.138	4.817
Aratuba	19.370	28.230	16.977	28.229	2.393	1
Barreira	23.187	42.297	21.937	41.759	1.251	538
Baturité	35.252	61.432	34.473	61.329	779	103
Capistrano	25.757	45.216	23.818	43.943	1.940	1.273
Guaramiranga	12.347	20.315	10.544	20.315	1.803	0
Itapiúna	23.692	41.074	22.195	40.521	1.497	553
Mulungu	14.755	23.814	13.697	23.127	1.058	687
Ocara	34.823	51.068	29.916	50.824	4.908	244
Pacoti	18.297	30.706	15.776	29.684	2.521	1.022
Palmácia	15.018	25.826	14.284	25.256	734	570
Redenção	38.512	60.499	33.838	59.216	4.673	1.284

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	318.153	492.423	275.468	464.069	42.686	28.353
Acarape	17.743	29.677	16.248	27.860	1.494	1.817
Aracoiaba	36.173	67.672	32.340	60.130	3.832	7.542
Aratuba	20.264	26.322	17.202	24.985	3.062	1.337
Barreira	22.891	38.673	20.689	35.981	2.202	2.691
Baturité	37.433	59.529	33.780	58.206	3.653	1.323
Capistrano	26.359	39.905	22.895	36.985	3.464	2.920
Guaramiranga	12.355	17.308	9.947	16.981	2.408	328
Itapiúna	25.230	36.680	22.799	34.730	2.431	1.951
Mulungu	14.751	22.310	13.663	20.990	1.089	1.320
Ocara	33.862	47.810	26.655	45.648	7.207	2.162
Pacoti	17.855	24.669	14.768	23.851	3.086	818
Palmácia	14.806	22.618	13.478	21.764	1.329	855
Redenção	38.432	59.249	31.004	55.958	7.428	3.291

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	156.386	296.372	89,51
Acarape	9.514	16.284	71,16
Aracoiaba	18.940	35.308	86,42
Aratuba	9.414	16.613	76,47
Barreira	12.230	22.666	85,33
Baturité	18.809	36.109	91,98
Capistrano	13.367	25.986	94,40
Guaramiranga	5.083	10.074	98,19
Itapiúna	12.407	23.669	90,77
Mulungu	8.033	14.155	76,21
Ocara	15.157	28.697	89,33
Pacoti	9.167	16.837	83,67
Palmácia	8.206	14.178	72,78
Redenção	16.060	35.799	122,91

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	37.483	22.858	-39,02
Acarape	1.119	1.654	47,81
Aracoiaba	3.442	6.804	97,68
Aratuba	2.647	1.117	-57,80
Barreira	1.916	2.396	25,05
Baturité	2.806	717	-74,45
Capistrano	3.075	2.641	-14,11
Guaramiranga	2.156	251	-88,36
Itapiúna	2.111	1.678	-20,51
Mulungu	839	1.071	27,65
Ocara	6.828	1.647	-75,88
Pacoti	2.642	511	-80,66
Palmácia	1.107	384	-65,31
Redenção	6.796	1.986	-70,78

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	9.825	20.542	9.825	20.542	7.168	13.172
Acarape	2.215	4.915	2.215	4.915	2.055	4.460
Aracoiaba	590	1.204	590	1.204	331	496
Aratuba	160	416	160	416	61	95
Barreira	763	1.653	763	1.653	504	870
Baturité	2.642	4.589	2.642	4.589	2.102	3.195
Capistrano	360	845	360	845	226	403
Guaramiranga	346	502	346	502	216	260
Itapiúna	388	654	388	654	228	270
Mulungu	255	1.173	255	1.173	154	879
Ocara	446	1.282	446	1.282	244	631
Pacoti	463	855	463	855	313	468
Palmácia	145	384	145	384	69	138
Redenção	1.051	2.070	1.051	2.070	665	1.008

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	6.100	47.678	190	159
Acarape	778	3.182	34	135
Aracoiaba	495	2.573	0	-
Aratuba	245	713	1	2
Barreira	329	2.953	-	-
Baturité	972	8.409	0	-
Capistrano	297	1.671	-	-
Guaramiranga	558	1.813	-	-
Itapiúna	200	1.333	-	1
Mulungu	228	1.101	-	-
Ocara	390	1.633	-	-
Pacoti	213	1.311	-	-
Palmácia	102	763	-	-
Redenção	1.293	20.224	155	22

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	37.949	46.943	23,70
Acarape	776	831	7,09
Aracoiaba	5.171	5.772	11,62
Aratuba	1.724	1.892	9,74
Barreira	2.704	3.356	24,11
Baturité	8.384	9.652	15,12
Capistrano	2.153	2.687	24,80
Guaramiranga	286	195	-31,82
Itapiúna	2.585	3.393	31,26
Mulungu	1.991	2.152	8,09
Ocara	2.474	3.674	48,50
Pacoti	1.742	1.991	14,29
Palmácia	1.089	1.309	20,20
Redenção	6.870	10.039	46,13

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	225.494	431.755	91,47
Acarape	4.424	7.056	59,48
Aracoiaba	30.882	53.085	71,90
Aratuba	10.031	17.491	74,38
Barreira	15.501	29.537	90,54
Baturité	51.940	92.249	77,60
Capistrano	12.330	24.115	95,58
Guaramiranga	1.638	1.799	9,81
Itapiúna	15.020	30.753	104,74
Mulungu	11.837	20.158	70,30
Ocara	13.841	33.323	140,76
Pacoti	10.087	18.216	80,58
Palmácia	6.339	12.045	90,00
Redenção	41.622	91.929	120,86

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	23.476	17.178	-26,83
Acarape	0	0	-
Aracoiaba	2.098	484	-76,94
Aratuba	0	0	-
Barreira	2.967	0	-100,00
Baturité	4.328	4.791	10,69
Capistrano	1.320	0	-100,00
Guaramiranga	0	0	-
Itapiúna	1.521	3.274	115,29
Mulungu	3.754	7.806	107,96
Ocara	1.576	0	-100,00
Pacoti	2.433	0	-100,00
Palmácia	0	0	-
Redenção	3.480	823	-76,34

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DA SERRA DA IBIAPABA

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Serra da Ibiapaba	5.697,30	-
Carnaubal	364,81	1957
Croatá	696,98	1988
Guaraciaba do Norte	611,46	1791
Ibiapina	414,94	1878
Ipu	629,32	1842
São Benedito	338,25	1872
Tianguá	908,89	1890
Ubajara	421,03	1915
Viçosa do Ceará	1.311,63	1758

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Serra da Ibiapaba	298.051	100,00	335.506	100,00	12,57
Carnaubal	15.230	5,11	16.746	4,99	9,95
Croatá	16.064	5,39	17.069	5,09	6,26
Guaraciaba do Norte	35.037	11,76	37.775	11,26	7,81
Ibiapina	22.157	7,43	23.808	7,10	7,45
Ipu	39.078	13,11	40.296	12,01	3,12
São Benedito	39.894	13,38	44.178	13,17	10,74
Tianguá	58.069	19,48	68.892	20,53	18,64
Ubajara	27.095	9,09	31.787	9,47	17,32
Viçosa do Ceará	45.427	15,24	54.955	16,38	20,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

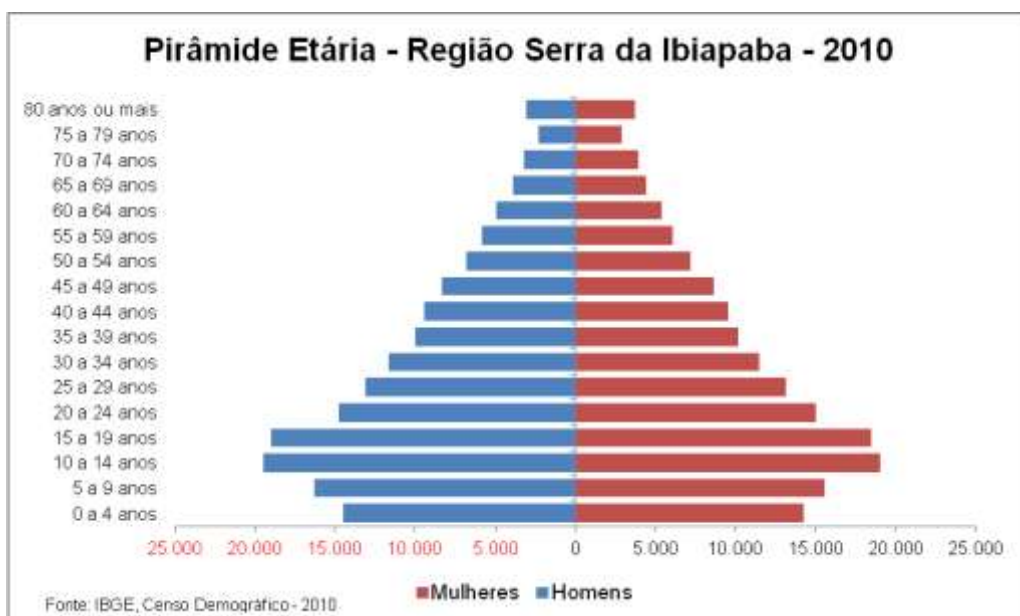
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Serra da Ibiapaba	144.921	174.275	20,26	153.130	161.231	5,29
Carnaubal	6.925	7.960	14,95	8.305	8.786	5,79
Croatá	7.298	9.038	23,84	8.766	8.031	-8,38
Guaraciaba do Norte	14.826	17.403	17,38	20.211	20.372	0,80
Ibiapina	8.231	10.743	30,52	13.926	13.065	-6,18
Ipu	22.404	25.581	14,18	16.674	14.715	-11,75
São Benedito	20.970	24.554	17,09	18.924	19.624	3,70
Tianguá	37.299	45.819	22,84	20.770	23.073	11,09
Ubajara	12.490	15.350	22,90	14.605	16.437	12,54
Viçosa do Ceará	14.478	17.827	23,13	30.949	37.128	19,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Serra da Ibiapaba	99.120	29,54	208.948	62,28	27.438	8,18
Carnaubal	5.081	30,34	10.167	60,71	1.498	8,95
Croatá	5.100	29,88	10.318	60,45	1.651	9,67
Guaraciaba do Norte	11.512	30,48	22.994	60,87	3.269	8,65
Ibiapina	6.816	28,63	14.814	62,22	2.178	9,15
Ipu	11.060	27,45	25.122	62,34	4.114	10,21
São Benedito	13.095	29,64	27.442	62,12	3.641	8,24
Tianguá	20.290	29,45	44.153	64,09	4.449	6,46
Ubajara	9.017	28,37	20.277	63,79	2.493	7,84
Viçosa do Ceará	17.149	31,21	33.661	61,25	4.145	7,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Serra da Ibiapaba	354.952	100,00
Carnaubal	17.549	4,94
Croatá	17.802	5,02
Guaraciaba do Norte	39.301	11,07
Ibiapina	24.739	6,97
Ipu	41.485	11,69
São Benedito	46.414	13,08
Tianguá	74.107	20,88
Ubajara	34.068	9,60
Viçosa do Ceará	59.487	16,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Serra da Ibiapaba	59,76	62,30	0,52
Carnaubal	45,93	48,11	0,58
Croatá	26,18	25,54	-0,31
Guaraciaba do Norte	62,81	64,27	0,29
Ibiapina	58,14	59,62	0,31
Ipu	65,23	65,92	0,13
São Benedito	134,24	137,22	0,27
Tianguá	75,46	81,54	0,97
Ubajara	74,22	80,92	1,09
Viçosa do Ceará	43,21	45,35	0,61

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Litoral Leste – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.053	100,00	2.371	100,00	15,49
Médicos	248	12,08	330	13,92	33,06
Dentistas	104	5,07	116	4,89	11,54
Enfermeiros	205	9,99	285	12,02	39,02
Outros profissionais de saúde/nível superior	142	6,92	185	7,80	30,28
Agentes comunitários de saúde	631	30,74	708	29,86	12,20
Auxiliares, técnicos e outros	723	35,22	747	31,51	15,49

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	0,61	0,59	1,70	1,61	6,12	6,72
Carnaubal	1,31	1,20	0,96	0,92	9,08	7,73
Croatá	0,59	0,73	1,76	1,69	6,68	8,01
Guaraciaba do Norte	0,56	0,56	1,24	1,20	5,90	6,33
Ibiapina	0,84	0,85	1,55	1,22	9,16	7,91
Ipu	0,57	0,53	3,95	4,18	6,33	6,45
São Benedito	0,48	0,45	2,01	2,12	4,78	6,50
Tianguá	0,57	0,61	1,03	1,14	5,94	7,09
Ubajara	0,76	0,65	1,60	0,65	6,89	7,84
Viçosa do Ceará	0,42	0,37	1,26	1,17	4,59	5,06

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	0,73	0,93	0,58	0,78	0,28	0,32
Carnaubal	0,84	1,04	0,95	0,86	0,48	0,58
Croatá	0,44	0,79	0,60	1,02	0,38	0,40
Guaraciaba do Norte	0,52	0,97	0,57	0,82	0,23	0,33
Ibiapina	1,04	0,98	0,83	0,94	0,54	0,45
Ipu	1,27	1,19	0,49	0,73	0,34	0,27
São Benedito	0,66	0,91	0,51	0,83	0,20	0,24
Tianguá	0,76	1,02	0,58	0,80	0,19	0,18
Ubajara	0,51	0,90	0,58	0,96	0,35	0,81
Viçosa do Ceará	0,56	0,63	0,46	0,45	0,19	0,17

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	14,21	10,75	28,11	32,09
Carnaubal	14,71	4,35	19,24	15,18
Croatá	8,89	20,58	7,20	12,46
Guaraciaba do Norte	22,01	6,62	29,13	27,13
Ibiapina	10,50	13,74	34,22	35,16
Ipu	9,98	10,62	27,44	23,56
São Benedito	9,43	15,52	30,49	22,72
Tianguá	15,01	9,53	20,48	72,65
Ubajara	16,16	14,99	41,92	13,67
Viçosa do Ceará	16,11	7,22	34,45	24,35

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região da Serra da Ibiapaba – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	15	12	80,00
Dengue	6	1.549	25.816,67
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	14	16	114,29
Hepatite viral	33	8	24,24
Leishmaniose tegumentar	233	166	71,24
Leishmaniose Visceral	11	24	218,18
Leptospirose	1	-	0,00
Meningite	11	7	63,64
Raiva	1	-	0,00
Tétano acidental	1	1	100,00
Tuberculose	65	89	136,92

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	38,35	27,62
Carnaubal	38,75	29,66
Croatá	45,29	35,53
Guaraciaba do Norte	38,93	28,43
Ibiapina	34,47	25,33
Ipu	36,74	28,14
São Benedito	36,83	27,09
Tianguá	35,69	24,04
Ubajara	35,79	24,59
Viçosa do Ceará	45,31	31,42

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	97,45	90,87	17,29	10,22	29,34	26,94
Carnaubal	89,36	83,29	12,62	9,47	27,29	27,56
Croatá	92,57	84,63	1,49	5,07	42,74	36,17
Guaraciaba do Norte	100,00	91,56	15,24	9,48	26,57	23,20
Ibiapina	88,42	83,70	20,17	11,47	27,62	24,86
Ipu	92,56	84,46	25,19	17,76	25,10	22,29
São Benedito	100,00	94,78	22,19	12,19	22,33	22,38
Tianguá	96,53	95,59	10,86	5,05	35,88	29,64
Ubajara	100,00	100,00	11,91	5,16	27,48	27,04
Viçosa do Ceará	100,00	88,32	23,60	14,50	37,01	35,18

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	49,01	52,76	26,28	15,79	42,63	28,83
Carnaubal	48,80	44,23	20,39	15,64	54,24	53,62
Croatá	69,09	54,45	18,58	10,75	141,11	70,18
Guaraciaba do Norte	52,08	59,92	26,65	15,46	27,27	25,87
Ibiapina	40,54	40,75	30,65	18,75	44,59	31,47
Ipu	44,71	47,09	38,26	20,65	35,63	18,46
São Benedito	50,29	50,46	28,63	15,06	35,23	23,87
Tianguá	50,32	59,77	21,89	9,71	66,36	29,35
Ubajara	54,93	57,37	20,09	11,40	43,22	31,48
Viçosa do Ceará	41,97	49,93	27,31	23,14	39,79	35,57

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região da Serra da Ibiapaba – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	21.708	26.937	24,09
Agropecuária	1.492	1.461	-2,08
Indústria	741	1.406	89,74
Construção Civil	224	817	264,73
Comércio	4.191	6.143	46,58
Serviços	15.060	17.110	13,61

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	3.385	4.728	3.040	4.503	345	225
Carnaubal	35	44	20	34	15	10
Croatá	9	30	11	21	-2	9
Guaraciaba do Norte	180	239	135	268	45	-29
Ibiapina	69	133	110	100	-41	33
Ipu	239	349	180	247	59	102
São Benedito	362	735	288	745	74	-10
Tianguá	1.539	2.202	1.349	2.017	190	185
Ubajara	871	434	895	587	-24	-153
Viçosa do Ceará	81	562	52	484	29	78

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Serra da Ibiapaba	39,97	65,89
Carnaubal	43,87	67,82
Croatá	53,61	73,89
Guaraciaba do Norte	40,67	66,44
Ibiapina	37,50	63,56
Ipu	35,67	61,66
São Benedito	39,13	64,23
Tianguá	34,24	64,12
Ubajara	33,49	61,76
Viçosa do Ceará	50,63	73,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Serra da Ibiapaba	54.263	123.483
Carnaubal	2.125	4.831
Croatá	2.863	7.373
Guaraciaba do Norte	6.495	19.233
Ibiapina	3.710	6.509
Ipu	6.704	16.447
São Benedito	6.397	12.656
Tianguá	10.794	25.149
Ubajara	4.803	8.510
Viçosa do Ceará	10.372	22.776

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Serra da Ibiapaba	Ceará	Serra da Ibiapaba*	Ceará*
2010	6,80	33,18	5,00	489,97
2011	10,21	32,88	4,06	414,56
2012	20,13	43,33	48,75	577,71
2013	19,83	50,07	66,38	585,68
2014	19,98	50,20	-	-
2015	17,01	45,13	182,86	684,65
2016	18,59	38,01	238,91	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	43,88	69,58
Carnaubal	56,72	72,18
Croatá	44,62	94,60
Guaraciaba do Norte	38,00	70,57
Ibiapina	36,56	63,59
Ipu	43,67	73,05
São Benedito	40,52	68,70
Tianguá	56,69	82,08
Ubajara	48,98	66,92
Viçosa do Ceará	30,05	44,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Serra da Ibiapaba	Estado
Ligações Reais	61.355	593.711
Ligações Ativas	56.029	544.028
Volume produzido (m3)	7.498.371	593.711

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	1,86	12,19
Carnaubal	0,03	0,42
Croatá	9,91	17,13
Guaraciaba do Norte	0,04	5,06
Ibiapina	0,02	0,99
Ipu	1,62	4,45
São Benedito	1,56	20,68
Tianguá	2,16	31,08
Ubajara	4,07	6,31
Viçosa do Ceará	0,52	2,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Serra da Ibiapaba	Estado
Ligações Reais	9.970	593.711
Ligações Ativas	9.380	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	30,46	52,97
Carnaubal	22,13	56,44
Croatá	33,53	60,77
Guaraciaba do Norte	24,61	47,09
Ibiapina	31,25	51,26
Ipu	42,78	60,40
São Benedito	31,41	53,32
Tianguá	36,73	61,58
Ubajara	15,56	59,54
Viçosa do Ceará	25,04	31,94

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	87,31	99,23
Carnaubal	90,79	98,95
Croatá	77,23	99,19
Guaraciaba do Norte	91,50	99,53
Ibiapina	91,89	99,15
Ipu	85,53	99,19
São Benedito	92,58	99,63
Tianguá	90,78	99,35
Ubajara	89,94	99,43
Viçosa do Ceará	74,45	98,56

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região da Serra da Ibiapaba – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	187.035	238.519	27,53
Residencial	60.342	73.946	22,54
Industrial	7.393	7.106	-3,88
Comercial	15.083	24.889	65,01
Rural	66.018	89.541	35,63
Público	37.994	42.643	12,24
Próprio	205	393	91,71

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região da Serra da Ibiapaba – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	108.606	128.932	18,72
Residencial	69.477	72.839	4,84
Industrial	89	90	1,12
Comercial	5.746	6.918	20,40
Rural	31.408	46.949	49,48
Público	1.879	2.119	12,77
Próprio	7	17	142,86

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	1.780.235	2.031.160	2.104.967	2.493.822	2.830.116
Carnaubal	63.877	80.335	80.918	89.526	102.358
Croatá	68.154	80.077	75.486	93.684	100.562
Guaraciaba do Norte	208.952	237.684	233.660	279.721	317.724
Ibiapina	118.604	133.186	131.469	172.037	163.116
Ipu	190.443	223.815	220.979	261.073	286.816
São Benedito	236.891	264.248	337.385	347.902	377.436
Tianguá	472.289	536.503	542.870	681.314	838.353
Ubajara	200.408	229.047	235.889	277.485	304.803
Viçosa do Ceará	220.619	246.264	246.311	291.079	338.948

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	5.305	6.001	6.167	7.166	8.076
Carnaubal	3.814	4.764	4.767	5.180	5.891
Croatá	3.991	4.663	4.370	5.332	5.698
Guaraciaba do Norte	5.531	6.257	6.119	7.203	8.148
Ibiapina	4.981	5.564	5.465	7.034	6.643
Ipu	4.726	5.535	5.446	6.338	6.946
São Benedito	5.361	5.937	7.527	7.621	8.220
Tianguá	6.855	7.695	7.697	9.448	11.515
Ubajara	6.304	7.125	7.259	8.357	9.097
Viçosa do Ceará	4.014	4.422	4.368	5.043	5.811

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	21,29	23,28	18,91	22,95	18,35
Carnaubal	16,68	20,58	14,58	16,88	14,37
Croatá	24,03	28,51	19,25	23,94	18,04
Guaraciaba do Norte	24,05	26,54	21,89	27,81	24,89
Ibiapina	30,16	31,59	28,60	35,17	19,30
Ipu	16,48	19,14	14,15	14,33	11,89
São Benedito	19,35	22,02	16,99	26,24	21,11
Tianguá	19,66	20,11	17,19	18,22	15,72
Ubajara	26,00	28,35	24,24	28,35	20,31
Viçosa do Ceará	19,54	21,58	17,39	21,44	19,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

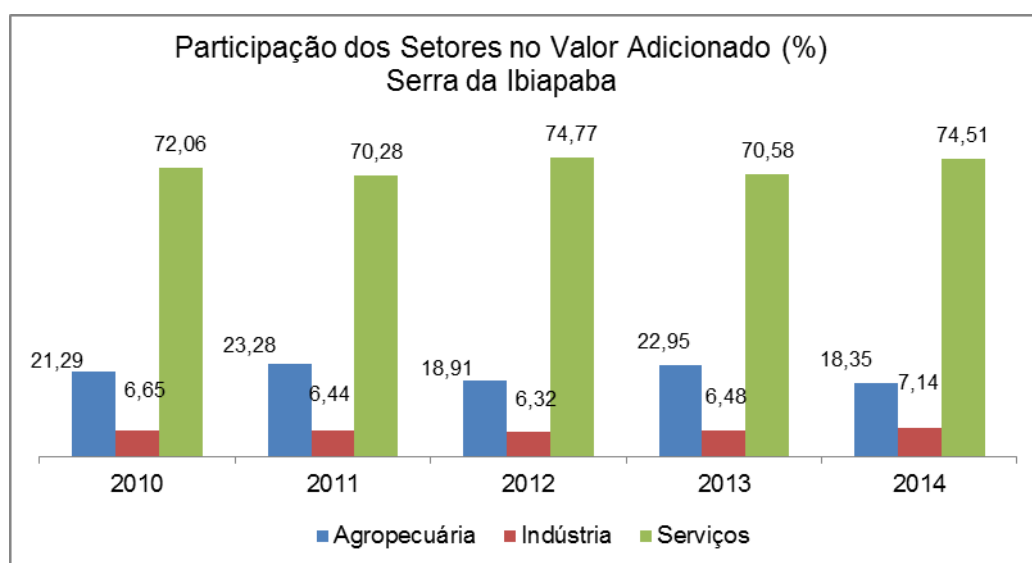
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	6,65	6,44	6,32	6,48	7,14
Carnaubal	5,55	5,79	5,87	5,99	5,20
Croatá	4,87	4,33	4,64	3,72	3,62
Guaraciaba do Norte	4,77	4,49	4,75	3,83	3,50
Ibiapina	5,21	5,99	6,04	3,71	6,29
Ipu	4,82	4,55	4,58	4,91	3,94
São Benedito	6,84	5,73	5,26	5,51	5,06
Tianguá	7,59	8,01	7,90	9,40	10,99
Ubajara	11,84	11,22	10,55	11,08	13,18
Viçosa do Ceará	4,98	4,46	4,42	3,66	3,40

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	72,06	70,28	74,77	70,58	74,51
Carnaubal	77,78	73,63	79,55	77,14	80,43
Croatá	71,10	67,16	76,10	72,34	78,34
Guaraciaba do Norte	71,17	68,97	73,36	68,36	71,61
Ibiapina	64,64	62,41	65,37	61,12	74,41
Ipu	78,70	76,31	81,27	80,75	84,17
São Benedito	73,81	72,25	77,75	68,25	73,83
Tianguá	72,75	71,88	74,91	72,38	73,29
Ubajara	62,16	60,43	65,21	60,57	66,51
Viçosa do Ceará	75,49	73,96	78,19	74,90	76,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região da Serra da Ibiapaba – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	392	962	145,41
Extrativa Mineral	1	5	400,00
Construção Civil	77	129	67,53
Utilidade Pública	3	18	500,00
Transformação	311	810	160,45

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	392.870	706.223	367.507	679.926	25.362	26.297
Carnaubal	21.452	40.467	19.737	39.665	1.715	801
Croatá	21.867	41.816	21.496	38.008	371	3.809
Guaraciaba do Norte	43.387	74.701	39.828	72.782	3.559	1.919
Ibiapina	31.109	46.751	29.231	45.363	1.878	1.388
Ipu	47.381	85.302	46.432	83.925	950	1.376
São Benedito	49.098	89.694	43.846	88.009	5.251	1.686
Tianguá	73.458	139.811	70.842	131.733	2.616	8.078
Ubajara	37.730	66.499	34.333	62.082	3.397	4.416
Viçosa do Ceará	67.388	121.181	61.764	118.357	5.624	2.824

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	391.236	657.283	332.194	586.623	59.042	70.660
Carnaubal	22.546	36.700	18.709	33.615	3.837	3.084
Croatá	22.412	38.063	21.080	34.283	1.332	3.780
Guaraciaba do Norte	43.382	73.669	36.721	65.514	6.661	8.155
Ibiapina	32.759	46.364	26.648	39.458	6.111	6.906
Ipu	50.944	78.360	43.162	74.280	7.782	4.081
São Benedito	49.072	81.275	43.074	77.052	5.999	4.223
Tianguá	68.908	136.180	58.886	122.049	10.022	14.131
Ubajara	36.590	62.164	30.153	51.617	6.437	10.547
Viçosa do Ceará	64.622	104.508	53.762	88.755	10.860	15.753

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Serra da Ibiapaba	182.203	310.245	70,27
Carnaubal	10.689	18.283	71,04
Croatá	9.366	17.948	91,63
Guaraciaba do Norte	22.281	37.476	68,20
Ibiapina	14.495	22.008	51,83
Ipu	20.731	37.854	82,60
São Benedito	22.555	36.008	59,65
Tianguá	32.723	61.903	89,17
Ubajara	17.354	27.941	61,01
Viçosa do Ceará	32.008	50.824	58,79

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Serra da Ibiapaba	53.029	65.288	23,12
Carnaubal	3.498	2.748	-21,44
Croatá	974	3.451	254,31
Guaraciaba do Norte	6.146	7.840	27,56
Ibiapina	5.755	6.390	11,03
Ipu	6.737	2.631	-60,95
São Benedito	5.365	4.223	-21,29
Tianguá	9.301	12.747	37,05
Ubajara	5.661	10.059	77,69
Viçosa do Ceará	9.592	15.199	58,45

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	35.562	60.404	34.342	58.871	26.892	40.311
Carnaubal	528	989	528	989	358	515
Croatá	319	886	319	886	181	418
Guaraciaba do Norte	3.231	5.389	3.231	5.389	2.193	3.071
Ibiapina	815	1.713	815	1.713	467	837
Ipu	2.699	4.993	2.699	4.993	1.981	3.281
São Benedito	4.900	7.451	4.900	7.451	3.865	5.185
Tianguá	17.919	30.105	16.699	28.572	14.041	21.319
Ubajara	3.411	5.351	3.411	5.351	2.713	3.832
Viçosa do Ceará	1.740	3.527	1.740	3.527	1.093	1.853

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	40.396	95.019	7.863	7.816
Carnaubal	230	1.628	-	-
Croatá	225	1.044	-	-
Guaraciaba do Norte	1.322	5.765	-	-
Ibiapina	570	2.711	-	-
Ipu	1.621	8.576	8	0
São Benedito	2.395	7.634	12	0
Tianguá	30.312	54.512	7.836	7.815
Ubajara	2.659	8.196	7	0
Viçosa do Ceará	1.062	4.952	0	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Serra da Ibiapaba	58.761	69.063	17,53
Carnaubal	1.818	2.624	44,33
Croatá	2.759	3.152	14,24
Guaraciaba do Norte	7.603	9.094	19,61
Ibiapina	4.312	4.892	13,45
Ipu	8.334	9.679	16,14
São Benedito	10.266	10.929	6,46
Tianguá	9.142	11.318	23,80
Ubajara	5.194	6.073	16,92
Viçosa do Ceará	9.333	11.302	21,10

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Serra da Ibiapaba	365.776	657.533	44,37
Carnaubal	11.036	24.690	55,30
Croatá	16.769	29.988	44,08
Guaraciaba do Norte	46.709	86.133	45,77
Ibiapina	27.244	47.075	42,13
Ipu	52.082	92.974	43,98
São Benedito	64.408	104.873	38,58
Tianguá	57.237	108.739	47,36
Ubajara	32.572	57.525	43,38
Viçosa do Ceará	57.719	105.535	45,31

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Serra da Ibiapaba	47.575	42.260	-11,17
Carnaubal	2.323	0	-
Croatá	2.394	0	-
Guaraciaba do Norte	6.002	10.017	66,89
Ibiapina	499	0	-
Ipu	5.003	3.642	-27,21
São Benedito	5.583	14.269	155,59
Tianguá	14.288	7.987	-44,10
Ubajara	7.523	0	-
Viçosa do Ceará	3.960	6.346	60,24

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO SERTÃO CENTRAL

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Sertão Central	16.014,77	-
Banabuiú	1.080,33	1988
Choró	815,77	1992
Deputado Irapuan Pinheiro	470,43	1988
Ibaretama	877,26	1988
Ibicuitinga	424,25	1988
Milhã	502,34	1985
Mombaça	2.119,48	1851
Pedra Branca	1.303,29	1871
Piquet Carneiro	587,88	1957
Quixadá	2.019,83	1870
Quixeramobim	3.275,63	1766
Senador Pompeu	1.002,13	1896
Solonópole	1.536,17	1870

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Sertão Central	339.687	100,00	373.278	100,00	9,89
Banabuiú	16.173	4,76	17.315	4,64	7,06
Choró	12.001	3,53	12.853	3,44	7,10
Deputado Irapuan Pinheiro	8.385	2,47	9.095	2,44	8,47
Ibaretama	12.561	3,70	12.922	3,46	2,87
Ibicuitinga	9.435	2,78	11.335	3,04	20,14
Milhã	13.028	3,84	13.086	3,51	0,45
Mombaça	41.215	12,13	42.690	11,44	3,58
Pedra Branca	40.742	11,99	41.890	11,22	2,82
Piquet Carneiro	13.131	3,87	15.467	4,14	17,79
Quixadá	69.654	20,51	80.604	21,59	15,72
Quixeramobim	59.235	17,44	71.887	19,26	21,36
Senador Pompeu	27.225	8,01	26.469	7,09	-2,78
Solonópole	16.902	4,98	17.665	4,73	4,51

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

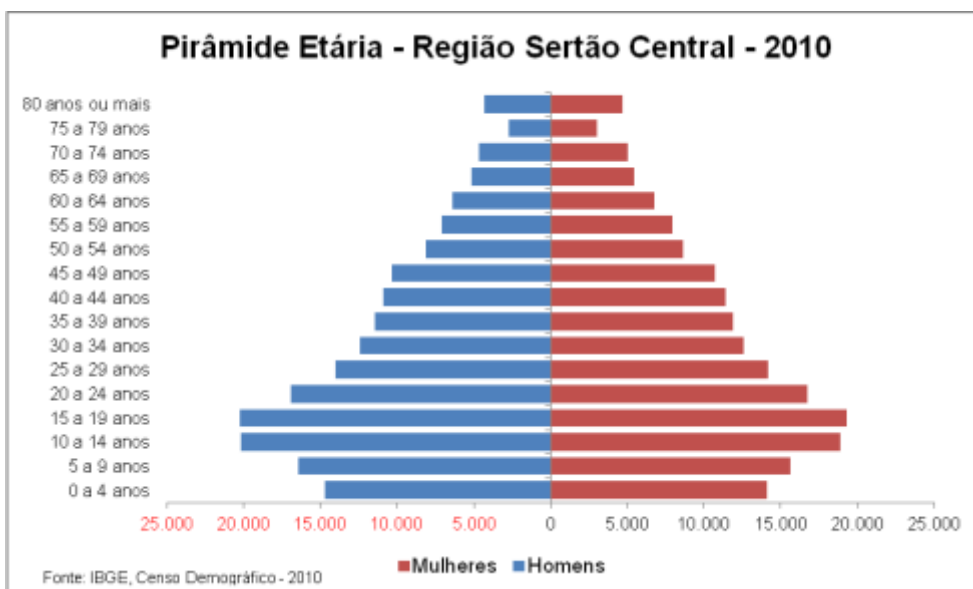
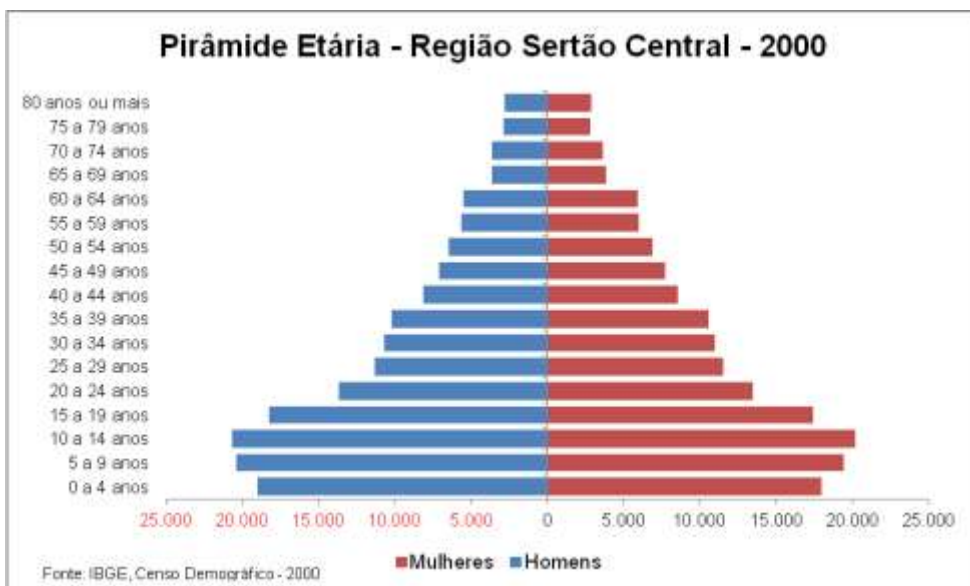
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Sertão Central	165.866	200.572	20,92	173.821	163.953	-5,68
Banabuiú	7.622	8.753	14,84	8.551	8.562	0,13
Choró	2.849	3.794	33,17	9.152	9.059	-1,02
Deputado Irapuan Pinheiro	2.721	4.133	51,89	5.664	4.962	-12,39
Ibaretama	3.366	4.447	32,12	9.195	8.475	-7,83
Ibicuitinga	4.387	5.742	30,89	5.048	5.593	10,80
Milhã	5.054	5.969	18,10	7.974	7.117	-10,75
Mombaça	16.052	18.816	17,22	25.163	23.874	-5,12
Pedra Branca	17.347	24.510	41,29	23.395	17.380	-25,71
Piquet Carneiro	5.582	7.440	33,29	7.549	8.027	6,33
Quixadá	46.888	57.485	22,60	22.766	23.119	1,55
Quixeramobim	30.600	43.424	41,91	28.635	28.463	-0,60
Senador Pompeu	15.682	15.706	0,15	11.543	10.763	-6,76
Solonópole	7.716	9.106	18,01	9.186	8.559	-6,83

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão Central	94.602	26,58	227.626	63,95	33.735	9,48
Banabuiú	5.251	30,33	10.672	61,63	1.392	8,04
Choró	3.885	30,23	7.901	61,47	1.067	8,30
Deputado Irapuan Pinheiro	2.252	24,76	5.829	64,09	1.014	11,15
Ibaretama	3.780	29,25	8.004	61,94	1.138	8,81
Ibicuitinga	2.871	25,33	7.502	66,18	962	8,49
Milhã	3.235	24,72	8.346	63,78	1.505	11,50
Mombaça	11.661	27,32	26.660	62,45	4.369	10,23
Pedra Branca	11.314	27,01	26.471	63,19	4.105	9,80
Piquet Carneiro	3.500	22,63	10.272	66,41	1.695	10,96
Quixadá	21.916	27,19	52.095	64,63	6.593	8,18
Quixeramobim	19.203	26,71	46.185	64,25	6.499	9,04
Senador Pompeu	6.652	25,13	16.966	64,10	2.851	10,77
Solonópole	4.333	24,53	11.395	64,51	1.937	10,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão Central	391.005	100,00
Banabuiú	17.968	4,60
Choró	13.340	3,41
Deputado Irapuan Pinheiro	9.483	2,43
Ibaretama	13.203	3,38
Ibiciuítinga	12.242	3,13
Milhã	13.152	3,36
Mombaça	43.678	11,17
Pedra Branca	42.795	10,94
Piquet Carneiro	16.599	4,25
Quixadá	85.991	21,99
Quixeramobim	77.931	19,93
Senador Pompeu	26.496	6,78
Solonópole	18.127	4,64

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Sertão Central	23,92	24,42	0,26
Banabuiú	17,02	16,63	-0,29
Choró	16,47	16,35	-0,09
Deputado Irapuan Pinheiro	20,44	20,16	-0,17
Ibaretama	15,05	15,05	0,00
Ibiciuítinga	27,81	28,86	0,46
Milhã	29,51	26,18	-1,49
Mombaça	22,05	20,61	-0,84
Pedra Branca	32,34	32,84	0,19
Piquet Carneiro	26,66	28,24	0,72
Quixadá	39,83	42,57	0,84
Quixeramobim	22,44	23,79	0,73
Senador Pompeu	25,21	26,44	0,60
Solonópole	11,73	11,80	0,07

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Sertão Central – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.606	100,00	3.151	100,00	20,91
Médicos	298	11,44	345	10,95	15,77
Dentistas	116	4,45	137	4,35	18,10
Enfermeiros	209	8,02	325	10,31	55,50
Outros profissionais de saúde/nível superior	196	7,52	281	8,92	43,37
Agentes comunitários de saúde	879	33,73	977	31,01	11,15
Auxiliares, técnicos e outros	908	34,84	1.086	34,47	19,60

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	0,51	0,61	1,70	1,94	6,98	8,10
Banabuiú	0,69	0,56	0,98	0,95	5,60	7,65
Choró	0,47	1,13	1,24	1,20	9,57	9,40
Deputado Irapuan Pinheiro	1,32	1,16	1,32	1,27	9,90	10,69
Ibaretama	0,85	0,83	1,63	1,59	8,20	7,43
Ibicuitinga	0,62	1,24	0,00	0,66	6,35	9,40
Milhã	1,07	0,76	1,91	2,13	6,88	9,64
Mombaça	0,30	0,37	1,43	0,69	4,68	5,62
Pedra Branca	0,43	0,49	1,55	1,26	7,50	7,70
Piquet Carneiro	0,45	0,61	1,16	1,09	6,27	8,14
Quixadá	0,35	0,42	2,56	1,45	7,23	9,03
Quixeramobim	0,42	0,53	1,35	4,50	6,36	7,65
Senador Pompeu	0,76	0,83	2,15	1,96	8,73	8,36
Solonópole	0,62	1,05	2,15	1,44	8,26	8,73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	0,80	0,89	0,56	0,84	0,31	0,35
Banabuiú	0,64	0,95	0,64	1,01	0,35	0,45
Choró	1,32	0,98	0,93	1,43	0,39	0,53
Deputado Irapuan Pinheiro	1,21	0,95	0,66	0,95	0,77	0,42
Ibaretama	1,08	0,91	0,93	0,83	0,31	0,38
Ibicuitinga	1,32	1,32	0,53	1,24	0,53	0,49
Milhã	0,76	0,84	0,76	0,91	0,31	0,38
Mombaça	0,30	0,46	0,33	0,46	0,07	0,28
Pedra Branca	0,72	0,73	0,50	0,82	0,24	0,16
Piquet Carneiro	0,45	0,91	0,52	0,79	0,26	0,36
Quixadá	0,88	1,20	0,50	0,93	0,29	0,32
Quixeramobim	0,88	0,84	0,53	0,79	0,35	0,41
Senador Pompeu	0,91	0,87	0,79	0,75	0,38	0,41
Solonópole	0,68	0,61	0,57	0,72	0,51	0,39

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	14,94	13,52	21,93	20,53
Banabuiú	3,39	3,79	15,33	9,48
Choró	23,81	20,73	23,29	17,94
Deputado Irapuan Pinheiro	35,40	11,36	14,60	8,66
Ibaretama	18,10	34,48	7,49	9,94
Ibicuitinga	-	-	16,87	10,97
Milhã	25,32	41,18	11,98	24,01
Mombaça	14,75	16,64	20,44	24,41
Pedra Branca	15,65	17,86	26,04	20,89
Piquet Carneiro	18,52	-	17,50	27,38
Quixadá	14,27	15,65	24,63	16,22
Quixeramobim	10,65	7,59	25,78	20,92
Senador Pompeu	31,85	3,24	26,10	31,42
Solonópole	9,26	15,31	18,08	29,97

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Sertão Central - 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	9	19	211,11
Dengue	119	1.380	1.159,66
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	88	78	88,64
Hepatite viral	28	10	35,71
Leishmaniose tegumentar	4	2	50,00
Leishmaniose Visceral	3	9	300,00
Leptospirose	1	1	100,00
Meningite	18	7	38,89
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	1	2	200,00
Tuberculose	83	89	107,23

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Sertão Central	37,59	27,81
Banabuiú	40,38	30,18
Choró	42,23	32,43
Deputado Irapuan Pinheiro	41,51	32,28
Ibaretama	41,47	34,27
Ibicuitinga	36,58	29,34
Milhã	35,70	28,80
Mombaça	42,16	33,77
Pedra Branca	46,32	33,28
Piquet Carneiro	36,99	26,08
Quixadá	31,59	22,86
Quixeramobim	35,33	24,20
Senador Pompeu	35,56	27,15
Solonópole	34,36	26,22

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	95,17	88,21	16,28	9,64	28,61	27,69
Banabuiú	93,26	85,60	16,50	16,48	43,88	29,32
Choró	94,03	80,62	16,31	8,21	21,92	22,61
Deputado Irapuan Pinheiro	96,78	86,80	9,12	6,73	25,16	19,27
Ibaretama	96,71	85,15	21,81	17,73	26,47	27,91
Ibicuitinga	100,00	100,00	33,96	8,06	34,68	20,69
Milhã	94,31	92,91	13,86	6,31	27,47	34,61
Mombaça	90,48	85,13	21,58	12,96	25,12	31,19
Pedra Branca	98,20	88,35	11,90	4,19	28,01	26,51
Piquet Carneiro	91,08	85,86	19,72	12,78	35,73	35,78
Quixadá	94,96	86,80	7,78	6,22	31,30	33,33
Quixeramobim	96,55	93,14	23,00	12,51	27,56	26,54
Senador Pompeu	97,01	87,80	14,17	9,68	29,65	25,76
Solonópole	89,42	79,87	7,68	5,09	24,75	18,94

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	49,49	48,52	20,51	18,54	43,67	31,87
Banabuiú	43,86	41,36	26,32	20,35	86,36	53,31
Choró	44,49	37,89	20,34	22,68	40,88	31,69
Deputado Irapuan Pinheiro	55,02	51,63	9,49	15,86	108,00	78,20
Ibaretama	42,64	50,50	19,89	19,08	70,38	65,22
Ibicuitinga	52,96	53,40	25,64	20,12	89,71	55,22
Milhã	53,23	50,50	20,00	15,75	76,25	24,45
Mombaça	38,48	42,72	26,36	16,18	37,76	46,64
Pedra Branca	51,32	62,87	21,53	14,96	37,32	36,76
Piquet Carneiro	38,94	34,71	19,96	30,62	52,10	37,83
Quixadá	60,63	51,17	18,30	17,02	40,80	28,16
Quixeramobim	47,88	44,27	21,63	25,18	35,94	23,47
Senador Pompeu	45,21	53,55	12,13	11,43	35,32	24,76
Solonópole	46,11	45,91	20,90	11,40	95,00	44,54

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Sertão Central – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	24.312	27.600	13,52
Agropecuária	520	617	18,65
Indústria	2.611	3.300	26,39
Construção Civil	194	836	330,93
Comércio	3.712	5.236	41,06
Serviços	17.275	17.611	1,95

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	4.510	4.158	3.483	4.089	1.027	69
Banabuiú	52	83	85	48	-33	35
Choró	9	23	5	10	4	13
Deputado Irapuan Pinheiro	7	10	-	12	7	-2
Ibaretama	43	46	52	60	-9	-14
Ibicuitinga	11	47	4	19	7	28
Milhã	3	29	5	14	-2	15
Mombaça	157	184	159	188	-2	-4
Pedra Branca	168	178	186	167	-18	11
Piquet Carneiro	46	56	29	49	17	7
Quixadá	2.378	1.724	1.750	1.692	628	32
Quixeramobim	893	1.243	805	1.256	88	-13
Senador Pompeu	671	315	357	418	314	-103
Solonópole	72	220	46	156	26	64

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Sertão Central	38,27	63,16
Banabuiú	44,04	68,21
Choró	54,29	75,34
Deputado Irapuan Pinheiro	43,48	64,16
Ibaretama	46,52	71,37
Ibicutinga	48,96	72,05
Milhã	36,54	61,82
Mombaça	41,42	64,50
Pedra Branca	41,25	66,12
Piquet Carneiro	41,76	64,75
Quixadá	32,23	59,10
Quixeramobim	34,99	60,98
Senador Pompeu	34,20	59,73
Solonópole	37,43	60,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Sertão Central	60.279	123.743
Banabuiú	2.551	4.761
Choró	2.023	4.993
Deputado Irapuan Pinheiro	1.633	4.349
Ibaretama	2.512	6.729
Ibicutinga	2.371	4.461
Milhã	2.380	4.095
Mombaça	6.492	10.914
Pedra Branca	7.594	15.998
Piquet Carneiro	2.610	6.054
Quixadá	11.890	20.673
Quixeramobim	11.171	24.673
Senador Pompeu	4.450	11.391
Solonópole	2.602	4.650

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão Central	Ceará	Sertão Central*	Ceará*
2010	23,54	33,18	39,11	489,97
2011	24,52	32,88	51,17	414,56
2012	29,92	43,33	61,62	577,71
2013	43,88	50,07	105,42	585,68
2014	37,97	50,20	-	-
2015	45,49	45,13	237,97	684,65
2016	41,43	38,01	293,09	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Sertão Central	45,71	67,53
Banabuiú	46,51	65,55
Choró	19,26	31,56
Deputado Irapuan Pinheiro	31,61	76,18
Ibaretama	4,74	17,31
Ibicuitinga	55,79	75,07
Milhã	41,16	67,19
Mombaça	33,30	58,37
Pedra Branca	41,87	70,97
Piquet Carneiro	44,66	64,03
Quixadá	60,43	71,05
Quixeramobim	51,43	76,65
Senador Pompeu	50,48	71,51
Solonópole	48,33	75,23

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão Central	Estado
Ligações Reais	39.280	1.757.582
Ligações Ativas	37.003	1.613.578
Volume produzido (m3)	6.501.771	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Sertão Central	15,56	25,53
Banabuiú	2,92	13,86
Choró	0,89	2,29
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,76
Ibaretama	0,74	1,34
Ibicuitinga	0,09	15,06
Milhã	0,15	8,68
Mombaça	10,88	25,93
Pedra Branca	8,73	25,19
Piquet Carneiro	0,17	0,70
Quixadá	39,12	43,93
Quixeramobim	23,38	32,67
Senador Pompeu	10,60	26,67
Solonópole	2,69	11,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão Central	Estado
Ligações Reais	3.740	593.711
Ligações Ativas	3.606	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Sertão Central	38,64	54,79
Banabuiú	31,43	48,73
Choró	13,53	22,64
Deputado Irapuan Pinheiro	11,92	45,87
Ibaretama	19,76	36,99
Ibicuitinga	39,89	50,54
Milhã	38,13	50,01
Mombaça	30,78	39,77
Pedra Branca	40,72	59,81
Piquet Carneiro	40,40	54,86
Quixadá	53,21	69,87
Quixeramobim	40,07	56,15
Senador Pompeu	49,85	56,81
Solonópole	18,42	53,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Sertão Central	78,02	99,10
Banabuiú	66,92	98,12
Choró	58,60	95,97
Deputado Irapuan Pinheiro	78,68	98,01
Ibaretama	68,29	98,08
Ibicuitinga	81,18	98,79
Milhã	79,26	98,70
Mombaça	71,02	98,50
Pedra Branca	63,76	97,84
Piquet Carneiro	70,08	99,32
Quixadá	87,18	98,92
Quixeramobim	84,33	98,64
Senador Pompeu	88,73	98,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Sertão Central – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	216.003	276.575	28,04
Residencial	86.408	109.263	26,45
Industrial	23.918	27.983	17,00
Comercial	23.628	32.889	39,20
Rural	48.929	65.421	33,71
Público	32.815	40.628	23,81
Próprio	304	391	28,62

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Sertão Central – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	128.338	148.521	15,73
Residencial	90.050	93.469	3,80
Industrial	170	167	-1,76
Comercial	5.414	6.122	13,08
Rural	30.481	46.329	51,99
Público	2.208	2.406	8,97
Próprio	15	28	86,67

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão Central	1.934.842	2.271.923	2.268.698	2.551.443	2.961.838
Banabuiú	83.348	106.386	95.090	108.874	128.062
Choró	44.039	54.829	52.844	58.757	69.830
Deputado Irapuan Pinheiro	35.968	43.431	39.802	47.443	57.314
Ibaretama	43.905	63.355	52.687	57.737	71.236
Ibicuitinga	42.790	54.340	51.857	60.583	76.136
Milhã	61.613	81.242	70.552	75.322	91.007
Mombaça	158.758	182.363	177.151	205.153	243.601
Pedra Branca	158.422	193.924	173.651	204.011	234.619
Piquet Carneiro	59.641	68.466	68.499	80.284	97.290
Quixadá	576.334	625.882	681.760	733.060	818.114
Quixeramobim	456.018	526.957	552.448	603.448	711.581
Senador Pompeu	136.899	180.321	166.791	214.365	244.752
Solonópole	77.107	90.428	85.568	102.405	118.297

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão Central	5.181	6.045	5.997	6.625	7.650
Banabuiú	4.812	6.113	5.437	6.125	7.178
Choró	3.426	4.244	4.071	4.453	5.272
Deputado Irapuan Pinheiro	3.955	4.747	4.325	5.069	6.095
Ibaretama	3.396	4.892	4.060	4.389	5.408
Ibicuitinga	3.775	4.733	4.462	5.095	6.338
Milhã	4.711	6.214	5.401	5.703	6.901
Mombaça	3.717	4.262	4.130	4.717	5.593
Pedra Branca	3.777	4.620	4.128	4.784	5.495
Piquet Carneiro	3.848	4.376	4.330	4.965	5.962
Quixadá	7.150	7.685	8.288	8.728	9.661
Quixeramobim	6.341	7.232	7.485	7.986	9.316
Senador Pompeu	5.167	6.824	6.322	8.042	9.201
Solonópole	4.367	5.104	4.816	5.681	6.550

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão Central	11,33	17,33	9,33	10,46	9,93
Banabuiú	18,18	25,84	17,15	18,69	18,29
Choró	13,64	21,44	11,75	13,97	12,47
Deputado Irapuan Pinheiro	14,60	24,30	12,31	15,69	19,82
Ibaretama	13,41	26,22	12,78	15,52	15,12
Ibicuitinga	11,15	20,89	8,44	11,95	14,69
Milhã	23,96	35,98	19,08	20,53	19,34
Mombaça	15,96	19,26	11,86	10,74	8,86
Pedra Branca	12,63	21,32	7,87	9,90	8,49
Piquet Carneiro	12,81	16,15	9,03	9,73	11,13
Quixadá	9,16	12,37	8,76	9,30	8,52
Quixeramobim	7,05	12,39	6,18	7,17	6,62
Senador Pompeu	11,27	18,83	8,11	8,71	9,16
Solonópole	16,24	21,70	12,06	17,09	15,20

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

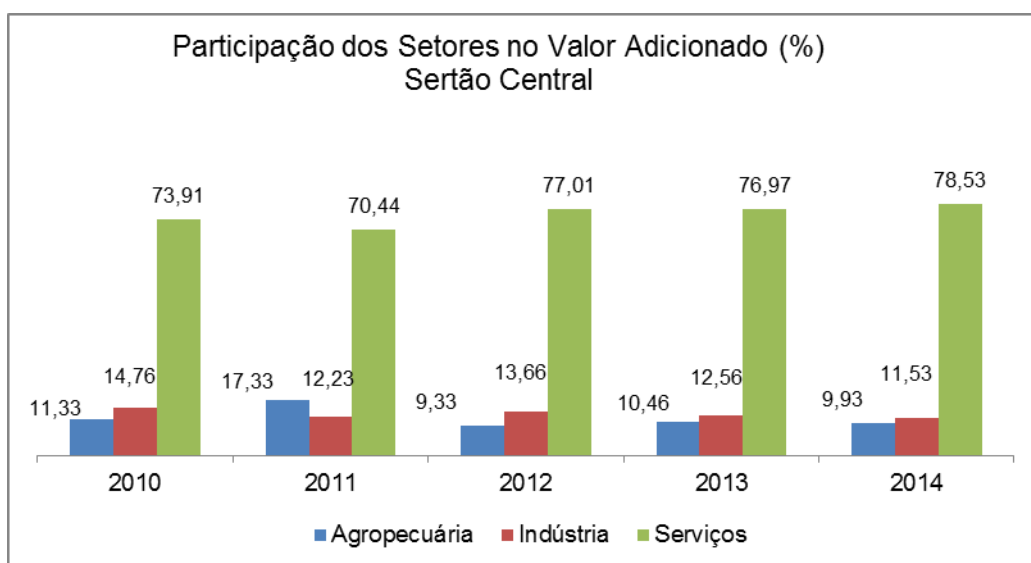
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão Central	14,76	12,23	13,66	12,56	11,53
Banabuiú	11,74	14,05	11,37	10,81	11,80
Choró	3,65	3,36	3,46	2,67	2,57
Deputado Irapuan Pinheiro	3,72	3,41	3,88	2,74	2,34
Ibaretama	4,08	3,78	4,14	3,41	3,28
Ibicuitinga	5,27	4,67	4,99	4,16	3,74
Milhã	4,12	4,08	4,56	3,28	4,10
Mombaça	4,85	4,30	4,37	3,78	4,24
Pedra Branca	3,50	3,27	3,21	2,47	2,33
Piquet Carneiro	4,54	4,26	4,27	4,02	3,40
Quixadá	16,87	12,08	13,87	13,41	10,29
Quixeramobim	29,69	24,76	26,87	23,00	22,13
Senador Pompeu	12,88	15,11	17,10	21,49	21,13
Solonópole	4,49	4,11	4,42	3,53	4,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão Central	73,91	70,44	77,01	76,97	78,53
Banabuiú	70,08	60,10	71,48	70,50	69,91
Choró	82,70	75,20	84,78	83,36	84,96
Deputado Irapuan Pinheiro	81,69	72,28	83,82	81,57	77,84
Ibaretama	82,51	70,00	83,08	81,07	81,61
Ibicuitinga	83,58	74,44	86,57	83,89	81,57
Milhã	71,92	59,95	76,36	76,19	76,56
Mombaça	79,20	76,44	83,77	85,48	86,90
Pedra Branca	83,87	75,41	88,92	87,62	89,17
Piquet Carneiro	82,64	79,59	86,70	86,25	85,47
Quixadá	73,97	75,54	77,37	77,28	81,19
Quixeramobim	63,26	62,85	66,95	69,83	71,24
Senador Pompeu	75,85	66,06	74,80	69,80	69,71
Solonópole	79,27	74,19	83,52	79,38	80,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Sertão Central – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	426	1.043	144,84
Extrativa Mineral	7	17	142,86
Construção Civil	80	96	20,00
Utilidade Pública	2	9	350,00
Transformação	337	921	173,29

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	427.011	776.521	398.813	736.501	28.198	40.019
Banabuiú	25.475	42.360	23.006	40.107	2.469	2.253
Choró	18.568	31.943	17.827	30.640	741	1.302
Deputado Irapuan Pinheiro	15.830	24.658	13.029	21.842	2.802	2.815
Ibaretama	16.572	27.354	16.572	27.354	-	0
Ibicuitinga	17.913	29.184	15.132	29.169	2.781	15
Milhã	17.855	30.574	17.633	28.239	222	2.334
Mombaça	38.574	71.781	37.536	67.484	1.038	4.297
Pedra Branca	46.181	80.255	42.836	72.126	3.345	8.129
Piquet Carneiro	17.945	36.316	16.128	32.131	1.818	4.185
Quixadá	77.169	148.731	74.638	148.574	2.531	157
Quixeramobim	78.149	163.102	73.433	151.017	4.715	12.085
Senador Pompeu	32.865	47.890	28.814	46.707	4.051	1.183
Solonópole	23.915	42.373	22.228	41.111	1.688	1.263

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	443.680	751.759	391.798	681.899	51.881	69.861
Banabuiú	25.632	40.568	22.223	37.531	3.410	3.037
Choró	18.205	30.208	16.350	26.020	1.855	4.188
Deputado Irapuan Pinheiro	15.833	21.988	12.406	18.554	3.427	3.434
Ibaretama	17.903	24.430	15.503	24.008	2.400	422
Ibicuitinga	18.803	29.255	14.343	27.977	4.460	1.277
Milhã	18.936	28.292	17.935	24.932	1.002	3.360
Mombaça	41.602	69.274	39.774	61.610	1.828	7.664
Pedra Branca	46.162	83.539	40.861	68.978	5.302	14.561
Piquet Carneiro	18.713	33.076	15.779	28.106	2.934	4.970
Quixadá	80.836	151.854	74.222	146.879	6.614	4.975
Quixeramobim	85.743	161.947	74.317	145.617	11.425	16.330
Senador Pompeu	31.638	42.720	26.995	39.553	4.643	3.166
Solonópole	23.673	34.608	21.091	32.132	2.581	2.477

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão Central	209.376	420.126	100,66
Banabuiú	12.843	22.139	72,38
Choró	10.083	17.574	74,29
Deputado Irapuan Pinheiro	7.122	11.138	56,39
Ibaretama	8.606	15.372	78,62
Ibicuitinga	7.908	18.036	128,07
Milhã	9.649	14.169	46,84
Mombaça	16.926	34.476	103,69
Pedra Branca	23.420	37.717	61,05
Piquet Carneiro	7.108	14.776	107,88
Quixadá	41.083	94.521	130,07
Quixeramobim	36.385	94.431	159,53
Senador Pompeu	15.751	25.139	59,60
Solonópole	12.495	20.637	65,16

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão Central	45.425	63.743	40,33
Banabuiú	3.087	2.815	-8,81
Choró	1.403	3.136	123,52
Deputado Irapuan Pinheiro	3.259	3.218	-1,26
Ibaretama	1.938	312	-83,90
Ibicuitinga	4.247	1.170	-72,45
Milhã	634	3.180	401,58
Mombaça	1.828	7.276	298,03
Pedra Branca	4.569	14.199	210,77
Piquet Carneiro	2.592	4.817	85,84
Quixadá	5.348	3.229	-39,62
Quixeramobim	10.238	15.370	50,13
Senador Pompeu	4.173	2.938	-29,60
Solonópole	2.110	2.085	-1,18

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	34.769	59.357	33.549	57.824	27.355	41.808
Banabuiú	482	1.051	482	1.051	281	608
Choró	135	320	135	320	56	94
Deputado Irapuan Pinheiro	257	424	257	424	175	196
Ibaretama	173	403	173	403	93	134
Ibicuitinga	234	486	234	486	120	150
Milhã	421	993	421	993	247	516
Mombaça	2.302	4.498	2.302	4.498	1.738	3.170
Pedra Branca	1.593	3.143	1.593	3.143	1.001	1.579
Piquet Carneiro	447	1.021	447	1.021	326	635
Quixadá	19.163	22.674	17.943	21.141	15.557	14.940
Quixeramobim	6.441	15.504	6.441	15.504	5.258	12.529
Senador Pompeu	2.322	7.078	2.322	7.078	1.947	6.139
Solonópole	797	1.761	797	1.761	557	1.118

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão Central	20.667	71.815	477	366
Banabuiú	735	2.360	263	-
Choró	325	1.183	-	-
Deputado Irapuan Pinheiro	71	682	-	-
Ibaretama	209	901	-	-
Ibicuitinga	168	999	-	-
Milhã	411	1.432	-	-
Mombaça	866	4.512	2	-
Pedra Branca	582	4.551	-	-
Piquet Carneiro	585	1.880	-	-
Quixadá	9.683	25.377	2	-
Quixeramobim	5.121	17.334	209	262
Senador Pompeu	1.558	8.769	-	104
Solonópole	354	1.835	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão Central	76.988	86.703	12,62
Banabuiú	2.448	3.056	24,84
Choró	1.245	1.938	55,66
Deputado Irapuan Pinheiro	629	794	26,23
Ibaretama	1.112	1.894	70,32
Ibicuitinga	1.664	1.134	-31,85
Milhã	2.515	2.923	16,22
Mombaça	11.036	11.666	5,71
Pedra Branca	9.068	10.433	15,05
Piquet Carneiro	2.207	2.752	24,69
Quixadá	19.707	19.889	0,92
Quixeramobim	12.857	15.258	18,67
Senador Pompeu	7.397	8.017	8,38
Solonópole	5.103	6.949	36,17

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão Central	468.620	815.728	18,34
Banabuiú	14.432	28.042	48,53
Choró	6.994	17.809	60,73
Deputado Irapuan Pinheiro	3.577	7.235	50,57
Ibaretama	5.765	17.543	67,14
Ibicuitinga	9.525	10.578	9,95
Milhã	15.019	27.302	44,99
Mombaça	67.881	110.339	38,48
Pedra Branca	54.040	95.372	43,34
Piquet Carneiro	13.004	25.591	49,19
Quixadá	123.695	191.880	35,53
Quixeramobim	77.979	142.741	45,37
Senador Pompeu	45.719	76.369	40,13
Solonópole	30.989	64.927	52,27

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão Central	50.725	40.986	-19,20
Banabuiú	2.510	4.480	78,53
Choró	0	0	-
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	-
Ibaretama	0	0	-
Ibicuitinga	0	0	-
Milhã	2.085	2.796	34,05
Mombaça	3.355	10.306	207,22
Pedra Branca	3.306	7.628	130,69
Piquet Carneiro	1.617	0	-
Quixadá	15.654	7.574	-51,61
Quixeramobim	10.992	6.242	-43,21
Senador Pompeu	6.209	1.732	-72,11
Solonópole	4.997	228	-95,43

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO SERTÃO DE CANINDÉ

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Sertão de Canindé	9.202,52	-
Boa Viagem	2.836,78	1864
Canindé	3.218,48	1846
Caridade	846,51	1958
Itatira	783,44	1951
Madalena	1.034,72	1986
Paramoti	482,59	1957

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Sertão de Canindé	176.886	100,00	195.281	100,00	10,40
Boa Viagem	50.306	28,44	52.498	26,88	4,36
Canindé	69.601	39,35	74.473	38,14	7,00
Caridade	15.604	8,82	20.020	10,25	28,30
Itatira	15.541	8,79	18.894	9,68	21,58
Madalena	14.864	8,40	18.088	9,26	21,69
Paramoti	10.970	6,20	11.308	5,79	3,08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

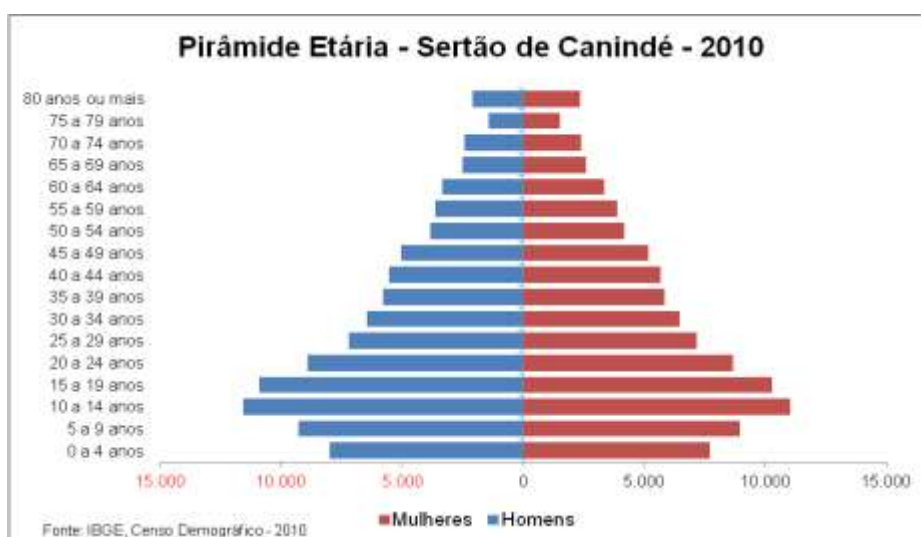
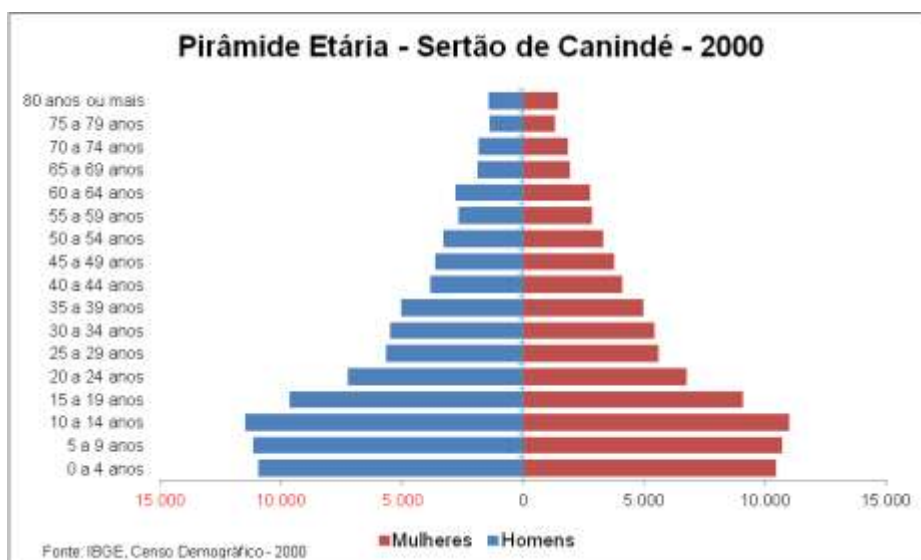
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Sertão de Canindé	84.438	108.979	29,06	92.448	86.302	-6,65
Boa Viagem	20.820	26.604	27,78	29.486	25.894	-12,18
Canindé	39.573	46.875	18,45	30.028	27.598	-8,09
Caridade	8.381	11.523	37,49	7.223	8.497	17,64
Itatira	6.030	9.522	57,91	9.511	9.372	-1,46
Madalena	5.459	8.915	63,31	9.405	9.173	-2,47
Paramoti	4.175	5.540	32,69	6.795	5.768	-15,11

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão de Canindé	56.590	28,98	121.397	62,17	17.294	8,86
Boa Viagem	14.854	28,29	32.429	61,77	5.215	9,93
Canindé	21.221	28,49	46.779	62,81	6.473	8,69
Caridade	5.707	28,51	12.788	63,88	1.525	7,62
Itatira	6.071	32,13	11.240	59,49	1.583	8,38
Madalena	5.370	29,69	11.209	61,97	1.509	8,34
Paramoti	3.367	29,78	6.952	61,48	989	8,75

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão de Canindé	204.935	100,00
Boa Viagem	53.945	26,32
Canindé	77.261	37,70
Caridade	22.065	10,77
Itatira	20.484	10,00
Madalena	19.616	9,57
Paramoti	11.564	5,64

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Sertão de Canindé	22,16	22,27	0,19
Boa Viagem	18,98	19,02	-0,52
Canindé	23,92	24,01	-0,05
Caridade	25,75	26,07	1,73
Itatira	25,89	26,15	1,03
Madalena	18,77	18,96	1,24
Paramoti	23,93	23,96	-0,60

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Sertão de Canindé – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	1.084	100,00	1.295	100,00	19,46
Médicos	134	12,36	167	12,90	24,63
Dentistas	39	3,60	62	4,79	58,97
Enfermeiros	89	8,21	126	9,73	41,57
Outros profissionais de saúde/nível superior	64	5,90	83	6,41	29,69
Agentes comunitários de saúde	401	36,99	437	33,75	8,98
Auxiliares, técnicos e outros	357	32,93	420	32,43	17,65

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	0,41	0,47	1,31	1,28	5,55	6,35
Boa Viagem	0,32	0,33	1,26	1,23	4,46	4,40
Canindé	0,36	0,45	1,50	1,58	5,92	7,08
Caridade	0,40	0,41	1,05	0,96	5,04	6,28
Itatira	0,48	0,74	0,00	0,00	4,82	7,35
Madalena	0,66	0,57	1,33	1,24	6,47	7,10
Paramoti	0,62	0,61	2,83	2,42	8,84	7,71

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	0,69	0,82	0,46	0,62	0,20	0,30
Boa Viagem	0,30	0,52	0,34	0,39	0,15	0,15
Canindé	1,02	1,12	0,44	0,68	0,16	0,40
Caridade	0,55	1,24	0,45	0,60	0,40	0,23
Itatira	0,64	0,59	0,42	0,84	0,26	0,35
Madalena	0,61	0,46	0,50	0,62	0,28	0,41
Paramoti	0,71	0,43	1,06	0,95	0,09	0,26

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	11,70	12,66	39,40	28,34
Boa Viagem	12,24	19,12	59,78	41,30
Canindé	9,88	14,69	41,15	25,74
Caridade	16,46	3,97	18,54	24,46
Itatira	14,97	6,12	38,67	23,31
Madalena	12,88	4,81	12,86	16,10
Paramoti	6,80	7,09	2,89	14,40

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Sertão de Canindé – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	5	13	260,00
Dengue	39	1.186	3.041,03
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	59	64	108,47
Hepatite viral	1	2	200,00
Leishmaniose tegumentar	2	1	50,00
Leishmaniose Visceral	6	15	250,00
Leptospirose	-	1	-
Meningite	6	2	33,33
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	33	56	169,70

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Sertão de Canindé	38,92	28,15
Boa Viagem	42,26	32,38
Canindé	35,42	24,66
Caridade	37,20	26,83
Itatira	46,31	32,57
Madalena	36,89	26,36
Paramoti	41,12	29,66

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	94,81	83,38	22,86	18,36	26,26	26,62
Boa Viagem	94,18	82,43	21,72	17,71	30,33	26,69
Canindé	96,08	84,99	20,82	16,96	28,38	26,89
Caridade	83,09	72,92	26,66	20,03	32,71	25,68
Itatira	100,00	96,04	28,62	22,65	28,08	27,55
Madalena	85,75	74,35	22,57	17,44	32,76	27,22
Paramoti	100,00	87,66	23,43	19,08	31,24	23,98

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	41,88	44,59	24,70	19,89	32,45	37,46
Boa Viagem	43,23	45,02	24,67	23,04	40,13	42,58
Canindé	42,48	47,53	21,14	16,08	32,98	43,41
Caridade	27,57	28,72	32,55	22,20	44,42	20,11
Itatira	44,96	54,52	29,21	20,77	66,22	36,96
Madalena	41,36	39,24	30,33	24,03	33,41	28,96
Paramoti	50,81	42,17	19,96	19,06	32,50	42,50

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Sertão de Canindé – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	10.805	13.616	26,02
Agropecuária	107	157	46,73
Indústria	582	1.450	149,14
Construção Civil	55	394	616,36
Comércio	1.330	1.981	48,95
Serviços	8.731	9.634	10,34

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	1.054	1.724	1.016	1.749	38	-25
Boa Viagem	183	339	160	367	23	-28
Canindé	696	1.097	673	1.013	23	84
Caridade	83	190	88	271	-5	-81
Itatira	17	20	16	14	1	6
Madalena	60	51	41	41	19	10
Paramoti	15	27	38	43	-23	-16

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Sertão de Canindé	43,90	68,11
Boa Viagem	44,48	66,95
Canindé	41,74	66,56
Caridade	43,63	70,84
Itatira	51,85	74,79
Madalena	43,27	68,38
Paramoti	44,12	68,37

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Sertão de Canindé	34.311	80.647
Boa Viagem	9.137	22.621
Canindé	13.243	26.143
Caridade	3.261	8.500
Itatira	3.546	10.113
Madalena	3.060	8.021
Paramoti	2.064	5.249

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão de Canindé	Ceará	Sertão de Canindé*	Ceará*
2010	30,58	33,18	83,98	489,97
2011	25,70	32,88	49,16	414,56
2012	32,38	43,33	82,96	577,71
2013	24,30	50,07	104,62	585,68
2014	27,61	50,20	-	-
2015	24,52	45,13	166,26	684,65
2016	20,01	38,01	250,81	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Sertão de Canindé	44,18	69,29
Boa Viagem	44,31	73,94
Canindé	54,27	69,74
Caridade	30,88	77,22
Itatira	24,95	50,37
Madalena	39,39	66,25
Paramoti	31,38	63,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão de Canindé	Estado
Ligações Reais	5.014	1.698.590
Ligações Ativas	4.633	1.567.671
Volume produzido (m3)	524.019	387.058.996

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Sertão de Canindé	7,52	16,49
Boa Viagem	16,36	29,51
Canindé	6,44	18,59
Caridade	0,23	0,57
Itatira	0,47	3,53
Madalena	0,03	2,02
Paramoti	1,11	8,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região da Grande e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão de Canindé	Estado
Ligações Reais	742	542.116
Ligações Ativas	716	510.813

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Sertão de Canindé	36,18	53,70
Boa Viagem	34,16	45,99
Canindé	45,76	61,83
Caridade	41,00	56,53
Itatira	7,10	41,97
Madalena	21,69	53,77
Paramoti	37,94	52,19

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Sertão de Canindé	73,37	98,21
Boa Viagem	75,00	97,48
Canindé	72,69	98,59
Caridade	87,12	98,91
Itatira	60,65	97,76
Madalena	82,42	98,52
Paramoti	55,74	98,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Sertão de Canindé– 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	89.215	120.593	35,17
Residencial	43.540	53.357	22,55
Industrial	4.415	9.773	121,36
Comercial	10.917	16.608	52,13
Rural	14.528	22.878	57,48
Público	15.503	17.685	14,07
Próprio	311	293	-5,79

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Sertão de Canindé – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	63.781	74.021	16,05
Residencial	48.768	48.564	-0,42
Industrial	70	84	20,00
Comercial	3.375	3.904	15,67
Rural	10.246	19.919	94,41
Público	1.316	1.538	16,87
Próprio	6	12	100,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	865.371	1.044.016	932.188	1.082.522	1.291.374
Boa Viagem	230.697	275.148	206.318	285.693	336.382
Canindé	364.415	431.699	440.712	458.613	566.200
Caridade	71.756	83.329	80.672	82.660	101.617
Itatira	75.951	98.480	66.495	92.720	107.424
Madalena	74.830	93.310	86.303	90.255	113.544
Paramoti	47.722	62.051	51.688	72.581	66.207

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	4.431	5.308	4.707	5.368	6.367
Boa Viagem	4.392	5.224	3.905	5.329	6.261
Canindé	4.892	5.768	5.860	6.000	7.380
Caridade	3.584	4.093	3.900	3.892	4.721
Itatira	4.020	5.142	3.427	4.668	5.351
Madalena	4.138	5.089	4.646	4.746	5.906
Paramoti	4.220	5.475	4.550	6.302	5.741

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	14,99	22,26	10,48	4,38	11,53
Boa Viagem	17,36	24,48	13,46	11,73	11,73
Canindé	9,89	15,25	7,45	7,50	9,49
Caridade	9,47	19,07	9,52	6,10	6,84
Itatira	30,50	38,08	10,55	24,15	18,58
Madalena	20,31	29,15	16,95	18,10	18,18
Paramoti	16,52	28,75	14,36	24,75	11,79

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

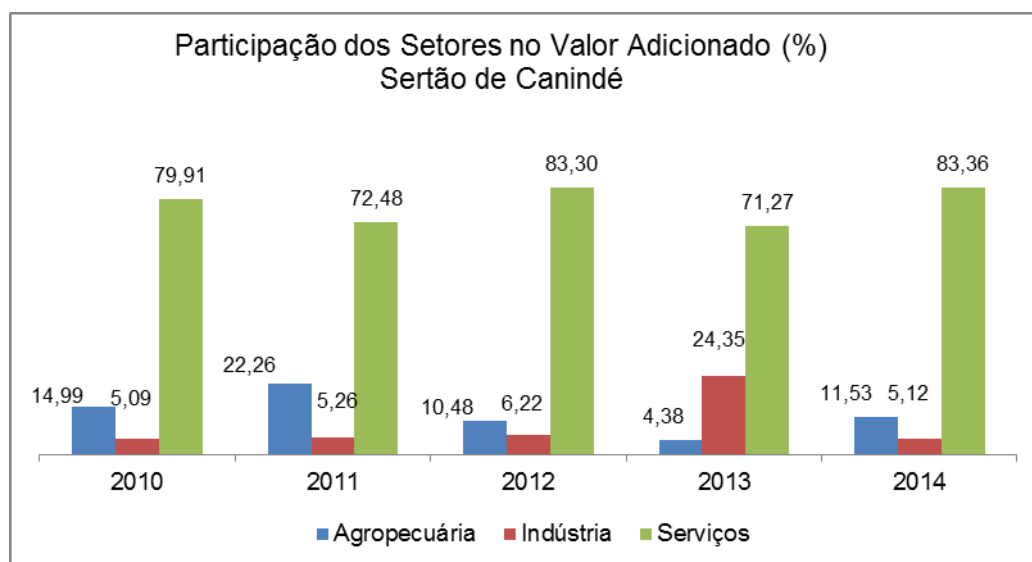
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	5,09	5,26	6,22	24,35	5,12
Boa Viagem	4,93	4,96	6,56	6,46	6,25
Canindé	5,10	6,50	7,17	4,22	5,07
Caridade	8,64	4,90	7,31	7,41	8,78
Itatira	3,53	3,31	3,10	2,71	2,34
Madalena	3,82	3,47	3,02	2,45	2,15
Paramoti	5,10	4,38	4,62	3,93	3,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	79,91	72,48	83,30	71,27	83,36
Boa Viagem	77,71	70,57	79,98	81,82	82,02
Canindé	85,01	78,25	85,38	88,27	85,44
Caridade	81,90	76,03	83,17	86,49	84,38
Itatira	65,97	58,61	86,35	73,14	79,08
Madalena	75,87	67,38	80,03	79,45	79,68
Paramoti	78,38	66,86	81,02	71,32	84,25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Sertão de Canindé – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	176	451	156,25
Extrativa Mineral	2	11	450,00
Construção Civil	70	82	17,14
Utilidade Pública	-	6	-
Transformação	104	352	238,46

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	427.011	298.091	224.093	296.012	17.001	2.079
Boa Viagem	25.475	94.507	53.806	93.882	4.220	625
Canindé	18.568	146.740	82.075	146.565	2.650	175
Caridade	15.830	40.435	23.166	40.435	-	0
Itatira	16.572	44.758	24.690	43.917	4.019	840
Madalena	17.913	38.813	22.534	37.843	3.792	970
Paramoti	17.855	27.345	17.822	27.252	2.320	93

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	256.358	344.683	217.719	329.256	38.638	15.427
Boa Viagem	60.002	92.364	53.013	87.619	6.989	4.745
Canindé	97.286	146.483	84.288	141.687	12.999	4.796
Caridade	23.661	-	20.831	-	2.831	-
Itatira	28.116	43.663	22.331	41.429	5.785	2.233
Madalena	26.415	36.432	21.545	34.451	4.870	1.981
Paramoti	20.877	25.742	15.712	24.070	5.165	1.672

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Canindé	124.857	220.072	76,26
Boa Viagem	32.314	56.051	73,46
Canindé	48.475	99.556	105,38
Caridade	11.309	-	-
Itatira	9.735	23.178	138,09
Madalena	12.974	24.480	88,69
Paramoti	10.051	16.807	67,22

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Canindé	35.071	10.917	-68,87
Boa Viagem	6.235	4.298	-31,07
Canindé	11.569	2.275	-80,34
Caridade	2.324	-	-
Itatira	5.404	2.032	-62,40
Madalena	4.596	1.392	-69,71
Paramoti	4.944	920	-81,39

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	11.448	19.019	10.228	17.486	7.487	9.707
Boa Viagem	3.124	5.214	3.124	5.214	2.357	3.243
Canindé	7.273	11.002	6.053	9.469	4.589	5.127
Caridade	221	726	221	726	109	311
Itatira	252	533	252	533	114	144
Madalena	449	1.195	449	1.195	267	770
Paramoti	128	350	128	350	51	111

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	5.296	25.845	0	0
Boa Viagem	1.693	8.370	-	0
Canindé	2.733	13.381	0	-
Caridade	267	906	-	-
Itatira	70	760	-	-
Madalena	419	1.313	-	-
Paramoti	114	1.114	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Canindé	34.323	43.101	25,57
Boa Viagem	11.976	14.292	19,34
Canindé	15.807	18.854	19,28
Caridade	1.943	4.143	113,23
Itatira	1.624	2.098	29,19
Madalena	2.308	2.948	27,73
Paramoti	665	766	15,19

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Canindé	204.814	395.565	48,22
Boa Viagem	72.181	131.144	44,96
Canindé	94.977	172.748	45,02
Caridade	11.238	38.553	70,85
Itatira	9.108	18.973	52,00
Madalena	13.639	27.358	50,15
Paramoti	3.672	6.788	45,91

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Canindé	18.829	17.849	-5,21
Boa Viagem	4.101	5.782	41,00
Canindé	12.061	5.154	-
Caridade	0	553	-
Itatira	0	0	-
Madalena	2.667	6.359	138,46
Paramoti	0	0	-

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO SERTÃO DOS CRATEÚS

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Sertão dos Crateús	20.594,40	-
Ararendá	344,13	1990
Catunda	790,71	1990
Crateús	2.985,14	1880
Hidrolândia	966,85	1957
Independência	3.218,68	1933
Ipaporanga	702,14	1987
Ipueiras	1.477,41	1883
Monsenhor Tabosa	886,14	1951
Nova Russas	742,77	1922
Novo Oriente	949,39	1957
Poranga	1.309,26	1957
Santa Quitéria	4.260,48	1856
Tamboril	1.961,31	1854

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 - DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Sertão dos Crateús	334.502	100,00	342.696	100,00	2,45
Ararendá	10.008	2,99	10.491	3,06	4,83
Catunda	9.286	2,78	9.952	2,90	7,17
Crateús	70.898	21,20	72.812	21,25	2,70
Hidrolândia	17.687	5,29	19.325	5,64	9,26
Independência	25.262	7,55	25.573	7,46	1,23
Ipaporanga	11.247	3,36	11.343	3,31	0,85
Ipueiras	38.219	11,43	37.862	11,05	-0,93
Monsenhor Tabosa	16.344	4,89	16.705	4,87	2,21
Nova Russas	29.347	8,77	30.965	9,04	5,51
Novo Oriente	26.119	7,81	27.453	8,01	5,11
Poranga	11.737	3,51	12.001	3,50	2,25
Santa Quitéria	42.375	12,67	42.763	12,48	0,92
Tamboril	25.973	7,76	25.451	7,43	-2,01

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

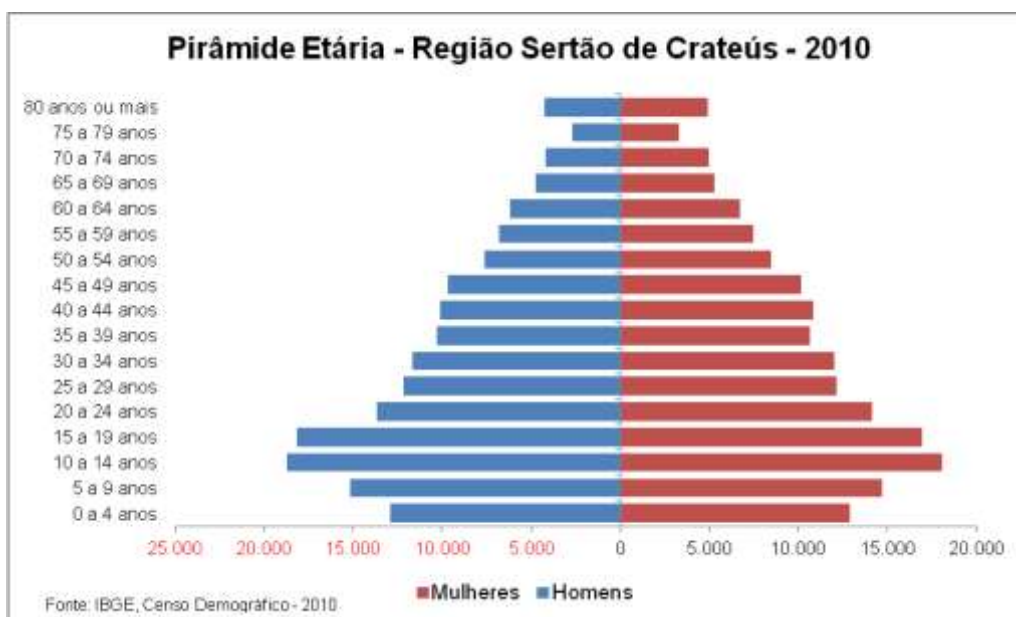
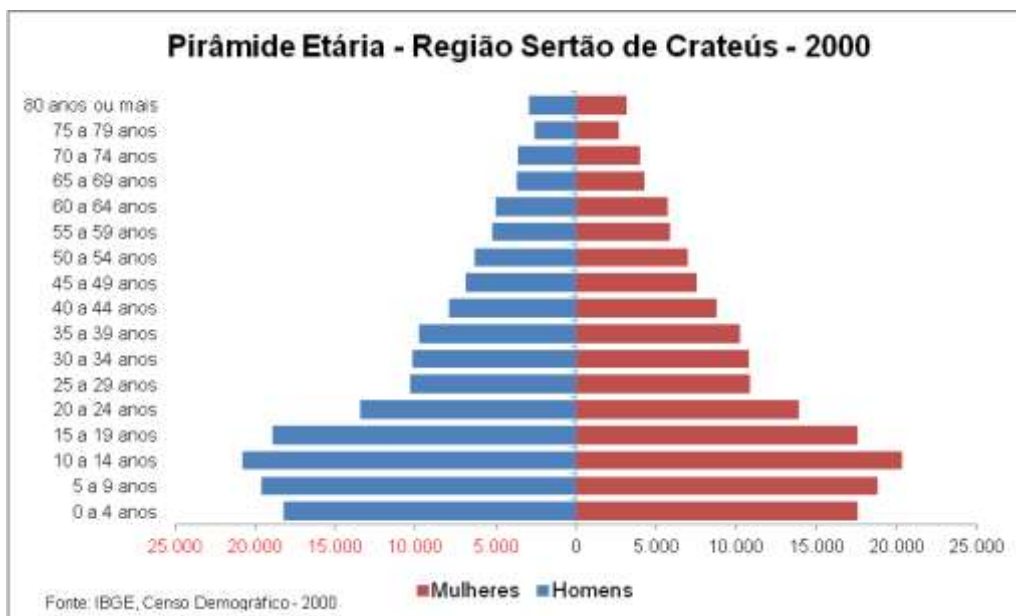
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Sertão dos Crateús	174.324	199.062	14,19	160.178	143.634	-10,33
Ararendá	4.075	4.906	20,39	5.933	5.585	-5,87
Catunda	4.068	5.395	32,62	5.218	4.557	-12,67
Crateús	47.549	52.644	10,72	23.349	20.168	-13,62
Hidrolândia	9.122	11.054	21,18	8.565	8.271	-3,43
Independência	10.265	11.473	11,77	14.997	14.100	-5,98
Ipaporanga	3.203	4.136	29,13	8.044	7.207	-10,41
Ipueiras	15.775	18.358	16,37	22.444	19.504	-13,10
Monsenhor Tabosa	7.823	9.362	19,67	8.521	7.343	-13,82
Nova Russas	20.844	23.244	11,51	8.503	7.721	-9,20
Novo Oriente	12.709	14.230	11,97	13.410	13.223	-1,39
Poranga	7.135	7.798	9,29	4.602	4.203	-8,67
Santa Quitéria	19.355	22.260	15,01	23.020	20.503	-10,93
Tamboril	12.401	14.202	14,52	13.572	11.249	-17,12

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão dos Crateús	92.372	26,95	215.952	63,02	34.372	10,03
Ararendá	2.823	26,91	6.513	62,08	1.155	11,01
Catunda	2.836	28,50	6.150	61,80	966	9,71
Crateús	18.153	24,93	47.360	65,04	7.299	10,02
Hidrolândia	5.344	27,65	11.856	61,35	2.125	11,00
Independência	6.439	25,18	16.418	64,20	2.716	10,62
Ipaporanga	3.121	27,51	6.897	60,80	1.325	11,68
Ipueiras	11.175	29,52	23.004	60,76	3.683	9,73
Monsenhor Tabosa	4.658	27,88	10.422	62,39	1.625	9,73
Nova Russas	8.143	26,30	19.500	62,97	3.322	10,73
Novo Oriente	7.337	26,73	17.593	64,08	2.523	9,19
Poranga	3.522	29,35	7.333	61,10	1.146	9,55
Santa Quitéria	11.769	27,52	27.090	63,35	3.904	9,13
Tamboril	7.052	27,71	15.816	62,14	2.583	10,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão dos Crateús	349.455	100,00
Ararendá	10.800	3,09
Catunda	10.331	2,96
Crateús	74.350	21,28
Hidrolândia	20.136	5,76
Independência	25.962	7,43
Ipaporanga	11.499	3,29
Ipueiras	37.957	10,86
Monsenhor Tabosa	17.025	4,87
Nova Russas	31.954	9,14
Novo Oriente	28.288	8,09
Poranga	12.234	3,50
Santa Quitéria	43.359	12,41
Tamboril	25.560	7,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Sertão dos Crateús	17,31	16,44	-0,25
Ararendá	32,51	31,38	-0,44
Catunda	14,16	13,07	-1,00
Crateús	25,21	24,91	-0,15
Hidrolândia	19,91	20,83	0,56
Independência	8,18	8,07	-0,17
Ipaporanga	16,76	16,38	-0,29
Ipueiras	26,59	25,69	-0,43
Monsenhor Tabosa	19,39	19,21	-0,11
Nova Russas	43,10	43,02	-0,02
Novo Oriente	30,23	29,80	-0,18
Poranga	9,44	9,34	-0,12
Santa Quitéria	10,58	10,18	-0,49
Tamboril	13,69	13,03	-0,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Sertão dos Crateús – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.294	100,00	2.530	100,00	10,29
Médicos	270	11,77	300	11,86	11,11
Dentistas	95	4,14	107	4,23	12,63
Enfermeiros	165	7,19	262	10,36	58,79
Outros profissionais de saúde/nível superior	151	6,58	194	7,67	28,48
Agentes comunitários de saúde	851	37,10	877	34,66	3,06
Auxiliares, técnicos e outros	762	33,22	790	31,23	3,67

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	0,50	0,52	1,57	1,39	6,69	7,25
Ararendá	0,57	0,56	1,53	1,67	5,72	9,56
Catunda	0,60	0,68	2,31	2,23	6,33	6,80
Crateús	0,41	0,50	2,62	1,99	8,06	8,81
Hidrolândia	0,41	0,40	0,88	1,05	7,35	6,33
Independência	0,66	0,77	0,63	0,73	6,45	6,28
Ipaporanga	0,71	0,78	1,59	1,57	7,49	9,04
Ipueiras	0,40	0,34	1,51	1,05	5,26	5,52
Monsenhor Tabosa	0,66	0,82	1,62	1,47	6,29	8,17
Nova Russas	0,52	0,47	1,39	1,35	6,62	6,78
Novo Oriente	0,51	0,64	0,73	0,71	5,79	6,13
Poranga	0,58	0,74	1,75	1,72	6,50	7,77
Santa Quitéria	0,47	0,30	1,15	1,13	5,31	6,27
Tamboril	0,59	0,55	1,61	1,52	8,60	7,97

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	0,79	0,86	0,48	0,75	0,28	0,31
Ararendá	0,86	1,67	0,57	1,02	0,38	0,56
Catunda	0,90	0,78	0,50	0,87	0,30	0,19
Crateús	0,81	1,06	0,47	0,96	0,27	0,35
Hidrolândia	0,72	0,60	0,57	0,80	0,16	0,15
Independência	1,09	1,00	0,35	0,54	0,27	0,15
Ipaporanga	0,97	1,22	0,53	0,96	0,44	0,17
Ipueiras	0,34	0,47	0,40	0,45	0,18	0,24
Monsenhor Tabosa	1,26	1,06	0,48	0,94	0,30	0,47
Nova Russas	0,81	0,97	0,52	0,66	0,45	0,44
Novo Oriente	0,51	0,39	0,47	0,74	0,04	0,18
Poranga	0,83	0,65	0,67	0,65	0,25	0,57
Santa Quitéria	0,65	0,46	0,42	0,62	0,28	0,23
Tamboril	1,14	1,45	0,63	0,78	0,43	0,43

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	14,63	18,75	29,79	17,83
Ararendá	7,30	38,83	13,42	13,32
Catunda	8,55	32,61	8,81	8,72
Crateús	12,57	20,07	40,79	23,22
Hidrolândia	10,83	10,20	16,00	15,81
Independência	8,72	14,23	22,89	22,85
Ipaporanga	29,07	12,66	23,73	11,84
Ipueiras	22,57	16,88	39,79	21,91
Monsenhor Tabosa	35,29	31,58	31,73	7,03
Nova Russas	6,80	18,32	24,45	10,78
Novo Oriente	8,90	8,31	32,99	16,90
Poranga	20,73	18,52	33,83	18,16
Santa Quitéria	17,33	26,71	29,35	19,30
Tamboril	7,87	15,29	19,71	15,10

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Sertão dos Crateús – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	9	11	22,22
Dengue	1.113	1.918	72,33
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	70	42	-40,00
Hepatite viral	5	10	100,00
Leishmaniose tegumentar	7	8	14,29
Leishmaniose Visceral	17	13	-23,53
Leptospirose	-	-	-
Meningite	7	5	-28,57
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	117	121	3,42

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	38,00	29,47
Ararendá	40,43	33,74
Catunda	39,85	30,02
Crateús	32,97	25,02
Hidrolândia	35,42	30,19
Independência	37,78	28,94
Ipaporanga	43,02	33,81
Ipueiras	39,21	32,03
Monsenhor Tabosa	38,06	29,63
Nova Russas	35,76	28,38
Novo Oriente	47,06	33,99
Poranga	46,16	33,54
Santa Quitéria	37,20	27,44
Tamboril	40,27	32,95

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	96,46	91,96	21,35	13,74	26,04	22,57
Ararendá	100,00	89,16	17,94	11,19	29,57	23,96
Catunda	90,37	100,00	8,67	2,84	18,31	18,45
Crateús	97,52	89,55	22,56	15,53	29,06	21,47
Hidrolândia	93,00	97,15	21,81	8,69	23,56	22,66
Independência	97,61	83,79	11,57	5,09	21,86	17,73
Ipaporanga	94,40	86,35	11,25	6,56	27,01	25,72
Ipueiras	94,13	89,44	27,77	24,66	36,93	31,36
Monsenhor Tabosa	93,66	83,21	29,70	23,27	13,39	11,41
Nova Russas	96,41	91,24	25,71	16,09	22,73	23,79
Novo Oriente	93,50	86,14	12,26	6,35	33,51	31,88
Poranga	99,01	85,38	21,58	13,36	25,88	24,92
Santa Quitéria	99,37	91,48	18,93	9,58	27,98	26,74
Tamboril	98,12	85,97	28,12	15,54	27,13	22,30

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	45,51	54,62	26,37	21,06	35,53	21,79
Ararendá	50,08	50,12	21,54	26,20	46,90	54,88
Catunda	57,36	49,14	21,93	22,22	60,20	50,14
Crateús	48,30	39,88	23,36	21,46	23,52	18,90
Hidrolândia	35,08	51,47	30,47	17,36	53,21	27,21
Independência	51,40	51,85	19,67	13,76	45,33	29,43
Ipaporanga	52,37	65,17	13,25	21,79	91,83	93,60
Ipueiras	36,72	50,21	32,64	22,34	34,00	23,85
Monsenhor Tabosa	49,24	40,59	26,60	24,63	21,90	5,86
Nova Russas	43,33	42,93	40,57	27,06	39,89	30,47
Novo Oriente	51,31	51,24	16,22	12,24	100,43	33,19
Poranga	43,00	50,21	25,22	23,61	27,38	20,57
Santa Quitéria	46,74	53,20	24,52	17,48	27,42	17,01
Tamboril	38,44	54,34	33,18	28,49	93,64	48,16

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Sertão dos Crateús – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	19.722	21.779	10,43
Agropecuária	21	8	-61,90
Indústria	1.191	1.602	34,51
Construção Civil	224	141	-37,05
Comércio	2.467	3.744	51,76
Serviços	15.819	16.284	2,94

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	2.123	2.560	1.820	2.337	303	223
Ararendá	3	5	2	9	1	-4
Catunda	25	53	5	18	20	35
Crateús	740	1471	880	1120	-140	351
Hidrolândia	36	132	25	113	11	19
Independência	118	165	101	132	17	33
Ipaporanga	24	7	22	33	2	-26
Ipueiras	134	97	72	62	62	35
Monsenhor Tabosa	49	26	35	42	14	-16
Nova Russas	110	130	99	101	11	29
Novo Oriente	46	57	46	78	0	-21
Poranga	24	3	19	2	5	1
Santa Quitéria	766	383	459	577	307	-194
Tamboril	48	31	55	50	-7	-19

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Sertão dos Crateús	41,37	65,24
Ararendá	46,17	68,38
Catunda	45,72	69,31
Crateús	33,03	58,29
Hidrolândia	38,05	62,93
Independência	39,68	63,95
Ipaporanga	48,18	70,02
Ipueiras	47,06	68,75
Monsenhor Tabosa	43,79	68,51
Nova Russas	34,58	60,33
Novo Oriente	50,32	71,41
Poranga	45,59	68,66
Santa Quitéria	44,28	68,36
Tamboril	45,80	69,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Sertão dos Crateús	55.323	114.893
Ararendá	1.853	3.955
Catunda	1.995	4.409
Crateús	8.649	16.974
Hidrolândia	3.051	6.975
Independência	4.416	10.181
Ipaporanga	2.046	4.593
Ipueiras	6.054	11.723
Monsenhor Tabosa	3.171	8.082
Nova Russas	4.587	8.759
Novo Oriente	5.424	11.358
Poranga	1.987	4.292
Santa Quitéria	7.804	13.734
Tamboril	4.286	9.858

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão dos Crateús	Ceará	Sertão dos Crateús*	Ceará*
2010	12,60	33,18	2,63	489,97
2011	14,03	32,88	4,38	414,56
2012	15,75	43,33	5,25	577,71
2013	14,06	50,07	37,01	585,68
2014	19,49	50,20	-	-
2015	24,06	45,13	143,49	684,65
2016	18,60	38,01	201,46	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	42,45	70,57
Ararendá	37,83	78,09
Catunda	42,06	59,81
Crateús	59,41	72,09
Hidrolândia	39,24	66,55
Independência	34,35	53,29
Ipaporanga	33,08	79,97
Ipueiras	32,22	83,28
Monsenhor Tabosa	28,40	67,95
Nova Russas	70,87	85,43
Novo Oriente	3,34	71,97
Poranga	53,41	74,10
Santa Quitéria	37,10	59,55
Tamboril	42,94	61,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Sertão dos Crateús e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão dos Crateús	Estado
Ligações Reais	59.788	1.698.590
Ligações Ativas	53.823	1.567.671
Volume produzido (m3)	6.361.910	387.058.996

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	9,66	18,01
Ararendá	-	0,07
Catunda	0,05	0,66
Crateús	27,26	41,32
Hidrolândia	0,58	4,17
Independência	22,64	25,70
Ipaporanga	-	0,37
Ipueiras	5,17	14,03
Monsenhor Tabosa	0,20	3,59
Nova Russas	2,92	19,09
Novo Oriente	1,02	14,97
Poranga	0,04	9,48
Santa Quitéria	3,90	9,29
Tamboril	5,30	8,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Sertão dos Crateús e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão dos Crateús	Estado
Ligações Reais	12.989	542.116
Ligações Ativas	12.267	510.813

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	36,80	52,02
Ararendá	24,46	45,52
Catunda	36,67	51,66
Crateús	51,78	62,39
Hidrolândia	37,56	58,72
Independência	34,52	44,07
Ipaporanga	18,40	32,65
Ipueiras	27,07	42,97
Monsenhor Tabosa	43,74	59,63
Nova Russas	42,31	69,64
Novo Oriente	34,51	44,70
Poranga	27,41	42,67
Santa Quitéria	28,31	42,57
Tamboril	30,37	50,08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	75,63	98,50
Ararendá	74,08	99,22
Catunda	69,14	97,71
Crateús	86,84	99,18
Hidrolândia	68,78	97,97
Independência	65,88	98,92
Ipaporanga	71,32	98,28
Ipueiras	72,39	98,68
Monsenhor Tabosa	73,26	96,56
Nova Russas	90,42	99,35
Novo Oriente	68,15	98,80
Poranga	77,58	97,41
Santa Quitéria	64,63	97,27
Tamboril	74,18	98,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Sertão dos Crateús– 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	172.217	218.392	26,81
Residencial	84.848	99.379	17,13
Industrial	6.612	8.237	24,58
Comercial	18.864	29.407	55,89
Rural	29.007	42.173	45,39
Público	32.578	38.840	19,22
Próprio	308	356	15,58

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Sertão dos Crateús – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	124.510	140.432	12,79
Residencial	91.954	88.063	-4,23
Industrial	207	190	-8,21
Comercial	7.376	8.635	17,07
Rural	22.566	40.881	81,16
Público	2.398	2.641	10,13
Próprio	9	22	144,44

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	1.511.740	1.873.660	1.776.670	1.987.669	2.398.967
Ararendá	35.048	44.552	43.566	47.808	57.706
Catunda	44.941	62.925	49.841	62.428	77.233
Crateús	379.567	456.132	441.345	479.661	617.705
Hidrolândia	80.600	98.399	96.253	101.944	114.929
Independência	127.140	160.383	141.414	159.655	188.771
Ipaporanga	36.633	51.720	44.816	50.505	69.397
Ipueiras	145.214	164.891	166.193	187.840	202.475
Monsenhor Tabosa	62.577	89.662	75.250	83.661	100.442
Nova Russas	140.458	161.893	175.885	197.935	228.724
Novo Oriente	97.049	152.331	116.712	136.549	170.460
Poranga	37.661	43.399	45.736	54.130	62.994
Santa Quitéria	226.303	261.952	264.124	298.641	352.070
Tamboril	98.552	125.421	115.534	126.912	156.061

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	4.410	5.458	5.166	5.703	6.877
Ararendá	3.338	4.231	4.124	4.458	5.368
Catunda	4.516	6.290	4.958	6.110	7.530
Crateús	5.210	6.252	6.037	6.473	8.326
Hidrolândia	4.167	5.062	4.924	5.127	5.755
Independência	4.969	6.266	5.520	6.153	7.274
Ipaporanga	3.232	4.556	3.946	4.392	6.035
Ipueiras	3.834	4.361	4.402	4.923	5.316
Monsenhor Tabosa	3.746	5.358	4.490	4.926	5.909
Nova Russas	4.534	5.207	5.636	6.246	7.196
Novo Oriente	3.534	5.528	4.220	4.864	6.056
Poranga	3.138	3.610	3.798	4.436	5.158
Santa Quitéria	5.293	6.121	6.168	6.888	8.120
Tamboril	3.872	4.933	4.549	4.943	6.088

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	9,96	6,46	10,85	10,70	13,45
Ararendá	9,05	20,08	12,37	9,27	11,89
Catunda	22,31	28,85	18,17	15,99	16,05
Crateús	4,49	14,77	5,70	5,83	13,25
Hidrolândia	17,34	26,29	17,84	14,57	14,95
Independência	17,52	30,69	17,58	20,39	20,45
Ipaporanga	8,52	24,44	8,76	9,32	23,02
Ipueiras	14,71	19,55	14,36	16,88	10,39
Monsenhor Tabosa	9,70	23,45	9,28	9,27	10,86
Nova Russas	4,92	7,25	5,32	4,75	4,78
Novo Oriente	8,97	32,87	10,72	8,73	15,97
Poranga	7,42	11,68	8,13	7,01	7,25
Santa Quitéria	19,07	23,77	13,64	12,37	14,04
Tamboril	11,29	25,03	11,84	12,10	15,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

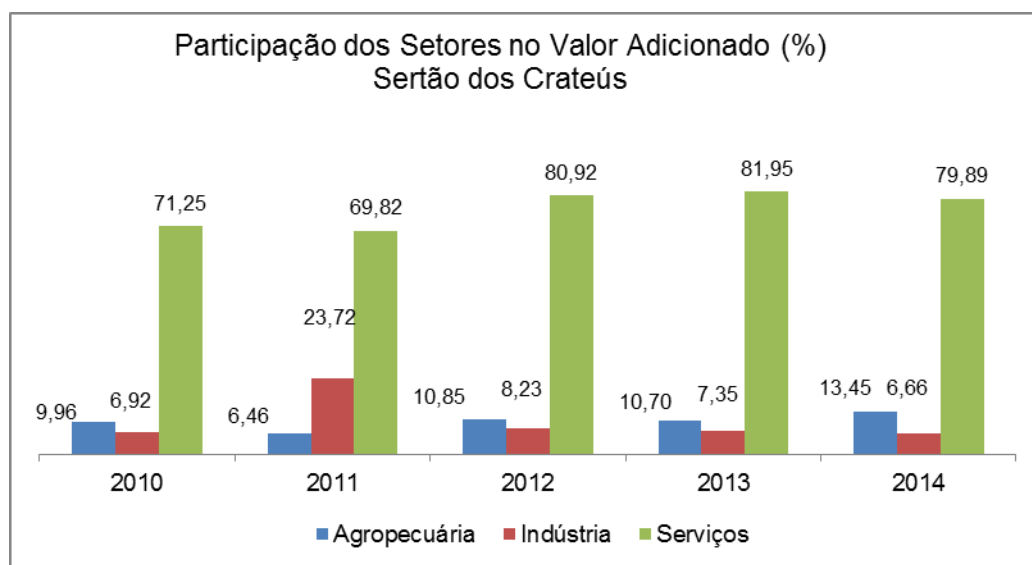
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	6,92	23,72	8,23	7,35	6,66
Ararendá	4,06	4,87	4,13	3,34	3,02
Catunda	4,46	4,00	4,30	3,63	6,86
Crateús	7,48	6,45	6,43	4,98	4,56
Hidrolândia	5,28	4,87	5,48	5,84	5,30
Independência	15,04	11,76	14,41	14,34	11,41
Ipaporanga	3,48	3,38	3,49	3,10	3,68
Ipueiras	4,19	3,85	4,10	3,04	2,94
Monsenhor Tabosa	4,87	4,50	4,72	4,20	3,61
Nova Russas	4,35	4,43	5,08	3,58	2,97
Novo Oriente	6,67	5,41	6,88	4,95	5,30
Poranga	4,67	4,27	4,61	3,86	4,35
Santa Quitéria	14,37	13,39	19,13	18,73	16,93
Tamboril	6,15	4,27	5,76	5,32	4,17

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	71,25	69,82	80,92	81,95	79,89
Ararendá	86,89	75,05	83,50	87,38	85,09
Catunda	73,23	67,14	77,53	80,38	77,09
Crateús	88,03	78,77	87,87	89,18	82,20
Hidrolândia	77,38	68,85	76,68	79,59	79,74
Independência	67,44	57,56	68,01	65,27	68,14
Ipaporanga	87,99	72,18	87,75	87,58	73,30
Ipueiras	81,09	76,60	81,53	80,08	86,66
Monsenhor Tabosa	85,43	72,06	86,00	86,53	85,53
Nova Russas	90,73	88,32	89,60	91,66	92,24
Novo Oriente	84,36	61,71	82,41	86,32	78,73
Poranga	87,92	84,05	87,26	89,13	88,39
Santa Quitéria	66,57	62,84	67,23	68,90	69,03
Tamboril	82,57	70,70	82,40	82,58	79,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Sertão dos Crateús – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	261	777	197,70
Extrativa Mineral	10	23	130,00
Construção Civil	37	57	54,05
Utilidade Pública	-	7	-
Transformação	214	690	222,43

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	414.032	703.502	380.996	683.408	33.039	20.093
Ararendá	16.418	28.465	14.298	27.604	2.120	861
Catunda	14.790	27.083	14.389	26.518	402	565
Crateús	75.150	130.762	72.157	127.516	2.993	3.247
Hidrolândia	25.849	40.981	22.165	40.713	3.684	268
Independência	27.958	46.499	26.968	45.788	990	711
Ipaporanga	17.283	28.094	14.706	26.466	2.578	1.628
Ipueiras	46.976	77.146	44.302	75.940	2.674	1.206
Monsenhor Tabosa	23.867	40.406	23.107	40.130	760	276
Nova Russas	36.775	55.863	34.143	55.863	2.632	0
Novo Oriente	35.729	60.059	29.295	55.099	6.435	4.960
Poranga	...	28.946	...	28.700	...	247
Santa Quitéria	52.772	85.612	49.607	81.436	3.165	4.176
Tamboril	40.465	53.585	35.859	51.636	4.606	1.949

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	429.975	653.972	361.932	602.629	68.043	51.343
Ararendá	17.284	22.842	14.870	20.914	2.414	1.927
Catunda	14.915	26.183	14.061	24.560	854	1.623
Crateús	77.509	127.704	69.338	118.016	8.170	9.688
Hidrolândia	27.288	37.569	22.114	34.739	5.174	2.830
Independência	28.885	42.611	25.942	40.234	2.943	2.377
Ipaporanga	18.944	27.626	14.119	25.679	4.825	1.947
Ipueiras	49.161	72.253	42.610	68.591	6.552	3.662
Monsenhor Tabosa	22.903	36.841	20.821	34.366	2.083	2.475
Nova Russas	39.973	53.404	34.196	49.669	5.777	3.735
Novo Oriente	37.139	56.490	27.663	47.732	9.476	8.758
Poranga	...	25.310	...	23.959	...	1.351
Santa Quitéria	52.369	74.359	44.485	68.227	7.883	6.132
Tamboril	43.605	50.780	31.713	45.943	11.892	4.837

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Crateús	197.045	356.580	80,96
Ararendá	6.779	12.152	79,26
Catunda	6.401	13.535	111,45
Crateús	41.133	66.990	62,86
Hidrolândia	12.863	20.817	61,84
Independência	15.431	26.876	74,17
Ipaporanga	6.843	10.839	58,40
Ipueiras	22.014	42.138	91,41
Monsenhor Tabosa	11.902	21.877	83,81
Nova Russas	19.307	34.151	76,88
Novo Oriente	12.287	26.239	113,55
Poranga	...	13.153	-
Santa Quitéria	24.239	41.400	70,80
Tamboril	17.846	26.412	48,00

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Crateús	61.767	51.343	-16,87
Ararendá	2.168	1.927	-11,12
Catunda	664	1.623	144,43
Crateús	6.899	9.688	40,43
Hidrolândia	4.835	2.830	-41,47
Independência	2.415	2.377	-1,57
Ipaporanga	4.710	1.947	-58,66
Ipueiras	5.373	3.662	-31,84
Monsenhor Tabosa	1.884	2.475	31,37
Nova Russas	5.329	3.735	-29,91
Novo Oriente	9.139	8.758	-4,17
Poranga	...	1.351	-
Santa Quitéria	7.071	6.132	-13,28
Tamboril	11.280	4.837	-57,12

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	18.309	37.981	17.089	36.448	12.263	22.334
Ararendá	209	418	209	418	97	142
Catunda	331	1.325	331	1.325	241	1.120
Crateús	9.835	14.964	8.615	13.431	6.794	7.898
Hidrolândia	462	731	462	731	275	207
Independência	1.091	2.154	1.091	2.154	726	1.092
Ipaporanga	192	514	192	514	83	223
Ipueiras	965	1.935	965	1.935	613	1.027
Monsenhor Tabosa	539	1.078	539	1.078	347	539
Nova Russas	2.067	3.313	2.067	3.313	1.539	2.024
Novo Oriente	1.094	2.133	1.094	2.133	636	1.147
Poranga	203	596	203	596	106	287
Santa Quitéria	766	7.612	766	7.612	486	6.101
Tamboril	554	1.208	554	1.208	320	526

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	14.441	48.168	0	7
Ararendá	124	647	-	-
Catunda	145	769	-	-
Crateús	8.137	18.873	-	-
Hidrolândia	174	1.616	-	-
Independência	864	2.541	-	-
Ipaporanga	118	802	-	-
Ipueiras	578	3.040	-	-
Monsenhor Tabosa	133	1.704	-	-
Nova Russas	1.320	7.054	-	-
Novo Oriente	520	2.162	0	-
Poranga	101	998	-	-
Santa Quitéria	1.825	6.033	-	7
Tamboril	526	1.929	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Crateús	69.246	78.522	13,40
Ararendá	1.040	1.557	49,71
Catunda	1.587	1.691	6,55
Crateús	19.095	20.083	5,17
Hidrolândia	4.114	4.711	14,51
Independência	5.920	6.473	9,34
Ipaporanga	1.360	1.873	37,72
Ipueiras	7.191	8.471	17,80
Monsenhor Tabosa	2.492	3.191	28,05
Nova Russas	6.692	8.311	24,19
Novo Oriente	5.241	8.701	66,02
Poranga	589	1.173	99,15
Santa Quitéria	8.323	5.837	-29,87
Tamboril	5.602	6.450	15,14

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Crateús	428.530	750.883	75,22
Ararendá	6.212	14.765	137,68
Catunda	9.335	15.683	68,00
Crateús	122.043	198.123	62,34
Hidrolândia	25.063	44.965	79,41
Independência	37.076	61.479	65,82
Ipaporanga	8.350	17.884	114,19
Ipueiras	43.857	79.433	81,12
Monsenhor Tabosa	14.971	29.863	99,47
Nova Russas	42.128	80.655	91,45
Novo Oriente	31.837	82.668	159,66
Poranga	3.265	10.736	228,84
Santa Quitéria	50.879	54.423	6,97
Tamboril	33.515	60.206	79,64

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Crateús	46.882	21.817	-53,46
Ararendá	0	0	-
Catunda	1.304	0	-
Crateús	14.609	6.431	-55,98
Hidrolândia	3.452	0	-
Independência	3.429	7.231	110,87
Ipaporanga	0	0	-
Ipueiras	3.190	336	-89,47
Monsenhor Tabosa	2.020	0	-
Nova Russas	12.637	725	-94,26
Novo Oriente	2.484	183	-92,63
Poranga	0	0	-
Santa Quitéria	3.429	6.912	101,54
Tamboril	326	0	-

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO SERTÃO DOS INHAMUNS

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Sertão dos Inhamuns	10.863,48	-
Aiuaba	2.434,42	1956
Arneiroz	1.066,36	1957
Parambu	2.303,54	1956
Quiterianópolis	1.040,99	1986
Tauá	4.018,16	1801

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 - DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Sertão dos Inhamuns	124.595	100,00	130.799	100,00	4,98
Aiuaba	14.452	11,60	16.203	12,39	12,12
Arneiroz	7.538	6,05	7.650	5,85	1,49
Parambu	32.302	25,93	31.309	23,94	-3,07
Quiterianópolis	18.355	14,73	19.921	15,23	8,53
Tauá	51.948	41,69	55.716	42,60	7,25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Sertão dos Inhamuns	49.647	60.500	21,86	74.948	70.299	-6,20
Aiuaba	3.162	3.951	24,95	11.290	12.252	8,52
Arneiroz	2.146	3.879	80,75	5.392	3.771	-30,06
Parambu	12.550	14.106	12,40	19.752	17.203	-12,91
Quiterianópolis	5.068	6.305	24,41	13.287	13.616	2,48
Tauá	26.721	32.259	20,73	25.227	23.457	-7,02

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão dos Inhamuns	31.054	27,10	72.266	63,06	11.276	9,84
Aiuaba	4.668	28,81	10.132	62,53	1.403	8,66
Arneiroz	2.046	26,75	4.866	63,61	738	9,65
Parambu	8.905	28,44	19.311	61,68	3.093	9,88
Quiterianópolis	5.368	26,95	12.654	63,52	1.899	9,53
Tauá	14.735	26,45	35.435	63,60	5.546	9,95

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão dos Inhamuns	134.776	100,00
Aiuaba	17.098	12,69
Arneiroz	7.774	5,77
Parambu	31.213	23,16
Quiterianópolis	20.777	15,42
Tauá	57.914	42,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2015	
Sertão dos Inhamuns	12,34	12,41	0,07
Aiuaba	6,75	7,02	0,50
Arneiroz	7,02	7,29	0,47
Parambu	13,99	13,55	-0,40
Quiterianópolis	20,39	19,96	-0,27
Tauá	14,10	14,41	0,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Sertão dos Inhamuns – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2010		2015		Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	Nº	%	Nº	%	
Total	751	100,00	1.114	100,00	48,34
Médicos	84	11,19	131	11,76	55,95
Dentistas	38	5,06	43	3,86	13,16
Enfermeiros	60	7,99	120	10,77	100,00
Outros profissionais de saúde/nível superior	57	7,59	114	10,23	100,00
Agentes comunitários de saúde	307	40,88	340	30,52	10,75
Auxiliares, técnicos e outros	205	27,30	366	32,85	78,54

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	0,64	0,97	0,46	0,89	0,29	0,32
Aiuaba	0,68	0,59	0,62	0,88	0,31	0,18
Arneiroz	0,52	0,77	0,52	0,90	0,26	0,51
Parambu	0,67	0,89	0,48	0,73	0,26	0,13
Quiterianópolis	0,35	0,77	0,40	0,87	0,20	0,19
Tauá	0,74	1,23	0,41	0,99	0,34	0,49

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	0,63	0,72	1,33	1,36	5,74	8,29
Aiuaba	0,68	0,47	1,85	1,59	6,30	7,47
Arneiroz	0,78	1,03	2,09	2,06	6,93	8,49
Parambu	0,64	0,67	1,12	1,28	5,75	6,81
Quiterianópolis	0,35	0,82	0,60	0,92	4,57	7,49
Tauá	0,70	0,75	1,45	1,40	5,83	9,58

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	1,28	1,17	23,46	25,65
Aiuaba	13,22	12,82	11,02	5,85
Arneiroz	16,95	10,20	26,18	11,82
Parambu	16,63	5,05	35,95	20,97
Quiterianópolis	10,71	25,32	11,91	10,35
Tauá	10,34	10,84	23,79	40,45

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Sertão dos Inhamuns – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	4	5	25,00
Dengue	1.793	632	-64,75
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	31	54	74,19
Hepatite viral	12	-	-
Leishmaniose tegumentar	1	1	-
Leishmaniose Visceral	5	7	40,00
Leptospirose	-	-	-
Meningite	3	-	-
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	20	26	30,00

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	41,08	31,05
Aiuaba	43,87	34,10
Arneiroz	39,24	30,25
Parambu	44,41	35,13
Quiterianópolis	41,21	32,81
Tauá	38,59	27,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	94,68	85,74	12,29	5,77	24,17	22,50
Aiuaba	80,69	71,05	25,53	12,34	21,12	22,66
Arneiroz	89,65	88,95	19,10	11,41	18,51	27,30
Parambu	98,01	86,80	5,68	3,29	26,30	20,86
Quiterianópolis	95,09	86,82	12,10	5,42	23,61	21,57
Tauá	97,53	88,95	11,74	4,76	25,16	23,25

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	47,57	52,48	21,73	14,51	45,09	25,34
Aiuaba	35,00	34,95	24,36	21,73	39,29	30,59
Arneiroz	44,89	40,98	16,46	11,43	45,14	30,63
Parambu	48,64	56,06	26,01	14,61	71,22	24,14
Quiterianópolis	44,70	44,34	22,41	12,89	43,68	22,78
Tauá	52,47	61,00	18,70	13,73	37,51	25,54

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Sertão dos Inhamuns – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2009-2015)
Total das Atividades	6.509	9.001	38,29
Agropecuária	25	18	- 28,00
Indústria	114	240	110,53
Construção Civil	41	22	-46,34
Comércio	655	1.102	68,24
Serviços	5.674	7.619	34,28

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	523	632	410	841	113	-209
Aiuaba	12	13	7	14	5	-1
Arneiroz	2	18	6	42	-4	-24
Parambu	169	30	71	49	98	-19
Quiterianópolis	29	25	55	109	-26	-84
Tauá	311	546	271	627	40	-81

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Sertão dos Inhamuns	42,49	67,14
Aiuaba	47,16	71,29
Arneiroz	37,08	64,97
Parambu	44,52	69,46
Quiterianópolis	48,53	71,27
Tauá	38,66	63,55

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Sertão dos Inhamuns	19.272	36.911
Aiuaba	2.832	6.744
Arneiroz	966	1.740
Parambu	4.396	8.548
Quiterianópolis	3.885	7.183
Tauá	7.193	12.696

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão dos Inhamuns	Ceará	Sertão dos Inhamuns*	Ceará*
2010	24,54	33,18	11,47	489,97
2011	15,62	32,88	52,75	414,56
2012	16,36	43,33	70,34	577,71
2013	10,47	50,07	69,53	585,68
2014	20,88	50,20	-	-
2015	27,52	45,13	95,95	684,65
2016	34,13	38,01	155,81	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	38,21	63,06
Aiuaba	34,27	53,00
Arneiroz	27,74	56,69
Parambu	36,14	58,83
Quiterianópolis	24,95	49,34
Tauá	46,51	73,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Sertão dos Inhamuns e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão dos Inhamuns	Estado
Ligações Reais	20.754	1.757.582
Ligações Ativas	19.111	1.613.578
Volume produzido (m3)	2.394.948	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	5,31	15,67
Aiuaba	0,12	7,57
Arneiroz	5,03	13,85
Parambu	5,90	17,74
Quiterianópolis	3,75	12,16
Tauá	6,90	18,20

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Sertão dos Inhamuns e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão dos Inhamuns	Estado
Ligações Reais	1.437	593.711
Ligações Ativas	1.362	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	29,35	53,02
Aiuaba	18,17	51,35
Arneiroz	29,30	58,59
Parambu	25,35	48,19
Quiterianópolis	16,63	34,41
Tauá	39,15	61,98

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	68,68	97,67
Aiuaba	51,54	94,86
Arneiroz	64,41	97,95
Parambu	69,07	97,96
Quiterianópolis	64,64	96,17
Tauá	74,91	98,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Sertão dos Inhamuns – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	57.772	71.660	24,04
Residencial	30.635	33.422	9,10
Industrial	832	1.055	26,80
Comercial	6.097	9.236	51,48
Rural	10.302	14.812	43,78
Público	9.812	13.038	32,88
Próprio	94	98	4,26

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Sertão dos Inhamuns – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	47.253	48.904	3,49
Residencial	35.960	30.591	-14,93
Industrial	28	31	10,71
Comercial	2.432	2.526	3,87
Rural	7.773	14.611	87,97
Público	1.057	1.138	7,66
Próprio	3	7	133,33

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	544.970	694.012	671.215	754.758	942.654
Aiuaba	51.656	72.017	67.267	78.557	93.454
Arneiroz	30.506	35.038	33.532	35.319	42.179
Parambu	118.592	142.908	130.924	149.030	175.535
Quiterianópolis	71.527	101.908	102.209	101.601	139.994
Tauá	272.690	342.140	337.283	390.250	491.492

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	4.165	5.286	5.094	5.643	7.029
Aiuaba	3.187	4.408	4.085	4.680	5.532
Arneiroz	3.984	4.575	4.373	4.548	5.430
Parambu	3.786	4.576	4.202	4.737	5.595
Quiterianópolis	3.591	5.085	5.070	4.955	6.796
Tauá	4.891	6.108	5.990	6.817	8.551

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	11,86	21,24	10,96	10,92	12,02
Aiuaba	16,17	30,97	19,42	18,50	23,51
Arneiroz	15,03	26,49	13,32	13,40	14,05
Parambu	14,38	22,38	10,49	10,87	14,07
Quiterianópolis	11,17	16,15	8,64	9,68	11,84
Tauá	9,71	19,01	9,86	9,44	8,84

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

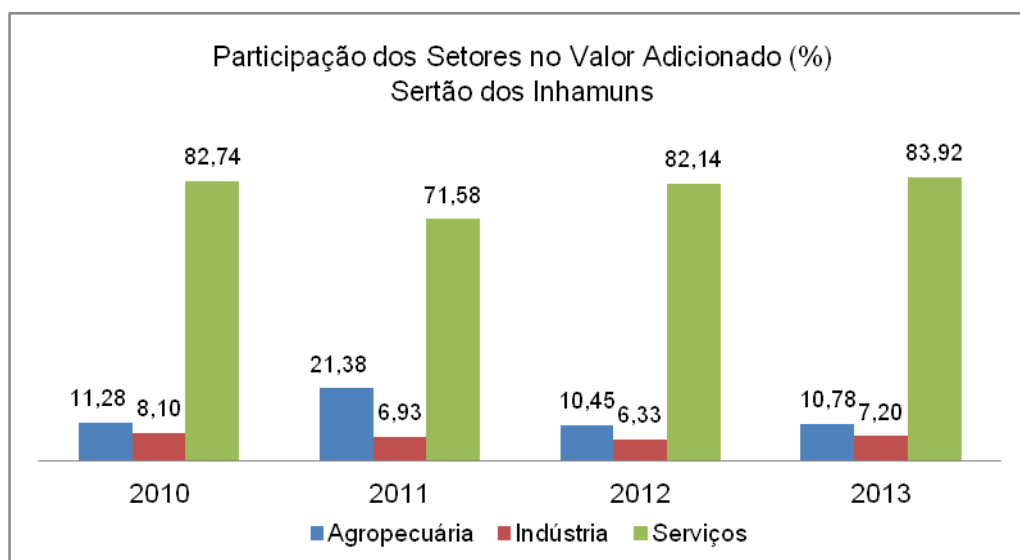
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	5,11	6,81	6,73	4,99	6,42
Aiuaba	3,25	3,24	3,39	2,72	2,15
Arneiroz	4,16	3,99	4,13	3,18	3,07
Parambu	4,20	3,83	4,03	3,18	2,94
Quiterianópolis	4,11	16,15	17,07	10,15	15,41
Tauá	6,27	7,76	5,59	4,96	6,19

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	83,03	71,95	82,31	84,09	81,56
Aiuaba	80,59	65,79	77,19	78,78	74,34
Arneiroz	80,81	69,52	82,55	83,43	82,88
Parambu	81,42	73,79	85,47	85,95	82,99
Quiterianópolis	84,72	67,70	74,29	80,17	72,75
Tauá	84,03	73,23	84,55	85,59	84,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Sertão dos Inhamuns – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	91	212	132,97
Extrativa Mineral	1	5	400,00
Construção Civil	17	32	88,24
Utilidade Pública	-	1	-
Transformação	73	174	138,36

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	135.283	318.864	123.299	297.054	11.984	21.810
Aiuaba	20.119	33.373	19.501	32.494	618	879
Arneiroz	...	19.827	...	19.770	...	56
Parambu	44.202	74.767	39.869	70.005	4.333	4.762
Quiterianópolis	...	46.876	...	42.088	...	4.788
Tauá	70.962	144.021	63.929	132.698	7.033	11.324

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	136.640	304.784	117.403	267.246	19.238	37.538
Aiuaba	20.606	33.721	18.514	29.922	2.092	3.799
Arneiroz	...	18.678	...	17.327	...	1.351
Parambu	42.396	74.122	35.047	63.412	7.349	10.710
Quiterianópolis	...	40.050	...	35.835	...	4.215
Tauá	73.638	138.213	63.842	120.750	9.797	17.463

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Inhamuns	61.225	232.651	279,99
Aiuaba	7.493	26.149	248,98
Arneiroz	...	16.570	...
Parambu	16.084	45.779	184,62
Quiterianópolis	...	33.299	...
Tauá	37.648	110.854	194,45

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2014	Crescimento nominal (%) (2010/2014)
Sertão dos Inhamuns	17.451	34.627	98,42
Aiuaba	1.894	3.480	83,74
Arneiroz	...	1.181	...
Parambu	7.141	9.769	36,80
Quiterianópolis	...	3.622	...
Tauá	8.416	16.575	96,95

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	9.158	16.316	7.938	14.783	6.000	8.718
Aiuaba	199	483	199	483	114	157
Arneiroz	98	252	98	252	44	81
Parambu	1.342	2.239	1.342	2.239	957	1.283
Quiterianópolis	582	1.485	582	1.485	375	904
Tauá	6.937	11.857	5.717	10.323	4.511	6.293

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	3.370	19.065	0	33
Aiuaba	153	1.363	-	-
Arneiroz	93	472	-	-
Parambu	293	2.773	0	-
Quiterianópolis	188	2.530	0	29
Tauá	2.643	11.927	0	4

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Inhamuns	25.512	28.295	10,91
Aiuaba	1.488	1.750	17,61
Arneiroz	1.067	1.461	36,93
Parambu	7.154	8.702	21,64
Quiterianópolis	2.745	1.841	-32,93
Tauá	13.058	14.541	11,36

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Inhamuns	156.209	267.735	71,40
Aiuaba	9.132	16.489	80,55
Arneiroz	6.419	13.598	111,82
Parambu	43.367	81.596	88,15
Quiterianópolis	16.983	17.683	4,12
Tauá	80.307	138.369	72,30

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Inhamuns	12.206	3.051	-75,01
Aiuaba	0	1.984	-
Arneiroz	0	0	-
Parambu	2.029	0	-
Quiterianópolis	0	0	-
Tauá	10.178	1.067	-89,52

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO SERTÃO DE SOBRAL

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Sertão de Sobral	8.528,07	-
Alcântaras	138,61	1957
Cariré	756,88	1929
Coreaú	775,80	1870
Forquilha	516,99	1985
Frecheirinha	181,24	1951
Graça	281,87	1987
Groaíras	155,95	1957
Massapê	566,58	1897
Meruoca	149,85	1885
Moraújo	415,63	1957
Mucambo	190,60	1953
Pacujá	76,13	1957
Pires Ferreira	243,10	1987
Reriutaba	383,32	1935
Santana do Acaraú	969,33	1862
Senador Sá	423,92	1957
Sobral	2.122,90	1772
Varjota	179,40	1985

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 - DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Sertão de Sobral	401.982	100,00	460.463	100,00	14,55
Alcântaras	9.548	2,38	10.771	2,34	12,81
Cariré	18.617	4,63	18.347	3,98	-1,45
Coreaú	19.981	4,97	21.954	4,77	9,87
Forquilha	17.488	4,35	21.786	4,73	24,58
Frecheirinha	11.832	2,94	12.991	2,82	9,80
Graça	14.813	3,68	15.049	3,27	1,59
Groaíras	8.741	2,17	10.228	2,22	17,01
Massapê	29.574	7,36	35.191	7,64	18,99
Meruoca	11.339	2,82	13.693	2,97	20,76
Moraújo	7.046	1,75	8.070	1,75	14,53
Mucambo	13.811	3,44	14.102	3,06	2,11
Pacujá	5.653	1,41	5.986	1,30	5,89
Pires Ferreira	8.643	2,15	10.216	2,22	18,20
Reriutaba	21.224	5,28	19.455	4,23	-8,33
Santana do Acaraú	26.198	6,52	29.946	6,50	14,31
Senador Sá	5.605	1,39	6.852	1,49	22,25
Sobral	155.276	38,63	188.233	40,88	21,22
Varjota	16.593	4,13	17.593	3,82	6,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

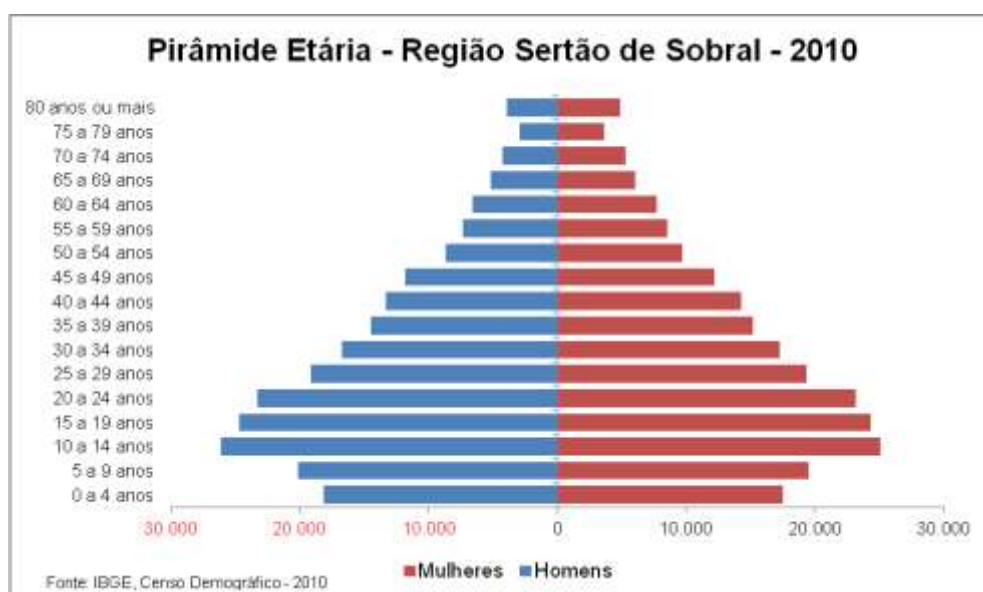
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Sertão de Sobral	263.780	324.878	23,16	138.202	135.585	-1,89
Alcântaras	2.762	3.448	24,84	6.786	7.323	7,91
Cariré	5.459	8.301	52,06	13.158	10.046	-23,65
Coreaú	11.263	14.223	26,28	8.718	7.731	-11,32
Forquilha	11.619	15.473	33,17	5.869	6.313	7,57
Frecheirinha	6.459	7.636	18,22	5.373	5.355	-0,34
Graça	4.838	5.815	20,19	9.975	9.234	-7,43
Groaíras	5.588	7.076	26,63	3.153	3.152	-0,03
Massapê	19.173	23.983	25,09	10.401	11.208	7,76
Meruoca	5.627	7.420	31,86	5.712	6.273	9,82
Moraújo	3.352	3.604	7,52	3.694	4.466	20,90
Mucambo	7.574	9.066	19,70	6.237	5.036	-19,26
Pacujá	3.276	3.723	13,64	2.377	2.263	-4,80
Pires Ferreira	2.813	3.354	19,23	5.830	6.862	17,70
Reriutaba	9.734	10.590	8,79	11.490	8.865	-22,85
Santana do Acaraú	12.454	15.372	23,43	13.744	14.574	6,04
Senador Sá	3.802	5.068	33,30	1.803	1.784	-1,05
Sobral	134.508	166.310	23,64	20.768	21.923	5,56
Varjota	13.479	14.416	6,95	3.114	3.177	2,02

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão de Sobral	126.459	27,46	297.918	64,70	36.086	7,84
Alcântaras	2.959	27,47	6.800	63,13	1.012	9,40
Cariré	4.951	26,99	11.444	62,38	1.952	10,64
Coreaú	6.382	29,07	13.855	63,11	1.717	7,82
Forquilha	5.908	27,12	14.201	65,18	1.677	7,70
Frecheirinha	3.898	30,01	8.076	62,17	1.017	7,83
Graça	4.568	30,35	8.971	59,61	1.510	10,03
Groaíras	2.502	24,46	6.650	65,02	1.076	10,52
Massapê	10.338	29,38	22.172	63,00	2.681	7,62
Meruoca	3.740	27,31	8.697	63,51	1.256	9,17
Moraújo	2.347	29,08	5.117	63,41	606	7,51
Mucambo	3.821	27,10	8.780	62,26	1.501	10,64
Pacujá	1.624	27,13	3.762	62,85	600	10,02
Pires Ferreira	2.838	27,78	6.274	61,41	1.104	10,81
Reriutaba	5.457	28,05	11.904	61,19	2.094	10,76
Santana do Acaraú	8.962	29,93	18.506	61,80	2.478	8,27
Senador Sá	2.117	30,90	4.216	61,53	519	7,57
Sobral	49.077	26,07	127.687	67,83	11.469	6,09
Varjota	4.970	28,25	10.806	61,42	1.817	10,33

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão de Sobral	489.265	100,00
Alcântaras	11.391	2,33
Cariré	18.653	3,81
Coreaú	23.000	4,70
Forquilha	23.801	4,86
Frecheirinha	13.606	2,78
Graça	15.300	3,13
Groáiras	10.931	2,23
Massapê	37.892	7,74
Meruoca	14.814	3,03
Moraújo	8.579	1,75
Mucambo	14.367	2,94
Pacujá	6.186	1,26
Pires Ferreira	10.730	2,19
Reriutaba	18.889	3,86
Santana do Acaraú	31.814	6,50
Senador Sá	7.442	1,52
Sobral	203.682	41,63
Varjota	18.188	3,72

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Sertão de Sobral	53,62	57,37	0,85
Alcântaras	78,03	82,18	0,65
Cariré	25,28	24,64	-0,32
Coreaú	28,64	29,65	0,44
Forquilha	41,78	46,04	1,22
Frecheirinha	74,69	75,07	0,06
Graça	56,58	54,28	-0,52
Groaíras	63,94	70,09	1,16
Massapê	62,46	66,88	0,86
Meruoca	85,29	98,86	1,86
Moraújo	20,54	20,64	0,06
Mucambo	76,27	75,38	-0,15
Pacujá	81,88	81,26	-0,09
Pires Ferreira	40,55	44,14	1,07
Reriutaba	50,73	49,28	-0,36
Santana do Acaraú	31,37	32,82	0,57
Senador Sá	15,73	17,56	1,38
Sobral	85,93	95,95	1,39
Varjota	99,23	101,38	0,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Sertão de Sobral – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	3.282	100,00	4.250	100,00	29,49
Médicos	508	15,48	705	16,59	38,78
Dentistas	148	4,51	209	4,92	41,22
Enfermeiros	382	11,64	616	14,49	61,26
Outros profissionais de saúde/nível superior	226	6,89	460	10,82	103,54
Agentes comunitários de saúde	1.035	31,54	1.077	25,34	4,06
Auxiliares, técnicos e outros	983	29,95	1.183	27,84	20,35

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	0,52	0,57	2,06	2,72	7,13	8,75
Alcântaras	0,56	0,79	0,00	0,00	6,31	7,24
Cariré	0,76	1,02	0,00	0,97	6,65	7,56
Coreaú	0,59	0,83	0,82	0,61	7,06	7,65
Forquilha	0,55	0,64	0,14	0,34	8,26	6,20
Frecheirinha	0,69	0,59	2,39	2,29	8,24	9,08
Graça	0,60	0,85	0,00	0,00	6,45	6,28
Groaíras	0,78	0,83	2,35	1,75	6,45	6,91
Massapê	0,48	0,43	0,85	0,80	4,12	5,06
Meruoca	0,58	0,89	1,24	1,36	6,72	7,56
Moraújo	0,74	0,94	1,49	1,41	7,56	8,80
Mucambo	0,71	0,49	2,84	2,79	9,01	7,10
Pacujá	0,84	0,65	0,00	0,00	7,68	9,57
Pires Ferreira	0,29	0,47	0,00	0,00	4,50	6,37
Reriutaba	0,36	0,47	1,44	1,47	6,37	5,89
Santana do Acaraú	0,43	0,35	1,34	1,27	4,91	7,98
Senador Sá	0,73	0,54	1,02	0,95	5,98	5,16
Sobral	0,45	0,49	3,60	5,14	8,28	11,38
Varjota	0,57	0,50	1,14	1,10	5,63	6,01

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	1,10	1,45	0,83	1,27	0,32	0,43
Alcântaras	1,21	0,53	0,37	1,24	0,19	0,35
Carié	0,60	0,97	0,65	1,23	0,38	0,54
Coreaú	0,64	0,44	0,73	1,00	0,41	0,35
Forquilha	1,47	0,59	0,87	0,72	0,50	0,51
Frecheirinha	0,92	1,33	1,08	1,18	0,23	0,22
Graça	0,93	0,52	0,66	0,59	0,13	0,26
Groaíras	0,68	0,65	0,98	1,20	0,29	0,46
Massapê	0,34	0,59	0,54	0,77	0,17	0,21
Meruoca	0,88	0,95	0,66	0,95	0,22	0,34
Moraújo	0,50	0,82	0,99	1,06	0,12	0,35
Mucambo	0,71	0,84	0,50	0,49	0,14	0,28
Pacujá	0,67	0,81	1,00	0,65	0,33	0,49
Pires Ferreira	0,39	0,47	0,29	0,66	0,20	0,28
Reriutaba	0,62	0,63	0,67	0,95	0,10	0,16
Santana do Acaraú	0,94	0,82	0,67	1,01	0,33	0,57
Senador Sá	0,44	0,54	0,58	0,54	0,29	0,27
Sobral	1,64	2,52	1,05	1,77	0,41	0,55
Varjota	0,40	0,44	0,63	1,05	0,23	0,22

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	16,99	10,67	16,94	19,02
Alcântaras	36,81	9,26	6,00	17,69
Carié	17,94	27,93	17,35	9,44
Coreaú	12,50	13,33	9,18	16,60
Forquilha	25,48	4,57	15,20	14,76
Frecheirinha	15,23	12,05	20,60	22,87
Graça	21,74	-	12,27	24,50
Groaíras	8,20	34,48	16,51	24,25
Massapê	20,00	15,87	18,40	13,97
Meruoca	23,47	20,55	9,47	25,38
Moraújo	17,86	11,24	30,46	8,54
Mucambo	21,98	22,22	33,41	37,24
Pacujá	24,10	14,71	9,79	33,98
Pires Ferreira	19,61	-	17,23	19,81
Reriutaba	13,65	10,47	12,00	13,69
Santana do Acaraú	22,40	17,86	16,60	11,64
Senador Sá	8,85	-	5,08	29,69
Sobral	13,62	8,66	17,50	19,90
Varjota	18,59	-	26,25	19,08

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Sertão de Sobral – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	18	36	100,00
Dengue	519	4.528	772,45
Febre tifóide	1	-	-100,00
Hanseníase	195	159	-18,46
Hepatite viral	13	9	-30,77
Leishmaniose tegumentar	90	32	-64,44
Leishmaniose Visceral	57	72	26,32
Leptospirose	1	2	100,00
Meningite	18	7	-61,11
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	1	-
Tuberculose	228	305	33,77

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Sertão de Sobral	34,81	24,35
Alcântaras	38,65	29,11
Cariré	37,76	30,47
Coreaú	47,55	36,82
Forquilha	37,44	26,18
Frecheirinha	45,43	33,33
Graça	47,49	35,69
Groaíras	36,50	25,24
Massapê	43,20	28,49
Meruoca	33,25	18,71
Moraújo	39,61	31,98
Mucambo	38,51	31,61
Pacujá	35,21	28,15
Pires Ferreira	43,17	29,94
Reriutaba	39,56	29,25
Santana do Acaraú	38,80	29,56
Senador Sá	42,82	33,16
Sobral	26,44	17,00
Varjota	34,16	26,67

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	98,49	87,82	13,21	5,73	28,61	25,00
Alcântaras	92,85	84,51	27,35	11,09	27,03	22,36
Cariré	89,32	77,14	17,44	6,49	27,92	23,24
Coreaú	94,33	81,85	13,10	3,93	30,28	17,94
Forquilha	88,93	87,33	4,44	1,37	29,75	16,71
Frecheirinha	97,04	88,31	16,07	9,85	31,77	19,94
Graça	87,58	78,24	22,79	13,42	24,06	21,81
Groaíras	95,39	87,32	19,81	4,83	38,06	35,95
Massapê	99,41	86,78	16,20	6,47	32,06	26,22
Meruoca	94,75	91,27	22,10	8,66	26,06	26,44
Moraújo	100,00	82,25	21,69	13,19	30,21	16,37
Mucambo	100,00	84,66	14,04	4,58	27,54	32,09
Pacujá	100,00	89,96	16,46	8,24	27,53	25,27
Pires Ferreira	86,51	80,20	16,75	8,91	27,63	25,88
Reriutaba	89,73	86,01	18,78	8,14	27,94	19,81
Santana do Acaraú	96,60	86,30	30,45	18,76	22,90	26,02
Senador Sá	100,00	91,92	16,76	5,14	28,83	30,37
Sobral	100,00	91,83	5,13	1,07	28,98	28,43
Varjota	98,60	88,69	15,18	9,63	33,05	30,93

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	55,27	66,64	24,08	14,65	35,91	14,04
Alcântaras	34,62	41,69	23,66	32,68	59,17	66,00
Cariré	38,74	59,48	25,32	13,75	77,00	41,90
Coreaú	45,93	58,91	22,69	14,43	30,61	42,96
Forquilha	56,45	77,86	30,69	12,59	80,25	85,27
Frecheirinha	40,02	54,59	14,23	19,18	52,70	66,20
Graça	41,78	35,86	17,68	19,66	84,13	59,13
Groaíras	55,24	54,54	30,72	18,13	99,83	40,92
Massapê	50,91	63,49	30,22	20,39	43,30	42,85
Meruoca	48,19	52,85	26,90	24,68	58,62	50,64
Moraújo	47,76	46,58	18,65	20,11	38,60	40,89
Mucambo	52,65	47,33	23,32	14,70	...	51,70
Pacujá	56,54	100,00	21,25	9,18	61,17	29,67
Pires Ferreira	48,50	38,38	26,98	23,16	...	23,12
Reriutaba	44,47	62,47	20,51	16,81	29,25	40,87
Santana do Acaraú	31,01	39,63	36,89	28,63	29,32	27,23
Senador Sá	47,50	59,83	32,03	13,64	44,88	32,00
Sobral	71,56	83,82	21,71	10,07	27,54	7,93
Varjota	41,52	54,29	23,18	15,72	47,73	50,50

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Sertão de Sobral – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	57.926	66.187	14,26
Agropecuária	113	122	7,96
Indústria	23.817	22.190	-6,83
Construção Civil	1.557	1.518	-2,50
Comércio	7.529	10.258	36,25
Serviços	24.910	32.099	28,86

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2014.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	10.662	11.690	11.895	14.732	-1.233	-3.042
Alcântaras	7	18	7	36	0	-18
Cariré	55	64	12	60	43	4
Coreaú	74	28	97	20	-23	8
Forquilha	289	193	394	213	-105	-20
Frecheirinha	225	493	97	601	128	-108
Graça	11	6	3	8	8	-2
Groaíras	13	55	6	29	7	26
Massapê	183	151	172	116	11	35
Meruoca	47	51	45	67	2	-16
Moraújo	2	24	1	27	1	-3
Mucambo	9	11	6	4	3	7
Pacujá	12	7	4	6	8	1
Pires Ferreira	6	7	12	4	-6	3
Reriutaba	30	48	15	28	15	20
Santana do Acaraú	44	98	50	158	-6	-60
Senador Sá	17	2	14	1	3	1
Sobral	9.546	10.349	10.892	13.231	-1.346	-2.882
Varjota	92	85	68	123	24	-38

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Sertão de Sobral	34,22	60,26
Alcântaras	33,35	61,04
Cariré	41,24	65,78
Coreaú	45,43	70,04
Forquilha	25,69	56,57
Frecheirinha	37,00	63,99
Graça	49,46	70,29
Groaíras	28,88	56,53
Massapê	36,53	65,85
Meruoca	32,29	61,30
Moraújo	50,59	72,94
Mucambo	43,63	63,98
Pacujá	36,02	61,58
Pires Ferreira	49,21	72,45
Reriutaba	45,89	66,82
Santana do Acaraú	53,26	74,63
Senador Sá	44,24	68,09
Sobral	24,67	52,01
Varjota	37,24	62,87

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Sertão de Sobral	58.846	115.164
Alcântaras	1.183	2.496
Cariré	3.145	7.810
Coreaú	3.703	7.106
Forquilha	2.994	5.491
Frecheirinha	2.156	4.544
Graça	2.462	4.571
Groaíras	1.278	2.500
Massapê	4.381	8.214
Meruoca	1.994	4.224
Moraújo	1.362	3.140
Mucambo	1.703	3.066
Pacujá	1.015	1.853
Pires Ferreira	1.244	2.764
Reriutaba	2.784	4.940
Santana do Acaraú	5.302	12.622
Senador Sá	1.192	2.800
Sobral	18.484	32.359
Varjota	2.464	4.662

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão de Sobral	Ceará	Sertão de Sobral*	Ceará*
2010	14,20	33,18	138,25	489,97
2011	15,44	32,88	176,07	414,56
2012	16,88	43,33	170,39	577,71
2013	21,93	50,07	155,82	585,68
2014	30,06	50,20	-	-
2015	30,66	45,13	336,49	684,65
2016	18,39	38,01	345,01	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Sertão de Sobral	60,09	78,56
Alcântaras	22,46	40,81
Cariré	45,61	73,19
Coreaú	44,72	66,54
Forquilha	68,32	91,07
Frecheirinha	40,15	63,91
Graça	24,02	54,54
Groaíras	64,89	85,31
Massapê	45,46	74,54
Meruoca	25,45	44,11
Moraújo	47,90	62,99
Mucambo	37,85	67,70
Pacujá	50,88	71,01
Pires Ferreira	34,71	57,86
Reriutaba	36,98	63,59
Santana do Acaraú	43,63	57,92
Senador Sá	61,84	78,13
Sobral	84,61	94,16
Varjota	68,36	83,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Sertão de Sobral e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão de Sobral	Estado
Ligações Reais	61.355	1.757.582
Ligações Ativas	56.029	1.613.578
Volume produzido (m3)	7.498.371	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Sertão de Sobral	22,92	37,88
Alcântaras	7,76	16,90
Cariré	2,26	3,53
Coreaú	5,99	15,49
Forquilha	21,47	58,73
Frecheirinha	1,42	11,48
Graça	0,09	5,50
Groaíras	9,87	22,57
Massapê	3,39	20,74
Meruoca	7,26	4,89
Moraújo	9,67	6,69
Mucambo	0,03	16,49
Pacujá	33,41	37,51
Pires Ferreira	-	0,68
Reriutaba	0,02	4,68
Santana do Acaraú	25,92	29,50
Senador Sá	5,76	7,79
Sobral	47,53	67,91
Varjota	3,41	5,91

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Sertão de Sobral e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Sertão de Sobral	Estado
Ligações Reais	9.970	593.711
Ligações Ativas	9.380	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Sertão de Sobral	46,88	69,98
Alcântaras	24,81	46,39
Cariré	17,40	51,69
Coreaú	17,74	44,89
Forquilha	50,53	70,99
Frecheirinha	53,04	65,58
Graça	19,41	42,95
Groáiras	50,18	68,56
Massapê	34,08	71,09
Meruoca	28,53	53,63
Moraújo	29,83	53,37
Mucambo	44,85	65,69
Pacujá	42,95	68,95
Pires Ferreira	14,04	34,79
Reriutaba	34,64	52,03
Santana do Acaraú	38,81	46,98
Senador Sá	31,00	41,06
Sobral	69,96	88,54
Varjota	23,99	75,64

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Sertão de Sobral	85,27	98,89
Alcântaras	81,16	98,39
Cariré	77,08	98,63
Coreaú	70,48	97,54
Forquilha	91,63	99,06
Frecheirinha	76,46	98,45
Graça	72,04	98,22
Groáiras	96,82	99,53
Massapê	80,20	98,15
Meruoca	90,22	99,03
Moraújo	66,14	96,23
Mucambo	76,35	99,43
Pacujá	95,92	99,31
Pires Ferreira	83,17	99,32
Reriutaba	78,98	99,16
Santana do Acaraú	66,27	98,34
Senador Sá	67,27	96,88
Sobral	95,15	99,37
Varjota	88,22	99,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Sertão de Sobral – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	558.781	583.147	4,36
Residencial	143.552	188.498	31,31
Industrial	265.797	186.095	-29,99
Comercial	47.153	73.608	56,10
Rural	33.572	44.647	32,99
Público	68.023	89.131	31,03
Próprio	684	1.168	70,76

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Sertão de Sobral – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	157.685	185.181	17,44
Residencial	126.868	140.686	10,89
Industrial	303	299	-1,32
Comercial	8.731	10.078	15,43
Rural	18.818	30.250	60,75
Público	2.953	3.838	29,97
Próprio	12	30	150,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	3.622.505	3.897.514	4.255.120	4.849.998	5.552.490
Alcântaras	37.015	45.163	45.214	47.742	59.839
Cariré	68.506	77.109	78.563	86.581	99.382
Coreaú	80.538	87.186	92.051	105.188	120.256
Forquilha	91.466	101.667	105.708	115.944	136.809
Frecheirinha	64.828	75.604	76.708	104.417	157.838
Graça	54.293	57.914	59.906	64.751	76.886
Groaíras	38.000	42.029	44.675	52.723	64.113
Massapê	120.691	137.364	143.290	165.867	196.095
Meruoca	47.779	56.522	59.196	66.688	72.448
Moraújo	29.869	33.520	34.867	40.079	67.941
Mucambo	51.447	62.872	61.778	68.813	77.255
Pacujá	25.582	27.994	30.061	32.712	37.140
Pires Ferreira	35.918	42.326	39.600	42.663	45.787
Reriutaba	88.318	105.551	107.941	120.055	133.637
Santana do Acaraú	110.543	127.596	131.518	150.334	174.522
Senador Sá	25.138	31.118	31.173	33.356	39.565
Sobral	2.553.785	2.671.208	2.987.979	3.419.143	3.793.940
Varjota	98.790	114.770	124.891	132.942	199.040

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	7.865	8.383	9.069	10.130	11.510
Alcântaras	3.436	4.157	4.127	4.274	5.320
Cariré	3.734	4.198	4.272	4.648	5.332
Coreaú	3.658	3.944	4.137	4.643	5.281
Forquilha	4.198	4.597	4.712	5.041	5.878
Frecheirinha	4.990	5.780	5.826	7.791	11.715
Graça	3.607	3.844	3.971	4.237	5.030
Groaíras	3.715	4.065	4.277	4.942	5.959
Massapê	3.429	3.856	3.976	4.501	5.269
Meruoca	3.489	4.074	4.214	4.639	4.986
Moraújo	3.702	4.113	4.239	4.775	8.034
Mucambo	3.648	4.451	4.367	4.800	5.385
Pacujá	4.274	4.656	4.980	5.335	6.039
Pires Ferreira	3.516	4.113	3.821	4.042	4.313
Reriutaba	4.538	5.465	5.628	6.227	6.980
Santana do Acaraú	3.688	4.220	4.310	4.829	5.564
Senador Sá	3.669	4.479	4.427	4.626	5.427
Sobral	13.564	14.006	15.471	17.298	18.993
Varjota	5.618	6.495	7.038	7.376	11.008

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	4,91	20,94	4,95	12,04	5,18
Alcântaras	10,52	14,20	10,17	7,92	7,96
Cariré	17,35	19,29	15,20	13,26	13,89
Coreaú	8,61	9,74	8,88	10,20	9,93
Forquilha	6,16	8,75	7,21	6,63	6,83
Frecheirinha	13,97	14,34	10,93	9,53	4,82
Graça	9,71	13,55	8,75	7,91	8,57
Groaíras	8,66	11,78	7,82	5,67	8,82
Massapê	9,21	12,03	9,87	7,88	6,52
Meruoca	12,30	13,84	12,13	9,21	4,99
Moraújo	12,41	13,89	11,27	14,26	35,54
Mucambo	8,04	11,01	6,61	4,84	3,98
Pacujá	7,06	10,27	6,50	5,43	4,50
Pires Ferreira	23,88	30,85	21,90	21,29	16,63
Reriutaba	18,33	22,69	18,50	18,65	16,12
Santana do Acaraú	14,27	17,17	12,41	14,07	12,15
Senador Sá	10,20	18,36	12,68	12,45	10,04
Sobral	1,12	1,51	1,19	0,79	0,97
Varjota	24,25	27,03	26,32	25,54	38,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

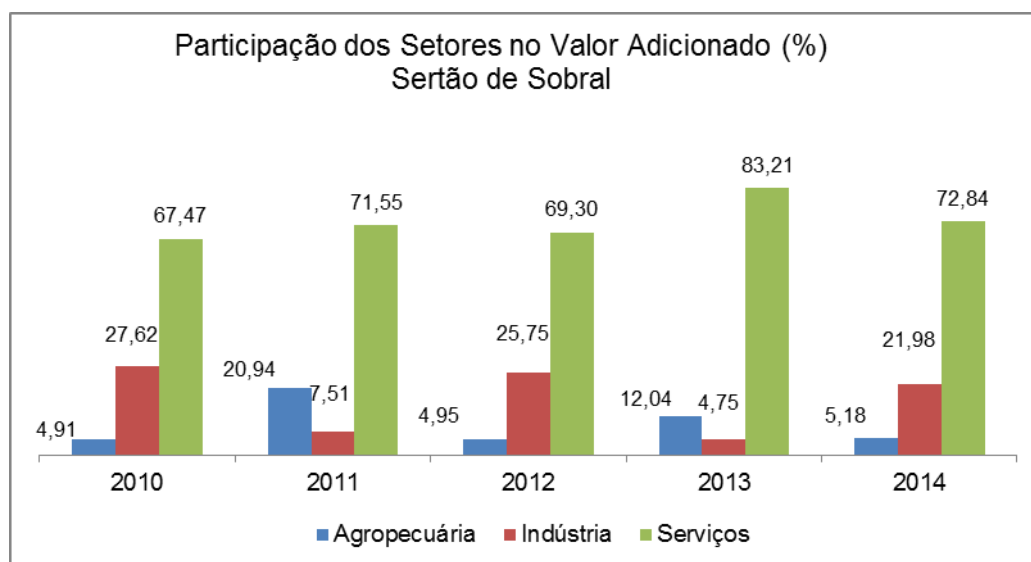
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	27,62	7,51	25,75	4,75	21,98
Alcântaras	4,81	6,65	5,62	3,53	8,88
Cariré	5,15	4,79	4,80	4,84	4,07
Coreaú	5,18	4,61	5,00	3,72	3,88
Forquilha	14,28	12,87	13,39	11,72	13,04
Frecheirinha	12,98	14,21	15,81	22,09	37,30
Graça	4,90	4,65	4,46	3,68	3,59
Groaíras	5,62	5,30	5,68	4,58	4,30
Massapê	7,14	5,67	6,01	6,13	5,30
Meruoca	6,05	6,51	6,99	8,04	4,83
Moraújo	5,22	4,18	4,22	3,53	3,68
Mucambo	5,31	4,97	5,18	4,15	2,99
Pacujá	5,70	4,91	5,04	4,58	4,54
Pires Ferreira	5,97	4,07	4,84	3,11	3,25
Reriutaba	7,01	6,72	7,21	6,78	6,13
Santana do Acaraú	4,29	4,04	4,21	4,05	4,48
Senador Sá	4,33	3,96	4,06	3,22	2,78
Sobral	37,26	32,61	34,78	32,59	29,06
Varjota	6,72	6,66	7,37	5,72	4,57

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	67,47	71,55	69,30	83,21	72,84
Alcântaras	84,67	79,15	84,20	88,55	83,16
Cariré	77,50	75,91	80,00	81,91	82,04
Coreaú	86,22	85,65	86,11	86,08	86,19
Forquilha	79,56	78,38	79,40	81,65	80,13
Frecheirinha	73,05	71,45	73,26	68,38	57,89
Graça	85,39	81,79	86,80	88,41	87,84
Groaíras	85,72	82,92	86,50	89,74	86,87
Massapê	83,65	82,30	84,11	85,99	88,18
Meruoca	81,65	79,65	80,88	82,75	90,19
Moraújo	82,36	81,93	84,50	82,21	60,78
Mucambo	86,65	84,02	88,20	91,01	93,03
Pacujá	87,24	84,82	88,45	90,00	90,96
Pires Ferreira	70,15	65,08	73,26	75,59	80,12
Reriutaba	74,66	70,59	74,29	74,56	77,75
Santana do Acaraú	81,44	78,79	83,38	81,88	83,38
Senador Sá	85,47	77,68	83,25	84,33	87,18
Sobral	61,62	65,88	64,03	66,62	69,97
Varjota	69,03	66,32	66,31	68,74	56,98

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Sertão de Sobral – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	503	1.230	144,53
Extrativa Mineral	20	33	65,00
Construção Civil	84	88	4,76
Utilidade Pública	1	6	500,00
Transformação	398	1.103	177,14

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	427.011	1.198.616	398.813	1.159.023	28.198	39.593
Alcântaras	25.475	26.602	23.006	26.495	2.469	107
Cariré	18.568	49.529	17.827	45.216	741	4.313
Coreaú	15.830	46.972	13.029	43.882	2.802	3.090
Forquilha	16.572	44.695	16.572	44.522	-	173
Frecheirinha	17.913	32.249	15.132	30.305	2.781	1.944
Graça	17.855	33.449	17.633	33.449	222	0
Groaíras	38.574	28.469	37.536	28.251	1.038	218
Massapê	46.181	64.934	42.836	60.418	3.345	4.516
Meruoca	17.945	34.908	16.128	34.203	1.818	705
Moraújo	77.169	21.040	74.638	20.278	2.531	763
Mucambo	78.149	36.664	73.433	34.753	4.715	1.911
Pacujá	32.865	19.524	28.814	18.622	4.051	902
Pires Ferreira	23.915	28.773	22.228	27.116	1.688	1.657
Reriutaba	427.011	39.157	398.813	39.157	28.198	0
Santana do Acaraú	25.475	57.616	23.006	56.472	2.469	1.143
Senador Sá	18.568	18.266	17.827	17.818	741	448
Sobral	15.830	572.555	13.029	557.873	2.802	14.682
Varjota	16.572	43.214	16.572	40.192	-	3.021

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	692.515	1.079.176	591.374	980.911	101.140	98.265
Alcântaras	16.439	25.170	13.591	22.897	2.848	2.273
Cariré	25.404	45.560	19.922	31.255	5.482	14.305
Coreaú	29.671	46.688	22.505	39.089	7.166	7.599
Forquilha	27.131	-	23.618	-	3.513	-
Frecheirinha	17.389	28.160	15.548	26.281	1.841	1.879
Graça	...	30.857	...	29.614	...	1.242
Groaíras	15.276	24.777	12.322	22.883	2.954	1.894
Massapê	39.430	66.134	34.385	56.326	5.045	9.807
Meruoca	25.091	37.762	17.323	32.069	7.769	5.693
Moraújo	12.737	20.384	11.147	18.172	1.590	2.213
Mucambo	22.160	31.395	20.498	28.341	1.662	3.054
Pacujá	15.423	17.866	11.064	17.538	4.359	328
Pires Ferreira	15.464	26.686	12.409	21.503	3.055	5.182
Reriutaba	24.295	37.694	20.986	34.807	3.309	2.887
Santana do Acaraú	36.787	55.135	31.686	51.808	5.100	3.327
Senador Sá	11.562	17.248	10.149	16.912	1.413	335
Sobral	334.297	528.377	294.962	497.824	39.334	30.553
Varjota	23.959	39.284	19.259	33.591	4.700	5.693

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Sobral	285.070	417.986	46,63
Alcântaras	7.805	14.029	79,74
Cariré	9.834	20.866	112,18
Coreaú	12.946	21.388	65,21
Forquilha	12.933	-	-
Frecheirinha	8.711	16.484	89,23
Graça	...	18.646	-
Groaíras	6.419	14.166	120,69
Massapê	15.520	29.293	88,74
Meruoca	8.260	16.650	101,57
Moraújo	6.178	11.676	88,99
Mucambo	11.811	16.372	38,62
Pacujá	5.341	8.750	63,83
Pires Ferreira	5.030	8.015	59,34
Reriutaba	11.149	19.851	78,05
Santana do Acaraú	17.024	33.411	96,26
Senador Sá	5.306	8.495	60,10
Sobral	130.304	138.409	6,22
Varjota	10.499	21.486	104,65

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Sobral	92.543	84.424	-8,77
Alcântaras	2.401	1.729	-27,99
Cariré	4.772	13.576	184,49
Coreaú	6.706	7.342	9,48
Forquilha	3.239	-	-
Frecheirinha	1.594	1.545	-3,07
Graça	...	1.063	-
Groaíras	2.892	1.510	-47,79
Massapê	4.577	9.147	99,85
Meruoca	7.711	5.423	-29,67
Moraújo	1.479	2.007	35,70
Mucambo	1.318	2.890	119,27
Pacujá	4.359	147	-96,63
Pires Ferreira	2.935	5.004	70,49
Reriutaba	2.978	2.279	-23,47
Santana do Acaraú	4.503	2.157	-52,10
Senador Sá	1.288	204	-84,16
Sobral	35.357	23.563	-33,36
Varjota	4.434	4.838	9,11

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	169.405	222.136	168.185	220.603	156.415	189.292
Alcântaras	165	441	165	441	46	77
Cariré	405	619	405	619	231	149
Coreaú	502	1.068	502	1.068	248	470
Forquilha	876	1.599	876	1.599	592	761
Frecheirinha	1.148	4.285	1.148	4.285	932	3.728
Graça	197	648	197	648	86	366
Groaíras	348	731	348	731	182	285
Massapê	1.215	2.044	1.215	2.044	816	1.088
Meruoca	4.082	10.223	4.082	10.223	3.937	9.788
Moraújo	92	301	92	301	32	86
Mucambo	454	876	454	876	272	431
Pacujá	183	296	183	296	74	88
Pires Ferreira	66	241	66	241	7	41
Reriutaba	612	1.097	612	1.097	399	462
Santana do Acaraú	290	1.595	290	1.595	152	892
Senador Sá	114	180	114	180	61	39
Sobral	157.561	193.503	156.341	191.970	147.551	169.082
Varjota	1.096	2.388	1.096	2.388	797	1.460

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	167.428	360.307	3.166	3.820
Alcântaras	88	854	-	-
Cariré	378	1.331	-	-
Coreaú	420	2.169	-	2
Forquilha	635	2.962	-	-
Frecheirinha	376	11.629	-	-
Graça	205	753	-	-
Groaíras	87	1.213	-	-
Massapê	391	3.230	-	-
Meruoca	215	894	-	-
Moraújo	116	499	-	-
Mucambo	334	1.337	-	4
Pacujá	136	568	-	-
Pires Ferreira	39	275	-	-
Reriutaba	329	2.132	-	-
Santana do Acaraú	506	2.286	-	-
Senador Sá	80	362	-	-
Sobral	162.705	324.345	3.166	3.815
Varjota	389	3.470	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Sobral	72.831	83.671	14,88
Alcântaras	861	1.124	30,55
Cariré	3.799	4.086	7,55
Coreaú	4.124	5.778	40,11
Forquilha	2.670	3.594	34,61
Frecheirinha	2.372	2.895	22,05
Graça	2.116	2.983	40,97
Groaíras	1.230	1.695	37,80
Massapê	5.255	7.226	37,51
Meruoca	2.111	2.483	17,62
Moraújo	417	398	-4,56
Mucambo	2.365	2.956	24,99
Pacujá	1.023	1.282	25,32
Pires Ferreira	908	1.374	51,32
Reriutaba	3.698	4.463	20,69
Santana do Acaraú	4.935	5.446	10,35
Senador Sá	669	368	-44,99
Sobral	30.281	31.436	3,81
Varjota	3.997	4.084	2,18

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Sobral	472.582	842.788	78,34
Alcântaras	5.267	10.946	107,81
Carié	24.103	40.776	69,18
Coreaú	25.939	56.609	118,24
Forquilha	16.311	34.441	111,15
Frecheirinha	15.009	28.428	89,41
Graça	12.641	28.355	124,31
Groaíras	7.587	16.508	117,59
Massapê	32.360	68.525	111,76
Meruoca	12.773	23.674	85,35
Moraújo	2.337	3.798	62,53
Mucambo	14.965	29.286	95,70
Pacujá	6.326	12.537	98,19
Pires Ferreira	5.443	12.867	136,39
Reriutaba	24.190	44.490	83,92
Santana do Acaraú	29.778	50.814	70,64
Senador Sá	3.997	3.587	-10,25
Sobral	208.832	337.826	61,77
Varjota	24.726	39.321	59,03

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Sobral	105.777	137.906	30,37
Alcântaras	0	0	-
Carié	81	0	-
Coreaú	2.972	8.119	-
Forquilha	2.037	0	-
Frecheirinha	166	0	-
Graça	3.179	0	-
Groaíras	0	0	-
Massapê	5.367	9.566	78,22
Meruoca	1.573	0	-
Moraújo	0	0	-
Mucambo	2.200	0	-
Pacujá	495	0	-
Pires Ferreira	0	0	-
Reriutaba	4.191	9.016	115,16
Santana do Acaraú	2.887	3.409	18,11
Senador Sá	0	0	-
Sobral	80.219	107.185	33,62
Varjota	411	610	48,56

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO VALE DO JAGUARIBE

1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Vale do Jaguaribe	15.006,77	-
Alto Santo	1.338,21	1957
Ererê	382,71	1987
Iracema	821,25	1951
Jaguaretama	1.759,40	1865
Jaguaribara	668,74	1957
Jaguaribe	1.876,81	1833
Limoeiro do Norte	750,07	1868
Morada Nova	2.779,25	1876
Palhano	440,38	1958
Pereiro	433,51	1842
Potiretama	410,34	1987
Quixerê	613,58	1957
Russas	1.590,26	1766
São João do Jaguaribe	280,46	1957
Tabuleiro do Norte	861,83	1957

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 - DEMOGRAFIA

População Total – Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº.	% de Participação	Nº.	% de Participação	
Vale do Jaguaribe	349.776	100,00	375.019	100,00	7,22
Alto Santo	15.394	4,40	16.359	4,36	6,27
Ererê	6.302	1,80	6.840	1,82	8,54
Iracema	13.155	3,76	13.722	3,66	4,31
Jaguaretama	18.024	5,15	17.863	4,76	-0,89
Jaguaribara	8.730	2,50	10.399	2,77	19,12
Jaguaribe	35.062	10,02	34.409	9,18	-1,86
Limoeiro do Norte	49.620	14,19	56.264	15,00	13,39
Morada Nova	64.400	18,41	62.065	16,55	-3,63
Palhano	8.166	2,33	8.866	2,36	8,57
Pereiro	15.225	4,35	15.757	4,20	3,49
Potiretama	5.768	1,65	6.126	1,63	6,21
Quixerê	16.862	4,82	19.412	5,18	15,12
Russas	57.320	16,39	69.833	18,62	21,83
São João do Jaguaribe	8.650	2,47	7.900	2,11	-8,67
Tabuleiro do Norte	27.098	7,75	29.204	7,79	7,77

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural - Regiões de Planejamento - 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Vale do Jaguaribe	185.296	219.659	18,54	164.480	155.360	-5,54
Alto Santo	5.447	8.041	47,62	9.947	8.318	-16,38
Ererê	2.262	3.458	52,87	4.040	3.382	-16,29
Iracema	8.279	9.819	18,60	4.876	3.903	-19,95
Jaguaretama	7.295	8.469	16,09	10.729	9.394	-12,44
Jaguaribara	3.539	7.212	103,79	5.191	3.187	-38,61
Jaguaribe	21.051	23.268	10,53	14.011	11.141	-20,48
Limoeiro do Norte	28.213	32.483	15,13	21.407	23.781	11,09
Morada Nova	33.869	35.401	4,52	30.531	26.664	-12,67
Palhano	4.259	4.515	6,01	3.907	4.351	11,36
Pereiro	5.109	5.433	6,34	10.116	10.324	2,06
Potiretama	2.197	2.703	23,03	3.571	3.423	-4,14
Quixerê	9.857	11.930	21,03	7.005	7.482	6,81
Russas	35.323	44.952	27,26	21.997	24.881	13,11
São João do Jaguaribe	2.744	3.169	15,49	5.906	4.731	-19,90
Tabuleiro do Norte	15.852	18.806	18,63	11.246	10.398	-7,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População Etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Vale do Jaguaribe	92.409	24,64	250.422	66,78	32.188	8,58
Alto Santo	4.188	25,60	10.871	66,45	1.300	7,95
Ererê	1.701	24,87	4.493	65,69	646	9,44
Iracema	3.379	24,62	8.925	65,04	1.418	10,33
Jaguaretama	4.627	25,90	11.528	64,54	1.708	9,56
Jaguaribara	2.600	25,00	6.881	66,17	918	8,83
Jaguaribe	8.827	25,65	22.171	64,43	3.411	9,91
Limoeiro do Norte	13.205	23,47	38.812	68,98	4.247	7,55
Morada Nova	15.300	24,65	41.028	66,10	5.737	9,24
Palhano	2.016	22,74	5.994	67,61	856	9,65
Pereiro	4.332	27,49	9.893	62,78	1.532	9,72
Potiretama	1.621	26,46	4.020	65,62	485	7,92
Quixerê	4.981	25,66	13.073	67,34	1.358	7,00
Russas	17.177	24,60	47.551	68,09	5.105	7,31
São João do Jaguaribe	1.566	19,82	5.352	67,75	982	12,43
Tabuleiro do Norte	6.889	23,59	19.830	67,90	2.485	8,51

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Vale do Jaguaribe	389.375	100,00
Alto Santo	16.927	4,35
Ererê	7.134	1,83
Iracema	14.098	3,62
Jaguetama	17.977	4,62
Jaguaribara	11.200	2,88
Jaguaribe	34.503	8,86
Limoeiro do Norte	58.552	15,04
Morada Nova	61.722	15,85
Palhano	9.248	2,38
Pereiro	16.139	4,14
Potiretama	6.337	1,63
Quixeré	21.728	5,58
Russas	75.762	19,46
São João do Jaguaribe	7.670	1,97
Tabuleiro do Norte	30.378	7,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Vale do Jaguaribe	25,69	25,95	0,26
Alto Santo	15,56	12,65	-2,56
Ererê	19,16	18,64	-0,34
Iracema	18,40	17,17	-0,87
Jaguaretama	10,46	10,22	-0,30
Jaguaribara	15,55	16,75	0,93
Jaguaribe	19,44	18,38	-0,70
Limoeiro do Norte	74,79	78,06	0,54
Morada Nova	22,71	22,21	-0,28
Palhano	21,05	21,00	-0,03
Pereiro	36,51	37,23	0,24
Potiretama	16,79	15,44	-1,04
Quixeré	32,22	35,41	1,19
Russas	42,74	47,64	1,37
São João do Jaguaribe	30,31	27,35	-1,28
Tabuleiro do Norte	34,32	35,25	0,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Vale do Jaguaribe – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.438	100,00	2.917	100,00	19,65
Médicos	361	14,81	371	12,72	2,77
Dentistas	115	4,72	145	4,97	26,09
Enfermeiros	196	8,04	311	10,66	58,67
Outros profissionais de saúde/nível superior	155	6,36	230	7,88	48,39
Agentes comunitários de saúde	789	32,36	853	29,24	8,11
Auxiliares, técnicos e outros	822	33,72	1.007	34,52	22,51

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2009/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	0,97	0,97	0,52	0,82	0,31	0,37
Alto Santo	0,86	0,59	0,61	0,47	0,31	0,36
Ererê	0,58	0,70	0,88	1,13	0,58	0,42
Iracema	0,80	1,56	0,73	0,99	0,36	0,43
Jaguaretama	0,84	0,89	0,67	0,89	0,34	0,39
Jaguaribara	1,44	0,99	0,48	0,72	0,29	0,27
Jaguaribe	0,38	0,58	0,41	0,75	0,23	0,26
Limoeiro do Norte	1,24	1,41	0,52	0,77	0,36	0,60
Morada Nova	1,10	1,10	0,53	0,81	0,19	0,11
Palhano	1,58	0,87	0,68	1,30	0,45	0,33
Pereiro	0,63	0,62	0,51	0,81	0,25	0,43
Potiretama	0,82	1,11	0,98	1,27	0,49	0,32
Quixeré	0,41	0,70	0,41	0,60	0,41	0,56
Russas	1,23	0,99	0,43	0,80	0,29	0,37
São João do Jaguaribe	1,27	0,78	0,63	0,91	0,51	0,65
Tabuleiro do Norte	0,62	0,56	0,48	0,76	0,31	0,40

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	0,53	0,58	2,45	2,18	6,50	7,52
Alto Santo	0,67	0,59	2,02	1,96	5,07	5,16
Ererê	1,02	0,70	1,32	1,27	8,33	10,14
Iracema	0,73	0,78	2,11	2,27	9,55	10,38
Jaguetama	0,56	0,61	0,90	1,06	8,01	9,67
Jaguaribara	0,58	0,63	2,40	3,69	8,08	7,57
Jaguaribe	0,35	0,58	1,02	0,90	6,42	7,73
Limoeiro do Norte	0,52	0,48	4,28	1,98	5,83	8,20
Morada Nova	0,48	0,60	2,40	2,41	6,15	6,82
Palhano	0,79	1,30	0,79	0,98	9,25	9,66
Pereiro	0,51	0,62	1,14	1,18	6,92	8,13
Potiretama	0,98	0,95	2,12	2,06	9,30	8,39
Quixerê	0,41	0,46	1,44	1,30	5,98	7,19
Russas	0,46	0,52	3,39	3,59	5,73	6,53
São João do Jaguaribe	0,76	0,65	3,80	3,89	9,62	9,58
Tabuleiro do Norte	0,58	0,50	1,64	1,59	5,79	6,48

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	10,60	11,12	23,04	24,48
Alto Santo	5,49	24,04	7,33	19,98
Ererê	48,78	71,43	12,99	12,83
Iracema	17,24	5,49	22,85	30,96
Jaguetama	8,77	20,41	11,25	27,35
Jaguaribara	12,27	12,58	5,75	25,29
Jaguaribe	14,43	8,35	26,74	23,56
Limoeiro do Norte	9,04	10,59	12,10	16,84
Morada Nova	10,45	3,96	9,34	14,56
Palhano	-	-	51,88	60,90
Pereiro	13,51	32,26	18,83	28,10
Potiretama	12,35	18,52	0,00	10,18
Quixerê	3,55	15,38	11,83	17,34
Russas	10,29	8,43	58,69	42,63
São João do Jaguaribe	13,33	13,70	2,97	12,06
Tabuleiro do Norte	11,76	15,04	27,57	19,48

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Vale do Jaguaribe – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	19	19	-
Dengue	89	1633	1.734,83
Febre tifóide	0	0	-
Hanseníase	36	71	97,22
Hepatite viral	15	9	-40,00
Leishmaniose tegumentar	51	0	-100,00
Leishmaniose Visceral	6	3	-50,00
Leptospirose	7	0	-
Meningite	3	9	200,00
Raiva	0	0	-
Tétano acidental	0	0	-
Tuberculose	63	82	30,16

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	32,30	24,50
Alto Santo	37,53	30,11
Ererê	41,78	30,73
Iracema	35,24	27,20
Jaguaretama	35,79	28,53
Jaguaribara	36,51	26,05
Jaguaribe	33,24	25,56
Limoeiro do Norte	25,71	19,21
Morada Nova	35,09	28,22
Palhano	35,12	28,38
Pereiro	40,07	29,55
Potiretama	40,04	29,10
Quixerê	37,84	26,00
Russas	26,52	19,59
São João do Jaguaribe	29,03	25,80
Tabuleiro do Norte	30,33	22,56

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	96,18	89,77	19,47	12,75	28,12	25,04
Alto Santo	81,43	81,76	20,47	10,30	16,68	13,49
Ererê	89,42	84,22	21,92	12,30	21,23	29,00
Iracema	94,25	93,41	8,25	3,80	24,63	26,08
Jaguaretama	96,43	80,28	21,83	9,90	21,34	21,10
Jaguaribara	100,00	97,52	17,52	15,00	22,69	23,26
Jaguaribe	99,95	97,36	24,51	13,20	28,27	26,29
Limoeiro do Norte	96,79	94,51	16,14	11,60	26,23	28,49
Morada Nova	98,81	88,18	24,68	19,70	34,23	29,91
Palhano	91,58	100,00	13,70	7,70	31,03	24,64
Pereiro	98,43	91,44	20,84	17,70	29,36	17,12
Potiretama	92,92	84,45	20,97	7,70	28,13	25,29
Quixerê	100,00	88,06	13,99	10,50	28,12	26,69
Russas	95,31	89,04	16,37	11,20	33,95	27,59
São João do Jaguaribe	91,02	87,49	19,87	10,60	26,48	26,78
Tabuleiro do Norte	92,50	83,91	21,71	10,70	30,13	23,61

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	47,91	54,03	21,06	20,66	34,86	30,87
Alto Santo	28,59	44,93	34,62	22,64	42,55	33,61
Ererê	28,01	40,55	24,26	18,01	33,80	42,20
Iracema	59,90	65,60	14,19	12,40	28,19	33,61
Jaguetama	42,09	46,68	23,88	20,05	69,27	34,90
Jaguaribara	51,57	50,62	21,95	18,36	49,20	44,78
Jaguaribe	48,28	54,83	18,37	22,34	23,56	24,93
Limoeiro do Norte	56,95	62,62	13,54	14,21	26,15	20,68
Morada Nova	42,99	47,71	29,77	30,20	42,22	41,03
Palhano	47,33	45,14	23,53	21,83	44,63	35,50
Pereiro	44,20	75,01	30,21	18,59	66,20	38,35
Potiretama	36,10	57,48	35,07	23,53	52,75	36,43
Quixeré	53,20	50,10	16,95	13,18	32,78	28,18
Russas	50,27	52,86	19,21	22,38	39,11	33,04
São João do Jaguaribe	44,10	45,17	26,00	23,04	50,00	25,50
Tabuleiro do Norte	51,41	58,75	18,21	16,87	28,27	36,45

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Vale do Jaguaribe – 2010/2015

Discriminação	Número de empregos formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	36.269	40.632	12,03
Agropecuária	3.448	4.302	24,77
Indústria	8.658	9.588	10,74
Construção Civil	1.248	993	-20,43
Comércio	4.987	7.070	41,77
Serviços	17.928	18.679	4,19

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	11.974	11.839	11.906	12.897	68	-1.058
Alto Santo	205	209	171	255	34	-46
Ererê	1	10	-	5	1	5
Iracema	19	34	22	58	-3	-24
Jaguetama	37	86	81	59	-44	27
Jaguaribara	46	79	20	80	26	-1
Jaguaribe	368	463	258	433	110	30
Limoeiro do Norte	3.040	2.144	2.656	2.173	384	-29
Morada Nova	887	1.189	710	1.307	177	-118
Palhano	53	254	54	377	-1	-123
Pereiro	132	368	90	166	42	202
Potiretama	3	7	2	14	1	-7
Quixeré	1.036	1.966	3.097	1.469	-2.061	497
Russas	5.637	4.508	4.387	5.937	1.250	-1.429
São João do Jaguaribe	23	28	30	29	-7	-1
Tabuleiro do Norte	487	494	328	535	159	-41

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Vale do Jaguaribe	30,48	57,26
Alto Santo	36,85	63,15
Ererê	37,24	63,24
Iracema	34,66	59,74
Jaguaretama	44,40	68,25
Jaguaribara	30,49	58,53
Jaguaribe	33,57	59,38
Limoeiro do Norte	22,06	50,24
Morada Nova	35,88	62,82
Palhano	32,44	59,33
Pereiro	46,60	68,88
Potiretama	43,05	67,68
Quixerê	32,09	62,65
Russas	21,64	49,96
São João do Jaguaribe	27,89	51,44
Tabuleiro do Norte	26,62	51,49

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Vale do Jaguaribe	54.571	101.486
Alto Santo	2.389	3.994
Ererê	947	1.650
Iracema	2.014	3.030
Jaguaretama	3.417	6.833
Jaguaribara	1.556	3.095
Jaguaribe	4.707	7.180
Limoeiro do Norte	6.979	12.020
Morada Nova	11.173	24.170
Palhano	1.437	2.973
Pereiro	2.839	7.787
Potiretama	1.104	2.386
Quixerê	2.912	5.058
Russas	8.125	13.127
São João do Jaguaribe	846	1.160
Tabuleiro do Norte	4.126	7.023

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Vale do Jaguaribe	Ceará	Vale do Jaguaribe*	Ceará*
2010	28,09	33,18	48,80	489,97
2011	34,02	32,88	84,26	414,56
2012	42,53	43,33	102,93	577,71
2013	64,40	50,07	128,80	585,68
2014	62,60	50,20	-	-
2015	65,98	45,13	290,72	684,65
2016	64,21	38,01	440,19	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de água	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	53,10	76,54
Alto Santo	33,34	64,37
Ererê	41,53	68,59
Iracema	67,50	82,10
Jaguaretama	27,74	61,70
Jaguaribara	40,07	87,38
Jaguaribe	63,94	81,65
Limoeiro do Norte	56,96	86,98
Morada Nova	54,70	76,20
Palhano	37,22	71,93
Pereiro	33,77	69,50
Potiretama	35,73	44,34
Quixeré	59,69	78,90
Russas	57,19	73,88
São João do Jaguaribe	68,33	95,69
Tabuleiro do Norte	55,09	71,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Vale do Jaguaribe e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Vale do Jaguaribe	Estado
Ligações Reais	46.960	1.757.582
Ligações Ativas	45.360	1.613.578
Volume produzido (m3)	7.305.417	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	7,53	16,10
Alto Santo	5,83	10,17
Ererê	3,82	6,26
Iracema	10,18	18,88
Jaguaretama	0,07	4,26
Jaguaribara	2,59	50,32
Jaguaribe	27,39	49,64
Limoeiro do Norte	7,41	14,11
Morada Nova	2,20	6,18
Palhano	0,68	3,45
Pereiro	0,17	11,85
Potiretama	0,00	0,59
Quixeré	1,37	1,94
Russas	9,87	19,57
São João do Jaguaribe	20,30	23,12
Tabuleiro do Norte	3,67	10,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Vale do Jaguaribe e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Vale do Jaguaribe	Estado
Ligações Reais	8.405	593.711
Ligações Ativas	7.598	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	45,00	66,00
Alto Santo	32,72	41,68
Ererê	38,57	51,83
Iracema	61,06	72,11
Jaguaretama	24,71	48,22
Jaguaribara	40,17	75,16
Jaguaribe	50,36	66,19
Limoeiro do Norte	51,21	81,84
Morada Nova	36,34	55,97
Palhano	39,21	54,12
Pereiro	30,54	39,85
Potiretama	17,87	55,25
Quixerê	56,74	77,64
Russas	55,53	72,30
São João do Jaguaribe	32,45	43,02
Tabuleiro do Norte	51,29	66,33

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	87,49	99,17
Alto Santo	80,92	98,69
Ererê	65,90	98,78
Iracema	82,67	99,15
Jaguaretama	69,23	98,49
Jaguaribara	77,01	97,94
Jaguaribe	87,84	99,53
Limoeiro do Norte	96,76	99,44
Morada Nova	80,72	99,05
Palhano	88,22	98,85
Pereiro	93,22	98,83
Potiretama	57,85	98,42
Quixerê	93,62	99,20
Russas	95,92	99,43
São João do Jaguaribe	95,08	99,11
Tabuleiro do Norte	89,62	99,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Vale do Jaguaribe – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	384.162	565.531	47,21
Residencial	98.937	126.426	27,78
Industrial	52.291	69.750	33,39
Comercial	28.181	41.403	46,92
Rural	159.628	271.086	69,82
Público	44.546	56.251	26,28
Próprio	580	615	6,03

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Vale do Jaguaribe – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	138.314	163.281	18,05
Residencial	94.621	98.262	3,85
Industrial	387	411	6,20
Comercial	6.983	8.009	14,69
Rural	33.972	54.070	59,16
Público	2.332	2.502	7,29
Próprio	19	27	42,11

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL**4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO**

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	2.550.602	2.863.239	3.173.458	3.962.738	4.339.460
Alto Santo	80.559	86.327	86.036	105.060	125.646
Ererê	26.419	29.702	31.184	35.785	42.905
Iracema	70.358	73.691	80.328	91.526	116.849
Jaguaretama	82.526	101.150	94.279	107.965	129.890
Jaguaribara	75.623	88.371	101.346	121.204	140.440
Jaguaribe	235.624	280.425	309.005	347.615	415.708
Limoeiro do Norte	505.778	537.356	575.849	782.694	806.415
Morada Nova	409.293	436.830	479.291	629.723	639.583
Palhano	38.507	43.001	42.963	52.839	63.164
Pereiro	61.962	73.672	72.845	83.447	99.663
Potiretama	25.750	31.225	28.815	32.100	40.019
Quixerê	129.073	190.764	284.425	490.581	496.760
Russas	575.304	651.383	732.100	777.481	880.151
São João do Jaguaribe	52.901	48.577	54.535	72.701	74.665
Tabuleiro do Norte	180.924	190.765	200.457	232.017	267.602

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	6.798	7.595	8.377	10.291	11.225
Alto Santo	4.924	5.253	5.213	6.266	7.469
Ererê	3.855	4.316	4.505	5.082	6.066
Iracema	5.126	5.353	5.817	6.532	8.321
Jaguetama	4.619	5.666	5.285	5.985	7.209
Jaguaribara	7.268	8.394	9.514	11.128	12.768
Jaguaribe	6.846	8.161	9.004	10.023	12.007
Limoeiro do Norte	8.987	9.465	10.236	13.642	13.956
Morada Nova	6.592	7.059	7.766	10.110	10.301
Palhano	4.342	4.821	4.789	5.790	6.889
Pereiro	3.931	4.663	4.599	5.195	6.194
Potiretama	4.201	5.074	4.662	5.113	6.353
Quixeré	6.646	9.729	13.668	23.096	23.202
Russas	8.231	9.201	10.207	10.587	11.855
São João do Jaguaribe	6.695	6.194	7.002	9.286	9.604
Tabuleiro do Norte	6.194	6.496	6.790	7.729	8.878

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	19,53	21,56	20,96	27,61	21,20
Alto Santo	30,71	30,09	27,63	27,32	24,73
Ererê	15,97	21,82	16,97	16,80	18,08
Iracema	13,39	15,76	13,39	13,84	19,73
Jaguetama	24,31	31,15	22,51	21,35	21,00
Jaguaribara	39,56	43,33	42,71	48,27	46,00
Jaguaribe	11,95	13,06	10,09	10,02	9,99
Limoeiro do Norte	29,38	27,40	25,51	34,07	28,02
Morada Nova	18,00	16,95	17,63	19,96	11,05
Palhano	22,99	26,39	16,55	23,14	21,78
Pereiro	9,86	16,33	9,71	10,86	11,87
Potiretama	17,47	25,42	16,31	15,94	16,77
Quixeré	32,38	44,43	54,58	67,29	45,22
Russas	8,36	11,74	11,45	13,35	12,37
São João do Jaguaribe	39,19	36,42	32,97	43,64	39,63
Tabuleiro do Norte	11,95	13,87	9,77	12,04	9,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

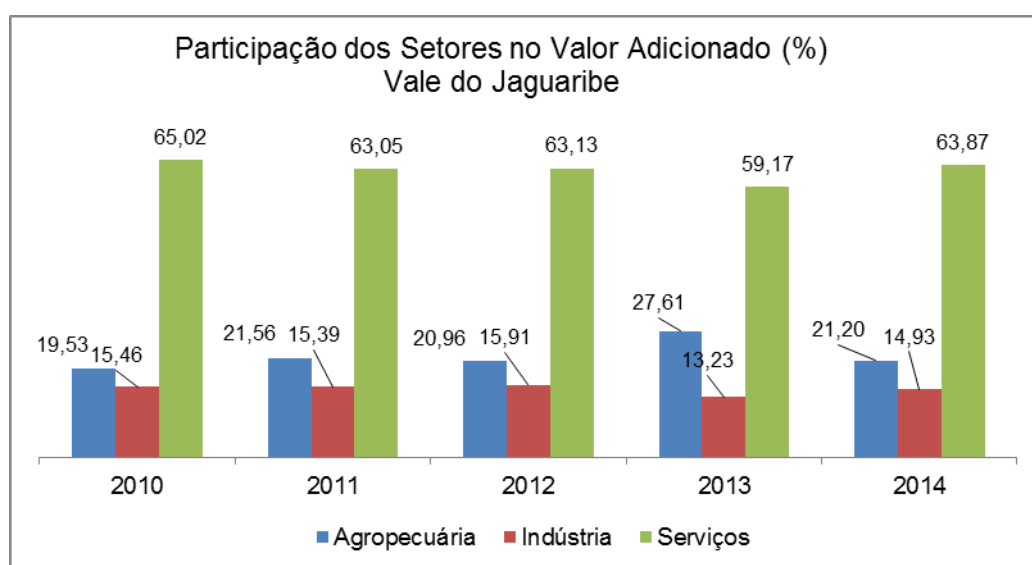
Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	15,46	15,39	15,91	13,23	14,93
Alto Santo	8,74	9,44	8,97	7,21	6,92
Ererê	4,47	4,19	4,70	3,45	3,08
Iracema	5,28	4,95	4,96	4,11	3,58
Jaguetama	7,35	6,97	5,68	4,46	4,64
Jaguaribara	5,24	4,72	6,81	4,44	5,00
Jaguaribe	16,24	17,62	22,03	20,90	21,60
Limoeiro do Norte	11,90	13,37	11,28	8,43	8,28
Morada Nova	20,37	21,46	21,83	24,64	25,16
Palhano	5,95	5,09	5,81	5,85	5,35
Pereiro	4,63	4,16	4,30	3,86	3,84
Potiretama	4,13	3,78	4,04	2,97	2,32
Quixeré	9,16	9,52	7,47	5,43	21,66
Russas	25,50	23,85	26,18	19,93	19,14
São João do Jaguaribe	5,48	5,56	7,81	4,69	3,98
Tabuleiro do Norte	16,06	13,22	11,75	9,74	8,68

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	65,02	63,05	63,13	59,17	63,87
Alto Santo	60,54	60,47	63,40	65,47	68,35
Ererê	79,56	73,99	78,33	79,75	78,84
Iracema	81,33	79,28	81,65	82,04	76,69
Jaguaretama	68,35	61,88	71,80	74,19	74,37
Jaguaribara	55,20	51,95	50,48	47,29	49,00
Jaguaribe	71,81	69,32	67,88	69,08	68,40
Limoeiro do Norte	58,72	59,23	63,21	57,51	63,69
Morada Nova	61,63	61,59	60,54	55,40	63,79
Palhano	71,06	68,52	77,64	71,01	72,87
Pereiro	85,51	79,51	85,98	85,28	84,29
Potiretama	78,40	70,80	79,64	81,09	80,90
Quixeré	58,46	46,05	37,96	27,28	33,12
Russas	66,14	64,41	62,37	66,72	68,49
São João do Jaguaribe	55,33	58,02	59,22	51,67	56,39
Tabuleiro do Norte	71,99	72,90	78,49	78,22	81,35

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Vale do Jaguaribe – 2010/2015

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	773	1.428	84,73
Extrativa Mineral	24	37	54,17
Construção Civil	108	115	6,48
Utilidade Pública	4	8	100,00
Transformação	637	1.268	99,06

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	485.308	810.914	439.146	776.553	46.162	34.361
Alto Santo	25.285	36.851	20.639	32.577	4.646	4.274
Ererê	10.907	20.099	10.491	19.883	416	216
Iracema	20.116	37.137	18.213	34.467	1.903	2.670
Jaguaretama	24.839	36.919	19.889	36.496	4.949	423
Jaguaribara	16.914	24.426	15.845	23.906	1.069	520
Jaguaribe	45.066	80.130	38.705	75.748	6.362	4.383
Limoeiro do Norte	76.062	112.160	68.850	106.309	7.212	5.850
Morada Nova	72.274	120.212	72.274	118.732	-	1.480
Palhano	12.724	22.933	11.192	22.320	1.531	613
Pereiro	21.985	35.859	20.015	34.599	1.970	1.261
Potiretama	14.605	21.131	10.463	18.767	4.142	2.364
Quixeré	26.515	46.841	23.586	42.500	2.928	4.341
Russas	73.703	144.196	70.221	141.095	3.482	3.101
São João do Jaguaribe	13.024	19.511	11.101	19.358	1.924	153
Tabuleiro do Norte	31.290	52.509	27.661	49.796	3.629	2.713

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	505.879	742.160	416.991	664.682	88.889	77.478
Alto Santo	28.321	31.644	15.912	23.734	12.409	7.910
Ererê	10.881	17.579	10.011	15.252	870	2.328
Iracema	21.628	33.111	19.160	29.524	2.467	3.587
Jaguaretama	29.665	36.890	23.796	32.664	5.869	4.226
Jaguaribara	16.821	23.188	15.116	21.370	1.705	1.818
Jaguaribe	46.144	70.343	36.906	61.564	9.239	8.779
Limoeiro do Norte	83.833	111.178	64.072	100.106	19.761	11.072
Morada Nova	68.433	111.054	65.193	103.751	3.240	7.303
Palhano	13.266	18.951	11.335	16.380	1.931	2.571
Pereiro	24.369	32.087	17.734	29.170	6.635	2.917
Potiretama	14.573	15.483	7.753	13.636	6.819	1.846
Quixeré	26.107	44.508	23.183	39.369	2.924	5.140
Russas	76.667	129.902	68.829	119.030	7.838	10.872
São João do Jaguaribe	12.696	16.423	10.520	15.670	2.176	752
Tabuleiro do Norte	32.476	49.818	27.471	43.461	5.005	6.357

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Vale do Jaguaribe	223.009	389.698	74,75
Alto Santo	6.081	13.954	129,47
Ererê	5.387	-	-
Iracema	12.380	20.593	66,34
Jaguaretama	10.740	20.464	90,54
Jaguaribara	8.476	14.714	73,60
Jaguaribe	19.306	36.427	88,68
Limoeiro do Norte	32.299	55.604	72,15
Morada Nova	37.582	63.769	69,68
Palhano	5.905	12.093	104,79
Pereiro	10.853	18.901	74,15
Potiretama	4.558	9.259	103,14
Quixerê	12.231	21.247	73,71
Russas	36.836	66.759	81,23
São João do Jaguaribe	5.423	9.683	78,55
Tabuleiro do Norte	14.954	26.230	75,40

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Vale do Jaguaribe	82.684	70.435	-14,81
Alto Santo	12.099	10.370	-14,29
Ererê	726	-	-
Iracema	2.074	4.362	110,32
Jaguaretama	5.499	952	-82,69
Jaguaribara	1.540	746	-51,56
Jaguaribe	8.716	12.702	45,73
Limoeiro do Norte	18.565	6.036	-67,49
Morada Nova	2.318	4.574	97,33
Palhano	1.756	1.552	-11,62
Pereiro	6.549	1.660	-74,65
Potiretama	6.679	5.849	-12,43
Quixerê	2.486	4.877	96,18
Russas	7.162	11.013	53,77
São João do Jaguaribe	2.082	1.463	-29,73
Tabuleiro do Norte	4.434	4.279	-3,50

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	51.816	107.621	49.376	104.555	40.765	81.756
Alto Santo	760	1.404	760	1.404	532	861
Ererê	65	211	65	211	28	57
Iracema	736	1.248	736	1.248	489	698
Jaguaretama	627	1.128	627	1.128	442	634
Jaguaribara	477	1.233	477	1.233	299	667
Jaguaribe	5.239	9.090	5.239	9.090	4.467	7.083
Limoeiro do Norte	9.895	19.748	8.675	18.215	6.736	12.505
Morada Nova	8.301	20.722	8.301	20.722	7.336	18.404
Palhano	359	1.046	359	1.046	242	696
Pereiro	623	2.439	623	2.439	295	1.458
Potiretama	115	239	115	239	34	84
Quixeré	1.117	10.753	1.117	10.753	808	9.876
Russas	19.161	30.271	17.941	28.738	15.782	22.930
São João do Jaguaribe	228	487	228	487	83	162
Tabuleiro do Norte	4.114	7.602	4.114	7.602	3.193	5.641

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	70.277	198.177	1.463	4.453
Alto Santo	558	2.235	-	-
Ererê	80	535	-	-
Iracema	1.167	1.726	-	-
Jaguaretama	384	2.332	-	-
Jaguaribara	282	1.797	-	-
Jaguaribe	5.754	18.401	684	1.731
Limoeiro do Norte	6.383	22.535	56	255
Morada Nova	4.132	12.728	141	185
Palhano	213	1.597	-	16
Pereiro	1.975	7.981	3	160
Potiretama	155	464	-	-
Quixeré	981	13.735	46	1.159
Russas	42.226	99.550	7	34
São João do Jaguaribe	190	766	-	-
Tabuleiro do Norte	5.797	11.795	524	912

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Vale do Jaguaribe	76.735	89.442	16,56
Alto Santo	2.636	2.937	11,42
Ererê	1.047	1.208	15,38
Iracema	3.606	4.105	13,84
Jaguetama	3.078	3.314	7,67
Jaguaribara	2.194	2.533	15,45
Jaguaribe	8.376	9.624	14,90
Limoeiro do Norte	10.694	12.265	14,69
Morada Nova	13.584	17.372	27,89
Palhano	1.635	1.963	20,06
Pereiro	2.700	3.070	13,70
Potiretama	945	1.101	16,51
Quixeré	3.907	4.486	14,82
Russas	12.716	14.735	15,88
São João do Jaguaribe	1.764	2.080	17,91
Tabuleiro do Norte	7.853	8.649	10,14

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Vale do Jaguaribe	467.050	845.706	81,07
Alto Santo	16.907	28.384	67,89
Ererê	6.164	11.295	83,25
Iracema	22.023	38.248	73,67
Jaguetama	18.130	30.417	67,78
Jaguaribara	13.581	24.064	77,19
Jaguaribe	51.447	91.224	77,32
Limoeiro do Norte	67.154	119.311	77,67
Morada Nova	78.719	156.982	99,42
Palhano	9.492	18.109	90,78
Pereiro	16.250	28.883	77,74
Potiretama	5.669	10.232	80,49
Quixeré	23.067	41.273	78,93
Russas	78.493	140.894	79,50
São João do Jaguaribe	10.607	19.723	85,94
Tabuleiro do Norte	49.347	86.665	75,62

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Vale do Jaguaribe	67.510	105.997	57,01
Alto Santo	0	608	-
Ererê	0	0	-
Iracema	3.269	0	-
Jaguaretama	1.873	0	-
Jaguaribara	981	3.680	275,17
Jaguaribe	8.477	15.210	79,42
Limoeiro do Norte	14.677	28.293	92,77
Morada Nova	7.717	8.944	15,89
Palhano	492	0	-
Pereiro	2.836	0	-
Potiretama	0	0	-
Quixeré	3.911	7.701	96,91
Russas	15.791	25.774	63,22
São João do Jaguaribe	1.386	2.251	62,33
Tabuleiro do Norte	6.099	13.535	121,93

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Convenções Utilizadas

[...] O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

[-] O fenômeno não existe.

[0;0,0;0,00] O dado existe, mas seu valor é inferior à metade da unidade adotada.

Glossário

DEMOGRAFIA

Densidade demográfica: é a medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território. É geralmente expressa em habitantes por quilômetro quadrado.

Situação do domicílio: a classificação da situação do domicílio é urbana ou rural. Como situação urbana considera-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites

Taxa média geométrica de crescimento anual da população: Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos.

Taxa de Urbanização: percentagem da população da área urbana em relação à população total.

SAÚDE

Nascidos vivos: é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independente da duração da gravidez, de um produto da concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração ou pulsações do cordão umbilical.

Taxa de mortalidade infantil: frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano de idade) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.

Taxa de internação por AVC: Este indicador reflete a ocorrência de internações por acidente vascular cerebral (AVC) na população de 40 anos e mais, em determinado local e período. O indicador objetiva avaliar, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) da doença hipertensiva.

EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo: Taxa de analfabetismo - percentagem das pessoas analfabetas de um grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Taxa de distorção série/idade: é a relação entre o número de alunos em idade ideal matriculados em determinada série e o total de alunos matriculados na mesma série, em cada nível de ensino.

Taxa de escolarização líquida: é a relação entre a matrícula dos estudantes na faixa etária adequada a determinado nível de ensino e a população dessa mesma faixa etária.

SANEAMENTO

Domicílio particular: moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado como permanente quando localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

Domicílios particulares permanentes: é a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa, que serve de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias, constituída para fim residencial.

Destino do lixo: o lixo domiciliar é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza pública ou privada, que atenda ao logradouro onde se situa o domicílio, ou é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza pública ou privada, que posteriormente o recolha.

Rede geral de abastecimento de água: o domicílio é servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade onde se situe.

Rede coletora de esgoto ou pluvial: A canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes de banheiros ou sanitários está ligada a um sistema de coleta que os conduza a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada;

PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto: representa o total de bens e serviços finais produzidos pelos agentes econômicos residentes em uma dada economia em determinado tempo (geralmente um ano), independentemente do seu destino: vendas, consumo ou estoque. Constitui-se no somatório dos valores adicionados, correspondendo ao saldo entre os valores brutos da produção e os consumos intermediários de todos os setores econômicos. Consiste num valor monetário dos bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras do país, região ou estado durante um ano.

Produto interno bruto per capita: PIB per capita: corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

Valor adicionado: O Valor Adicionado Bruto a preços básicos corresponde ao valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Ou seja, é a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas. E, neste sentido, é considerado uma boa medida do Produto Interno Bruto setorial. É obtido por saldo entre o Valor da Produção e o Consumo Intermediário das atividades.

FINANÇAS PÚBLICAS

Despesa Orçamentária: é aquela que depende de autorização legislativa para ser realizada e que não pode ser efetivada sem a existência de crédito orçamentário que a corresponda suficientemente.

Receita Orçamentária: constitui o recurso necessário para as aplicações (despesas) programadas pelo governo, advindo de Receitas Correntes (tributária, contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, serviços, transferências e outras) e de Receitas de Capital (operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências e outras). Representa as entradas no tesouro estadual.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Benefícios ativos: correspondem aos que efetivamente geram pagamentos mensais ao beneficiário e, em conjunto com os suspensos, compõem o estoque de benefícios do sistema previdenciário. Um benefício é incorporado ao cadastro logo após ser concedido, o que implica pagamentos mensais até que cesse o direito ao seu recebimento, exceto no caso de suspensão temporária (por motivo de decisão judicial ou auditoria). Nesse caso, o benefício deverá, em um momento posterior, retornar à condição de ativo ou vir a ser cessado.

Benefícios cessados: representa a saída de benefícios do sistema previdenciário.

Benefícios concedidos: é aquele cujo requerimento apresentado pelo segurado junto ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários para o recebimento da espécie solicitada.

Benefícios emitidos: correspondem aos créditos emitidos para pagamento dos benefícios de prestação continuada que estão ativos nos cadastros mantidos pela DATAPREV, ou seja, incorporam apenas aqueles que efetivamente estão sendo encaminhados para os órgãos pagadores (rede bancária e ECT).



Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do estado do Ceará e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço: www.ipece.ce.gov.br